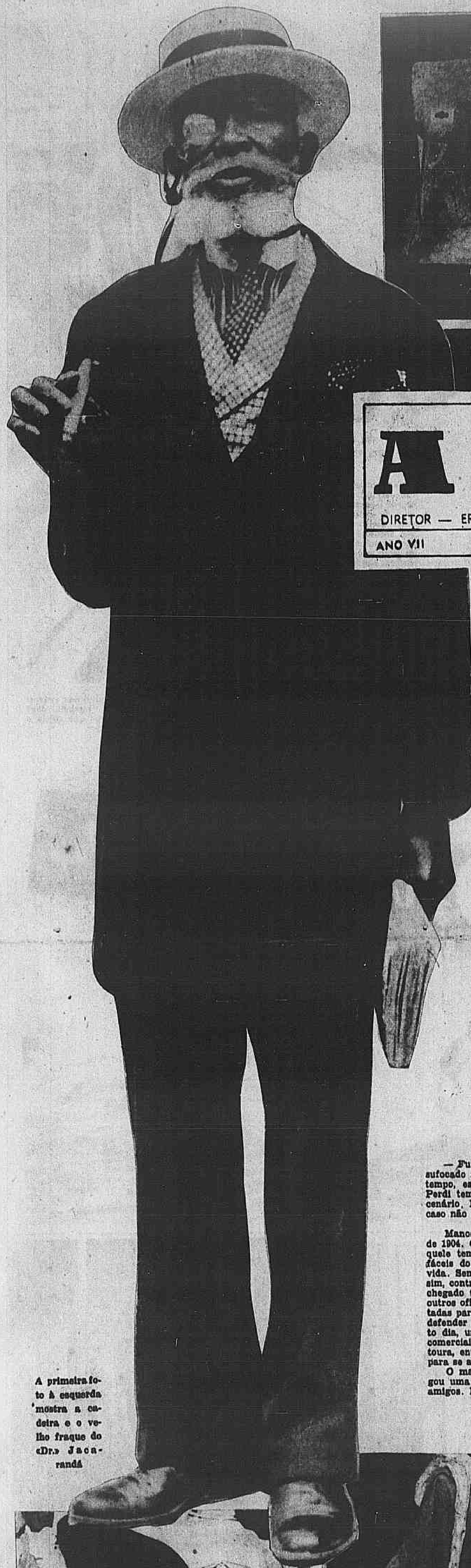
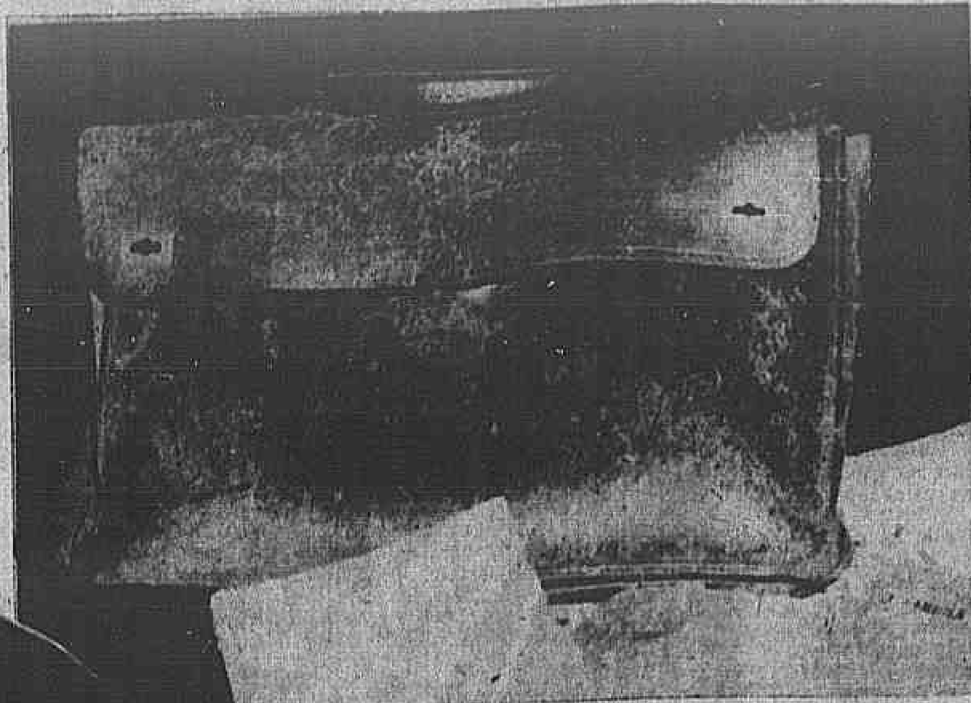
BIBLIOTECA NACIONAL
Av.Rio Branco
D.Federal
G. 7/49 M.





Nesta velha pasta o «Dr.» Jacarandá conduzia toda sorte de documentos, petições, requerimentos, etc.



A bengala e o inseparável memorando se instruíram com inúmeros processos tratados pelo velho causídico

A MANHÃ

DIRETOR — ERNANI REIS GERENTE — ALVARO GONÇALVES

ANO VII RIO DE JANEIRO — DOMINGO,, 25 DE JULHO DE 1948 N.º 2.135



SEMPRE DEFENDEU JAMAIS ACUSOU

O "Dr." Jacarandá, um símbolo do poder da fôrça de vontade

Reportagem de FERNANDO HUPSEL DE OLIVEIRA
Fotos de FERNANDO RIOS e do arquivo de A MANHÃ

ESTA é a história de um homem extraordinário. Sim, extraordinário no que, melhor pode significar a palavra no seu amplo sentido de fora do comum, raro, exquisito. O seu nome? Todos conhecem: Manoel Vicente Alves, ou melhor e mais simplesmente, o «Dr.» Jacarandá. Desde o último domingo, não mais pertence êle ao ról dos vivos. Deixou de existir, carregando para além túmulo o peso de setenta e cinco anos, não diremos bem vividos, mas, singularmente vividos. Era o «Dr.» Jacarandá uma figura que fazia parte da própria fisionomia da cidade. Nascido em Alagoas era tão carioca como o Pão de Açucar ou a baía da Guanabara. Metido num velho fraque, surrado e gasto, ostentando sempre o colarinho duro e trazendo à lapela um cravo vermelho, que tanto podia estar viçoso ou murcho, o «Dr.» Jacarandá completava esta pitoresca indumentária com um inseparavel chapéu de palha e uma velha bengala.

Defensor dos desprotegidos, viveu e morreu em função de um ideal que jamais abandonou. Dentro da realidade da vida criou êle um autêntico tipo de ficção.

Quase sem instrução, escrevendo mal, o «Dr.» Jacarandá foi mais advogado do que muito advogado de anel no dedo e diploma em pergaminho. Respeitava o Direito e manteve bem vivo o seu culto. Honesto, bom, de alma pura, o «Dr.» Jacarandá impressionava pela sua sinceridade. Pela suprema vontade de ser realmente um advogado, defendeu muita gente humilde e tirou pobres e desprotegidos de sérias complicações. Venceu a própria mediocridade e colocou o seu nome numa aureola de admiração. Dentro do pitoresco de sua vida, soube imprimir um raro sentido filosófico, criando o seu próprio mundo, um mundo à parte, onde só êle era capaz de viver.

Vamos, porém, rememorar algumas passagens da vida dêsse estranho e curioso «Dr.» Jacarandá. Nasceu êle no ano de 1873, em Palmeira dos Indios, no Estado de Alagoas. Aí viveu até os vinte anos quando sentiu desejo de procurar um ambiente mais amplo. O meio era muito restrito para suas ambições. Manoel Vicente Alves, que, então, ainda não era o «Dr.» Jacarandá, pensou em procurar outro cenário. Viu no Recife a cidade ideal para a realização do seu sonho dourado. Em 1893, arrumou as trouxas, disse adeus à sua Palmeira dos Indios e ganhou o mundo. E foi êle mesmo quem contou, numa das suas últimas entrevistas:

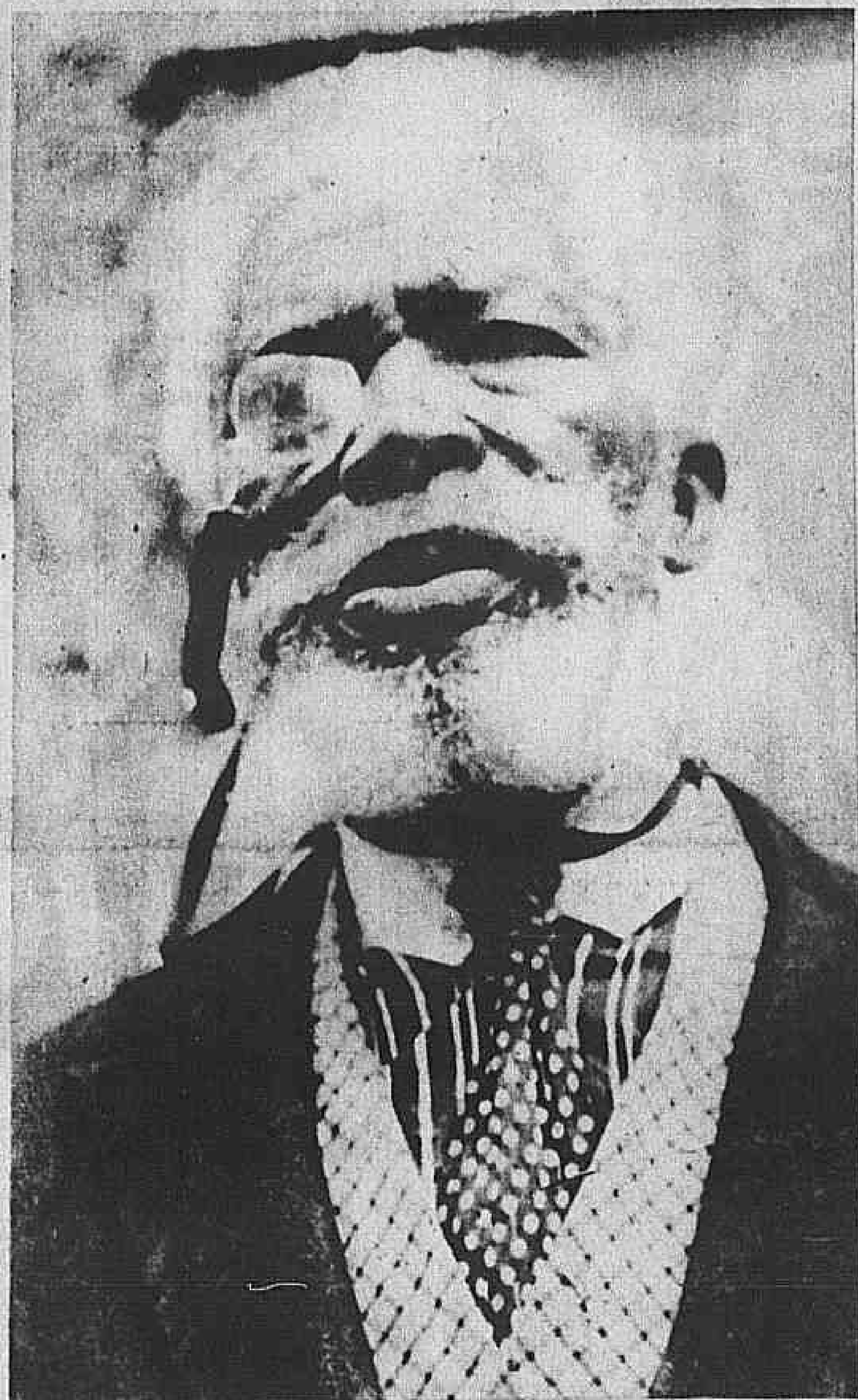
— Fui para o Recife, cidade grande. Eu já me sentia sufocado na minha terra. Na capital pernambucana perdi tempo, estudando várias linguas e várias gramáticas. Perdi tempo porque minha vocação requeria um grande cenário. Devia ter vindo diretamente ao Rio. Em todo o caso não me demorei muito no Recife».

NO RIO, AFINAL

Manoel Vicente Alves aqui chegou por volta do ano de 1904. Cheio de planos, fazendo mil e um projetos. Naquele tempo, as coisas corriam mais fáceis, muito mais fáceis do que hoje, mas, também era preciso lutar pela vida. Sempre foi assim. E eterna a luta pela vida. E, assim, contrariando principios e planos, o provinciano recem-chegado teve que trabalhar no comércio. Depois exerceu outros oficios. Mas, Vicente Alves tinha as suas vistas voltadas para o Fôro. O seu grande desejo era ser advogado, defender causas, trabalhar pelo Direito, pela Justiça. Certo dia, um grande dia para êle, deixou os seus afazeres comerciais e foi pedir proteção ao marechal Carneiro Fontoura, então chefe de Policia. Era, êste o meio maiş fácil para se aproximar do Fôro, pensava êle.

O marechal ouviu atentamente Manoel Vicente. Indagou uma porção de coisas. No final da conversa já eram amigos. E, desde então, o preto alagoano não mais deixou

(Continua na 6.ª página tipográfica)



Eis o «Dr.» Jacarandá numa fotografia colhida nos seus áureos tempos

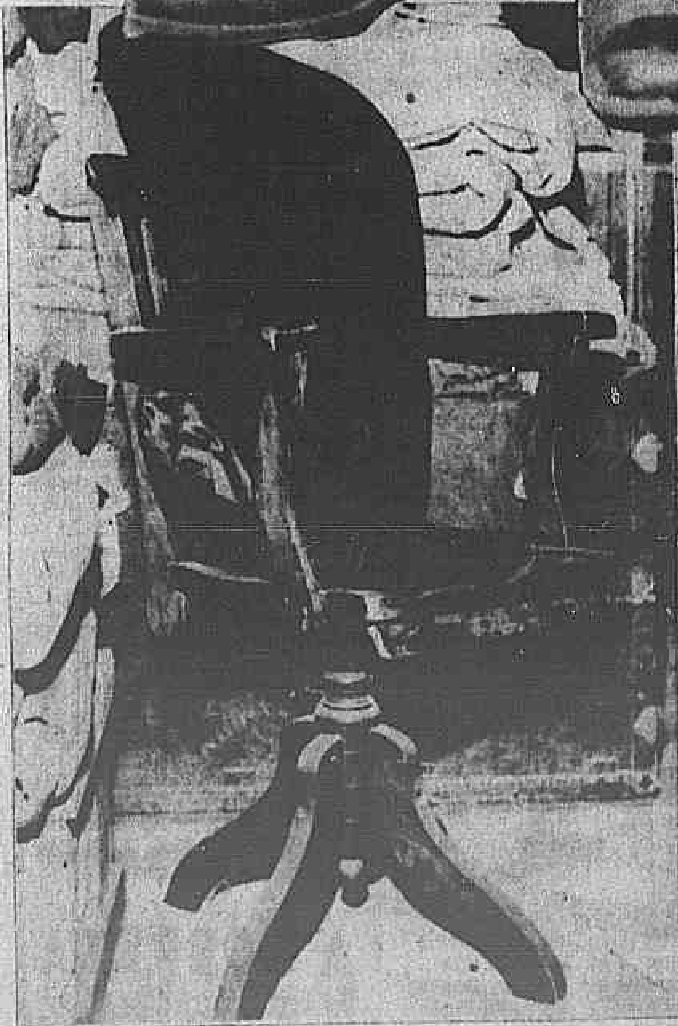
A primeira foto à esquerda mostra a cadeira e o velho fraque do «Dr.» Jacarandá

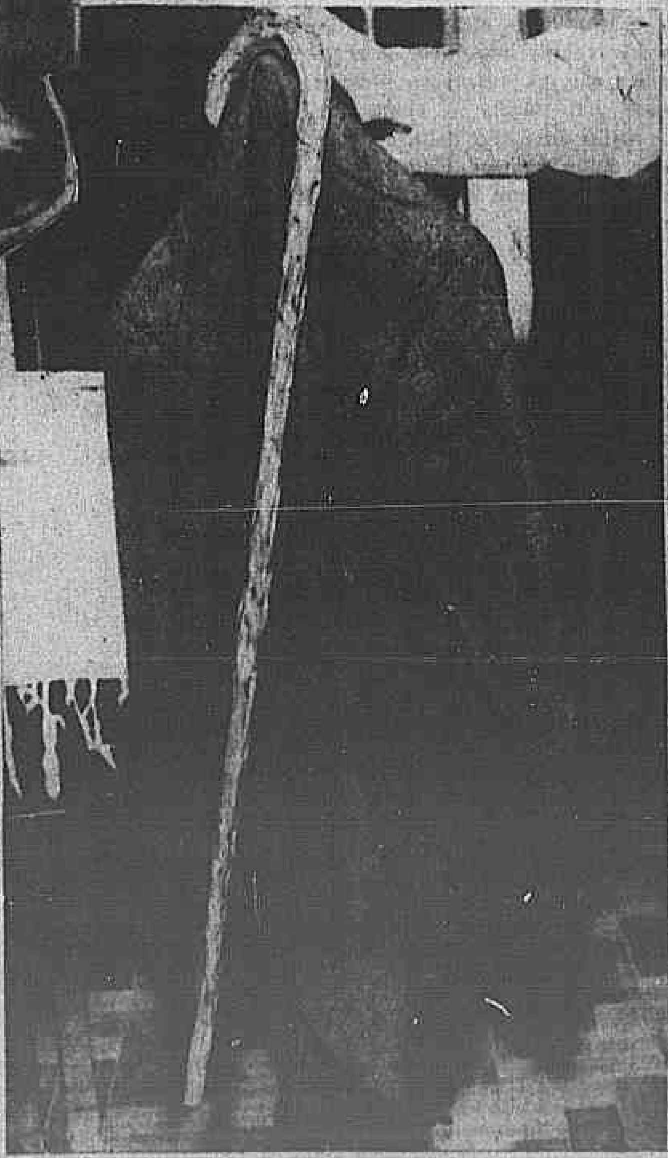


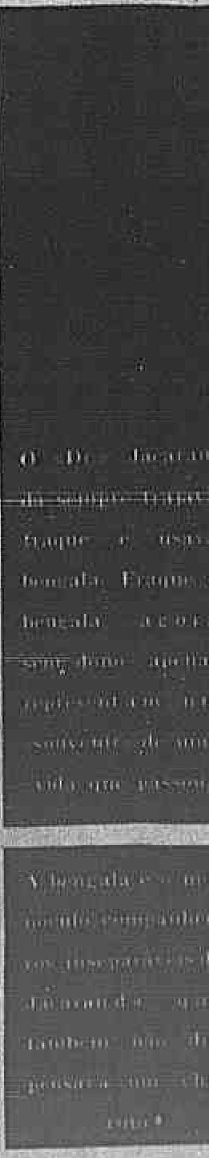
Outra expressiva fotografia do velho causídico



Êste é Isaac Byra, um velho bom amigo do «Dr.» Jacarandá e seu fornecedor gratuito de fraques

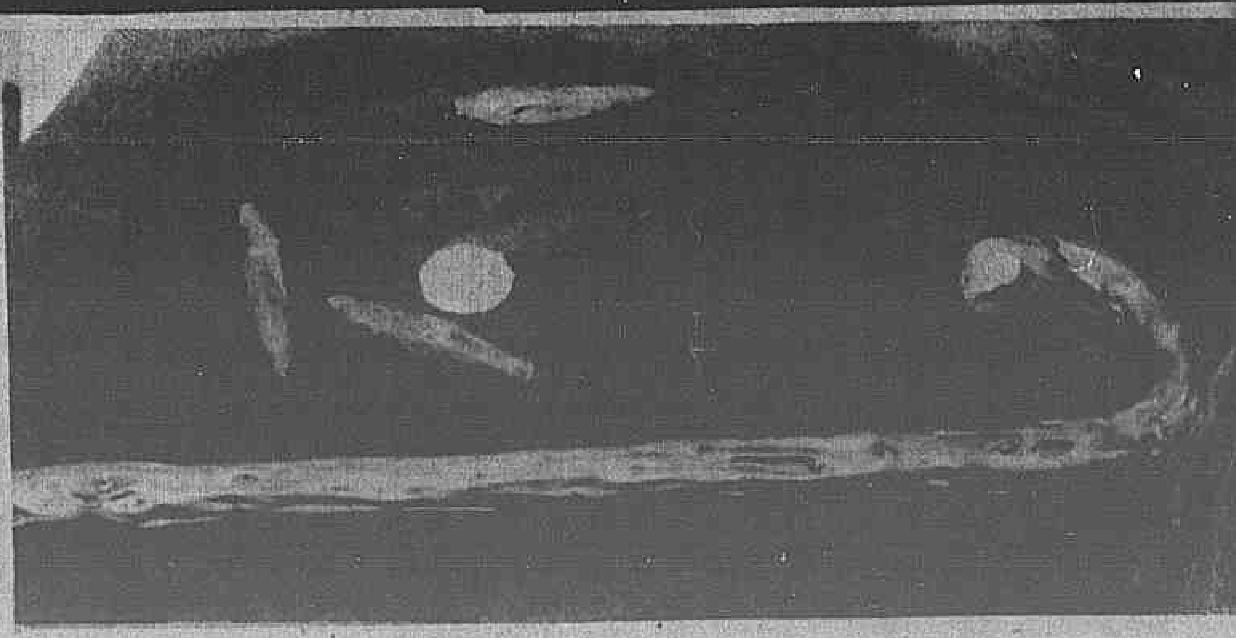






O «Dr.» Jacarandá sempre trajava fraque e usava bengala. Fraque e bengala agora sem dono apenas representam um souvenir de uma vida que passou

A bengala e o ... companheiros inseparáveis do Jacarandá, que também não dispensava um charuto



Biblioteca Nacional D. Federal 7143

HOLLYWOOD foge ao calor...

A praia de Santa Monica, na Califórnia, num dia de verão. A alameda das «Estrelas» (onde estão instaladas as residências de veraneio dos artistas) fica a cerca de seis quilômetros de distância.

HOLLYWOOD, julho — Como em tôda a parte, e muito especialmente, em Hollywood, o calor incomoda tudo e todos. Quer se trate de Bette Davis, Jeanne Crain, Susan Hayward, Van Johnson, Frank Sinatra ou Alexis Smith, quando chega o calor do Verão, só há uma coisa a fazer: é fugir-lhe. Vamos, portanto, descrever aos leitores do «Século Ilustrado» o que normalmente acontece na capital do cinema, nos dias de calor sufocante.

Tal como sucede até com os mais simples acontecimentos, ocorridos nesta estranha cidade, o calor, em Hollywood, assume aspectos verdadeiramente extraordinários, pois os dias mais escaldantes são caracterizados por calmaria absoluta, céu sem nuvens e neblinas de ar quente.

Clima quase tropical, a atmosfera é muito mais úmida do que nas zonas temperadas. Durante os meses de verão, os estúdios ficam automaticamente divididos em duas categorias, em virtude de estarem separados pela Grande Divisória, nome dado à cadeia de montanhas que divide Hollywood do Vale de S. Fernando. As terras fronteiras às montanhas estão sujeitas a brisas oceânicas muito refrescantes, mas os terrenos situados do outro lado da Divisória são muito áridos e quentes.

Todos os que trabalham na indústria cinematográfica, desde os «astros», até os mais modestos serventes não se preocupam nem com a chuva nem com o frio.

Porém, o calor é-lhes insuportável. Com efeito, em Hollywood, nunca chove torrencialmente e o frio nunca é de rachar. Em compensação, o calor, conforme já acentuei, chega a ser absolutamente tórrido. Os estúdios instalados na área mais quente de Hollywood, ou seja, para lá da Divisória, são os da Warner, da Universal-International e da Republic, aos quais há quem chame muito pitorescamente «câmaras de suor».

Errol Flynn, que está contratado pela Warner por um prazo de quinze anos, não gosta de trabalhar nos estúdios da sua companhia, durante o verão, e quase sempre arranja as coisas de modo a ter férias nessa altura do ano. Quando há necessidade de filmar, durante o verão, Errol Flynn dá preferência aos estúdios da Metro, em Culver City, onde o ar é muito mais agradavel.

Possivelmente, o estúdio mais fresco de Hollywood é o da 20th Century Fox, pela simples razão de ser o mais próximo do litoral do Pacifico. Os da Columbia, R. K. O. e Paramount, devido à sua posição nas proximidades do sopé do lado mais fresco da montanha, também gozam uma

(Continua na 8.ª página topográfica).

O aguaplano é outro passatempo ideal dos que procuram o iodo da praia de Santa Monica

Uma futura vedeta a bordo de um veleiro, na Praia de Santa Monica

Jeanne Crain, uma das vedetas de Hollywood, também foge dos estúdios logo que chega o calor

Um lugar paradisíaco para os artistas de Hollywood

Cornel Wilde e sua espôsa, Patricia Knight, em Za Golla

Yvonne de Carlo — uma das apaixonadas da vida à beira-mar.

Uma das distrações favoritas de todos os banhistas das praias da Califórnia: deslizar, com o rolar da onda, a caminho da praia

Ann Blyth, uma das «estrelas» do mundo cinematográfico, contempla, encantada, as águas do Pacifico

DE ENCONTRO AO SEU SONHO

Em Nova York a premiada pelo Sabonete Lever

NOS flagrantes que apresentamos nesta página vemos a senhorita Maria Monto Perez, que encontrou uma estrela num sabonete Lever, ganhando assim uma viagem aos Estados Unidos. Vêmo-la na ocasião em que saltava do avião que a conduziu a Nova York; depois, quando se registrava no Park Plaza Hotel e, finalmente, contemplando as maravilhas de Nova York da janela do seu apartamento. (Fotos ACME, especiais para A MANHÃ).

A SENSAÇÃO HÁ 100 ANOS...

A humanidade, em nossos dias, já parece enfastiada de sensações.

Um assassinio de primeira classe, o roubo de um segredo atômico ou a descoberta de uma organização terrorista despertam às vezes reduzido interêsse. Mas, há cem anos, o paladar era menos exigente e bastava, para satisfazê-lo, um desastre de estrada de ferro.

Hoje acabamos de oferecer à curiosidade dos leitores uma série de acontecimentos que, na sua época — mais ou menos um século — causaram enorme sensação. Não faltará quem desejasse viver naquele tempo, quando o mundo era ainda capaz de se espantar.

8 DE NOVEMBRO DE 1847 — O Circo Wombrella foi instalado nos terrenos do Castelo de Windsor, residência da família real da Inglaterra. O príncipe consorte Alberto, passou em revista as féras, verificando se tudo estava pronto para ser exibido à Rainha Vitória. Então, a Rainha, com o Príncipe de Gales, a Duquesa de Kent, o embaixador da Bélgica e outros vultos eminentes da Côrte, apareceram para ver cerca de 500 animais exóticos que ali estavam reunidos. Houve depois uma exibição de leões treinados pela domadora Mme. Chapman, apelidada «Rainha Britânica dos Leões».



30 DE DEZEMBRO DE 1847 — A criatura humana mais famosa há 100 anos era o «General Thumb», (General Polegar), um anão que se exibia no Circo Barnum. Em Paris, quando viajava em sua carruagem-miniatura, puxada por dois cavalinhos anões, no Bois de Boulogne, o General Thumb foi atacado por um buldogue. Felizmente, o cão pôde ser dominado por seu dono antes de estraçalhar o grupo de anões.

NOIVAS
Comprem enxovais no rigor da moda na
A NOBREZA
95 - URUGUAIANA - 95

A FABRICA DE CERA ROYAL NA EXPOSIÇÃO DE QUITANDINHA



Dentre os standers que mais vêm atraindo a atenção, na Exposição Internacional de Quitandinha, destaca-se o conjunto apresentado pela Fábrica de Cêra Royal. Apresentando completo mostruário dos seus produtos, aquela conceituada organização teve oportunidade de constatar, num significativo teste, a preferência que o público dá aos seus artigos.
Acompanhando sempre a evolução da técnica, a Fábrica de Cêra Royal conseguiu impôr-se em todo o mercado consumidor. E' justamente por êste motivo que o seu stander está despertando a curiosidade geral na exposição de Petrópolis. Todos os que visitam o grande certame detêm-se diante do mostruário dos produtos que tanto conforto e economia proporcionam aos seus lares. Na gravura aqui estampada, vemos um aspecto do stander da Fábrica de Cêra Royal, organização que vem contribuindo tão expressivamente para o conceito da indústria brasileira.





Três das mais sugestivas imagens da película, que, inspirada na famosa obra de Shakespeare, acaba de conquistar extraordinário êxito em Londres



Laurence Olivier O NOVO HAMLET

SIR Laurence Oliver, que conquistou, no teatro e no cinema, a John Gielgud, o título, que muito o honra, de intérprete n.º 1 de Shakespeare, voltou agora a revolucionar o mundo cinematográfico com a interpretação da tragédia do principe da Dinamarca, «Hamlet».

A estréia deste filme — realizada ainda, por assim, sôbre a excelente impressão que causara «Henrique V» — efetuou-se agora, em Londres, na tela do Odeon, à Leicester Square, durante uma récita de gala, a que presidiram, como convidados de honra, os reis de Inglaterra e a que assistiu um escolhido público, recrutado entre as mais destacadas figuras da vida política, literária, artística e social londrina.

Trata-se, na verdade, de uma película excepcional, em que Oliver, como seu produtor, diretor e intérprete, conseguiu arrancar à habitual reserva e frieza britânica aplausos entusiásticos, reafirmando-se, assim, mais uma vez, como um dos mais inteligentes intérpretes teatrais das obras de Shakespeare, que, com autoridade e larga experiência, as sabe e pode transportar para os «écrans» das salas de todo o mundo. E que, acima de tudo, em Laurence Olivier palpita êsse alento poético e dramático que caracterizou a vida de um dos maiores autores teatrais de todos os tempos: Shakespeare, o escritor a quem Olivier vendeu o seu melhor tributo de artista — hoje firmado, em larga escala, em «Hamlet», ao lado de uma equipe de artistas valiosos que, contando ao mundo a tragédia bela shakespereana, pela imagem, alcançou um êxito gigante, que os jornais se apressaram a registrar e de que nós, hoje, damos algumas passagens.



No intervalo da récita de gala, John Davis apresenta à rainha de Inglaterra a atriz Jean Simmons, que interpretou a «Ofélia». À esquerda: Laurence na sua criação cinematográfica do «Hamlet».

O RELOGIO DOS QUE NÃO TEM UM SEGUNDO A PERDER!
Automatico · Anti-magnetico · Anti-choque · Impermeavel · Certific. de garantia
DOXA
SUISSE

Viva mais Dormindo melhor!
NUM COLCHÃO AMERICANO DE MOLAS DE AÇO VENTILADO
Garantido com "Certificado de garantia" por 10 anos
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
Rua da Quitanda, 23-A — Tel. 42-8875
Rua do Catete, 86 — Tel. 25-2115
Av. Copacabana, 1.010-A — Tel. 27-3206

CASA "A ARTE ANTIGA"
Móveis para adôrno e presentes, papeleiras, cômodas, espelhos, consôlos, mesinhas e bares. Conjuntos diversos em exposição e a executar sob desenho. Modêlo de arte em estilos antigos. Exclusivamente à RUA SÃO JOSÉ, 45.

NOIVAS
Comprem enxovais no rigor da moda na
A NOBREZA
95 - URUGUAIANA - 95

MOVEIS FINOS
Os nossos artigos se impõem pela sua qualidade e preços, sendo vendidos sob condições vantajosas e honestas
ANDRADAS, 27
A. F. COSTA

Cutelaria Fina

Perfumes ZAMORA
VENDAS A VAREJO
Rua Senhor dos Passos, 29
Esquina Andradas
Todos os perfumes mundialmente conhecidos a preços módicos

PASTA DENTIFRICIA
S. S. WHITE
O dentifricio indicado para higiene e conservação dos dentes.

COLCHÃO Tropical
10 ANOS DE GARANTIA
UNICO DE MOLAS ENSACADAS
VENTILADO
Sofá Cama
A VISTA OU EM 10 PRESTAÇÕES
R. Joaquim Palhares, 98 - Estácio — Tel.: 48-4676

MODA E DESENHO



Um desenho super-original, criação dos "experts" da Paramount. Um busto bem modelado, entre um decote amplo e atrevido e uma saia bem rodada, com um pregueado em estilo, na sua parte média



Mais um modelo admirável, usado por Virginia Field no "film" "Meu pecado". Desenho de Dorothy O'Hara



Depois do desenho, o modelo já confeccionado: Lizabeth Scott mostra-se num dos seus sucessos de "A filha da pecadora", com aquele seu "glamour" especial e tão feminino

A moda feminina pode ser comparada a uma lei de princípios, a um código de elegância e bom tom. Dentro das diretrizes gerais fixadas por tais princípios, os artistas do lapis, especializados em figurinos, procuram situar a sua inspiração, na incessante procura de modelos originais. Um simples detalhe na manga, uma curva estilizada no decote, um traço qualquer de singular ousadia no casaco ou na saia, eis um modelo original, cujo valor reside mais no desenho raríssimo de sua estrutura estética do que mesmo na sua atividade e elegância.

Vivem os figurinistas torturados pela procura da forma perfeita, assim como certos estetas da lingua, que gastam horas e horas à espera do justo termo para o justo lugar. São como os poetas, também, que traduzem em simbolos a contemplação da beleza eterna. A sua missão é, no entanto, mais complexa e mais ingrata. Enquanto a forma literária, da prosa ou do verso, persiste, através dos tempos, graças à sua própria densidade artística, os figurinos variam de época a época, de estação a estação, à vista da excessiva descontinuidade do padrão de elegância adotado pela mulher.

E quando a moda passa, o que era bonito, antes, torna-se obsoleto, e o que era elegante, fora de uso; como príncipes destronados, a quem se ignorasse a realeza. Novas formas dominam os ambientes mundanos e os círculos sociais. Espécie de primavera florida é o surgimento de uma nova moda, assim como se assemelha a um triste outono a sua decadência, que parece obedecer a uma evolução cíclica e fatal, para alegria das próprias mulheres, cuja natureza é contrária à imutabilidade dos padrões de elegância.

Imagine-se, pois, o que não será a vida de um figurinista. Naturalmente emocionante como tôda atividade que tem por fim um ideal de beleza, que visa à Arte, em última análise. Ele cria, com o seu trabalho paciente, a riqueza exuberante e a fidalguia indescritível dos salões em que se reune a sociedade; êle generaliza, sempre que surge um novo código disciplinar do donaire feminino, as linhas essenciais da elegância máxima, clima em que se afirma e se apura a vaidade da mulher.

Esse papel do figurinista a nenhum outro se compara, pela sua importância e pela sua constante presença na cena da vida real. Nesta página, ilustrada por fotos cedidas gentilmente pela Paramount, vêem-se alguns desenhos recentes de modelistas exclusivos dessa empresa cinematográfica, incumbidos de traçar os desenhos dos modelos especiais das estrelas nas suas interpretações artísticas. Trabalhos magníficos, pelo apuro técnico de que se revestem e pela sugestão de beleza que proporcionam.

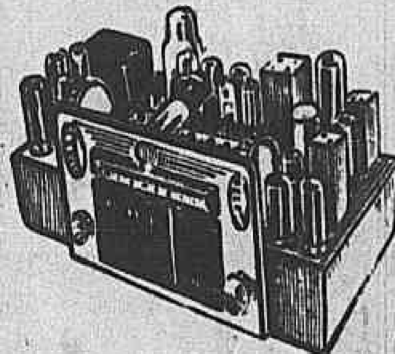
Com o correr dos anos a arte de vestir parece que se afirma como a mais delicada de tôdas, graças ao prestigio que lhe dá o belo sexo, na sua constante preocupação da beleza, da vaidade e da elegância.

TERESA REGINA



Outra criação de rara beleza dos artistas especializados da Paramount. Lembra-nos uma jóia antiga trabalhada com esmero e engenho

RÁDIOS E ACESSÓRIOS

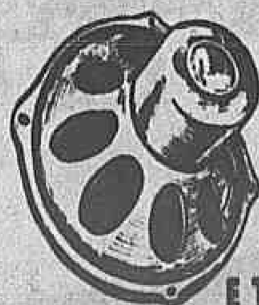


MICROFONES
Shure e Astatic
VALVULAS
G. E. — R. C. A. —
Tung - sol — N. U.
BOBINAS
Douglas e Sickles

ALTOS-FALANTES
Jensen — Rola — Zenith —
Magnavox — Permoflux
TOCA-DISCOS AUTOMÁTICOS
Erwood
TOCA-DISCOS SIMPLES
Aliance



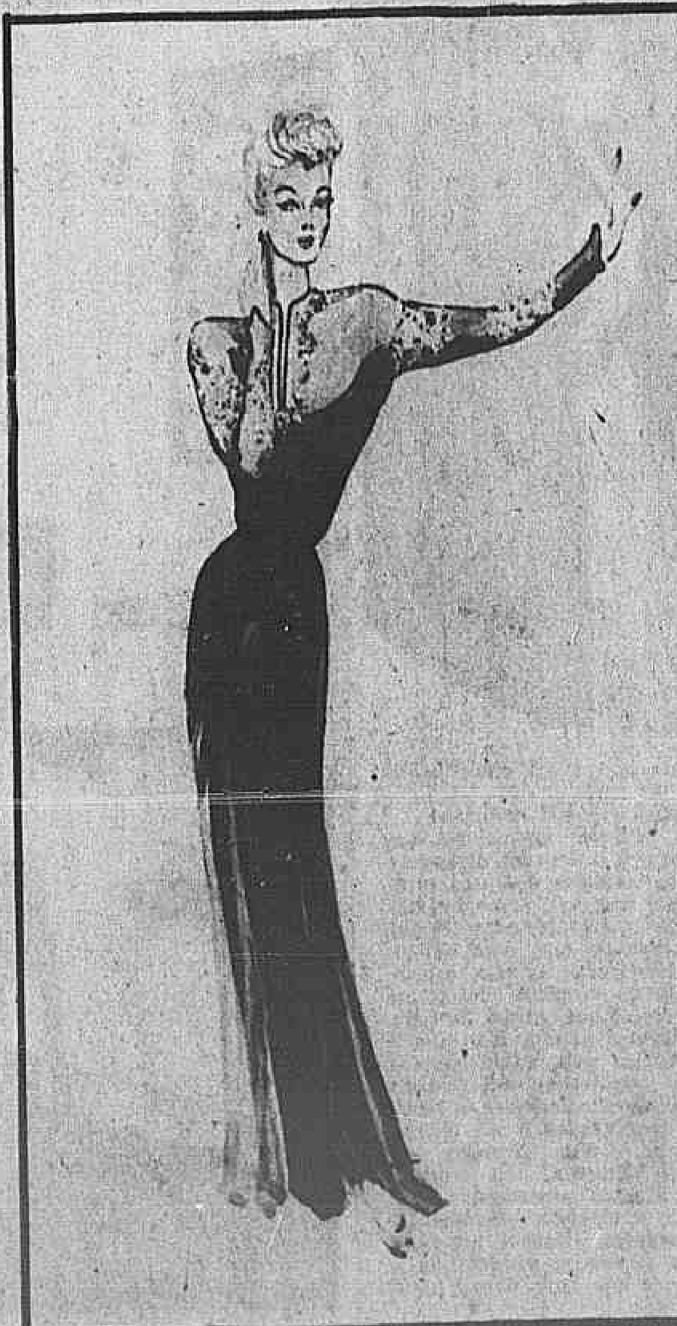
Fios - Knobs - Dials - Chassis - Sockets - Paradas automáticas - Condensadores de mica - Conjuntos - Resistencias - Chaves de ondas - Contrôles de volume - Lampadas para dial.



CONDENSADORES TUBULARES E ELETROLÍTICOS
Solar - Aerovox - Cornel dubilier
CONDENSADORES VARIAVEIS
Defiance - Oak - Rádio condenser

E TODO MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL

GELCO ELÉTRICA LTDA.
RUA DAS MARRECAS, 23 - TEL. 42-5409 - RIO DE JANEIRO



Uma obra de arte no mais elevado sentido do termo. Observe-se a densidade artística do conjunto e de cada uma de suas partes essenciais. Para mulheres altas não pode haver nada mais próprio nem mais elegante



Marlene Dietrich que juntamente com Ray Milland estrelam o filme da Paramount "Cigana Feiticeira" (Golden Earrings) usa êste lindo vestido de veludo negro próprio para jantar, com gola alta justa ao pescoço. Dos joelhos ao chão tem um franzido de tafetá rosa com bolas e na altura dos joelhos um grande laço de veludo negro igual ao vestido

OS EE. UU. DISPOSTOS A REVELAR O SEGREDO DA BOMBA ATOMICA

No caso da Rússia e as demais nações chegarem à acôrdo sôbre um sistema de controle internacional — Declarações de Truman (Texto na 2.ª página)

REUNIÃO URGENTE PARA TRATAR DA CRISE DE BERLIM

A MANHÃ

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 25 de Julho de 1948 — NÚMERO 2.135

Diretor: ERNANI REIS
Gerente: ALVARO GONÇALVES
Redação, Administração e Rêde telefônica: 23-1910
Oficinas: Praça Mauá

Ordem aos peritos militares e diplomáticos norte-americanos — A conferência visaria uma reconciliação com Moscou

LONDRES, 24 (De R. H. Shackford, correspondente da U.P.) — Os mais destacados peritos militares e diplomáticos norteamericanos em assuntos da Alemanha e Russia receberam ordens para reunir-se urgentemente na Europa a fim de se consultarem a respeito da crise de Berlim. Essa decisão inesperada, diz-se, culminará com o envio de uma outra nota ao Kremlin o que provàvelmente, abrirá as portas para as negociações entre as quatro potências.

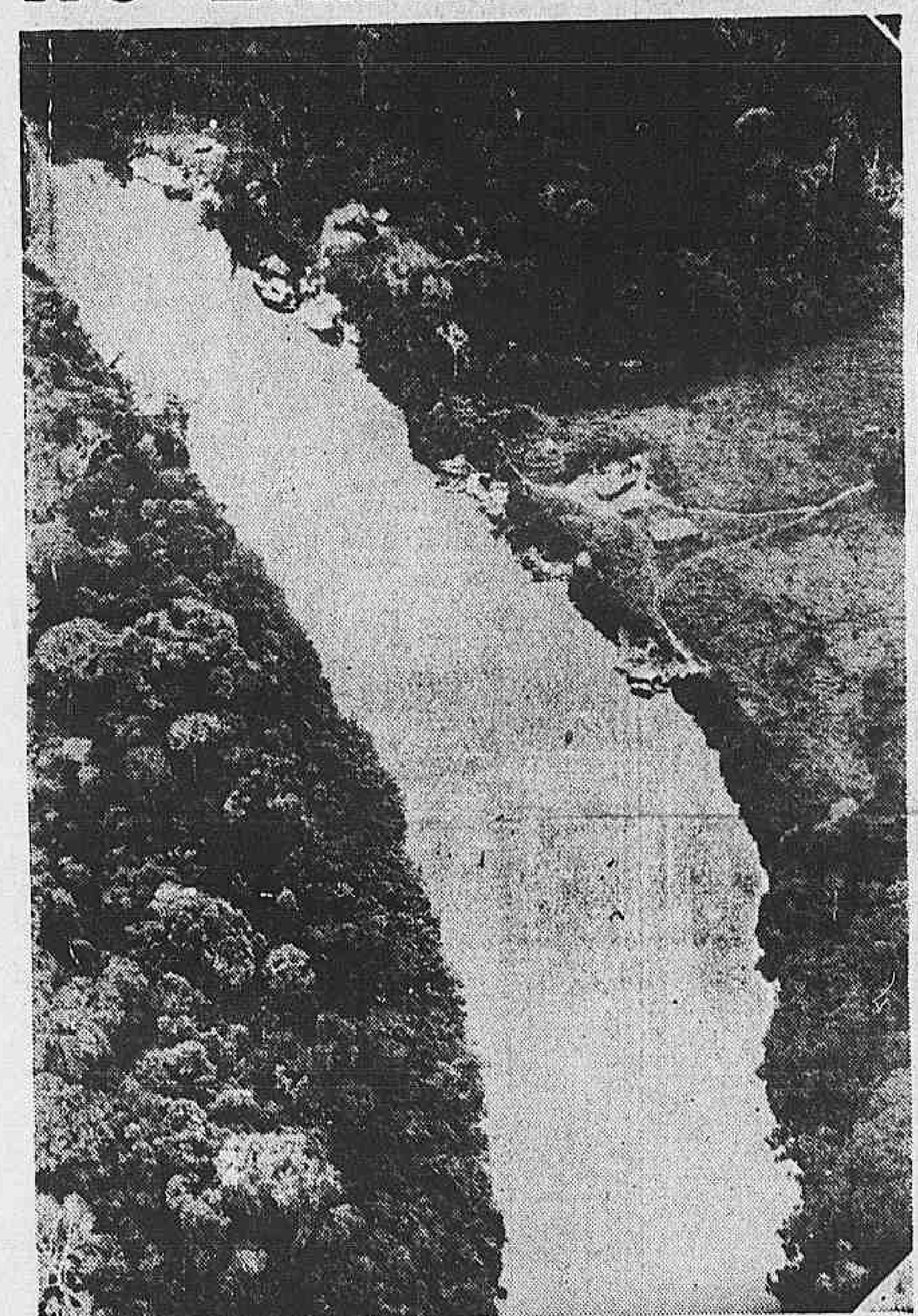
Desta entrevista, que será realizada num lugar ainda desconhecido, participarão Charles E. Bohlen, assessor do Departamento de Estado e o mais destacado conselheiro do Secretario de Estado norte-americano nos assuntos sôbre as relações com a Russia, o general Lucius D. Clay, que acaba de regressar urgentemente à Alemanha depois de conferenciar com o presidente Truman, Marshall e o Estado-Maior, em Washington, Lewis Douglas, embaixador na Grã Bretanha e que até agora efetuou todas as negociações com os governos britânico e francês em nome dos Estados Unidos a respeito da crise de Berlim, Walter Bedel Smith, embaixador em Moscou que ontem à noite recebeu ordens de Washington para seguir para Londres imediatamente, e, provàvelmente, Robert Murphy, assessor

(Conclui na 8.ª pág.)

ALFAIATARIA
sob medida
* CORTE MODERNO
* CONFECÇÃO ESMERADA
VENDAS A PRAZO
O "CRACK" DA TESOURA
A Fama consagrou o titulo
Rua Alcindo Guanabara, 15
(Junto ao Cine Rex)

Kangurú
A Meia de Classe
Nas principais casas de artigos para homem.

NO LIMIAR DA GRANDE AVENTURA



Vista aérea de Caritiana, onde acampou a expedição após o percurso realizado pelo rio Jamari. Daí por diante, os expedicionários empreenderam a marcha a pé, pela selva misteriosa, em busca das malocas dos "Boca Negra"

Caritiana, último ponto sôbre o Jamari alcançado pela expedição — Dali por diante a marcha a pé pela selva desconhecida — A reportagem de A MANHÃ sobrevoa a localidade, deixando cair gêneros e medicamentos — Aguarda-se ansiosamente a chegada de um avião

PORTO VELHO, julho (Reportagem de Álvaro Gonçalves, fotos de Hélio Pontes, enviados especiais de A MANHÃ) — Contando uma série de dificuldades e imprevistos, lá se vai, não obstante, rumo às malocas dos "Boca Negra", a expedição chefiada pelo capitão Gerson de Oliveira e da qual fazem parte inclusive diversos jornalistas cariocas, detalhe aliás digno de registro, pois só de jornalistas do Rio se compõe a representação da imprensa.

Como já dissemos, o batelão após haver parado em Cachoeira, prosseguiu viagem até São Pedro e dali pôde rumar até Caritiana, tendo entretanto os indios partido na véspera a pé. Cumpre que aqui registremos a atuação de José Montenegro, enviado especial de A NOITE e igualmente redator dêste matutino. Com uma têmpera digna dos maiores elogios, Montenegro, tão logo soube que o batelão havia enguiçado em Cachoeira, prontificou-se a ir até o local, caminhando cêrca de sete quilômetros por mato fechado e ali, revelando qualidades apreciáveis de mecânico, conseguiu liberar o barco e pô-lo a marchar pelo Jamari.

(Conclui na 8.ª pág.)

O DISCURSO DE WALLACE

Fortes criticas à atual politica seguida pelo govêrno norte-americano — Apresentada a plataforma do Partido Progressista

FILADELFIA, 24 (A. P.) — Ao aceitar a sua candidatura à presidência dos Estados Unidos pelo Partido Progressista, o sr. Henry Wallace pronunciou um discurso no qual declarou que Roosevelt, na convenção democrática de 1940, deu ao povo um grande sonho de paz, segurança e prosperidade. "Mas dois anos depois, Roosevelt estava morto. E o que se seguiu foi uma grande traição. Em vez de sonho, herdamos uma desilusão. Em Hyde Park êles sepultaram o nosso presidente: em Washington, sepultaram os nossos sonhos. No dia seguinte após a morte de Roosevelt, Harry Truman entrou na Casa Branca. E quarenta dias depois ali entrava Herbert Hoover. Entraram no govêrno os fantasmas da grande depressão, os homens dos bancos e os diplomatas petrolíferos. Em março, entraram os generals — e saíram os homens que construi-

(Conclui na 9.ª pág.)

A MANHA

Edição de hoje:
42 páginas
4 SEÇÕES
Incluindo os suplementos
POLÍTICO.
CIÊNCIA PARA TODOS
e
ROTOGRAVURA
Nenhuma seção pode ser vendida separadamente

PREÇO DA EDIÇÃO
50 centavos

EXPLODIU EM BERLIM UM AVIÃO NORTE-AMERICANO

BERLIM, 24 (U. P.) — Um transporte norte-americano "C—47" explodiu nas proximidades do aeródromo de Tempelhoff, quando em vôo entre Franckfurt e Berlim.

As autoridades dizem acreditar que no aparelho iam dois tripulantes.

O avião explodiu nas proximidades da Kaiserplatz, a uns quatro quarteirões da principal pista de aterragem. O aparelho foi devorado pelas chamas.

Quais as necessidades do seu bairro?

A MANHA vem publicando diariamente amplas reportagens sôbre os bairros cariocas — Em contacto com a população local, a reportagem registra e encaminha as autoridades competentes os anseios e os reclamos mais urgentes - Escrevam para a nossa Redação ou telefonem, que um reporter comparecera prontamente ao seu bairro -- Telefones: 43-6968 e 23-1910 (Ramais: 87 e 85)

ARRISCAM A VIDA TODOS OS DIAS

Cêrca de duzentas crianças são obrigadas a atravessar a linha férrea — O grave problema criado pelo aumento de tráfego da Central nos últimos anos — Os moradores da estação de Deodoro querem a construção de uma galeria — Apêlo aos ministros da Guerra e da Viação

Algumas centenas de famílias residem na Estação de Deodoro, subúrbio da Central, por onde trafegam, diàriamente, inúmeras composições da E. F. C. B. Depois da eletrificação, que tanto veio concorrer para o progresso e melhoria daquele e de muitos outros subúrbios do Rio, o tráfego de trem intensificou-se de tal sorte, que um grave problema surgiu para a população, afligindo-a grandemente.

Arriscam-se diariamente

No sentido de resolver o problema em aprêço, a população de Deodoro, apelou para a reportagem da MANHÃ, solicitando-nos levar êsse problema ao conhecimento das autoridades federais, chamando-lhes a atenção para o perigo enorme a que estão expostas, diàriamente, cêrca de duzentas crianças que ali vivem e estudam.

Trilhos perigosos

Vários moradores expuseram ao reporter a situação em que se encontram, criada com o aumento extraordinário do tráfego.

O fato é que a linha férrea corta ao meio o subúrbio. Na primeira metade, encontra-se a Escola Pública local, e na outra o campo de futebol, onde as crianças fazem recreio. Dêsse modo, todos os dias, cêrca de duzentos alunos da referida escola atravessam a linha férrea, rumo ao campo de futebol, expondo-se ao perigo de ser atropeladas pelos trens que por ali passam, de instante a instante, muitos dos quais em velocidade

(Conclui na 11.ª pág.)

SUCESSÃO PRESIDENCIAL EM PORTUGAL

Chamado a Lisboa o almirante Magalhães Corrêa

LISBOA, 25 (U. P.) — O govêrno anunciou ter enviado um navio de guerra a Tanger, a fim de trazer à Portugal, o almirante Magalhães Corrêa. Imediatamente circularam rumores de que o almirante será candidato à presidência da República. Magalhães foi até há pouco administrador da zona internacional de Tanger, tendo sido substituido por um diplomata batavo, por ter renunciado.

"SPAGHETTILANDIA BAR"
(CINELANDIA)
Hoje: CANELLONI ALLA ROSINI
Amanhã: RAVIOLI

FABULOSA A PRODUÇÃO DO OURO EM NOSSO PAIS

Ocupamos lugar de relevo entre as nações produtoras desse metal — Cifras eloquentes que atestam a capacidade das reservas de que dispomos — Desde 1937 que estamos retirando cerca de nove toneladas anuais da terra brasileira

Ocupa o Brasil lugar de relevo entre os países produtores de ouro. As maiores produções das minas nacionais provêm do Estado de Minas, e, na sua maior parte, de Morro Velho, que é a mina mais profunda do mundo, cujas galerias atingem a 2.454 metros abaixo do solo.

Até 1945, o Banco do Brasil, da produção total do país, comprou, por conta da União, 294.639 quilos de ouro, sendo de 22 cruzeiros o valor médio da grama, na importância total de 6.482 milhões de cruzeiros.

A partir de 1937, a produção subiu a nove toneladas de ouro anuais, nas retiradas das minas e dos garimpos. Já em 1944 obtivemos das fontes dêsse metal 5.174.937 gramas e, em 1945 e 1946, respectivamente, 5.073.175 e 4.370.183 gramas, sendo o valor global, em cruzeiros, de 353.571.112. Em 1947, a produção do ouro passou a 4.198.419 gramas no valor de 11.011.840 cruzeiros.

OS INCIDENTES NA FRONTEIRA ARGENTINO-BRASILEIRA

COMO OS DESCREVE UM REPORTER DA "ASAPRESS" QUE ESTEVE NO LOCAL DOS ACONTECIMENTOS

N. da R. — A Asapress mandou-nos a reportagem que abaixo publicamos, de autoria do seu redator Mario Pinto, sôbre os incidentes ultimamente havidos na fronteira brasileiro argentina. Ao fazermos essa publicação, desejamos ressaltar que pertence à agência informadora e ao seu reporter a responsabilidade do que se afirma na referida reportagem.

URUGUAIANA, 24 (De Mário Pinto, correspondente de ASAPRESS) — Durante vários dias percorremos uma longa extensão da fronteira brasileiro-argentina, num total de 800 quilômetros, visando esclarecer os incidentes que constantemente se repetem nessa região. Para isso nos utilizamos de um pequeno avião "Teco-Teco", pousando em tôdas as localidades brasileiras que estão sendo assoladas pela gendarmeria argentina. Inquerimos, perguntamos, vasculhamos arquivos policiais, observamos inquéritos e apuramos finalmente que a maior causa de tais incidentes é nossa displicência no que diz respeito à vigilância da costa do rio Uruguai, que limita a nossa mais importante região fronteiriça, numa distância de 800 quilômetros, desde a barra do Quaraí até o rio Peperiguassú, zona essa que foi sobrevoada por nós.

Essa faixa de fronteira está completamente desguarnecida por não possuir a Capitania dos Portos, sediada em Uruguaiana, elementos eficientes para desempenhar funções fiscalizadoras, contrastando com uma gendarmeria ativa no lado argentino. A inferioridade brasileira é patente, pois enquanto não temos postos fiscalizadores em todos êsses 800 quilômetros, do outro lado do rio Uruguai existem, de légua em légua, postos de gendarmes argentinos, muito bem armados e fardados e muito mal intencionados.

À nossa achegada em São Borja coincidiu com a da Missão Argentina, que ali também chegava, recebida com honrarias e banquetes, recepcionada no clube local pelo prefeito sanborjense, para tratar com o governador Walter Jobim, de pôr têrmo aos incidentes de fronteira. Deixamos essa caravana de boa vizinhança e passamos a ouvir a população marginal, observando que a comissão argentina nenhuma solução concreta poderia dar ao assunto. Seguimos viagem, tocando em Garruchos, Porto Lucena, Santa Rosa, São Xavier e outras localidades.

(Conclui na 8.ª pág.)

O LEITE E' TÃO PERIGOSO QUANTO O ALCOOL...

Rompe os tecidos do fígado — Descoberta de um nutricionista norte-americano

NOVA YORK, 24 (R.) — Por mais estranho que pareça, um alimento tido durante milênios como ideal para tôdas as idades e perfeitamente inofensivo, o leite, recomendado unanimemente como bebida perfeita, pode causar os mesmos resultados que a ingestão de bebidas alcóolicas como, por exemplo, o "gin", que produz a cirrose, conhecido mal hepático. A desanimadora descoberta é de autoria do sr. Edward J. Thacker, do Laboratório de Nutrição, Solos e Plantações dos Estados Unidos o qual declarou que experiências levadas a efeito em porquinhos da India e coelhos tinham demonstrado que faltava no leite algo que protegesse o fígado contra a rutura de seus tecidos.

Outro fato importante é que excêto em crianças de peito, o leite não serve para o crescimento normal.



FIRMEZA SEM PROVOCAÇÃO

A POLÍTICA EXTERIOR DO NOVO GOVÊRNO FRANCÊS — O PRIMEIRO MINISTRO ANDRÉ MARIE FAZ UM DRAMÁTICO APELO À ASSEMBLÉIA NACIONAL PARA QUE APROVE O SEU PROGRAMA -- PODERES ESPECIAIS PARA ENFRENTAR A CRISE ECONÔMICA — VOTO DE CONFIANÇA AO NOVO "PREMIER"

PARIS, 24 (R) — André Marie foi eleito hoje para o posto de Primeiro Ministro francês, no que se anunciou aqui oficialmente.

352 votos contra 190

PARIS, 24 (R) — A Assembléia Nacional Francesa, depois de discussões que se prolongaram por todo o dia de hoje, elegeu esta noite, o radical André Marie novo Primeiro Ministro de França. Marie recebeu 352 votos contra 190, ou sejam 40 votos a mais do que o mínimo exigido pela Constituição.

Primeiro ato do novo gabinete

PARIS, 24 (UP) — Em seu primeiro ato como chefe do novo Gabinete francês, André Marie anunciou à Assembléia a nomeação do presidente do Conselho durante a segunda guerra mundial, Paul Reynaud, e de René Mayer, ministro da Fazenda em seu próximo govêrno, para representarem a França na Conferência do Plano Marshall com o administrador da Cooperação Economica, Paul G. Hoffman.

Rumo para a política exterior

PARIS, 24 (INS) — O "premier" designado da França, André Marie, fazendo um apêlo dramático à Assembléia Nacional da França para que aprovasse o seu programa de govêrno, comprometeu-se hoje a seguir uma política exterior baseada na firmeza sem provocação".

Os deputados da ala moderada aplaudiram calorosamente o veterano líder radical-socialista (conservador), mas nem os comunistas nem os degaullistas se deixaram arrastar pela corrente.

(Conclui na 9.ª pág.)

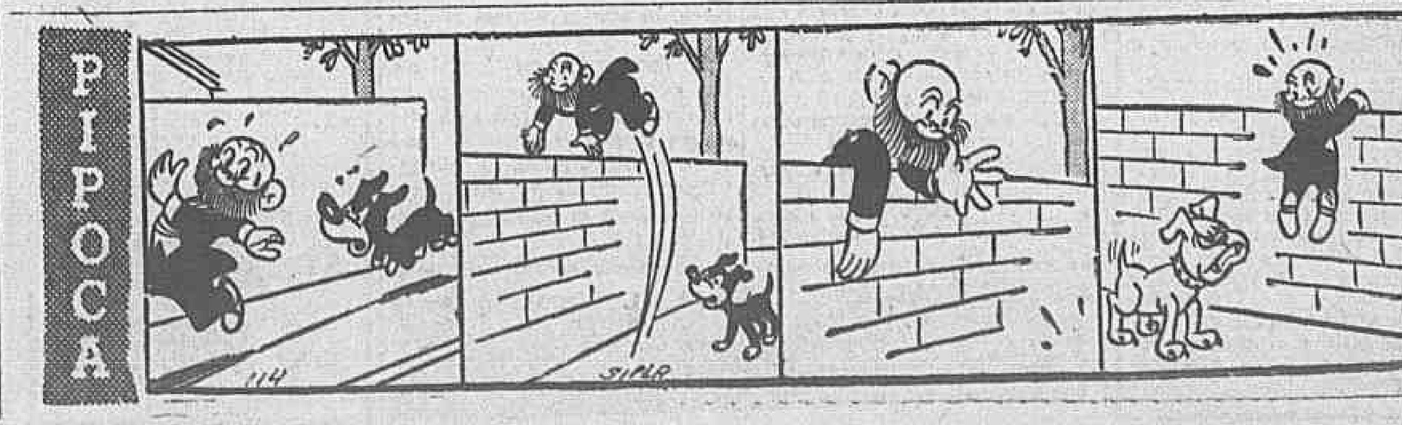
O AUMENTO DO FUNCIONALISMO

Concluido o estudo na Comissão de Segurança, que deverá aprová-lo amanhã — Mais três ou cinco dias para a decisão da Comissão de Finanças

O projeto de aumento do funcionalismo civil e militar está em marcha acelerada na Camara. Amanhã, terminará seu estágio na Comissão de Segurança e, imediatamente, rumará para a Comissão de Finanças.

Para que a Comissão de Segurança pudesse ultimar seu trabalho, teve o relator, junto a outros membros, que trabalhar de sex-

(Conclui na 8.ª pág.)



HÁ COISAS QUE NÃO PODEM SER APRESSADAS...

A Natureza é pródiga... mas não dá saltos. Age vagarosamente. E tanto o lento desenvolver da crisálida em borboleta e dos casulos do bicho da seda, quanto a maturação... o amadurecimento da bôa cerveja são processos da Natureza que não devem e não podem ser apressados. É a maturação uma das fases mais importantes do preparo do Brahma Chopp. Durante semanas a fio, o Brahma Chopp fica em absoluto repouso, fermentando e amadurecendo, em gigantescas dornas, sob cuidadoso e constante contrôle. É nêsse período de l-e-n-t-o amadurecimento que o Brahma Chopp assimila todos os ricos princípios do malte e adquire as virtudes digestivas, aquêle aroma e sabor tônico-amargo do lúpulo — sabor incomparável que tem milhões de apreciadores. É essa maturação lenta que assegura a qualidade única do Brahma Chopp — a super-cerveja que o Sr. encontra sempre, a qualquer hora, para proporcionar-lhe instantes de grande prazer.

Brahma Chopp

EM GARRAFA OU EM BARRIL

Ouça as transmissões esportivas da Rádio Nacional, todos os domingos, à tarde, em ondas curtas e médias. Aos sábados, à tarde ou à noite, pela Rádio Mauá.

PRODUTO DA CIA. CERVEJARIA BRAHMA S. A. E. — RIO DE JANEIRO — S. PAULO — CURITIBA — P. ALEGRE — P. FUNDO

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

O Instituto de Meteorologia prevê para hoje no Distrito Federal, tempo instavel com chuvas.

TEMPERATURA — Em ligeiro declinio.

VENTOS — De Norte a Leste, com rajadas frescas.

MAXIMA — Da véspera, 29.7 e MINIMA — 17.4.

PAGAMENTO

O Tesouro Nacional pagará segunda-feira os funcionários tabelados no 1.º dia util, a saber:

FUNCIONARIOS

PRESIDÊNCIA DA REPUBLICA E ORGÃOS SUBORDINADOS

Fôlha		Guichet
1.001	Presidencia da Republica	
1.010	Departamento Administrativo do Serviço Publico	137
1.011	Departamento Administrativo do Serviço Publico	137
1.030	Conselho Nacional de Aguas e Energia Elétrica	140
1.032	Conselho Federal do Comércio Exterior	143
1.033	Conselho de Segurança Nacional — Comissão Especial de Faixa de Fronteiras	147

CONGRESSO NACIONAL
Câmara dos Deputados.
Senado Federal.

TRIBUNAL DE CONTAS
Ministros
Auditores.
Procurador e Adjunto de Procurador.
Diretores.
Funcionários.

PODER JUDICIARIO
Supremo Tribunal Federal.
Tribunal Federal de Recursos.
Tribunal de Justiça.
Juizes de Direito.
Juizes Substitutos.
Tribunal do Juri.
Juizo Privativo de Acidentes no Trabalho.
Tribunal Superior do Trabalho.
Tribunal Regional do Trabalho — 1.ª Região.
Juntas de Conciliação e Julgamento.

MINISTÉRIO DA FAZENDA

Fôlha		Guichet
2.001	Ministro da Fazenda, Diretor Geral da Fazenda Nacional, Chefe do Gabinete do Ministro e Diretores e Chefes de Repartições.	
2.002	Gabinete do Ministro da Fazenda	142
2.002	Conselho Técnico de Economia e Finanças	142
2.002	Seção de Estudos Econômicos e Financeiros	142
2.002	Comissão de Financiamento da Produção	142
2.003	Diretoria Geral da Fazenda Nacional	142
2.010	Procuradoria da Geral Fazenda Publica	138
2.020	Serviço do Patrimônio da União	135
2.030	Palacios Presidenciais	
2.050	Serviço do Pessoal	135
2.060	Diretoria da Despesa Publica	134
2.061	Diretoria da Despesa Publica	134
2.070	Serviço de Comunicações	133
2.080	Diretoria das Rendas Internas	138
2.090	Diretoria das Rendas Aduaneiras	138
2.100	Contadoria Geral da Republica	139
2.101	Contadoria Geral da Republica	139
2.110	Divisão do Material	141
2.120	Administração do Edifício da Fazenda	141
2.120	Departamento Federal de Compras	141
2.120	Divisão de Obras	141
2.120	Diversos	141
2.12[illegible]	Diversos	141
2.130	Divisão do Imposto de Renda	142
2.132	Delegacia Regional do Imposto de Renda	145
2.133	Delegacia Regional do Imposto de Renda	145
2.140	Laboratório Nacional de Análises e Conselhos de Contribuintes e de Tarifa	133
2.150	Serviço de Estatistica Econômica e Financeira	135
2.160	Recebedoria do Distrito Federal	140
2.161	Recebedoria do Distrito Federal	140
2.162	Recebedoria do Distrito Federal	39
2.164	Recebedoria do Distrito Federal	144
2.168	Agentes Fiscais do Imposto de Consumo	136
2.170	Caixa de Amortização	143
2.171	Caixa de Amortização	143
2.180	Funcionários em disponibilidade do M. da Fazenda	141

MINISTÉRIO DA AGRICULTURA (Titulados, mensalistas e Contratados)
Gabinete do Ministro da Agricultura.
Diretoria Geral do Departamento de Administração.
Divisão de Obras.
Consultoria Juridica.
Divisão de Material.
Divisão do Orçamento.
Divisão do Pessoal.
Serviço de Comunicações.
Instituto de Quimica.
Serviço de Estatistica da Produção.
Serviço de Documentação.
Serviço Florestal.
Serviço de Proteção aos Indios.
Serviço Florestal — Jardim Botânico.
Serviço de Informação Agricola.
Conselho Nacional de Proteção aos Indios.
Conselho Florestal Federal.
Parque Nacional de Itatiaia.
Horto Florestal de Santa Cruz.
Horto Florestal de Santa Cruz.
Parque Nacional da Serra dos Orgãos.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
Comissão Nacional do Livro Didático.
Conselho Nacional de Educação.
Conselho Nacional de Serviço Social.
Departamento Nacional da Educação.
Divisão de Educação Extra-Escolar.
Divisão de Educação Fisica.
Diretoria de Ensino Comercial.
Diretoria de Ensino Industrial.
Diretoria de Ensino Secundário.
Diretoria de Ensino Superior.
Gabinete do Ministro.
Serviço de Comunicações.
Serviço de Documentação.
Diretoria do Patrimônio Histórico e Artistico Nacional.
Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos.
Departamento de Administração — Biblioteca.
Departamento de Administração — Diretoria Geral.
Departamento Nacional de Saúde.
Divisão do Material.
Divisão de Obras.
Divisão do Orçamento.
Divisão de Organização Hospitalar.
Divisão de Organização Sanitária.
Divisão do Pessoal.
Divisão do Pessoal (Social).
Curso Técnico de Minas e Metalurgia.
Curso Técnico de Quimica.
Serviço de Administração da Sede.
Serviço Federal de Bio-Estatistica.

MINISTERIO DA JUSTIÇA
Gabinete do Ministro.
Departamento de Administração
Diretoria Geral.
Divisão do Material.
Divisão de Obras.
Divisão do Orçamento.
Divisão do Pessoal.
Serviço de Comunicações.
Portaria.
Garage.
Consultoria Geral da Republica.
Procuradoria Geral da Republica.
Procuradoria da Republica no Distrito Federal.
Procuradoria Geral do Distrito Federal.

MINISTERIO DO TRABALHO (Pessoal titulado)
Gabinete do Ministro.
Departamento de Administração
Divisão do Pessoal.
Divisão do Material.
Serviço de Comunicações.
Administração do Palácio do Trabalho.
Serviço Atuarial.
Conselho Superior de Previdência Social.
Departamento Nacional de Previdência Social.
Departamento Nacional de Imigração Diretoria.
Inspetoria de Imigração.
Departamento Nacional da Industria e Comércio:
Seção de Administração.
Divisão de Cadastro e Fiscalização.
Divisão de Registro de Comércio.
Junta de Corretores de Mercadorias do Distrito Federal.
Divisão de Expansão Econômica
Departamento Nacional da Propriedade Industrial:
Divisão de Privilégios.
Divisão de Marcas.
Conselho de Recursos.
Departamento Nacional de Seguros.
Inspetoria de Seguros.
Privados e Capitalização.
Diretoria.
Departamento Nacional do Trabalho:
Diretoria Geral.
Divisão de Fiscalização.
Divisão de Organização e Assistência Sindical.
Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho.
Serviço de Identificação Profissional.
Instituto Nacional de Tecnologia.
Serviço de Estatistica da Previdência e Trabalho.
Serviço de Documentação.
Conselho de Recursos da Propriedade Industrial.
Delegacia do Trabalho Maritimo.
Comissão de Salário Minimo.

MINISTÉRIO DA VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS
Gabinete do Ministro da Viação.
Departamento de Administração
Divisão do Pessoal.
Divisão de Orçamento.
Divisão do Material.
Serviço de Comunicações.
Serviço de Documentação.
Seção de Segurança Nacional.
Conselho Nacional de Minas e Metalurgia.
Departamento Nacional de Obras e Saneamento.
Departamento Nacional de Iluminação e Gás.
Portaria.

PAGAMENTOS DE INATIVOS E PENSIONISTAS DA GUERRA

DIA 26 (SEGUNDA-FEIRA) — Coronéis, Tenentes-coronéis, Majores e Professores, das 11 às 16 horas. Dia 27 (Terça-feira) — Capitães, 1.ºs Tenentes, 2.ºs Tenentes, Aspirante a Oficial e Cadetes, das 11 às 16 horas. Dia 28 (Quarta-feira) — Subtenentes, Sargentos e Sargentos Musicos, das 11 às 16 horas. Dia 29 (Quinta-feira) — Cabos e Soldados, das 11 às 16 horas.

Os que deixarem de comparecer ao pagamento nos dias acima indicados somente serão atendidos nos dias 5 e 6 de agosto, das 11 às 16 horas. Outrossim, os procuradores deverão apresentar o atestado de vida de seus outorgantes sem o que não poderão receber os respectivos proventos.

PREFEITURA

Serão pagos segunda-feira os integrantes do lote n. 5.

TELEFONES UTEIS

ASSISTENCIA MUNICIPAL
Socorro Urgente 22-2121
Instituto Pasteur — Rua Marrecas, 11 22-3023

POLICIA
Rádio Patrulha 32-4242

SOCORRO URGENTE
Posto de Bangu — Bangu 848
Posto da rua Conde de Bonfim n. 604 38-1620
Posto da rua Goiás número 404 49-4664
Posto do Largo da Penha 30-2044

BOMBEIRO
Aviso de incêndio 22-2044

CHEGADA E PARTIDA DE NAVIOS
Praça Mauá 43-0188

CHEGADA E PARTIDA DE TRENS
E. F. Central do Brasil — Informações .. 43-3360
E. F. Rio Douro — Ag. Francisco Sá 48-0275
E. F. Leopoldina — Informações 28-0235
E. F. Maricá — Ag. .. 23-8797
E. F. Corcovado 25-0910

DELEGACIA DE ECONOMIA POPULAR
Avenida Mem de Sá n. 48 22-2308

CHEGADA E PARTIDA DE AVIÕES
Panair .... 22 777[illegible]
Aerovias Brasil .... 32 450[illegible]
Central Aérea .... 23 462[illegible]
Cruzeiro do Sul 42-6066
Nab 42 6121
Natal 32 7720
Vasp 22-8585

SERVIÇO DE TRANSITO
Reclamações — Praça Tiradentes 67 22-3579

AEROPORTO SANTOS DUMONT
Estação Terrestre 42-1814
Estação de Hidro-aviões 42-6524

FALTA DAGUA
Rua Riachuelo n 287 .. 32-2127

FALTA DE LUZ OU FORÇA
Zona urbana 22 1800
Zona urbana 23 1800
Zona suburbana 29-0090

FALTA DE GÁS
De dia:
Agência Catete 32-7537
Agência Centro 22-5804
Agência P. Bandeira .. 28 0178
Agência Méier 29-4667
A noite:
Domingos e feriados .. 29 9590

SERVIÇO DE BONDES
Reclamações 23-2050
Objetos perdidos em bondes 43-0237

TELEFONES POLICIAIS
1.º Distrito Policial .. 27-0830
2.º Distrito Policial .. 37-1733
37-4455 e 37 2571
3.º Distrito Policial .. 26 0227
4.º Distrito Policial .. 25 2377
e 25 5761
5.º Distrito Policial .. 22 2267
6.º Distrito Policial .. 32 2627
7.º Distrito Policial .. 23 1363
8.º Distrito Policial .. 43 2261
9.º Distrito Policial .. 43 6716
10.º Distrito Policial .. 22-2265
11.º Distrito Policial .. 43 2269
12.º Distrito Policial .. 43 2263
13.º Distrito Policial .. 43-2270
14.º Distrito Policial .. 32 0700
15.º Distrito Policial .. 28 0272
16.º Distrito Policial .. 28 0474
17.º Distrito Policial .. 38 3460
18.º Distrito Policial .. 38 2173
19.º Distrito Policial .. 46-2741
20.º Distrito Policial .. 50-1404
21.º Distrito Policial .. 50-1026
22.º Distrito Policial .. 29 1218
23.º Distrito Policial .. 29 1220
24.º Distrito Policial .. 29-3076
25.º Distrito Policial — Marechal Hermes 21
26.º Distrito Policial — Jacarepaguá 14
27.º Distrito Policial — Bangu 16
28.º Distrito Policial — Campo Grande 24
29.º Distrito Policial — Santa Cruz 39
30.º Distrito Policial — Governador 49
Rádio Patrulha 32-4242
Comissariado Anchieta — Marechal Hermes . 651
Comissariado Paquetá — Paquetá 38
Posto Pol. Morro Pinto 43-8333
Posto Pol. Alto Boavista 38-1535
Posto Pol. Del Castilo 29-0368
Posto Pol. Inhauma ... 49 0780
Posto Pol. Terra Nova . 29-3030
Posto Pol. Coelho Neto — Marechal Hermes . 400
Posto Pol. Realengo — Bangu 841
Pericia (Gab. Ex. Peric.) 42-2159
Assistência Policial ... 28 2893
Seção Imprensa S-1) ... 22-1832
Inspt. Trafego (Fisc.) . 22-0891
Delegacia de Dia 42 9614

FARMACIAS DE PLANTÃO HOJE

1.º DF: Avenida Presidente Antonio Carlos 51-A — Rua da Carioca 83 — Rua Uruguaiana 208 — Livramento 73 — Avenida Mem de Sá 11 — Julio do Carmo 9 — Santo Cristo 245 — 2.º DF: — Rua Haddock Lobo 106 e 161 — Mariz e Barros 166 — Rua do Matoso 101-B — Joaquim Palhares 669 — Machado Coelho 174 — Catumbi 108 — Avenida Paulo Frontin 516-G — Campos da Paz 206 — Campos Sales 10-A — 3.º DF: — Rua do Catete 280 — Rua da Gloria 60 — Laranjeiras ns. 34 e 131 — Pedro Américo 73-A — Ladeira Frei Orlando 5 — Senador Vergueiro 23 — 4.º DF: — Rua da Pasagem 141 — Avenida Bartolomeu Mitre 642 — Rua Voluntários da Pátria 152 — Rua São Clemente 21 — Marechal Cantuária 8-A — Jardim Botânico 12 — Praça Santos Dumont 142 — 5.º DF: — Avenida Princesa Isabel 60 — Miguel Lemos 25-B — Montenegro 129-B — Visconde Pirajá 623 — Teixeira Melo 25 — Julio Castilho 15-C — Avenida Copacabana 911 e 558 — Prudente Morais 6 — 6.º DF: — Rua São Luiz Gonzaga 38 e 248 — Senador Bernardo Monteiro 88-B — São Cristovão 518 — Piratini 633 — Bonfim 351 — Figueira de Melo 335 — 7.º DF: — Rua Desembargador Izidro 21 — Conde Bonfim 98, 832 e 501 — São Francisco Xavier 268 — 8.º DF: — Avenida 28 de Setembro 194 e 344 — São Francisco Xavier 420 — Teodoro da Silva 849 — Maxwell 383 — Barão de Mesquita 758, 238 e 1.039 — Pereira Nunes 221 — José do Patrocinio 81 — 9.º DF: — Alvaro Miranda 451 — Arquias Cordeiro 622 — Assis Carneiro 20 — Barão do Bom Retiro 31-A e B — Carolina Meyer 12-A — Dias da Cruz 61 — Avenida João Ribeiro 61-A — José dos Reis 45 — Licinio Cardoso 261 — Lino Teixeira 283 — Lins de Vasconcelos 240 — Padre Januário 267-B — Avenida Suburbana 7.840 — Rua 24 de Maio 1.605 — Viuva Claudio 469 — 10.º DF: Estrada Monsenhor Felix 926 — Estrada Vicente de Carvalho 27 — Rua dos Topázios 71 — Nerval de Gouveia 435 — Capitão Couto Menezes 4 — Maria Passos 114 — Avenida Automovel Clube 2.884 — Estrada do Otaviano 286 — Rua Carolina Machado 974 e 1.556 — Rua Siriei 8-B — Padre Nóbrega 47 — João Vicente 55 — Coronel Rangel 450-A — Praça Quintino Bocaiuva 16 — Maria Freitas 24 — 11.º DF: — Praça das Nações 42 — Avenida Nova Iorque 150 — Avenida Teixeira de Castro 121 — Rua Tenente Abel da Cunha 14 — Cardoso Morais 560 — Barreiros 614 — Uranos 1.037 e 1.885 — Leopoldina Rego 414 — Rua Angélica Mota 23 — André Azevedo (Farmácia Comerciários) — Rua dos Romeiros 48 — Guatanazes 29C — Itaó 79-A — Lobo Junior 960 e 2.059 — Itabira 89 — Orojó 179 — Antenor Navarro 45 — Estrada Porto Velho 86 — Rua Bulhões Marcial 385-B — 12.º DF: — Rua Candido Benicio 4.152 — 13.º DF: — Rua Francisco Real 2.151 — Avenida Santa Cruz 404 e 499 — Rua Pereira da Rocha 37 — Estrada Nazaré 88 — 14.º DF: — Rua Coronel Agostinho 45 — Praça 8 de Maio 9 — 15.º DF: — Rua Alvaro Alberto 439 — 16.º DF: — Avenida Parananuan 162.

FEIRAS LIVRES

HOJE

VILA ISABEL — Praça Barão de Drumond.
ENGENHO DE DENTRO — Rua Goiás.
GAVEA — Rua Lopes Quintas.
BANGU — Avenida Cônego de Vasconcelos.
S. CRISTOVÃO — Praia do Caju.
IRAJÁ — Praça Caraguatá.
CAMPO DE S. CRISTOVÃO.
CACHAMBI — Rua Coração de Maria.
PENHA-CIRCULAR — Rua Lobo Junior.
URCA — Av. João Luiz Alves.
INHAUMA — Avenida Automovel Clube.
TIJUCA — Rua Itapira.
AV. SUBURBANA — Rua Luiza Vale.
JACAREPAGUÁ — Praça Barão da Taquara.
MARECHAL HERMES — Estação do Realengo.
CAMPO GRANDE — Rua Aracaju.
RICARDO DE ALBUQUERQUE — Praça Tacima.

SEGUNDA-FEIRA

GAMBOA — Praça Santo Cristo.
LARGO DO CATUMBI.
BONSUCESSO — Rua Bias Fortes.
MARECHAL HERMES — Rua João Vicente.
MADUREIRA — Rua Domingos Lopes.
MARECHAL HERMES — Avenida Sete de Setembro.
ENGENHO NOVO — Rua Verna de Magalhães.
IPANEMA — Avenida Henrique Dumont.
LARGO DA SEGUNDA-FEIRA — Rua Alfredo Pinto.
TURIAÇU e ROCHA MIRANDA — Rua Conselheiro Galvão.
QUINTINO — Praça Quintino.
LEME — Rua Araujo Gondin.
PARADA DE LUCAS — Rua Cordovil.

A FEIRA-LIVRE DO ENGENHO DE DENTRO FUNCIONARÁ DOMINGO NA RUA JOSÉ DOS REIS

Por motivo de força maior, a feira-livre que se realiza aos domingos na rua Goiás, no Engenho de Dentro, funcionará amanhã, dia 25, na rua José dos Reis.

CONFLITO EM NITEROI

Os contendores mediram forças a bala e a pau — Intervieram as autoridades da delegacia de plantão, que prenderam em flagrante os promotores da desordem

Uma questão de somenos importancia, entre dois homens, no lugar denominado "Buraco do Juca", na vizinha capital fluminense, degenerou em seria desordem, que em pouco envolvia mais dois contendores, tomando assim proporções graves. Não fôra a intervenção imediata da policia, o fato teria tido consequencias bem funestas.

OS PRINCIPAIS PERSONAGENS DA DESORDEM

A desordem, originada por motivos futeis, como dissemos teve inicio entre o soldado da Policia do Estado, Pedro Marcolino Rodrigues contando 23 anos, solteiro, pertencente à 3.ª Cia. do 2.º Batalhão, e o operário Walter Barbosa dos Santos com 19 anos, solteiro, residente à travessa Coronel Guimarães, 455, no Fonseca. O primeiro, após violenta discussão, sacou de sua arma, visando o segundo. Este, com o instinto de tomar-lhe a arma, atracou-se com o antagonista, o que determinou a deflagração de um tiro em meio à luta. Ferido numa das mãos, Walter nem por isso desistiu da contenda o mesmo fazendo o policial.

ENTRARAM NA LUTA, MAIS DOIS CONTENDORES

Estava naquele pé o desentendimento entre os dois homens, quando, em socorro de Walter acorreu um seu irmão de nome Altair Barbosa dos Santos, também operário, de 28 anos, residente à travessa Coronel Guimarães, 455. Também por parte do policial entrou na luta o seu colega Juarez Matias Rocha, da mesma corporação.

Já a essa altura o grupo media forças infurecidamente a tiros e a pau. Foi precisamente nesse instante que acudiram as autoridades de plantão à delegacia de dia, que conseguiram dominar os contendores, prendendo-os em flagrante.

Com excessão do operário Walter Barbosa dos Santos, que recebeu um ferimento na mão direita produzido por bala, os demais apresentavam contusões na cabeça e escoriações generalizadas, sendo todos medicados no Pronto Socorro.

Foi instaurado o competente inquerito a propósito.

Condutor acidentado

No H. P. S., às 13 horas de ontem, foi socorrido o condutor da Light, José Maria Ferreira, de 38 anos, solteiro, residente à rua das Laranjeiras, 36. Momentos antes, quando o bonde em que trabalhava, trafegava pela rua Marquez de Abrantes, um caminhão apanhou-o no estribo, ocasionando-lhe fratura de várias costelas.

Após os socorros, foi internado no Hospital Central de Acidentados.

Club dos AMORES

A EPILEPSIA
E O SEU TRATAMENTO

O tratamento da Epilepsia (ataques epilépticos), nas suas várias modalidades, tem sido feito com reais proveitos pelo conhecido medicamento "ANTIEPILEPTICO BARASCH".

Todos os enfermos que observaram rigorosamente as regras abaixo descritas obtiveram os melhores resultados conforme provam os inúmeros atestados, não só dos próprios doentes, como também de médicos notáveis e de pessoas de comprovada reputação em todo o Brasil e também no estrangeiro.

Para se obter um resultado positivo com o "ANTIEPILEPTICO BARASCH" deve-se observar atentamente o seguinte: qualquer pessoa atacada de epilepsia (ataques epilépticos), deverá fazer uso de nove vidros grandes dêsse medicamento, para um tratamento completo, tomando-os nas seguintes condições:

— do 1.º ao 6.º vidros, quatro doses diárias sendo uma pela manhã, meia hora antes do café, que deve ser fraco; a segunda uma hora antes do almoço, a terceira, uma hora antes do jantar e a quarta, ao deitar-se;

— do 7.º ao 8.º vidros, as doses devem ser diminuidas, para que o doente não deixe de tomar bruscamente o remédio e, para isso êle deverá ser ministrado da seguinte forma: num dia, uma dose de manhã e outra à noite; noutro, uma dose uma hora antes do almoço e outra na ocasião de dormir e assim, alternadamente, até terminar o 8.º vidro;

— 9.º vidro — IMPORTANTISSIMO — As doses devem ser ministradas uma só vez diariamente, um dia sim, outro não, em ocasiões várias, podendo ser num dia, à noite; noutro, uma hora antes do almoço variando sempre de horas até terminar o vidro, quando poderá então abandonar por completo o medicamento.

O "ANTIEPILEPTICO BARASCH" é vendido em tôdas as farmácias e drogarias do Brasil.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E TINGE MELHOR O
Cabêlo Branco

É o produto que supera o que melhor o tinge: em LOURO OURO OURO EM FOGO, VERMELHO FOGO ACAJU FORTE PRETO e PRETO AZULADO, e ainda em tôdas as cores naturais e da moda

A venda nas Drogarias e Farmácias E um produto do Américo. Tel.: 25-2837

RETRATOS em 6 Minutos
NÃO TEM FILIAIS
ANDRADAS, 7 JUNTO AO LARGO DE S. FRANCISCO
POR CR$ 1
TIRA-SE QUALQUER QUANTIDADE, CADA RETRATO

Dr. Paiva de Farias
da Assistencia Municipal
Doenças de Senhoras, Cirurgia Geral — Partos — Tratamento das Hemorroidas
Cons. México, 98 — 6.º andar, Sala 607 — 2.as, 5as. e Sábados, das 16 às 18 horas. Fones: Cons. 22-4512. Res. 38-0042

LIVRE A CIRCULAÇÃO DE ESTACAS DE MANDIOCA

O MINISTRO DA AGRICULTURA REVOGOU UMA PORTARIA DE 1941

A doença da mandioca, conhecida por bacteriose, deu lugar a que o Ministério da Agricultura adotasse providências, em 1940 e 1941, no sentido de ser proibida a saída de manivas (hastes da planta empregadas na multiplicação), das regiões infestadas para as demais, alem de outras medidas acauteladoras dos interêsses dos produtores e Estados interessados nessa lavoura.

Com o correr do tempo, porém, a doença alastrou-se por toda a parte, e a cultura da mandioca teve meios outros de manter-se graças ao emprego de variedades resistentes, embora os agricultores vez por outra tenham sofrido e ainda sofram prejuizos apreciáveis.

No estado atual da propagação da doença, não mais se justificavam as restrições impostas pelo Ministério em matéria de circulação de estacas de mandioca. Assim considerando, o Ministro Daniel de Carvalho aceitou as considerações expendidas pela Divisão de Defesa Sanitária Vegetal e revogou a portaria n. 130, de 17-4-941, que declarava região infestada pelo Bacillus manihotus os Estados do Espirito Santo, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Minas Gerais e Mato Grosso e que proibia a saída de estacas de mandioca de qualquer localidade dos mesmos Estados. Na realidade, a portaria ora revogada não mais podia produzir os resultados que dela se esperaram.

O DARGÃO DOS TECIDOS
AV. MARECHAL FLORIANO, 197 onze portas em frente à Light.

OS EE. UU. DISPOSTOS A REVELAR O SEGRÊDO DA BOMBA ATÔMICA

No caso da Rússia e as demais nações concordarem com um sistema de controle internacional — Declarações de Truman

WASHINGTON, 24 (A. P.)

O presidente Truman reafirmou que os Estados Unidos levantarão tôdas as medidas de segredo que cercam as questões de energia atômica desde que a Russia e as demais nações se unam e concordem em um sistema viável de contrôle internacional.

Acrescenta, porém, o presidente que, enquanto tal não se der, ele determinou "que sejam empregados todos os esforços para que seja mantida a posição de vanguarda dos Estados Unidos" no terreno atômico.

Essa afirmativa está contida na declaração fornecida pela Casa Branca acompanhada do 4.º Relatório Semestral dirigido pela Comissão de Energia Atômica ao Congresso.

O documento presidencial diz que os recentes experimentos no Pacifico, mostraram que a posição norte-americana, no terreno das armas atômicas, melhorou substancialmente. Revela-se assim parte do que ainda se mantinha em segrêdo.

DR. VILLELA PEDRAS
VESICULA BILIAR — ESTOMAGO — DUODENO — INTESTINOS
Rua Buenos Aires, 78 — 3.º — 23-6134 e 25-1833 — (Esq. de Ourives)

FLECHA
"O Mistério de Hualalai"
Flecha está no encalço de um bando que opera nas ilhas do Pacifico e que tentou sabotar o cabo submarino. Para conhecer o paradeiro do bando, persegue Benton, que de propósito deixara fugir do navio.

O SEGREDO DO VIOLINO

CHEGAMOS VAMOS PARAR!
OLHE!
BOX
BOX HOJE: A LUTA PARA O CAMPEONATO
ORGANIZADOR: RUDY WOSTER
E' ELE! ESTÁ NO PAPO!
DEIXE-ME AGARRÁ-LO PRIMEIRO
ESTE É O ÚNICO VAGÃO QUE AINDA NÃO VISITEI LOUIS DEVE ESTAR AQUI!
EIS O VIOLINO! AGORA E' MEU!



Musica

LETICIA DE FIGUEIREDO

A ASSOCIAÇÃO ARTISTICA Mathilde Bailly, que muito tem concorrido para apresentação de bons programas realizou quarta-feira passada, no auditório da Associação Brasileira de Imprensa, o recital da cantora Leticia de Figueiredo.

Essa inteligente artista, aliando às suas inúmeras qualidades musicais uma fina sensibilidade, é, no momento, uma das mas interessantes cantoras de câmara. Exigente consigo mesma, Leticia de Figueiredo procura exprimir, com tôda emoção, o pensamento dos compositores em suas diferentes modalidades.

Na primeira parte, em que foram ouvidos Bach, Falconieri, Paradies, Schumann e Brahms, destacamos as deliciosas impressões de "Les amours du poête", de Schumann, em expressiva interpretação.

Na segunda parte destacaram-se "As tuas mãos" e "Den-Bâu", de Lorenzo Fernândez e Guarnieri, às quais Leticia de Figueiredo emprestou cunho de autêntica brasilidade.

Foi mais uma demonstração do empenho que a Associação Artistica Mathilde Bailly põe no desenvolvimento do gosto pela canção de câmara em nossa platéia.

Colaborou ao piano, com grande eficiência, a pianista Leonora Gondim.

NEUMA CLIVIS

Hoje

— Às 10 horas, no Rex, Orquestra Sinfônica Brasileira
— Às 17 horas, na A.B.I., a pianista Marly Accioly Nunes.
— Às 20 horas, na A. B. I., concerto da Orquestra Afro-Brasileira.

Amanhã

— Às 17,30 horas, Curso de Alta Interpretação Musical, de Magdalena Tagliaferro.
— Às 21 horas, na A. B. I., a cantora Alma Cunha de Miranda.

Terça-feira

— Às 21 horas, a pianista Lubelia Brandão, no auditório do Ministério da Educação.

Quarta-feira

— Às 21 horas, o pianista Gieseking, no Municipal.

Sexta-feira

— Às 21 horas, o pianista Vieira Brandão, na Cultura Inglesa.
— Às 17 horas, no Municipal, os Pequenos Cantores "A la Croix de Bois".
— Às 21 horas, na A. B. I., a cantora Agna Cabanes

O. S. B.

A Orquestra Sinfônica Brasileira levará a efeito hoje, às 10 horas da manhã, no Cine Rex, o 4º concerto para a Juventude Escolar.

A regência estará a cargo do maestro Jean Constantinescu e o programa é o seguinte:

MOZART, Sinfonia nº 35 (Haffner) — CAMARGO GUARNIERI, Toada a Moda Paulista — LORENZO FERNANDEZ, Batuque da Suite Reisado do Pastoreio — BETHOVEN, Sinfonia nº 3 (Heroica) — ENESCO, Rapsódia Roumaine.

O próximo concerto (nº 4) para o Quadro Social será no dia 31 para a Série Vesperal, às 16 horas e no dia 2 de agosto, às 21 horas, para a Série Noturna, no Teatro Municipal.

Orquestra Afro-Brasileira

Hoje, às 20 horas, no auditório da A. B. I., concerto da Orquestra Afro-Brasileira em homenagem à França.

Curso Magdalena Tagliaferro

Realiza-se amanhã, segunda-feira, às 17,30, no auditório do Ministério da Educação, a primeira aula do segundo turno de 10 aulas do CURSO DE ALTA INTERPRETAÇÃO MUSICAL, a cargo da pianista Magdalena Tagliaferro.

São os seguintes os pianistas participantes:

WANDA LATINI — (Chopin, Improviso nº 2; Chabrier, Idylle).

ROSINA DE ASSIS — Beethoven, Sonata op. 31, nº 2).

JENNY PERELMAN — (Scarlatti, Tocata e Sonata; Villa-Lobos, Lenda do Caboclo).

Walter Gieseking

O pianista Walter Gieseking se apresentará pela ultima vez na quarta-feira próxima, às 21 horas, no Municipal.

Marly Accioly Nunes

Esta jovem pianista se apresentará hoje, às 17 horas, no auditório da A. B. I Programa: BACH — Invenção a 3 vozes em Do menor, BEETHOVEN — Nel cor piu non mi sento (La Molinara); MOZART — Sonata em Lá menor; L. FERNANDES — 1.a Suite Brasileira; SCHUMANN — Passaro Profeta; SCHUBERT — Scherzo; CHOPIN — Três Escocesas.

Lubélia Brandão

O Centro Artistico Musical programou o seu 242º concerto para a próxima terça-feira, às 21 horas, no Auditório do Ministério da Educação.

A consagrada professora Lubélia Brandão executará ao piano musicas de Scarlatti, Bach, Beethoven, Mendelssohn, Debussy, Chopin, Turind e Henrique Oswald.

Alma Cunha de Miranda

Amanhã, às 21 horas, será realizado na Associação Brasileira de Imprensa, o recital da cantora Alma Cunha de Miranda.

Os acompanhamentos serão feitos pelo pianista Otto Jordan.

Recital de piano na Cultura Inglesa

Realizar-se-á na sexta-feira, 30, às 21 horas, na Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, um recital de piano de José Vieira Brandão, com o seguinte programa: — I Scarlatti-Tausig-Pastoral e Capricho; Johann Sebastian Bach — Fantasia Cromatica e Fuga. II Frederich Chopin — Três Estudos Noturnos em Ré bemol; Claude Debussy — Suite pour le piano: a) preludio — b) Sarabanda c) Tocat. III John Ireland — Two Preludes: a) The Undertone, b) Obsession; Eugéne Goosens — Two Conceits: a) Dance Memories, b) The Mariionette show; Heitor Villa-Lobos — Valsa da Dor — Dansa do Indio Branco.

Os Pequenos Cantores "A la Croix de Bois"

É esperado amanhã, nesta Capital o conjunto "Os Pequenos Cantores "A la Croix de Bois" que se apresentará no Municipal, em uma série de vesperais. A estréia será no dia 30, às 17 horas.

Agna Cabanes

Esta cantora catalã, (soprano lirico) dará um recital no dia 30, às 21 horas, na A. B. I.

Discoteca da A. B. I.

PROGRAMA DE AMANHÃ

Horário: das 13 às 15 horas — SINFONICO — I — HAYDN — Sinfonia nº 98, Orquestra Philarmônica Kansas City, regente: Efrem Kurtz; II — HANDE — Overture em Ré menor, Orquestra Philarmônica Kansas City, regente: Efrem Kurtz; III — BRAHMS — Sinfonia nº 4, Orquestra American Youth, regente: Dean Dixon; IV — KHATCTURIAN — Suite Gayanye, Orquestra Philarmônica Kansas City, regente. Efrem Kurtz; V — PROKOFIEFF — Marcha op. 99, Orquestra Philarmônica Kansas City, regente: Efrem Kurtz.

Entrada franca.

A SITUAÇÃO DO PESSOAL POSTAL E TELEGRAFICO

Expondo as sérias dificuldades em que se acham presentemente seus quadros, falou na Camara o deputado Kubitschek

O deputado Juscelino Kubitschek pronunciou, na Câmara dos Deputados, o seguinte discurso a respeito da situação em que se acham os quadros do pessoal postal e telegráfico:

"Sr. Presidente, há coisas misteriosas no Brasil e, entre as que se pode classificar de mais sigilosas, nenhuma excederá a canalização burocrática que rege a marcha de papéis e processos nos diversos setores da administração pública.

Há três anos, perdidos nos escaninhos da displicência, jaz o plano de reestruturação do pessoal postal-telegráfico da União. Em sucessivos discursos pronunciados nesta Casa o ano passado, historiei longamente a evolução dos decretos que a partir de 1930 foram mutilando a classe telegráfica, até atingi-la de cheio, ali pelas alturas de agosto de 1946, com a providência nefasta de fundir em um único quadro suplementar todos os funcionários existentes, fazendo desaparecer a parte permanente, quer dizer, o quadro destinado à carreira dos telegrafistas que, embora reduzido, representava o único alento da infortunada classe. A partir dessa data, além de um pequeno grupo de velhos funcionários, ficou a repartição dos Telégrafos constituida, apenas, dos extranumerários que, efetivados pelo Decreto n. 8.560, de janeiro de 1946, passaram, então, a constituir as carreiras provisórias, sôbre cujos ombros pesa hoje, quase totalmente, o volumoso serviço telegráfico do Brasil.

À medida que o país se desenvolvia, com o consequente aumento de todos os serviços públicos, os técnicos da administração, inexplicavelmente, no setor do Telégrafo, iam-lhe reduzindo o número dos funcionários, amputando-lhes os vencimentos e descategorizando uma das mais úteis e indispensáveis provincias da atividade governamental.

Não precisamos focalizar, com excesso, as perturbações que para a nossa economia decorram das grandes separações que medeiam entre os centros populosos do país. O telegrama é o veiculo mais rápido e mais certo na expansão espiritual ou material do Brasil. Contando com um sistema de transporte insignificante, obrigados, às vezes, a dispender dias de viagem entre cidades de um mesmo Estado, é urgente que suplementemos com o Telégrafo as deficiências humilhantes de nossos meios de comunicação, ligando por meio das mensagens telegráficas os oásis que pontilham o imenso deserto de nossas longas distâncias. No entanto, ao invés de encararmos o assunto com coragem e de desdobrarmos sôbre a vastidão territorial do Brasil um sistema adequado de comunicações, estamos agindo com uma cegueira inominável e, a modo dos pescadores de praia, recolhendo a rêde, que deveria cada dia ir mais longe, na conquista de novos setores.

Efetivamente, os decretos sucessivos sôbre a matéria, no decurso de mais de um decênio, reduziram o número de funcionários, diminuiram-lhe os vencimentos e, abolindo pràticamente o concurso de habilitação, tiraram aos Telégrafos o caráter técnico indispensável à execução dos seus serviços. Os funcionários recebem salários que oscilam, em média, entre 860 e 1.400 cruzeiros. Falta lhes tudo, inclusive a esperança. Sabem que terão de vegetar, miseràvelmente, no esfalfamento de uma atividade que exige grande esfôrço, para, ao fim de longos periodos de trabalho, conseguirem promoções que lhes aumentam 50 ou 100 cruzeiros nos minguados vencimentos.

O Decreto n. 8.308, do Govêrno Linhares, criou a Comissão de Planejamento, para proceder aos estudos necessários à reorganização do Departamento dos Correios e Telégrafos, com atribuições estabelecidas no artigo 29, dentre as quais a reestruturação do quadro e das tabelas do pessoal. Após imensas demarches, sob a inspiração do Diretor Geral dos Correios e Telégrafos, Coronel Raul Albuquerque — administrador de alto espirito compreensivo — foi o planejamento estudado e submetido, por intermédio do Ministério da Viação, ao Catete, onde recebeu o apoio indispensável do eminente Presidente Eurico Gaspar Dutra. Em seguida, era remetido ao DASP, para ser submetido ao crivo de um exame interminável.

É de todos sabido que os mais poderosos freios opostos ao desenvolvimento das coisas públicas no Brasil decorrem da morosidade da sua máquina burocrática, em cujos cilindros rolam por prazos infindáveis os exames das questões atinentes ao nosso progresso. O DASP engulìu por longos meses o processo da reestruturação telegráfica. De nada valeram os apelos dos Telegrafistas, reduzidos à angustiante situação de operários modestíssimos, com vencimentos que mal lhes chegam para o aluguel de uma humilde habitação.

Ao tempo em que clamávamos pela remessa do projeto, deu entrada nesta Casa a Mensagem governamental portadora do pedido de aumento das tarifas postais-telegráficas. Tão justa era a proposta, que em pouco tempo foi ultimado o seu estudo e remetido o projeto para o Senado. A Comissão de Transportes e Comunicações, da qual tenho a honra de participar, apresentou ao projeto um substitutivo, calcado nos mais rudimentares principios de humanidade, segundo o qual o aumento de receita decorrente do acréscimo das tarifas seria empregado no reequipamento do Departamento dos Correios e Telégrafos, reservando-se porém Cr$ 56.000 000,00, para ocorrer às despesas da reestruturação do pessoal. Nem seria licito imaginar-se que, dispensando carinho à organização material do Departamento, fosse posto de lado o apoio aos servidores que manipulam os aparelhos e constituem como que a alma do seu funcionamento

Em todos os entendimentos realizados para a elaboração do projeto, contamos, sempre, com a mais decisiva e cordial colaboração do Diretor Geral dos Correios e Telégrafos, coronel Raul Albuquerque, que mostrou possuir, realmente, os predicados indispensáveis à orientação dos serviços que correm pelo seu Departamento. Ninguém melhor do que êle conhece as deficiências que oneram o setor dessa atividade, e poucos poderão, como êle, avaliar o sacrifício que se exige de uma classe empobrecida em seus quadros, insuficientes pelo numero dos servidores que os compõem, para atender à complexidade e ao crescimento surpreendente dos serviços. Com 45 milhões de habitantes, dispõe o Brasil de cerca de 25.000 funcionários postais telegráficos, enquanto que a Argentina, com um terço da nossa população, apresenta mais de 30.000 funcionários nesse ramo de serviço publico, e os Estados Unidos, somando três vezes o numero de nossos habitantes, dispõe de 450.000 homens dedicados a essas atividades. Em relação ao numero de habitantes, a Argentina, nesse serviço, tem três e os Estados Unidos sete vezes mais funcionários que o Brasil.

Revelam, essas estatísticas, a imperiosa necessidade de se cuidar com mais carinho do Departamento dos Correios e Telégrafos; e, desde que pelo aumento das taxas não haverá sobrecarga nas verbas orçamentárias, não vejo por que se protele tanto a remessa da Mensagem, que já deveria ter vindo, acompanhando a proposta do aumento das tarifas.

Encontra-se, atualmente, o projeto do Govêrno, no Ministério da Fazenda. Que estará fazendo ali? Será que não basta o sono de três anos que já lhe impuseram nos outros canais da emperrada burocracia nacional?

Que venha o projeto, e o mais ràpidamente possivel. Compenetrem-se os funcionários, a cujo encargo esteja o estudo do mesmo, de que os telegrafistas já esgotaram toda a paciência de que são capazes, e que a melhor maneira de prestigiarem o Govêrno a que estão servindo é não lhe criarem, com a displicência que revelam, um ambiente desfavorável no seio de uma classe que trabalha infatigavelmente pela grandeza e prosperidade do País".

Época
Fechou... mas vai abrir!
AGUARDEM A
GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL
CASA Barbosa Freitas
o Facilitário FACILITA TUDO

Embaixador do Brasil na Grécia o sr. Indefonso Falcão

ATENAS, 24 (R.) — O novo embaixador do Brasil na Grécia, Ildefonso Falcão, apresentou hoje suas credenciais ao rei Paulo.

Falando ontem à noite pela emissora desta capital, o diplomata brasileiro transmitiu as saudações do [illegible] da Grécia.

CÊRA ROYAL aplicada, casa bem encerada.

TRAGEDIA NUM DOS QUARTOS DO HOTEL MEM DE SÁ

A polícia não acredita no suicídio — Nina, a companheira do morto, encontra-se detida — O 6.º distrito trabalha para elucidar a ocorrência do quarto 225

As autoridades do 6.º distrito policial, tendo à frente o delegado Potier Junior, encontram-se em sindicâncias para esclarecer nos seus minimos detalhes, a ocorrência verificada às primeiras horas da madrugada de ontem, no Hotel Mem de Sá, situado na avenida do mesmo nome, esquina da rua dos Invalidos. Os moradores que residem no segundo andar daquele hotel, cêrca das cinco horas, foram acordados por um estampido partido do interior do quarti n.º 225, habitado por Roberto Prado Brasil, de 28 anos, casado, e sua amante Antonieta Lage, de 34 anos de idade, desquitada. O encarregado do predio, que acorreu ao local, verificou logo que ali se registrara uma tragedia, pois, caido ao solo, encontrava-se Roberto Prado Brasil, enquanto que a sua companheira chorava copiosamente. Uma ambulância do Hospital do Pronto Socorro foi solicitada; entretanto o médico da equipe nada mais pôde fazer pois Roberto já se encontrava morto.

Intervém a polícia

O comissário Walter Dantas, que compareceu ao local, tratou logo de requisitar a pericia, tendo o perito Gusmão, constatado que a água que se encontrava na pia estava tinta de sangue. Depois das formalidades legais, o corpo de Roberto Prado Brasil, que apresentava um ferimento na testa, foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

Roberto Prado Brasil, o suicida



Nina, que se encontra detida

Bebeu durante tôda a noite

Antonia Lage, mais conhecida por "Nina", interrogada pelo comissário, declarou que, viera a conhecer Roberto, em Santos, no mês de abril. Viajara com o mesmo por diversas vezes para esta cidade. Ultimamente, ele perdera o emprêgo da Cia. Cipan, passando então a ser mantido pela familia e por amigos moradores na Paulicéia. Desde essa época que Roberto se mostrava nervoso, chegando ao ponto de agredir a amante. Ontem, esclareceu Nina a autoridade, Roberto chegara à casa embriagado, tendo ainda trazido uma garrafa de vinho. Apesar de seu pedido, continuou ele bebendo, tendo em determinada ocasião lhe declarado que iria se suicidar. Cêrca das 5 horas, quando já se encontrava dormindo, acordara com o barulho do tiro e Roberto já se achava caido ao solo sem vida.

Nina detida

As declarações de Nina não convenceram a policia, tanto assim que a mesma foi detida. As diligências em torno do fato prosseguem ativamente, tanto mais que as autoridades policiais estão inclinadas a não acreditar no suicidio.

QUATRO VITIMAS NUMA COLISÃO DE VEICULOS

O fato ocorreu no largo da Gloria

Às 13,50 horas de ontem, no largo da Gloria, no local exato onde estivera erguida a estatua de Pedro Alvares Cabral, chocaram-se, violentamente, os automoveis 27-131 e 35-080. Em consequência do desastre quatro pessoas sairam acidentadas, sendo medicadas no H P S.

AS VITIMAS

Foram as seguintes as vitimas: Luiz Goldusser, polonês, casado, de 59 anos, alfaiate, residente à rua Paissandú, 30, ap 5, com ferimento na região frontal; Elizabeth Valdemar, russa, casada, de 35 anos, residente à avenida Copacabana, 300, ap. 5, com ferimento no braço direito; Eva Zezur, polonesa, de 42 anos, casada, residente à mesma avenida, 21, ap. 101, com forte contusão na região lombar, e sua cozinheira Maria Antonia da Conceição, de 29 anos, solteira, residente no mesmo endereço, com regular contusão na região malar esquerda. Todos, após os socorros, retiraram-se.

A POLICIA TEVE CIÊNCIA

O comissario Nogueira Guedes, do 4º distrito, teve conhecimento do desastre, tomando as providências de sua alçada.

O ORÇAMENTO DO MINISTÉRIO DO TRABALHO

FALA O TITULAR DA PASTA, DECLARANDO QUE A SECRETARIA DE ESTADO, TEM SEGUIDO A POLITICA DE COMPRESSÃO DE DESPESAS ORDENADA PELO GOVÊRNO

A propósito dos debates travados na Câmara dos Deputados sôbre o orçamento do Ministério do Trabalho, a reportagem de A MANHÃ, falou, ontem, ao sr. Morvan Dias de Figueiredo, titular da pasta, que declarou estranhar as celeumas em tôrno de um assunto que, realmente, não merece perda de tempo pois aquela Secretaria de Estado, está seguindo à risca a politica de compressão de despesas ordenada pelo presidente Dutra, e de economia nos gastos. Para tanto é só estudar a discriminação das verbas no orçamento, cujas dotações estão aquém das atuais necessidades. Os unicos acrescimos em limites moderados foram para as delegacias Regionais do Trabalho. No entanto, não constou nenhuma previsão para pessoal, embora exista a premência de funcionários, já que estas repartições possuem os seus quadros muito limitados, com acumulo de serviços. Tanto assim, que só lideres sindicais têem feitos reclamações constantes sôbre esse assunto. Apesar disso não se cogitou de nomeações e as vagas no Ministério do Trabalho não foram preenchidas.

TRAGÉDIA

MULHOUSE, França, 24 (U.P.) — A policia anunciou que a senhora Marie Vogel, de 54 anos, tentou suicidar-se, ontem, atirando-se da janela de seu apartamento no terceiro andar do edificio. A tresloucada caiu sôbre o seu marido que passeava no páteo, o qual em virtude da fratura na espinha, veio a falecer. A senhora Vogel não morreu, mas acha-se em estado grave.

Tri-centenário da Carta Régia do Paraná

CURITIBA, 24 (Agência Nacional) — Iniciaram-se ontem as solenidades do tricentenário da carta regia de Paranaguá. Os festejos prosseguirão até amanhã, domingo, devendo ter inicio, na próxima segunda-feira, o Congresso de História e Geografia.

Club dos AMORES

Dr. Orlandino Fonseca
(DA CRUZ VERMELHA BRASILEIRA)
Ortopedia — Traumatologia — Fisioterapia.
TRATAMENTO DA PARALISIA INFANTIL
RAIOS X
Radiodiagnóstico especializado das doenças dos ossos e articulações
Consultório: Av Rio Branco 257 5.º and — Salas 511 a 513
de 14 às 18 30 horas Tel : 22 8757 Res : 37 1631

VAI TIRAR FERIAS O MINISTRO CORREA E CASTRO

Embarcará dia 16 de setembro para Poços de Caldas — Não deixará a pasta da Fazenda, pois o presidente julga-o indispensavel no lugar que ocupa — Também não participará da chefia ou da delegação do Brasil à Conferência Econômica de Buenos Aires

Segundo informações colhidas pela reportagem de A MANHÃ, em fontes digna de todo crédito, o ministro Corrêa e Castro não deixará a pasta da Fazenda, mas irá passar as suas férias em Poços de Caldas, para onde partirá no dia 16 de setembro próximo Tendo falado ao presidente Dutra sôbre o seu afastamento definitivo, em virtude da necessidade de descansar, o chefe do Govêrno declarou que não pode prescindir do concurso de seu auxiliar de confiança naquela Secretraia e que, fosse o sr. Corrêa e Castro tomar as suas férias, deixando em seu lugar um homem de confiança como encarregado do expediente.

Ainda, a propósito da chefia da Delegação do Brasil à Conferência Econômica de Buenos Aires, em que se anunciou ir o titular da Fazenda, soubemos que s. excia. não ocupará e, possivelmente, não participará da delegação.

Comércio entre o Brasil e a Alemanha

S. PAULO, 24 (Asapress) — Foi recebido pelas diretorias da Associação Comercial de São Paulo e Federação do Comércio do Estado de São Paulo, o sr. Volkmar, que representa, em nosso Estado, a Agência Comercial de Exportação e Importação da Alemanha Ocidental, ou seja a bi-zona alemã (Alemanha ocupada pela Inglaterra e Estados Unidos).

O sr. Volkmar fez uma exposição sôbre o desenvolvimento que vem tendo o comércio do Brasil com a Alemanha Ocidental, prestando esclarecimentos sôbre o assunto aos interessados.

Acompanharam o sr. Volkmar nessa visita à entidade do comercio paulista os membros da Câmara do Comércio Teuto-Brasileiro, srs. Fernando E. Lee, Erick Patersen, Schnits Line, João Batista Leopoldo Figueiredo e João Alfredo de Souza Ramos.

O DRAGÃO DOS TECIDOS
AV. MARECHAL FLORIANO, 197 onze portas em frente à Light.

APRENDA BRINCANDO
Acabam de chegar de Londres, novos originais das historietas ilustradas APRENDA BRINCANDO.
Conforme prometemos, retornaremos terça-feira próxima, a essa tão apreciada publicação, que é uma exclusividade de A MNHÃ.

A MANHÃ

Diretor: Ernani Reis — Gerente: Alvaro Gonçalves
Redator-Chefe: José Caó
Diretor de publicidade: Djalma Teixeira
Redação e administração: Praça Mauá 7, 5.º andar
Telefones:
Redação 43-6968; 23-1910 Ramal 85; Seção de Policia 23-1910 Ramais 87 e 27. Depois das 22 horas: 43-6868; 23-1099, 23-1097 23-1915; Letras e Artes 23-1910 Ramal 61; Publicidade 43-6967; Portaria 23-1910 Ramal 18; Depois das 22 horas: 23-1164; Gerente 23-4479; Contabilidade 23-1910 Ramal 73; Oficinas 23-1910 Ramais 19 e 74. Depois das 22 horas: 23-1355; Diretor 43-8079.

ASSINATURAS: Anual Cr$ 115,00 — Semestral Cr$ 65,00.
NÚMERO AVULSO Cr$ 0,50 — DOMINGOS Cr$ 0,50

O complexo nacional de pobreza

AQUI encerramos as considerações que vimos fazendo em tôrno dos três projetos de lei que o sr. Gabriel Passos apresentou há pouco na Câmara dos Deputados e cuja importância, como base para um tratamento racional dos problemas que presentemente afligem a economia brasileira, já tivemos ocasião de pôr em relevo. Com o primeiro projeto, o sr. Passos procura estabelecer um regime para o comércio exterior, através da liberação das exportações por um lado e, de outro, pelo estímulo da importação dos artigos mais necessários à economia nacional e pela restrição à entrada de mercadorias de luxo ou das capazes de asfixiar determinadas indústrias locais estreitamente ligadas à produção agricola ou que já representam para o país uma riqueza considerável. O segundo projeto enfrenta a grave questão dos capitais estrangeiros e estabelece as garantias sem as quais nunca poderiamos esperar sua cooperação em têrmos comerciais, isto é, uma colaboração em que o sentido político seja superado pelo espírito de negocio.

Quanto ao terceiro, devemos convir em que trata de uma providência mais do que outra qualquer suscetivel de levantar muitas objeções, a saber, focaliza em cheio o problema da quantidade de dinheiro posta em circulação. Prevê com efeito esse projeto a emissão anual de papel-moeda até um bilhão de cruzeiros com finalidades restritas e durante um prazo determinado. Não ignoramos que a idéia de uma emissão deste porte representa, aparentemente, uma alteração drástica da politica anti-emissionista que temos seguido e que, de acôrdo com as vozes mais autorizadas, correspondeu a uma necessidade imperiosa de salvação nacional, tão grave era o quadro criado pelas emissões que se sucederam até 1946. O autor do projeto sustenta, porém, que a medida preconizada não teria as mesmas consequências prejudiciais das emissões anteriores, mas, pelo contrário, atuaria como um estímulo ao esfôrço de recuperação nacional.

Funda-se o sr. Passos na observação de que o clima inflacionário se acha limitado a certos pontos do país, particularmente o Rio e São Paulo. No resto do território brasileiro, ao invés de excesso, o que se verifica é uma impressionante escassez de meios de pagamento; isto é, o dinheiro tão abundantemente lançado à circulação concentrou-se naqueles pontos e não tem animado de maneira satisfatória as fontes possiveis de riqueza. Ora, o Govêrno Federal, como grande comprador de bens e serviços e portanto grande devedor, não tem cumprido com a desejável regularidade de suas obrigações em face de muitas pessoas jurídicas públicas internas — autarquias, instituições de previdência etc. Imagina o autor do projeto que o pagamento certo anual de um bilhão de cruzeiros repercutiria de maneira favorável num largo ciclo de negócios, assim desfazendo muitos constrangimentos que hoje entorpecem nossa atividade econômica e que podem traduzir-se na falta generalizada e paradoxal de dinheiro num país que viveu durante vários anos sob o jôrro contínuo das emissões. Segundo o projeto, o dinheiro entregue aos entes de direito público seria por estes empregado, parte no pagamento de suas dívidas anteriores e parte em melhoramentos materiais, quando se tratasse de autarquias industriais, ou, quando se tratasse de outras entidades (por exemplo, as instituições de previdência), em empréstimos a Estados, que os aplicariam na satisfação de seus próprios compromissos. Desta cadeia de pagamentos já vencidos e dos melhoramentos materiais previstos é que o autor do projeto espera resulte um considerável estímulo para a vida econômica do país. Admite, igualmente, que os empréstimos a Estados teriam o efeito de contribuir para uma divisão mais equitativa da riqueza que, através dos organismos internos de direito público, notadamente as instituições de previdência, têm sido carreados sem cessar, e em proporções impressionantes, para a capital da República e poucos outros centros privilegiados na distribuição da renda nacional.

Como, porém, arranjar esse bilhão de cruzeiros que formariam anualmente a caixa dos pagamentos? O autor elimina a hipótese do aumento de tributos, que mal bastam para as despesas orçamentárias correntes e que ainda não sabemos como poderão ocorrer ao maciço aumento de vencimentos do funcionalismo que as circunstâncias ditaram mas cujos efeitos sôbre as finanças públicas há tanta razão para temer. A hipótese do empréstimo externo deve também ser posta de lado, principalmente porque não haverá quem nos emprestasse dinheiro para tal aplicação; e o mesmo sucede com a idéia do empréstimo interno, que teria por consequência uma desvalorização substancial dos títulos do Govêrno e, afinal de contas, apenas representaria uma agravação da despesa com os pagamentos, por causa dos juros. Então, o recurso que parece viável, e que o projeto concretiza, é a autorização para a emissão de papel-moeda até o montante dos pagamentos anuais. Sem dúvida, a emissão poderia ter um efeito semelhante ao dos impostos, dada a natural desvalorização da moeda que ela provoca; mas o sr. Passos argumenta com a situação de fato que se criou através das emissões de apólices e bonus estaduais e municipais, que se utilizam como meio de pagamento e que fogem completamente ao contrôle federal. Existe, destarte, uma emissão em larga escala, feita por poderes que não têm o direito de emitir. Por outro lado, percebe-se que o projeto confia em que o onus resultante da emissão limitada e com aplicação restrita aos fins previstos, seria repartido pela população de maneira mais equitativa do que tem sucedido até agora.

Até que ponto as razões em que se baseia o projeto são consistentes; até que ponto as medidas nele esboçadas concorreriam para estimular a produção de riqueza e, assim, absorver o excesso de meios de pagamentos; até que ponto o maquinismo ideado poderia funcionar a contento — eis o que somente o Govêrno, com os elementos de informação que possui e a capacidade executiva que lhe é inerente, está em condições de aquilatar. É licito duvidar, por outro lado, se o sistema poderia funcionar adequadamente sem que a atividade financeira do Govêrno estivesse apoiada nessa reforma bancária que há tanto aguarda uma decisão do Poder Legislativo. Mas, como já acentuamos, os projetos do sr. Passos têm ao menos o mérito de focalizar claramente, e em conjunto, alguns dos nossos mais urgentes problemas. As soluções, que eles oferecem, podem não ser as mais adequadas, ou admitir correção; mas as questões neles implícitas parecem reclamar, quando mais não seja, uma resposta: o seu estudo consciencioso e a indicação de outros caminhos para alcançarmos o objetivo que todos julgamos de máxima importância para a vida do país — o estímulo de nossa capacidade de produção e a elevação de nosso poder aquisitivo interno; o que é o mesmo que dizer o aumento da riqueza nacional e a superação de um complexo de pobreza que tanto nos atormenta, principalmente quando pensamos em nossas consideráveis potencialidades.

Quem gostar, pague...

RARAS coisas presentemente haverá tão melancólicas, e tão depressivas, como a leitura do que se passa na Camara Municipal desta cidade.

A princípio, só os que estão de fora avaliavam bem o que ali dentro acontece. Mas, agora, já do plenário se erguem, de quando em quando, advertências com êste sentido: — "Cuidado! Não estamos a sós! Os outros nos vêem ou nos escutam! Mais dignidade nos debates e em nosso comportamento!" No entanto, os que mais aconselham prudência nem sempre se furtam à prática dos mesmissimos atos e excessos que prejudicam sem remédio o conceito do legislativo carioca — onde, por amor da verdade, é tão dificil procurar cariocas, como descobrir uma agulha no palheiro...

O que sucedeu com as sessões noturnas é algo por exemplo, que brada aos céus.

Durante a reunião diurna, o tempo inteiro do expediente e da ordem do dia, é invariavelmente perdido num bate-boca interminavel, numa ociosidade que faria rir se não fôsse paga a pêso de ouro e se dela não resultassem os piores danos para os negócios do Distrito Federal.

Então, ocorreu aos vereadores uma idéia genial: convocar sessões noturnas para que nelas se votasse o que não se vota à luz do sol.

Pois bem, que é que acontece? Também as sessões noturnas, igualmente pagas com largueza pela bolsa dos contribuintes, são ocupadas pela mesma espécie de futilidades que inundam as diurnas.

Despertará de certo em alguma cabeça a iniciativa de reuniões pela manhã; e depois pela madrugada — como de justiça remuneradas, pois quem trabalha deve ser pago, como lembrou o lider da bancada udenista em resposta à sugestão de que as sessões extraordinárias fossem gratis.

Convenhamos, porém: não há, em tôda esta cidade, quem simpatize com a idéia de pagar compulsoriamente a espécie de trabalho que os vereadores estão realizando. Em tais circunstancias, cabe uma solução: as reuniões extraordinárias seriam pagas com a renda de bilheteria. Quem gostasse, entraria. Valeu?

"Café da manhã"

O TEMPO DAS CINDERELAS

COMO há complexos para tudo ajuntarei um, de minha autoria, se é que ele não foi registrado ainda devidamente: "o complexo da Cinderela" é ele, principalmente, que corrói a alma inquieta das mocinhas de nosso tempo. Antigamente, casar bem, ter sua casa e seus filhos — bastava para as moças. Mas os sucessos de tantas rainhas disso e daquilo, o esplendor das glamorosas artistas, a projeção das vidas das pequenas mais célebres por sua beleza, ou situação social, vai criando na menina a noção de que injustamente vive uma vida apagada. E por que aceitá-la? Acaso não é tão bonita e graciosa como qualquer "debutante"? Seu namorado até a crê o retrato mesmo de Hedy Lamarr. E a pequena começa a achar em torno de si tudo mediocre. Que vidazinha insipida, e que pais! — Sobretudo, que pais intransigentes, mesquinhos, acanhados, a miserável sorte lhe deu!

Se chamarmos uma dessas garotas de sr fatal, um desses brotinhos de quinze, com almas já derrotadas, como as das desquitadas de trinta anos, em vão pelejaremos para mostrar que em sua casa está a felicidade. Infelizmente, para elas os jornais, as revistas e os filmes contam, todos os dias, histórias maravilhosas de cinderelas. Uma ganhou tal premio, está passeando pela Europa. Outra, convive com as estrelas de Hollywood. O que é preciso é audácia: entrar num concurso, ou frequentar as mesmas festas, onde vão as jovens mais conhecidas e comentadas. E se inicia a lancinante esper do sucesso que levará à vitória no seu halo de importância. Casamentos razoáveis são rejeitados. Empregos que bem poderiam servir a pessoas medianamente ambiciosas, causam vergonha à garota que tem o complexo de Cinderela.

A luz da publicidade se derrama pelas vidas de meninas milionárias, ou sôbre aquelas privilegiadas do paraiso do cinema. Vá alguém chamar uma dessas mártires de quinze ou dezesseis anos, e contar que felicidade não é esse estardalhaço todo! Que aquela Hedy Lamarr, cujos gestos, penteados e vestidos ela copia, ganhou ação de divórcio pela simples razão de que o marido dormiu, num ano inteiro, apenas duas vezes em casa!... Vá alguém mostrar o drama de uma Carole Landis, por exemplo, Cinderela típica — a filha de um bombeiro, a menina que triunfou na vida, por sua beleza excepcional! Teve tudo — a garota que nasceu no meio de operários. Venceu como artista, fez-se escritora, casou quatro vezes! E aos vinte e nove anos, com os homens a seus pes, e sessenta mil dólares no banco, o que não chega a ser miséria para quem teve seus dias dificeis, Carole Landis busca o sono e a morte, ao mesmo tempo.

Procurei, numa fotografia, encontrar traços de depressão no bilhete de Carole para sua mãe. Não vi nenhum. Uma letrazinha ordenada e feminina, sem nenhum indicio de doença ou descontrole. Todavia, é possivel que mesmo aos vinte e nove anos alguem ainda conserve o seu complexo de Cinderela. É preciso mais e mais. Que venha o verdadeiro principe; que os outros foram contrafações. Que venham milhões; é preciso ser a primeira, e não estar apenas entre as primeiras.

A menina Carole ainda moraria, decerto, na mulher. São as crianças que moram em nós que nos matam. São os sonhos, sempre os sonhos que nos arrastam e nos crucificam.

Menina bonitinha, que chora dentro de casa, que tem inveja, essa doença do tempo, pense na filha do bombeiro, aquela loura Cinderela insatisfeita! Há vantagens em sua vida de meio-termo, minha menina. Nem são as mais belas e festejadas as mais felizes. Não é à toa que os italianos dizem invariavelmente, ao abraçar a noiva:

"Deus te dê a sorte de uma mulher feia!"

Com isso dizem do mal que acompanha a fama, esse resplendor que busca invariavelmente a pequena moderna, atiçada por um mundo de noticiário e fotografias.

Dinah Silveira de Queiroz

Club dos AMORES

A PRÓXIMA ASSEMBLÉIA GERAL DA "ONU" EM PARIS

Anunciado o temário das reuniões

LAKE SUCCESS, 24 (U. P.) — As Nações Unidas, anunciaram que o temário da próxima Assembléia Geral dessa organização, a ser realizada em Paris, incluirá temas tão exclusivos como a Koréa, China e energia atômica. Acredita-se que vários outros assuntos, inclusive a Palestina e o bloqueio de Berlim, serão acrescentados mais adiante ao temário da Assembléia, que será inaugurada na capital francesa no próximo dia 21 de setembro no Palácio Chaillot. O temário provisório foi enviado ontem pela Secretaria das Nações Unidas aos 58 países membros da Organização. Os temas adicionais devem ser apresentados pelo menos com 25 dias de antecedência à data da inauguração dos trabalhos e devem ser divulgados entre os membros da ONU com 15 dias de antecipação.

DESCOBRIMENTO DE CARLOTA

(DO "DIARIO DE ABDIAS")

CYRO DOS ANJOS

CARLOTA anunciou-me hoje, entre alegre e apreensiva, que suspeita estar grávida. Há muito se dizia saudosa de um chorinho de recem-nascido, música habitualmente molesta aos nossos ouvidos masculinos, mas doce qual melodia dos céus para criaturas como Carlota, maternais ao ponto de já nem acharem muita graça nos filhos que não andam mais ao colo: gostam sempre de ter consigo dêsses bichinhos tenros, que delas dependem para tudo.

Recebi a comunicação com relativo entusiasmo, pensando nos apertos do nosso orçamento doméstico, mas fui tomando calor, ao passo que meditava no mistério deste ser que se forma, levando um pouco do meu pensamento e da minha carne. E já estou sentindo, como Carlota, a glória da criação. Que venha o novo humano, e que o Deus de Abraão, a quem aprouve acrescer o lar Abdias, nos mande uma menina, para que se completem dois casais. Há de chamar-se Carlota, em homenagem à mãe.

Esta já começou a fazer projetos e fala em mandar bordar lençóis e roupinhas em Várzea dos Buritis, onde há consumadas especialistas no gênero. Durante nove meses, não cuidará de outra coisa...

Excelente Carlota! Conheci-a num curso de literatura inglêsa, há bons doze anos. Eramos poucos alunos, e ràpidamente se estabeleceu intimidade entre nós. Ela havia terminado o seu tempo de colégio e como nada houvesse que fazer em Sabará, ficou por aqui em casa do João Carlos, a frequentar quantas aulas via anunciadas no jornal, desde as de linguas e literaturas, ate as de pintura e modelagem para uso doméstico. Levada, em parte, pela sua natural solicitude e, no mais, pela sua vocação para funções de govêrno, começou a intervir na minha vida mesmo antes do nosso noivado.

Eu tinha, então, acabado o curso de direito e continuava no cargo de primeiro oficial do Arquivo Histórico, sem grande desejo de militar no fôro. Meu pai, ainda vivo, tentou levar-me para Várzea dos Buritis, onde havia vagado o lugar de promotor. Seria o caminho para a advocacia ou para a magistratura e, ao mesmo tempo bom modo de me afastar de Belo Horizonte e de uma vida meio boêmia, que inquietava o Velho, sempre preocupado com os meus pulmões.

Como eu mostrasse corpo mole para sair daqui, meu pai começou a meter-me na cabeça a idéia de casamento. Ponderava-lhe eu que os vencimentos de funcionário não davam para casar.

— Tudo se arranja, respondia êle. A gente se casa e as coisas mudam. Olha, quando me casei...

E contava as dificuldades do começo de sua vida.

O Velho sabia querer. Em uma das vindas à Capital, descobriu o vago namoro que me ligava a Carlota, e foi logo procurá-la. Entenderam-se admiràvelmente, e dessa conversa à minha revelia sai noivo. Como homem de boa avença, dei tudo por firme e valioso, segundo se diz na linguagem tabelioa, e daí a algum tempo me casei.

Carlota zanga-se quando me ouve transmitir, a propósito do nosso casamento, semelhante versão. Alega que meu pai não lhe foi falar por conta própria, mas em meu nome, o que, na realidade, deve ter acontecido. Julgando, com razão, interpretar os desejos que eu trazia no íntimo, o Velho deliberou, por mim, o que eu hesitava em fazer, com receio de enfrentar os problemas do matrimônio. Disse-me, depois, por gracejo que por pouco teria pedido o casamento para si. Muito lhe admirava que, tendo encontrado uma jovem como Carlota, eu não tratasse de pegá-la, antes que outro se candidatasse.

Meu pai tinha razão. É uma mulher excepcional. As mulheres do seu tipo não nos conquistarão por essas graças fugazes da adolescência, com as quais — rosna o velho Schopenhauer — A Natureza arma as raparigas para que se assenhoreiem da imaginação de um homem e o forcem a carregá-las às costas pelo resto da vida... Não nos despertarão os amores fulminantes, as avassaladoras paixões. Mas, em compensação, conseguem sôbre nós um dominio que adquire, lentamente, em profundidade, o que perde em superfície. Tal domínio se infiltra em nosso ter de modo obscuro, como por ação capilar, mais e mais se estendendo à medida que o tempo passe.

No comum não são formosas, embora, às vezes, certa harmonia de traços lhes dê uma graça estável, uma beleza sólida, feita para vencer o tempo.

Sua principal fôrça estará na feição do espirito. Capazes de nos dar o amor e os encantos da feminilidade, possuem, além disso, uma forma de inteligência que nos permite entreter com elas outra espécie de comércio. Fundem, assim, num só tipo, dois sêres de que necessitamos: a mulher e o companheiro intelectual.

Mas, porque tão longo discurso? Se alguem lesse esta página, diria logo que estou a sangrar-me em saúde. Parece, realmente, que procuro fortalecer em mim a convicção de que amo Carlota e busco pôr-me ao abrigo de...

Nota CIENTÍFICA

COMAMOS CASCAS DE OVOS

DESDE que o mundo é mundo, são jogadas fora as cascas dos ovos, consideradas inadequadas à alimentação. Entretanto, a análise química mostra que são elas constituidas quase exclusivamente de carbonato de cálcio, substância fornecedora de cálcio, indispensável para o normal funcionamento do organismo e existente em alto teor nos ossos.

Sabemos todos o grande numero de medicamentos veiculadores de cálcio, e a importancia que se dá à calcificação" do organismo, principalmente nas crianças e nos adolescentes. A calcioterapia é também amplamente empregada como coadjuvante no tratamento da tuberculose, e na sua prevenção.

Ora o que acontece é que, enquanto compramos caros produtos farmacêuticos para calcificarnos, por via oral ou por injeções, desprezamos uma rica fonte de cálcio, perfeitamente assimilável, jogando no lixo as cascas dos ovos.

É claro que não devemos comer as cascas tal como se apresentam. É preciso fervê-las, secá-las ao sol (o que serve também para desodorizá-las) e triturá-las. O pó obtido pode ser misturado com a sopa.

Este método tem sido usado no estrangeiro e entre nós, mas restava uma dúvida. Será o cálcio das cascas tão bem assimilável como o do leite, por exemplo? Para esclarecer êste ponto o dr. Dante Costa professor de dietética e Encarregado de Pesquisas do SAPS, autor de vários trabalhos experimentais, realizou, com a colaboração de Paulo Fonseca, uma comparação entre o valor de uma dieta contendo leite desnatado em pó e o de outra em que a metade dêsse leite era substituida por pó de cascas de ovos. Os animais de experiência foram ratos. Um lote deles foi sacrificado na época do desmame, para determinação da quantidade total de cálcio do corpo em tal periodo, enquanto outros dois lotes eram submetidos cada qual a uma das duas dietas referidas.

Depois de 32 dias, todos os ratos foram sacrificados e fez-se a dosagem de cálcio. Calculou-se que 85% do calcio ingerido ficava armazenado no organismo, tanto nos ratos da dieta láctea, como nos ratos da dieta de cascas de ovos.

O cálcio das cascas de ovos é, portanto, tão bem utilizado como o cálcio do leite.

G. F. -P.

P. S. — "A propósito da nossa Nota Cientifica de 6 de julho, intitulada "Por que não temos televisão?", recebemos dos srs. José Sampaio Freire e Cesar Ladeira uma carta em que nos comunicam serem os fundadores da Rádio Televisão do Brasil S. A., em organização, que será a primeira estação televisora nacional. Gratos pela informação, desejamos o melhor êxito à iniciativa.

"VAMOS DERROTAR O COMUNISMO E AGORA CHEGOU A HORA DE FAZE-LO"

Declarou o general Lucius Clay, acrescentando que a maioria do povo alemão está contra as táticas da Rússia — Sensacional entrevista do governador militar americano na Alemanha

BERLIM, 24 (Por Hazel Brannon, escrito expressamente para o International News Service). "Vamos derrotar o comunismo e agora chegou a hora de fazê-lo".

Esta é a opinião franca do general Lucius B. Clay, o soldado norte-americano que ficou sendo um simbolo vivo do prestigio dos EE. UU. na Europa.

Essas observações que o general me fez hoje não me deixaram duvida sobre onde êle fica.

A politica deste "homem forte" é direta. Ele traça as linhas e deixa os camaradas ficarem onde podem.

O general é de forte compleição. Seus olhos são de um castanho incandescente, seu sorriso é agradavel e olha firme.

Mas, as suas palavras soam como verdades fortes. Ele me disse:

"Se por qualquer motivo nos dexessemos retirar de Berlim, então sofreriamos uma total derrota diplomática em toda a Europa e uma perda para sempre do apoio e da ativa cooperação de milhões de pessoas amantes da liberdade através de todo este continente — na Alemanha, Itália, Belgica, França, Holanda e Escandinavia."

Em seguida esse encantador da aristocracia sulina disse com decisão:

"A America não póde e não deve fracassar nesta primeira experiencia real de sua posição nos assuntos europeus".

Que ela não cairá é a firme crença de Clay, cuja fé no povo norte-americano é firme e resoluta.

Tornou isso ponto de vista categórico que o corredor aéreo pelo qual se está trazendo alimento e suprimentos para Berlim é mais de uma linha vital de segurança para 2 e meio milhões de pessoas nos setores ocidentais.

O general disse:

"O corredor aéreo está operando a fim de permitir ao governo aliado ganhar tempo para estabelecer pacificamente a questão de Berlim. É um assalto frontal direto sobre o comunismo advogado pela Russia Soviética como uma resposta aos problemas de Berlim e da Europa. A grande maioria do povo alemão está contra o comunismo e contra as táticas da Rússia."

Essas palavras do soldado n. 1 da América nos EE. UU. me pareceram uma poderosa resposta à promessa russa de que ela deveria alimentar toda a Berlim se os aliados ocidentais se retirassem.

Não pude deixar de sentir um pouco de orgulho quando o general me disse?

"Somos um povo duro. O corredor aéreo pode e deve ir indefinidamente tanto quanto o povo norte-americano esteja atrás de si."

"O povo de Berlim que noite e dia por mais de 3 semanas vem ouvindo o constante rumbido dos C-47 e C-54 norte-americanos em cima de suas cabeças, acham tudo fácil de acreditar."

Apesar do enorme peso dos problemas com os quais deve tratar, o general Clay é um homem fácil de se conseguir falar — como a maioria dos grandes homens.

Estou certo de que qualquer cidadão norte-americano podia empenhar-se numa conversação com êle se tivesse sorte bastante para pegá-lo numa hora em que pudesse dispor de tempo.

Diga sua DÚVIDA

RESPOSTAS

OCTAVIO FERREIRA JUNIOR, Niterói. — A extravagância a que o senhor se refere, de não existir *Primeira-Feira*, enquanto dizemos *Segunda-Feira*, *Terça-Feira*, etc. tem sua explicação em que a *Primeira-Feira* era a do domingo.

Essa palavra *feira* era a principio o latim *féria*, dia de festa. Vou transcrever exatamente o que se acha, muito bem explicado, no *Dicionário Etimológico* de Antenor Nascentes e acredito que compreenderá como se passou:

.."*Feira* — Do lat. *feria* dia de festa: esp. *feria*, it. *fiera*, fr. *foire*. Em sentido liturgico, dia de festa é o mesmo que dia de repouso. Nesses dias havia grandes mercados e costumavam apresentar como oferenda animais, fazenda, cêra e outras mercadorias que os comerciantes traziam para êsse fim. Depois, o comércio, que era o acessório, passou a ser o principal e as feiras se desnaturaram. Brachet (s. v. *foire*) dá um texto medieval: *Quod nullus in regno potest facere ferias sine permissu Regis*. Acompanhado dos ordinais de *segundo* a *sexto*, designa o vocábulo os dias da semana. Este uso já se encontra na *Peregrinatio*: ... *et secunda feria et tertia feria*.... (V. João Ribeiro, *Frases Feitas*, II 75; *Curiosidades Verbais*, 48; Nunes *Digressões Lexicológicas*, 93."

J. FONSECA, Rio. — 1) "Não há negar que..." é locução corrente e certa. — "Melhor avisado" é considerado tolice: diz-se mais bem avisado".

2) Não percebo a distinção entre "oficial do exército, reformado" e "oficial reformado do exército". É preciso perder essa verdadeira mania de inventar coisinhas, quando existem tantos aspectos bonitos e grandes para se estudarem na linguagem.

3) "Meias pretas, para senhoras" ou "meias para senhoras, pretas", a mesma coisa, desde que se ponham as virgulas nos lugares próprios.

4) Indiferente: "Baixa, ao hospital, de um funcionário" ou "Baixa de um funcionário ao hospital". A questão é colocar a virgula no lugar adequado.

5) Em "pague-se" e "arquive-se" não se põem acentos, pois o pronome enclítico não se incorpora na palavra.

6) "Arquive-se "está certo, no singular, porque se entende: o processo.

7) Pela legislação do ensino, *não* são bachareis os que apenas fizeram o ciclo ginasial. Mas que importancia haverá em crismar, ou não, qualquer jovem, preparado, de bacharel, douto ou doutor?

8) "Vestir", "pôr" ou "enfiar" as calças, à vontade mas é mais comum são *vestir* e *pôr*.

9) "Mudar a roupa", mudar de roupa", trocar de roupa", tudo vale o mesmo.

10) Comprar "um *óculos*" é tolice. "Um óculo" é outra coisa. Dizemos: "uns óculos" ou "um par de óculos".

11) "Os chefes de *repartição* facilitam a candidatos a reservistas (ou aos candidatos a reservistas) o comparecimento à instrução". Esta seria a construção clara.

12) "O inquérito foi remetido" ou "os autos do inquérito foram remetidos", à vontade.

Convença-se meu caro, de que é mais comum encontrar-se quem fale certo do que quem fale errado. Nossa lingua não é tão misteriosa como a querem fazer os atacados da doença do "escrúpulo".

OTELO REIS.

N. da R. — Esta seção continua na próxima têrça-feira.

INTRODUÇÃO À HISTÓRIA DAS BANDEIRAS - XLIV

ALIANÇA TRIBAL LUSO-TUPI

JAIME CORTESÃO

A SUCULENTA "Informação dos casamentos dos Indios do Brasil", publicada por iniciativa de Varnhagen na "Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro" (t. VIII) e que anda igualmente impressa na edição das obras de Anchieta, da Academia Brasileira de Letras, deve ter sido escrita pelo célebre missionário, falecido em 1597, nos ultimos anos da sua vida. Grave e rude pórtico a abrir toda uma história. Não a perturba a sombra verrincira da idade ou do carater militante. Ela reflete na objetividade serena e escrupulosa, no juizo isento, a paz do entardecer.

Não faltam pontos de referência que justifiquem esta conclusão. Conta êle que "Os mancebos batizados em pequenos em Piratininga... e outros indios cristãos viuvos, tomavam moças gentias ou cristãs e as tinham em seus lanços, como mulheres, com filhos, sem nota alguma, e a estas tais lhes costumavam chamar os outros a mulher de N., sabendo muito bem que o não eram por serem cristãos, e não as terem recebido na Igreja; e se algum dêstes mancebos se ia ao sertão, e lá se amancebava (como muitos fazíam) diziam os pais; já N. tem mulher no sertão..."

Dêste pequeno trecho se conclui que Anchieta se refere a um passado relativamente distante, pois os indios batizados em pequenos em S. Paulo (post 1553) já haviam crescido tanto que tomavam mulher, delas tinham filhos e, mais do que isso, se casavam no sertão. A todas estas mulheres, acrescenta o missionário, os indios cristãos chamavam temiricó, ou seja, mulher legitima, ainda que não recebidas na Igreja.

Anchieta situa, pois, os fatos no passado; e o mesmo faz quando se refere às ligações dos portugueses com as índias da terra, união havida igualmente por legitima, quer pelos aborigenes, quer pelos mesmos portugueses que chamavam de sogros aos pais e de cunhados aos irmãos das indias com quem viviam.

Devemos concluir daqui que a legitimação social da poligamia luso-tupi, instituição e ética generalizadas nos primeiros tempos a todos os nucleos da colonia, havia decrescido, nos ultimos anos do 1 século.

Neste particular será prudente dar um certo desconto ao otimismo implicito no modo pretérito da "Informação". Sabemos todos que um dos objetivos dos missionários da Companhia, mais tenazmente prosseguido na primeira e heroica fase do seu apostolado foi, precisamente, reduzir ao estreito redil do matrimonio monogâmico, o transviado rebanho dos indios e dos portugueses poligâmicos. O ardor do esforço comporta ilusão nos resultados.

Que os Jesuitas lograssem certa eficácia, ainda que modesta, na sua ação, é inegável. Muito mais entre os colonos, que entre os indios. Estes, apenas afrouxava a severa vigilância sôbre êles exercida pelos Padres, recalam nos hábitos ancestrais. Mas esta disciplina monista reduzia-se ao limite do estreito espaço em que os jesuitas operavam: à volta dos colégios ou dentro das "aldeias".

Restituidos, o português e o indio, à liberdade, entregues de novo à fatalidade do meio e dos instintos, quando partiam para o sertão, reentravam na poligamia, considerada esta na violência e fôrça duma instituição, plena de consequências.

Assim como, sob o império duma lei natural, após as grandes catástrofes naturais e humanas — terremotos ou guerras devastadoras — o instinto da conservação da espécie, fustigado por um misterioso apelo, se reacende, nas populações devastadas, em sobressaltos de procriação intensa, assim os tupi-guaranis, em guerras permanentes entre si ou com as tribos de outros circulos culturais, praticavam a poligamia, solicitados por uma necessidade vital de origem obscura, mas irresistivel. Tanto ou mais do que nos instintos primários devemos supor que o português obedeceu também a êsse instinto superior da espécie e, porventura, de cada grei, que busca misteriosamente o equilibrio demográfico entre o homem e o homem, entre o homem e o espaço. É sabido que a proliferação intensa acompanhou e acompanha sempre a colonização de espaço despovoado ou de povoado rarefeito. Mas aqui o instinto elementar, superado pelas condições do meio, operava como um desafogo às angustias, e uma compensação à insegurança catastrófica em que se debatia o colono, reduzidissimo em numero, e ameaçado pela voragem do espaço e o cêrco dos inimigos.

A consequência lógica dessa entrada do português na familia poligâmica tupi, foi a renovação e multiplicação dos interesses politicos da tribo. Como a base da formação tribal é a estirpe e, em ultima análise, a familia, a aliança matrimonial com o português traduziu-se e alargou-se em aliança mais vasta de carater econômico ou guerreiro, abrangendo toda a tribo.

A validez destas alianças fazia-se, aliás, em conformidade com as severas regras duma ética própria, que impunha a prestação de serviços mutuos. Anchieta não deixa de consignar que os portugueses além de chamar sogros aos pais, e cunhados aos irmãos de suas mulheres indias, "lhes davam resgates, ferramentas, roupas, etc., como os indios a quem chamam genros lhes vão a roçar ou pescar algumas vezes..." Na verdade a nova tribo em que entrava o português, enriquecida de elementos humanos e culturais, aumentava, em proporção igual, as suas responsabilidades nas relações inter-tribais. Os interesses e os inimigos dos novos genros e cunhados passavam a ser os interesses e os inimigos da tribo.

Deixam-nos perceber, a "Informação" de Anchieta e a generalização do uso do tupi entre os colonos desde o Pará a S. Vicente, que os alicerces sociais da colonia, no primeiro século, assentavam, tanto mais seguramente, quanto mais recuamos até aos seus alvores, na familia poligâmica luso-tupi, considerada esta na sua pureza de instituição livremente aceita e imposta apenas pelos imperativos da conservação da espécie, dirigida, nas grandes crises para combinações e soluções mais rápidas.

Fenômeno semelhante se deu, como vimos, no Paraguai e no Maranhão francês. Mas, se a familia hispano-guarani se perpetuou, com todas as consequências da inter-ação cultural, no Paraguai, favorecida pela estagnação secular da estrutura demográfica, já nos diferentes núcleos luso-tupis do litoral ou do sertão brasileiro, a parte de influência tupi foi decrescendo, ao passo que se acentuou a proporção dos portugueses e outros elementos adventicios, como os negros, que acabaram por acentuar, em detrimento daquêles, o matiz próprio nas cambiantes do hibridismo cultural.

Esta transformação deu-se maiormente após o século XVI, nos pequenos burgos do litoral, em dupla e fácil comunicação com a metrópole e com os seus estabelecimentos coloniais na Africa.

As duas grande exceções a esta regra vamos encontrá-las, pois, em S. Paulo, fortemente isolado pela Serra do Mar e voltada desde o inicio, não só pelo pendor geográfico, mas pela vocação do sangue, para o sertão; e em Belém do Pará, chave da porta de outro sertão imenso e distante do circulo de ventos e correntes que no Atlântico Sul facilitavam a navegação à vela e as trocas comerciais entre Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro e as feitorias e burgos portugueses de Angola e Gôlfo da Guiné — trocas de cachaça e fumo por escravos, já tão intensa ao longo de todo o segundo século.

Outro elemento acentua as diferenças de proporção e intensidade da poligamia luso-tupi e suas consequências nos diferentes núcleos da nascente colonia: a ação da Companhia de Jesus, que em nome da estrita moral católica, após o matrimônio monogâmico, por certo uma das mais belas criações da Igreja, às fatalidades cegas, mas tantas vezes lógicas, necessárias e luminosas da Natureza.

Lá onde, como em S. Paulo, a Companhia não pôde segurar as rédeas das fôrças e instintos naturais, ou, como no Pará, forçadamente as deslaçou, o colono, a que não faltavam tribos para acunhadar-se, tupinizou-se, pela poligamia, soltamente. Tupinizou-se, repetimos. Americanizou-se. Diferenciou-se. Iniciou por essa forma o longo e múltiplo processo de diferenciação entre a colonia e a metrópole. Até no estado antropologicamente puro anterior à mestiçagem, o português, como aliás o espanhol e o francês, desde que entrou na tribo atuou como membro do novo núcleo social. Todas as suas aquisições culturais se tingiram de nova côr que lhe emprestava a nova cultura. A inversa deu-se na proporção em que o aborígene era capaz de assimilar, em sua plenitude, a cultura do adventicio. Proporção por demais escassa. Ao amor das novidades e plasticidade incomparavel do português opunha-se o misoneismo dos primitivos: conformismo cego às tradições da tribo e demor das alheias.

Por essa razão o hibridismo cultural beneficiou muito mais o português do que o tupi. A aliança implicita na familia poligâmica era compreendida pelo tupi ou pelo guarani, à luz da sua psicologia tribal, em que o individuo se funde inteiramente no grupo social, se torna, como diz Levi Bruhl, "no verdadeiro sentido da palavra, o membro dum corpo"; e pelo português, com toda a elasticidade e reservas duma mentalidade individualista, capaz duma solidariedade mais completa, mas nunca tão cega, vital e orgânica.

Todos êstes fenômenos se compreendem melhor na história de S. Paulo. Já porque êles se realizaram ai em toda a plenitude; já porque dispomos duma documentação relativamente abundante a ilustrá-las. Dizia Yves D'Evreux que entre os tupinambás havia três ramos de aliança familiar: genro, nora e compadre (tuasap). O compadrio foi, com efeito, muito comum para designar as relações de aliança e amizade entre os franceses ou portugueses, dum lado e, do outro, as diferentes tribos de cultura tupi. Nas posturas municipais da Câmara de São Paulo, no ano de 1590, proibe-se aos moradores "resgatem com indios que venham para casa de seus compadres ou amigos a tratar qualquer coisa — cêra, rêdes, peças (escravos)..." (Actas da Câmara... I, 395). Note-se: não se proibe aos "compadres" de São Paulo recebam em sua casa indios e permutem suas ferramentas com os produtos do sertão. O que as posturas defendem dos intercepiadores é precisamente "o compadre" e a regularidade do tráfico assente no compadrio.

Mas se o indio compadre estava longe, o compadre português ia de bandeira ao sertão para utilizar da mesma forma os seus serviços de intermediário no tráfico, e, em especial de peças. Esta organização de comércio na base do compadrio, já em 1635 se estendia à Laguna, no extremo Sul do Estado de Santa Catarina. (V. carta do padre Inacio Sequeira, transcrita pelo padre S. Leite, "H. da C. de Jesus no Brasil", VI, 574-181).

Qual a palavra correspondente

(Conclui na 8.ª pág.)

Mundo Social



A senhorinha Nilza Dantas Duarte e o sr. Luiz Mac Dowell da Costa, durante a cerimônia de seu casamento, ontem, na Igreja de N. S. da Glória do Outeiro. A noiva é filha do casal Dioclécio Dantas Duarte, e o noivo do casal José Maria Mac Dowell da Costa

MAS HOJE E' DOMINGO...

EM MINHA OPINIÃO é uma arte que além de bem difícil, é perigosa. Fica palmo e meio do ridículo. Estou falando sôbre declamação. E puxo essa conversa porque tivemos no Municipal, quinta-feira última, a senhora Margarida Lopes de Almeida num recital que valeu a pena. A primeira vez que a vi foi em Juiz de Fora no Instituto Gramberg. Para mais de mil estudantes ela declamou. Lembrome bem do estrondoso sucesso que foi. Depois a vi nesse mesmo Municipal em 46. Outro sucesso de arrasar. No gênero é a única em nosso meio. Ninguem mais arrancará de sua cabeça a corôa de rainha dessa difícil e perigosa arte.

* * *

O embaixador da Argentina, sr. Juan Cooke e senhora ofereceram um jantar ao introdutor diplomático João de Coelho Lisboa. Eis os nomes dos que compareceram a esse jantar em caráter intimo: sr. e sra. Rubens de Mello, ministro Joaquim de Souza Leão e senhora, ministro D'Alamo Lousada e senhora, srta. Odete Carvalho, srta. Maria Juliana Benedit, srta. Terezita Arias, srta. Dora Simonsen, o adido Orlando Pazzi e o secretário da Embaixada Carlos Cooke. Durante o jantar houve boa música. Depois o cafezinho foi servido na varanda do lado. Orquideas para as senhoras e senhoritas. Charutos para os cavalheiros.

* * *

Quando em 45 dei um pulo a São Paulo, tive o prazer de conhecer de perto um poeta que sempre me impressiona pelos seus versos bem dosados e profundamente humanos. O Brasil, e a França, gostam muito dele. O poeta aniversariou ontem. Telegrafei desejando muita paz e bom trabalho. Seu nome: Guilherme de Almeida.

* * *

O "Teatro Universitario" convida para dia 24. No Municipal teremos "A Doma da Madrugada".

* * *

Não tenho saido de casa. De agora em diante eu sei que tenho dentro de mim uma coisa chamada "figado". Triste descoberta. O sujeitinho encabula com qualquer uisque.

* * *

Mas hoje é domingo.

FLAVIO CAVALCANTI.

Aniversários

FAZEM ANOS HOJE

SENHORAS:
Edithe Castro Nunes,
Adelaide Chagas Meireles,
Jacintra Ferreira Santos,
Zildа Pereira Cardoso.

SENHORITAS:
Araci Brasil e Silva,
Maria do Amparo,
Maria Gil Botelho,
Carmem Gonçalves Aranha.

SENHORES:
General Manoel Azambuja Brilhante,
Desembargador Eduardo Souza Santos,
Cel. Luiz Batista,
Jorge Mais, nosso confrade,
Agnaldo Pereira Rego,
Hélio Romano,
José Vieira Resende Silva,
Osvaldo Gomes Maciel,
Gualter Pinho Bastos.

FAZEM ANOS AMANHÃ

SENHORAS:
Aimé Portret Anadia,
Terezita Posto Silveira,
Ana Mendes Fonseca.

SENHORITAS:
Luci Quintela Azevedo,
Lindinha Espirito Santo,
Dea Santos Ramos.

SENHORES:
Cassiano Ricardo, da Academia Brasileira de Letras e fundador de A MANHÃ.
Paulo Sampaio, presidente da Panair,
Prof. Jorge Doria,
Jornalista Euclides Deslandes, Redator-chefe do "Diário Oficial",
Cel. Raul da Cunha Belo,
Prof. Danton Couto,
Antonio Boto Menezes,
Edgard Duque Estrada.

— FELISBERTO SANTORO — Transcorreu ontem a data natalicia do enfermeiro Felisberto Santoro, que desempenha suas funções no Posto de Assistencia do Hospital Miguel Couto. O natalíciante, nessa data, teve ensejo de observar o quanto é estimado não só no circulo de seus colegas e, até mesmo de muitos dos enfermos ali hospitalizados, mas também dos seus chefes. Por esse motivo foi o aniversariante alvo de carinhosa homenagem prestada por parte de seus admiradores.

— Fez anos ontem o almirante Adalberto Lara de Almeida, chefe do Estado Maior da Armada e figura de relevo da nossa marinha de Guerra.

O almirante Lara que foi alvo de significativas homenagens por parte dos seus colegas e amigos, há bem pouco tempo desempenhou as funções de ministro da Marinha, no empedimento de seu titular efetivo.

Inumeras tem sido as funções de destaque que S. Excia. tem desempenhado com brilho invulgar o que naturalmente contribuiram para o seu prestigio no seio da classe a que pertence, e possuidor que é, de uma cultura invejável.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio das duas meninas Claudete e Claudinete Cruz Lyra, filhas do sr. Claudino de Lagos Lyra, comerciante nesta praça, e da sra. Helena Cruz Lyra, residentes à rua Baroneza Engenho Novo n.º 86, casa 44 — Sampaio.

— Faz anos hoje o sr. Afonso Passos.

— Transcorre nesta data o aniversário natalicio do dr. Aguinaldo Pereira Rego. Por esse motivo ser-lhe-ão prestados diversas homenagens, partidas de seus amigos, colegas e admiradores.

— Transcorreu ontem a data natalicia do senhor Eduardo Moreira, filho do senhor Francisco Moreira e de sua esposa Amélia Pereira Madureira, do comércio de nossa praça. Por tal acontecimento o aniversariante ofereceu um "drinck" aos amigos.

— Faz anos hoje a menina Ana Maria, filha do sr. Ivo Megé e da sra. Odete Megé. Festejando a grata efeméride, a aniversariante reunirá seus amigos numa festa infantil, na residencia de seus pais.

— Transcorre hoje o aniversário natalicio da sra. Libia Pacheco Passos, esposa do sr. Afonso Passos e funcionária do Instituto Nacional do Sal. Por esse motivo, ser-lhe-á prestada carinhosa homenagem de simpatia e apreço, promovida por suas colegas de repartição.

O aniversário do sr. Hamilton Lourenço Novais, ex-diretor da Cia. de Seguros Varejistas e figura de relevo em nossos meios securitários, deu ensejo à realização de diversas homenagens, promovidas por seus amigos e admiradores.

— CARLOS ALBERTO — Colhe depois de amanhã a sua primeira primavera o interessante menino Carlos Alberto, filho do sr. Francisco Vieira, do nosso alto comercio e dona Virgilia Leal Vieira. Para que tivesse maior pompa essa efemeride, seus pais resolveram comemora-la hoje, recepcionando a todos os que forem levar ao galante menino que reside à rua Firmino Fragoso 39 C. I seus votos de eternas felicidades.

Casamentos

— Realizou-se ontem, às 17 horas, na Igreja de Santa Terezinha, do Tunel Novo, o casamento da senhorita Ana Nunes Manoel, filha do sr. Antonio Manoel e de d. Maria de Jesus Nunes, com o sr. Paulo Ferreira Alves, filho do sr. Manoel Ferreira Alves e de d. Maria Francisca Alves.

Nascimentos

— ITAMAR — O lar do distinto casal sr. José Aparecida da Silva e esposa senhora Leonor Melo da Silva acha-se enriquecido desde o dia 19 do corrente, com o nascimento de um robusto garoto que na pia batismal receberá o nome de Itamar Sérgio.

Batizados

— Será levado hoje, às 17 horas, a pia batismal da Igreja de São Francisco Xavier, onde receberá o nome de Paulo Sérgio, o primogenito do casal dr. Dagoberto Midosi da Mota e d. Elza Peixoto Midosi da Mota.

Servirão de padrinhos a srta. Cléa Costa Peixoto e o sr Hélio Faria da Costa.

Clubes e Festas

— C. GINASTICO PORTUGUES — Terça-feira próxima, em seus salões, às 20,30 horas, sessão cinematografica, dedicada aos seus associados.

Homenagens

— TEN. CEL. BATISTA TEIXEIRA — Os amigos, admiradores e correligionários do tenente coronel Felisberto Batista Teixeira, em regosijo, pela sua recente promoção aquele alto posto do Exército, oferecem hoje, às 12 hs., um almoço que deverá ser realizado na Churrascaria Tijuca, à rua Conde de Bonfim.

— DEPUTADO MUNHOZ DA ROCHA — Realiza-se sexta-feira, dia 30, às 20 horas, no salão do "Night and Day", o banquete que os amigos e admiradores do deputado Munhoz da Rocha vão lhe oferecer, por motivo de sua brilhante atuação na legislatura finda e por sua reeleição para o cargo de 1.º Secretário da Câmara dos Deputados. As listas de adesões a essa homenagem são encontradas no Hotel Serrador, Senado Federal, Jornal do Comércio e Jockey Clube.

— DR. RUBENS DE ARAUJO — Com a presença de autoridades, diretores de Departamentos, médicos, funcionários, jornalistas, realizou-se ontem, no Hospital do Servidor da Prefeitura, a inauguração do retrato do diretor daquele nosocômio, dr. Rubens de Araujo, por motivo do 1.º aniversário de sua gestão naquele estabelecimento hospitalar, tendo usado da palavra o sr. Edison Luiz de Campos, administrador, que após enumerar os serviços prestados ao servidor municipal por aquele hospital, teceu elogios a administração do diretor. A seguir falou o dr. Gastão de Morais e Silva, médico, que em improviso, disse da satisfação dos funcionários em inaugurar o retrato do seu diretor, pelos serviços prestados em sua gestão. Finalizando, o dr. Rubens de Araujo agradeceu a manifestação que lhe prestarão. Foi ainda inaugurada uma placa com o nome de "Araudyr Miranda", como homenagem postuma aquele dedicado servidor, em um dos serviços do hospital.

— PROF. GETULIO SANTOS — Por motivo de seu aniversário que transcorre hoje, será homenageado por um grupo de amigos e admiradores, o professor Getulio Antonio dos Santos, que é, também, alto funcionário da Prefeitura do Distrito Federal. S. S. oferecerá aos seus amigos em sua residencia, à rua Maranhão n.º 39, um banquete no qual tomarão parte diversas

personalidades do nosso mundo politico e social.

— WALDEMAR FERREIRA MARQUES — Em regosijo por sua recondução ao cargo de ministro do Superior Tribunal do Trabalho, os amigos e admiradores do dr. Waldemar Ferreira Marques aproveitando o ensejo de seu aniversário natalicio, a 28 do corrente, oferecem-lhe, nesse dia, às 20 horas, no salão nobre da Casa do Estudante do Brasil, um jantar de cordialidade.

Comemorações

— MEDICOS DE 1904 — Os médicos de 1904 vão comemorar o 44.º aniversário de formatura com um almoço, no restaurante do Lido, hoje, às 13 horas, quando prestarão uma homenagem especial aos colegas de turma.

Cinema infantil na A.B.I.

— No auditório da Associação Brasileira de Imprensa realiza-se hoje, domingo, às 14.30 horas, a sessão cinematográfica infantil dedicada aos filhos dos associados com a exibição de filmes próprios para crianças. O ingresso será feito com a apresentação da carteira social.

Reuniões

— Realizam-se, no decorrer da semana, na Associação Brasileira de Imprensa as seguintes solenidades: segunda-feira, no auditorio: às 17 horas, conferencia do adido de imprensa Roman Escohotado; na sala do Conselho: às 20 horas, reunião da Comissão Pro Municipal; no Auditorio: às 21 horas, recital do soprano Alma Cunha de Miranda; terça-feira, no Auditorio: às 17 horas, conferencia; às 20,30 horas, conferencia; na sala do Conselho: às 20 horas, conferencia; quarta-feira, no Auditorio: às 15 horas, aula de musica, às 17,30 horas, sessão de cinema da A. B. I. com a exibição do filme "Rapsodia Azul": às 20,30 horas, recital de musica folclorica; quinta-feira, no Auditorio: às 17 horas, conferencia do professor Peters; às 21 horas, recital "Valores Novos"; sexta-feira, na sala do Conselho: às 17 horas, reunião de jornalistas; sábado, na sala do Conselho: às 11.30 horas, sorteio da Cruzeiro do Sul Capitalização; às 14,30 horas, reunião do Sindicato dos Professores; no Auditorio: às 16 horas, concerto promovido pela Associação Pro Juventude; domingo: no Auditorio: às 15,30 horas, conferencia; às 20 horas, conferencia promovida pela Organização Sionista Unificada.

Religiosas

— MATRIZ DE S. FRANCISCO XAVIER — Encerrando as solenidades da "Semana da Oração" haverá hoje, às 8 horas, missa em ação de graças, com comunhão geral.

Após a missa será ofertado ao Rev. Vigário uma placa de bronze comemorativa de seu jubileu paroquial. Fará a oferta, em nome dos Paroquianos, o marechal Mascarenhas de Morais. As 20 horas solene Te-Deum oficiado por S. Ex. o sr. d. Rosalvo da Costa Rego, Bispo Auxiliar do Rio de Janeiro. Consagração da Paróquia a N. S. das Graças. Benção do SS. Sacramento. Encerrando as solenidades falará o Rev. P. Elpidio Cotias.

— FESTA DE SANTA ANA NA IGREJA DA LAPA DOS MERCADORES — Com a pompa habitual será comemorado amanhã, na igreja da Lapa dos Mercadores, à rua do Ouvidor n.º 35, o dia consagrado à Senhora Santa Ana, Mãe da Virgem Maria, com a celebração de uma missa festiva. O ato terá como oficiante o capelão padre Mario Silva, e durante o mesmo far-se-á ouvir um programa musical. Em louvor de Nossa Senhora das Graças, no dia imediato, à hora costumeira, e como se vem dando todos os meses, será rezada missa, após a qual se procederá à imposição da medalha milagrosa a todos os fieis que o desejarem.

Viajantes

— Seguiu ontem para a Europa, a bordo do "Argentina" o dr. Armando de Oliveira Carvalho, Diretor do Serviço Taquigráfico da Câmara dos Deputados, acompanhado de sua esposa. S. S., que segue em gozo de licença-prêmio, aproveitará a viagem para estudar os diferentes processos de taquigrafia adotados nos parlamentos do velho mundo. Ao embarque compareceram os diretores da Organização Taquigráfica Brasileira, inumeros taquigrafos e amigos do casal, que lhe foram levar votos de boa viagem.

Enfermos

— EDUARDO MENEZES F.º — Encontra-se internado na Casa de Saude St.ª Lucia, vitima de lamentável atropelamento, o desembargador Eduardo Menezes Filho. O ilustre magistrado, cujo estado de saude, apezar de grave, apresenta sensiveis melhoras, tem recebido numerosos telegramas e visitas de amigos e autoridades, destacando-se o sr. Morvan de Figueiredo, ministro do Trabalho, que ali se demorou algum tempo.

OFERTA DA SEMANA
UM MODERNO PORTA-CHAVES SEGURO E PRÁTICO
Oferecemos aos nossos clientes o mais moderno porta-chaves, inoxidavel, com medalha esmaltada à mão, em 8 tipos à sua escolha.
Preço comum Cr$ 50,00.
Somente esta semana — Cr$ 39,
Pedido minimo pelo Reembolso - 6 unidades
a Caneta Royal
canetas de todos os tipos
RUA MEXICO, 158 - RIO
VENDEMOS PELO REEMBOLSO

Telefone
Os vinhos que se impõem pela sua pureza e ótima qualidade
A venda em toda a parte.

BANCO DO BRASIL S. A.

CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO

AVISO N.º 142

A CARTEIRA DE EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO DO BANCO DO BRASIL S. A. torna público que as suas licenças são concedidas consoante os critérios aprovados para cada classe de produtos, não ocorrendo, na solução dos pedidos respectivos, demora superior ao prazo que é exigido pelo estudo dêsses critérios, com a profundidade e exatidão que se fazem indispensáveis.

Vencida a fase inicial, em que, realmente, ocorreu certo atraso no licenciamento das importações, motivado, em parte, pela vultosissima quantidade de pedidos apresentados em curto espaço de tempo — somente nesta capital tais solicitações já atingem número superior a 38.000 — e em parte pela necessidade de estabelecer critério adequado a cada espécie, a Carteira sente-se habilitada a assegurar que, dentro em breve, graças aos esforços continuamente empregados, o processamento das licenças transcorrerá com absoluta normalidade.

Nessas condições, a intermediação de terceiros — que a Carteira sempre tem procurado evitar — além de completamente inútil, perturba a boa marcha dos serviços, em prejuizo da coletividade.

A Carteira, por conseguinte, apelando uma vez mais, e encarecidamente, para a colaboração das classes comerciais e industriais — consistente em conduzirem diretamente os seus próprios casos, junto às Agências do Banco nas praças do seu domicílio, e repelirem os oferecimentos, em regra perniciosos e especulativos, de quaisquer pessoas ou firmas que se proponham a conseguir solução favorável e imediata para os seus pedidos — declara achar-se disposta, para coibir intromissões injustificáveis, a não levar em consideração pedidos apresentados nesta capital em nome de interessados estabelecidos em outras praças, a menos que ocorram razões inteiramente defensáveis, para tal forma de apresentação, lembrando, a respeito, que é facultado às Agências fazerem a transmissão dos pedidos à Sede da Carteira, no Rio de Janeiro, por telegrama ou telefone interestadual.

Por oportuno, esclarece a Carteira que as únicas despesas que incidem sôbre a concessão das licenças são as das taxas de expediente, conforme tabela aprovada pelo Ministério da Fazenda e cujos mínimo e máximo são de Cr$ 10,00 e Cr$ 100,00, respectivamente, por licença expedida, e, eventualmente, a indenização dos gastos telegráficos ou telefônicos, desde que autorizados pelos solicitantes.

Rio de Janeiro, 21 de julho de 1948

(a.) HAMILCAR JOSE' DO AMARAL BEVILAQUA
Diretor

(a.) VIRGILIO CANTANHEDE SOBRINHO
Gerente

A 900 METROS DE ALTITUDE
NO MELHOR CLIMA DE PETRÓPOLIS O
HOTEL OGAPORÃ
E' O LUGAR IDEAL PARA SEU RECREIO...
APARTAMENTOS — Condução própria
RUA PROFESSOR STROELLE, 249
Telefones: 2230 e 2400
Informações do centro da cidade:
RUA PAULO BARBOSA, 159 — PETRÓPOLIS

"QUEBRADOR DE CARAS", O EX-MARIDO DE "GILDA"

Orson Welles ameaçou um jornalista que o foi entrevistar em Nice

NICE, 24 (U. P.) — Orson Welles que é produtor, ator, autor e etc. quase demonstrou mais uma de suas habilidades: "quebrador de caras". O homem que pôs em panico os Estados Unidos, através do rádio, ameaçou "romper a cara" de um jornalista que tentou entrevistá-lo enquanto ceava com a sua ex-esposa Rita Hayworth.

Rita e Orson estão hospedados no "Grand Hotel" de Antibes, desde terça-feira, data em que Welles chegou procedente de Roma, em avião.

O incidente com o jornalista teve começo quando Francis Rico, reporter de "L'Espoir", de Nice, procurou perguntar a Welles qual era o seu ponto de vista quanto aos rumores de uma reconciliação com "Gilda". A "entrevista", ou quase isso, se deu quando a "parelha" comia na praia da Garoupe, nas proximidades de Juan Les Pins.

Welles, antes de que Rico prosseguisse, pôs-se de pé e furibundo, bradou: "Sumam, ou lhes parto a cara". E a ameaça foi estendida ao fotógrafo que acompanhava Rico, ao tentar êste apanhar um flagrante do casal.

Rico, mais tarde, mais senhor de si, disse que "Rita se mostra muito carinhosa..."

CASEMIRAS, TROPICAIS e LINHOS!
TODOS CARIMBADOS E GARANTIDOS DAS MELHORES FABRICAS NACIONAIS E ESTRANGEIRAS
VENDEMOS BARATO PARA VENDER MUITO!
Leão das Casemiras — RUA BUENOS AIRES, 139

ALMOCE, JANTE E DANCE
das 20 à 1 hora da madrugada, em confortavel e luxuoso ambiente, reservado às distintas familias, com salão próprio para banquetes de aniversários, casamentos, batizados, etc., à Av. Atlântica n. 66 — Leme — Na "FURNA DA ONÇA". — Telefones: 37-1322 e 37-1710 — P. F. da Silva.

Inauguração de um curso de francês pelo "Linguafone"

Realiza-se no próximo dia 31 do corrente a aula inaugural do Curso Prático de Francês pelo método do "Linguafone", sob a orientação do professor Rodolfo Orditti. O ato será efetuado numa das salas da Escola Técnica de Comércio da Associação Cristã de Moços, às 15 horas daquele dia.



"Do autor ao público"

Realizar-se-á no próximo dia 26, segunda-feira, sob o patrocinio do Departamento Nacional de Cinema e Teatro da Ação Católica Brasileira, uma conferência do sr. Ruggero Jacobbi no auditório do Instituto de Resseguros, às 17,30 horas, sobre o tema "Itinerário do autor ao público".

Essa palestra que é parte de um curso que se está realizando sobre cinema e Teatro, e para a qual são convidados quantos se interessem pelo assunto, será ilustrada com sketches a cargo de festejados artistas de nosso Teatro.

DR. CAPISTRANO NARIZ OUVIDOS GARGANTA
(Doc. Fac. Med.)
Senador Dantas, 20-3.º tel. 22-8868

Homologado o aumento

MAIOR CONTRIBUIÇÃO DA CLASSE TEATRAL PARA O SEU SINDICATO

O Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos do Rio de Janeiro, dirigiu-se ao Departamento Nacional do Trabalho, solicitando homologação do aumento de contribuição mensal de seus associados e o diretor do Departamento deferiu o pedido, aprovando o aumento para 20 cruzeiros da contribuição e para 10 e 15 cruzeiros, respectivamente, da importancia cobrada pelo Departamento Cultural de entidade e da taxa de Expodiente.

SEGREDO

Há um segrêdo que ninguém pode desvendar, mas que também não interessa ao consumidor. O que êste quer é muito brilho, rapidez na aplicação e na secagem, é enfim, economizar o seu dinheiro. Fuja portanto, das experiências e encere a sua casa com a afamada cêra Royal que é a melhor cêra do Brasil. Cêra Royal aplicada, casa bem encerada.

Seguiu para o norte o ministro da Agricultura

Em avião especial da FAB, seguiu ontem, às 5.30 horas, com destino ao norte do país, o Ministro da Agricultura e sua comitiva, a fim de inspecionar os serviços do seu Ministério ali sediados, visitar os orgãos congêneres da Amazônia e examinar os principais problemas econômicos do Vale.

CASPA, SEBORREIA
JUVENTUDE ALEXANDRE
USE E NÃO MUDE

Dirigentes de rádio-comunicações retornam ao México

Regressaram, ontem, a Cidade do México via Porto Espanha, pelo "clipper" da Pan American World Airways, os srs. Clemente Serna Martinez e Arnaldo Baeza, dirigentes de radiocomunicações no México e que tomaram parte na delegação desse país à I Assembléia Interamericana de Radiodifusão, em Buenos Aires.

Congresso Médico Homeopático Pan-Americano

Estão sendo convidados todos os médicos, farmacêuticos, amigos da Homeopatia, a comparecerem à 5.ª reunião preparatória do Congresso Médico Homeopático Pan-Americano que terá lugar à rua Sete de Setembro, 188, 2.º andar, (sede do Sindicato dos Empregados no Comércio). Essa reunião terá lugar na próxima terça-feira, às 20,30 horas, devendo na mesma serem conhecidas importantes medidas concernentes ao Congresso.

Oh..! DOMINGO FELIZ

Quando D. Ermengarda entra no armazem, o Sr. João logo diz: - "Aí vem a freguêsa do CAFÉ CRUZEIRO EXTRA comprar mais um quilinho do gostoso até sem açucar" - E...

Cr$ 50

... como a D. Ermengarda já sabe que o "gostosão" dá cheques, abre o pacote, e... oh! nova surpresa, mais um cheque de 50 cruzeiros... Então, prepara o cafésinho para a familia, lançando o aviso: - "Domingo será um DIA FELIZ"! E...

... Aqui os vemos no Jardim Zoológico depois de um passeio na Quinta da Boa Vista, tudo com os 50 cruzeiros do CAFÉ CRUZEIRO EXTRA.

CAFÉ CRUZEIRO
EXTRA
Café Cruzeiro
EXTRA
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

O INVESTIGADOR DAVID SERÁ ACAREADO

Aguardado com interesse o resultado de mais essa diligência em torno da morte do usurário de Cascadura

A Policia Técnica, atualmente encarregada da elucidação do crime da rua do Amparo, durante o dia de ontem desenvolveu várias diligências, sem todavia colher algo que pudesse orientá-la nas sindicancias futuras. Nada adiantou a reinquirição das pessoas ouvidas anteriormente pelo 23.º distrito.

Ontem à tarde, conforme noticiamos, esteve na delegacia do Encantado o sr. Edgard Veiga, que rebateu as acusações que lhe foram assacadas, tendo se retirado, após as declarações prestadas, para a sua residência.

SERÃO ACAREADOS

Amanhã, à tarde, o delegado Severino Silva procederá a acareação entre o investigador Antonio David e dona Angélica, ocasião em que serão esclarecidos determinados fatos que por certo, muito concorrerão para o êxito das sindicancias futuras.

O DRAGÃO DOS TECIDOS
AV. MARECHAL FLORIANO, 197 onze portas em frente à Light.

MOVEIS E DECORAÇÕES
Casa Anglo-Brasileira S/A
MAPPIN
Gosto inconfundivel
Sucessora de MAPPIN RIO
PRAIA DE BOTAFOGO 360-364

PERFEITO AR CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR
METRO PASSEIO TELS. 22-6490 - 6140
METRO COPACABANA TEL. 47-2720
METRO TIJUCA TEL. 48-9970
HOJE
WILLIAM POWELL ★ MYRNA LOY
"CANÇÃO dos ACUSADOS"
(SONG OF THE THIN MAN)
★ KEENAN WYNN
DEAN STOCKWELL • PHILIP REED
NACIONAL JORNAL DA TELA
TOM e JERRY
"O RATINHO INVISIVEL"
ESTE FILME NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO DISTRITO FEDERAL ANTES DE 60 DIAS APÓS PASSAR NOS CINES METRO
FILME METRO - GOLDWYN - MAYER

no Estudio e na Tela

CARTAZ EM REVISTA

COTAÇÕES DE "A MANHÃ": DE 1 A 5 PONTOS

A CANÇÃO DOS ACUSADOS

(SONG OF THE THIN MAN, METRO, 1948)

EM CARTAZ NOS METROS

2

Nem com música. Sim, o décimo terceiro celulóide dos "acusados" — denominação brasileira — fornece o contraste mais chocante possível com o primeiro, lançado no Rio em 1934, "The Thin Man", ou seja, o famoso "A ceia dos acusados". Aliás, a contribuição musical é muito pequena e não agrava o conjunto. Está limitada a alguns números de orquestra e raras execuções de um trompetista. O que prejudica extraordinàriamente o confronto com a dúzia de películas já realizadas são fatores ligados ao tempo e a insistência em motivos repisados. Talvez seja preferível começar pelas pequenas eventualidades. O célebre "Asta", por exemplo, morreu provàvelmente mais de desgôsto do que de velhice pela derrocada da sequência. O seu substituto não consegue êxito algum. Ainda ligado à ação dos anos, temos William Powell que, com mais de cinquenta anos, perdeu a tradicional vivacidade. Desta forma, não mais convencem os ciumes de sua espôsa na série — Nora, ou melhor, a respeitável senhora Mirna Loy. Tudo isso, afinal de contas, não seria levado em consideração caso as imagens fôssem outras. Sucede que a mesma decadência está acentuada em outras facetas. Assim, a trama não é mais escrita por Dashiel Hammesht. Tudo é apenas calcado nos caracteres originais, mas o encarregado da continuação — conforme já havia feito na película anterior — preferiu optar pelo plágio. Os acontecimentos são sempre os mesmos. Não adianta efetuar maiores comparações. Tão somente esclarecer o que aborrece mais. É, sem dúvida, a situação final, onde, mais uma vez todos os suspeitos são totalmente reunidos em uma ceia, fornece ensejo para uma conclusão: ou o responsável duvida da inteligência dos espectadores, ou então a infantilidade havia sido resolvida previamente.

Recebendo tantas deficiências acumuladas, o diretor Edward Buzzell nada fêz para reagir. Fora das fragilidades da história, o ritmo é lento, desinteressante. Não há nenhuma incursão em volta do "frisson", havendo mesmo intuita displicência. Para conseguir algo com base tão precária seria necessária uma luta gigantesca, tema que nem passou pela idéia do responsável. Não há nenhum destaque entre os intérpretes. Myrna Loy consegue estar um pouco simpática aos olhos, enquanto William Powell demonstra sinais de decadência. Os outros têm pequenas participações, as quais foram utilizadas de qualquer maneira por Buzzell. São êles: Leon Ames, Ralph Morgan, Gloria Grhame — como caiu a atriz de "O delator" — Dean Stockwell, Philip Reed, Patricia Morison, Jayne Meadows e outros. As próprias contribuições de música e fotografia não merecem maiores comentários, pois são absorvidas pela mediocridade geral.

LONG SHOT

"TORRENTES DE PAIXÃO"

A França Filmes do Brasil anuncia para o próximo dia 9 de agosto nos cinemas Pathé São José



Para Todos, Vaz Lobo e Fluminense, Simultaneamente, e considera necessária a inclusão dessa obra na lista dos aspirantes aos prêmios máximos, já que sua superior qualidade lhe assegurase a deferência do juri. Por razões de ordem técnicas, entretanto, "TORRENTES DE PAIXÃO" não pôde ser apresentado nos festivais. Mas, o diretor, artistas e colaboradores afirmaram que êste inconveniente, longe de prejudicá-los, os favorecia sobremodo já que, livre da indiscutível influência das cláusulas honoríficas, poderia apreciar-se melhor o verdadeiro êxito desta fabulosa produção. O triunfo obtido pelo filme e a entusiasta acolhida que lhe tributou a imprensa mundial confirmaram mais tarde esta inteligente profecia. Polígny, o diretor, asegurou aos jornalistas que o esfôrço empregado nas filmagens, e a intensa atividade que exigiu de seus artistas e técnicos, estavam agora francamente recompensados pelo eco extraordinário que "TORRENTES DE PAIXÃO" (Torrents) obtivera nos países europeus. Evidentemente, o mesmo triunfo se verificará entre nós quando do lançamento de "TORRENTES DE PAIXÃO", a produção estrelada por Georges Machal, Renée Faure e Hélène Vita.

Os filmes de hoje:

SÃO LUIZ PALÁCIO, RIAN e CARIOCA — "Coração de Leão" com Louis Hayward e Janet Blair. — Às 14 — 15,40 — 17,20 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

VITÓRIA, ROXY e AMÉRICA — "Um Ianque na Itália", com Valentina Cortese e Leo Dale. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-PASSEIO — "A Canção dos Acusados", com William Powell e Myrna Loy. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO-TIJUCA e METRO-COPACABANA — "A Canção dos Acusados", com William Powell e Myrna Loy. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, STAR e PRIMOR — "Suprema Decisão" em técnicolor, com Joel McCrea, Barbara Britton e Brian Donlevy. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON e IPANEMA — "Bel Ami, a História de um Canalha" com Armando Calvo e Glória Marin. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX — "O Idolo do Publico" com Errol Flynn, e "A Desdenhada", com Joyce Reynolds. — A partir das 14 horas.

IMPÉRIO — "A Luz é Para Todos", com Gregory Peck e Dorothy McGuire. — Às 14 — 16,30 — 19 e 21,30 horas.

PATHÉ — 3ª semana — "Crime em Paris", com Louis Jouvet e Suzy Delair. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

CAPITÓLIO — Sessões Passatempo. — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Sessões Passa-tempo. — A partir das 10 horas.

CINEMINHA DO LEME — Jornais, comédias, desenhos, shorts, etc. — A partir das 14 horas.

SÃO CARLOS — "O Diabo Faz das Suas" e "Uma Noite no Follies de Los Angelles". — A partir das 12 horas.

SÃO JOSÉ — "Madame Bovary", com Mecha Ortiz. — Às 12 — 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PIRAJÁ — "Coração de Leão". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Coração de Leão". — A partir das 14 horas.

MELODIA DA NOITE"

Êle amou-a com os olhos da alma... Mesmo sem a poder vêr, êle sabia que aquela jovem era a eleita do seu coração... E dedicou a ternura intensa que dedicava à sua música adorada, à



mulher que o animara a prosseguir na sua obra artística! Merle Oberon, Dana Andrews foram reunidos neste filme romântico e delicioso que John Cronwell dirigiu com habilidade para a RKO Radio, e que Harriet Parson produziu. Intitula-se "MELODIA DA NOITE" (Night Song), esta sentimental história de amor que interessará profundamente às mulheres... E' a história de um compositor cego que é amado por uma mulher e que se apaixona por outra, sem saber que ambas são a mesma pessoa... Com êste material, John Cronwell realizou um filme comovente, que dá oportunidade a Dana Andrews para viver um dos melhores papéis de sua carreira; êle é "Dan", o pianista cego, e Merle Oberon, a jovem rica que deseja ajudá-lo. Ela é também "Mary", a pseudo moça pobre por quem êle se apaixona. Ambos estão esplêndidos, em interpretações sinceras e inesquecíveis! Ethel Barrymore completa o "trio", valorizando um papel diferente dos que costuma viver. Arthur Rubinstein apresenta a belíssima melodia "Concerto em Si Menor", da autoria de Leith Stevens, acompanhado pela Orquestra Filarmônica de New York conduzida por Eugène Ormandy. "MELODIA DA NOITE" é um presente régio para os "fans" dos filmes românticos. Não o percam, a partir de amanhã nos cinemas Plaza — Parisiense — Astória — Olinda — Ritz — Star — Primor — República — Colonial e Mascote.

PARTOS em domicílio ou em maternidade.
Clínica especializada de Senhoras
Doenças dos ovários, útero Hemorragias, tumores, etc.
Tratamento da Obesidade e Emagrecimento.
Dr. André de Albuquerque
Parteiro do H. C. E.
RUA MÉXICO 41 — 3.º Andar, das 2 às 4 horas.
As 3.as, 5.as e sábados. Tel. 22-5294

"DON JUAN"



Rina Morelli uma das conquistas de Adriano Rimoldi que interpreta o papel de "DON JUAN". Êste filme estará em exibição no cinema Pathé a começar do dia 26 deste mês.

DR. LAURO LANA
Coração — Pulmões — Rins
Consultas com radioscopia
Rua Visconde do Rio Branco, 34 — De 14 às 18
Tel. 22-4749
Consultas Cr$ 30,00

SEMPRE DEFENDEU, JAMAIS ACUSOU

(Continuação da primeira página rotogravada)

de frequentar a polícia. Tornou-se conhecido de todos. Frequentava o gabinete do marechal Fontoura e era recebido com maior presteza do que muito político da moda.

Esse prestígio fez com que Manoel Vicente fôsse procurado por um grande número de pessoas, que tinham questões com a polícia. Eram questões de tôda ordem. Casos simples e complicados. Fáceis e difíceis. E tudo era resolvido satisfatòriamente pelo rabula que deixava muito advogado de «boca aberta», tal a sua «fôrça» e prestígio.

NASCE O «DR.» JACARANDA

De certa feita, dizia êle à porta da polícia:

— Eu sou como jacarandá, páu para tôda obra. Alguém ouviu a afirmativa e repetiu mais adiante. A palavra soava bem: jacarandá. Passou de boca em boca e acabou servindo de apelido definitivo para Manoel Vicente que, desde então, passou a ser o «Dr.» Jacarandá.

De suas atividades no Fôro conta-se muita coisa. Foi patrono de centenas e, talvez, milhares de causas. Civeis e criminais, comerciais e trabalhistas. Não havia juiz que não o conhecesse. Era íntimo dos funcionários da Justiça. Houve um magistrado que afirmou, certa ocasião: «Se êste homem fôsse na realidade um advogado, se fôsse culto como sempre desejou ser, teria sido um causídico como poucos; teria revolucionado a jurisprudência brasileira com a sua sagacidade, com o seu espírito combativo e com a tenacidade de sua vontade inquebrantavel». O «Dr.» Jacarandá infiltrou-se nos auditórios, venceu muitas causas e suas petições baseadas numa lógica sui-generis, eram apreciadas e discutidas. Todo o seu trabalho era feito em troca de pequenas gratificações e nada recebia se não lograsse êxito na causa defendida. Por cem cruzeiros requeria um «habeas-corpus» e não cobrava mais de vinte para providenciar uma certidão de nascimento.

Ao falecer, o «Dr.» Jacarandá nada deixou. No seu desarrumado quarto de uma casa de cômodos apenas foram encontrados alguns objetos de uso pessoal, um Código Penal, um velhíssimo e muito usado Código do Processo Civil e dois livros didáticos de gramática francesa para principiantes. Além disso, somente a sua pasta contendo inúmeros processos, documentos, petições, etc.

SEMPRE COM A LEI

O «Dr.» Jacarandá sempre pautou as suas atividades dentro das normas legais. Não ia além das suas prerrogativas de rabula. Em 1940, porém, o Instituto da Ordem dos Advogados, moveu contra êle uma forte campanha, para obrigá-lo a retirar da porta do seu «escritório» a taboleta em que se anunciava advogado. O «Dr.» Jacarandá chegou a ser processado. Mas, saiu-se bem e nada ficou positivado contra êle. A queixa apresentada pela Ordem dos Advogados resultou num inquérito que foi parar na 3.ª Delegacia Auxiliar. A autoridade policial, entretanto, «não conseguiu colher prova do uso irregular do titulo de advogado ou de outro qualquer delito, ao menos o bastante para assentar a denúncia». E o processo foi arquivado.

CANDIDATO A DEPUTADO E SENADOR

O «Dr.» Jacarandá, dando asas ao seu espírito de homem de ação, foi «candidato», por várias vezes a deputado e senador. Nas últimas eleições apresentou-se sob a «legenda» de um partido criado por êle próprio: o Partido Nacional Democrata da Mocidade Brasileira. Apresentou um longo manifesto no qual deixou bem claro o seu respeito intransigente à lei.

Dizia êle, em certo trecho:

«Na lei, não há grandes nem pequenos; a lei é para se fazer cumprir. Pleitearei que todo e qualquer ato que fôr produzido fora da lei é nulo».

Mais adiante o «Dr.» Jacarandá mostra-se entendido dos problemas nacionais:

«Pleitearei pela organização com a máxima facilidade do meio de transporte de todos os Estados para a capital da República, isto na parte dos gêneros alimentícios para evitar a carestia. Os gêneros não são adquiridos no Distrito Federal e sim nos Estados Unidos do Brasil. É preciso para isso facilitar-se a estrada de ferro e os caminhos de rodagem».

E eis outro ponto do «manifesto»:

«Pleitearei pelo arrazamento de todo o morro de Santo Antônio, isto por ser de muito proveito para a capital da República, não só pela renda da venda dos terrenos, como pelo embelezamento da cidade».

DIVORCISTA

O «Dr.» Jacarandá se incluia entre os divorcistas e assim manifestou a sua opinião:

«Pleitearei que as pessoas que contraírem matrimônio podem anular o casamento, desde que o homem e a mulher não se dêem um com o gênio do outro. Poderão divorciar-se amigavelmente ou judicialmente. No fim de 60 dias terão que voltar ao juiz para dizer se estão ou não arrependidos, afim de que o divórcio possa ser mantido ou não».

Vamos transcrever outro curioso item do «manifesto» do «Dr.» Jacarandá, o qual encerra, sem dúvida, uma boa dóse de sabedoria. Ei-lo:

«Pleitearei a organização de uma localidade para as mulheres de vida livre, com todos os requisitos, a fim de não serem as mesmas misturadas no meio familiar. É preciso haver esta separação para evitar perturbações no meio familiar. Devemos saber que nem todas as mulheres não tiveram a sorte de manter um matrimônio, como todos os homens também não tiveram a sorte de serem matrimoniados, e acontece que ambas as partes têm o direito de vida sem pertubar o meio familiar».

AMIGO ATÉ A MORTE

O «Dr.» Jacarandá tinha muitos amigos. Entre êstes, porém, havia um que se destacava. Era Isaac Bijaji, um turco simpático e conversador, estabelecido com um «belchior», à rua do Nuncio. Isaac está no Brasil há muito tempo e aqui encontrou uma segunda pátria. Há muitos anos foi «cliente» do «Dr.» Jacarandá. Não se recorda bem qual foi a «causa» mas sabe que o velho «causídico» resolveu tudo satisfatoriamente. Daí nasceu uma forte amizade. O «Dr.» Jacarandá frequentava quase diariamente a casa de Isaac e era muito estimado por sua esposa, dona Eugenia, uma senhora simpática e também turca, que gosta muito do Rio, mas relembra com saudade a sua bela e distante Constantinopla. Isaac Bijaji era o «fornecedor» da indumentária do «Dr.» Jacarandá.

Dos armários do seu «belchior» saíram os fraque que êle usou durante os longos anos de sua carreira. Por fim, Isaac entrou com boa parte para custear o enterro. O comerciante turco sentiu muito a morte do velho amigo e sintetizando o seu pensamento disse-nos ao término de uma palestra:

— «Era uma alma simples e boa. Sempre defendeu e jamais acusou».

TABLELAXO Regulariza os intestinos

NO RIO O CINEMA É O DIVERTIMENTO MAIS BARATO DO MUNDO!
em Buenos Aires Cr$ 12,00 e Cr$ 16,00 (TRES E QUATRO PESOS)
em Londres Cr$ 26,00 e Cr$ 37,00 (SETE E DEZ SHILLINGS)
no México Cr$ 16,00 (QUATRO PESOS)
em Montevidéu Cr$ 10,00 e Cr$ 15,00 (UM E UM PESO E MEIO)
em Nova York Cr$ 18,50 e Cr$ 37,00 (UM E DOIS DÓLARES)
em Paris Cr$ 17,00 e Cr$ 21,00 (DUZENTOS E DUZENTOS E CINCOENTA FRANCOS)
no Rio Cr$ 7,00
IMPOSTOS Cr$ 1,40
TOTAL CR$ 8,40
... e os melhores cinemas do Rio exibem os mesmos filmes e possuem aparelhamento sonoro, ar condicionado e poltronas iguais aos mais modernos e confortaveis cinemas do mundo!

FICA NOVO
SEU TAPETE
COPACABANA
LAVA, CONSERTA, ENGOMA E RENOVA AS CORES
LAVAM-SE GRUPOS ESTOFADOS. GUARDAM-SE TAPETES.
Av. Henrique Dumont, 66
(ant. Otaviano Hudson, 14)
TELS. 27-7195 — 47-0386



HOLLYWOOD FOGE DO CALOR

(Continuação da terceira página rotogravada)

temperatura mais agradável.

Os atores e, em especial, as atrizes abominam filmar no verão, visto que são obrigados, muitas vezes, a trabalhar com vestes extraordinariamente pesadas, além de terem de usar sempre a máscara de maquillagem, que é oleosa e peganhenta. O calor atmosférico exterior, aliado à temperatura extraordinária gerada pelas baterias de projetores a funcionar dentro dos estúdios, tornam quase impossíveis as condições de trabalho dos artistas. Por exemplo, precisamente nesta altura, a Universal está a filmar uma série de cenas passadas nos gelos da Noruega para o novo filme de Sonja Henie, «The Conntess of Monte Cristo». Sonja Henie e Michael Kirly podem, quando o leitor os for ver na tela, parecer estar cheios de frio, mas a verdade é que devem estar a suar em bica, muito preocupados com a possibilidade da maquillagem se derreter, como se fôsse manteiga quente.

A maior parte dos estúdios de Hollywood, construidos há muitos anos, não dispõem de aparelhagem de ar condicionado. A prostração provocada pelo calor e as tonturas são muito vulgares durante as filmagens feitas no verão. Como medida preventiva contra a fadiga causada pelo calor, os artistas e os técnicos tomam constantemente comprimidos de preparados salinos. Por vezes, os atores exigem à gerência da companhia a compra de aparelhagens de ar condicionado; mas, de maneira geral, devido ao tamanho enorme das salas de estúdio, estas revelam-se insuficientes e inadequadas ao fim em vista.

E, como Hollywood tem de tirar fotografias, durante o verão, para serem expostas e distribuidas no Natal, no Ano Novo e nos meses de inverno, as «pin-up-girls» têm de posar, diante das câmaras, vestindo os mais aconchegados e escladantes vestidos de inverno, em junho, julho e agosto.

Os artistas de nome quando trabalham no verão, sempre que podem, raspam-se do estúdio e vão passar alguns momentos à praia mais próxima.

Porém, como é natural, não são só os artistas principais que sentem o desespero provocado pelo calor. Muitos dos artistas menos conhecidos também se evadem para as praias. Embora as companhias não gostem de admitir que isto aconteça, tive ocasião de ver, certa vez, interromper-se a realização de uma película avaliada em um milhão de dólares, devido ao fato de o elênco secundário ter desaparecido do estúdio, sob a alegação de que estava muito calor.

Neste caso a que me refiro, os artistas foram saindo a pouco e pouco, na esperança de que a sua ausência não fôsse notada. A certa altura, o diretor mandou reunir todos os extras e figurantes, para filmar uma cena de conjunto. Com grande espanto de todos, das noventa pessoas, que deviam tomar parte na cena só estavam presentes quarenta. De modo que as filmagens tiveram de ser adiadas para o dia seguinte. Os figurantes e os artistas secundários, às vezes podem realmente sair à socapa do estúdio, sem que se note a falta dêles. Porém, o mesmo não acontece com os protagonistas das películas. Estes têm de seguir outro sistema. Pedem ao realizador para filmar as cenas em que entram às primeiras horas da manhã e, assim, podem sair do estúdio ao meio-dia. Os realizadores, que também são humanos, concordam quase sempre com esta sugestão.

Como se vê, o calor em Hollywood não é nenhuma brincadeira e os funcionários dos estúdios têm de ter em conta as suas consequências, para não se sujeitarem a maiores complicações. Quanto aos artistas, logo que conseguem sair destes verdadeiros fornos cinematográficos, geralmente saltam para o volante dos seus automoveis conversiveis e apressam-se a carregar no acelerador em direção às praias do Pacifico.

Quando lá chegam, as «glamour girls» de Hollywood brincam e jogam na areia, envergando os seus atraentes fatos de banho; mas, embora andem à beirinha da água, raramente tomam banho no oceano. A praia mais próxima de Hollywood está sempre cheia de gente, às vezes com mais de um milhão de pessoas. Nos dias da semana, durante o verão, algumas escolas públicas fazem as suas aulas na praia, com os alunos e o próprio professor em fato de banho.

As vedetes do cinema, claro está, estabelecem convívio entre si e frequentam a «Hollywood Beach», situada ao longo, da baía de Santa Monica, ou a praia de Malibu, as quais são refúgios exclusivos da colônia cinematográfica.

James Cagney, Humphrey Bogart e esposa (Lauren Bacall), Rita Hayworth e muitos outros artistas de primeiro plano servem-se também da baía de Santa Monica, para ancorar os seus «yachts». Outro passatempo praticado, com o maior entusiasmo, na praia, pelos artistas de ambos os sexos, que gostam de desportos mais violentos, é o aguaplano sôbre a ressaca. Este desporto, que exige muita perícia, é praticado sôbre pranchas, mais ou menos compridas, e consiste em andar, de pé, na prancha, sôbre a crista das ondas. Outro desporto com muitos adeptos em Hollywood é a prática do esqui sôbre a água.

Apesar de tudo, portanto, não devemos lamentar muito as pobres vedetas do cinema, que são escravizadas diante das câmaras sob o sol escaldante de Hollywood. No fundo, todos sabem perfeitamente, como fugir ao calor. E se bem que seja verdade que os artistas sofrem, realmente, as contingências de condições climatéricas bastante opressivas — especialmente nos estúdios que ficam para lá da Grande Divisória — as praias nunca ficam a mais do que uma hora de caminho em automovel...

(De «O Século» Ilustrado, enviado pelo bandeirante da Panair).

ROBERT TAYLOR EM ALTA-VOLTAGEM, EM "MURO DE TREVAS", COM AUDREY TOTTER



Robert Taylor num papel que êle ambicionou durante muito tempo e a que deu toda a fôrça de sua personalidade e todo o seu talento de ator consciencioso, que procura progredir de filme para filme — eis o que teremos, quinta-feira próxima, nos 3 cines Metro. Robert Taylor como "astro" de "MURO DE TREVAS", um enrêdo forte, intenso, absorvente de ponta a ponta, grandemente valorizado pela direção segura, expressiva, envolvente, de Curtis Bernhardt. Além disso, Robert Taylor ao lado de Audrey Totter, o que tem muita importância. Audrey Totter é, hoje, uma personalidade que enriquece os filmes em que aparece, e em "MURO DE TREVAS" tem mais uma vitória de sua inteligência e seu magnetismo. Outro excelente elemento colabora na interpretação de "MURO DE TREVAS": Herbert Marshall, havendo ainda um enfeite na figura bonita de Dorothy Patrick. Mas Robert Taylor, Audrey Totter e o diretor Bernhardt são os "astros" de "MURO DE TREVAS", sem dúvida. No clichê, uma cena de "MURO DE TREVAS", vendo-se Robert Taylor.

PLAZA
PARISIENSE
ASTORIA
OLINDA
STAR
RITZ
COLONIAL
PRIMOR
REPUBLICA
MASCOTE
Para a sensibilidade feminina!
amanhã
HORARIO 2-4-6-8-10 hs.
APRESENTANDO ARTHUR RUBINSTEIN ACOMPANHADO PELA ORQUESTRA FILARMONICA DE NEW YORK CONDUZIDA POR EUGENE ORNANDY
RKO RADIO
DANA ANDREWS · MERLE OBERON
ETHEL BARRYMORE
MELODIA da NOITE
HOAGY CARMICHAEL
Acomp. Complementos Nacionais

VITORIA
ROXY
CARIOCA
PIRAJÁ
AMANHÃ 1,20 - 3,30 - 5,40 - 7,50 - 10 hs.
FRANK BORZAGE'S apresenta
um filme REPUBLIC PICTURE
DON AMECHE CATHERINE McLEOD
Roscoe KARNS John RIDGELY
Kitty IRISH Joe FRISCO
a ULTIMA ESPERANÇA
THAT'S MY MAN
DIREÇÃO DE FRANK BORZAGE ★ COMPS. NACIONAIS
TODOS OS DOMINGOS AS 10 HORAS DA MANHÃ AVANT-PREMIERE NO SÃO LUIZ

FLAGRANTES DA POLITICA NACIONAL

A SITUAÇÃO NOS ESTADOS, DE NORTE A SUL — NOVIDADES NO AMAZONAS E EM ALAGOAS — MATO GROSSO SENSACIONAL — SÃO PAULO AINDA É O GRANDE CASO — UNIFICAÇÃO DO P.S.D. MINEIRO — A CONVENÇÃO PESSEDISTA E A POLITICA DO DISTRITO — OUTRAS NOTAS

Como do hábito, aqui faremos um breve resumo da situação política Estado por Estado.

De modo geral, não há alteração de monta. Contudo, em alguns deles verificaram-se ocorrencias dignas de registro e capazes de servir de lastro a atitudes partidárias definidas, num futuro próximo.

No Amazonas

Já falamos de um incidente, há pouco verificado na Assembléia Estadual. Um deputado petebista protestou contra a proibição de um comicio, as galerias intervieram com manifestações ruidosas, o presidente foi obrigado a pedir providencias à policia para garantir a ordem. Por causa do incidente, o govêrno do Amazonas criticado pelo sr. Pereira da Silva, do PSD amazonense, na Camara Federal, mas o governador foi defendido pela UDN e pelo PTB locais. O próprio senador Alvaro Maia, do P. S. D., pareceu Maia, do PSD, pareceu dar razão ao govêrno estadual. Uma coisa muito curiosa é o seguinte: o comicio pertencia à série organizada pelos comunistas e simpatizantes; o sr. Pereira da Silva ttem sido no Congresso um dos mais vigorosos lutadores contra o comunismo e a intervenção do govêrno local foi exatamente do genero daquelas que, em outras unidades da Federação, levantam protestos de udenistas e petebistas. A confusão é, portanto, consideravel ... e se vem somar à estabelecida pela estranha aliança do PTB com a UDN no govêrno do Estado.

Tranquilo, o Pará

No Pará, poucas as novidades. Cogita-se de fazer o senador Magalhães Barata coltar ao govêrno: Mas êste se referiu ao lançamento de sua candidatura como obra de "assanhamento" de alguns amigos.

O PSD está seguro, com todos os trunfos nas mãos.

Maranhão

Tudo na mesma. O senador Vitorino Freire não tem competidor. O Maranhão é a fortaleza do PST.

O ambiente no Piauí

O PSD piauiense mudou de atitude. Agora, se bem que permaneça politicamente, em luta aberta com o Governador, dá a êste, na Assembléia, apoio administrativo.

Do interior daquele Estado chegam constantes queixas dos pessedistas, que se dizem perseguidos pelas autoridades policiais. Mas os simpatizantes do governador alegam que tudo não passa de um plano preparado pelo deputado Sigefredo Pacheco, isto é, de "telegramas de encomendas" exatamente como os que a UDN passava quando era oposição.

O govêrno está com a UDN, mas o PSD controla a Assembléia.

A U. D. N. firme no Ceará

O sr. Faustino Albuquerque está, agora, com o apôio de vinte e três deputados. dos quarenta e três que têm assento na Assembléia. E' boa, portanto, a posição do governador, que a UDN considera seu. Há quem diga pretende o governador organizar seu bloco próprio, mas isto não parece viável.

Rio Grande do Norte

Continua a expectativa em torno do julgamento do recurso da Coligação contra a diplomação do governador José Varela. Tanto a Coligação quanto o PSD confiam na vitória.

Na Paraíba, os pessedistas se queixam

A UDN tem as redeas da situação. Ou melhor, o sr. Argemiro de Figueiredo. Entre o seu grupo e o do sr. José Américo há, de vez em quando, ameaça de crises mais sérias. As relações de ambos os grupos com o PSD não são de todo más e, as vezes, chega-se a falar na aproximação dêste com um dêles. O PSD, embora minoritário, está, segundo afirmam seus próceres, coeso e se fortalecendo. Mas se queixa de perseguições e violencias, por parte das autoridades policiais em diversos municípios. Violências e perseguições que os udenistas dizem não passarem de casos distritais sem maior importancia Embora façam queixas idênticas, nos Estados governados pelos pessedistas.

Pernambuco está calmo

Foi em Pernambuco que o PSD encontrou, talvez, as maiores dificuldades para vencer. E, porque a vitória custou caro, o partido vai procurando tirar dela todo o proveito. Está coeso, calmo, procurando consolidar sua posição. Por isso mesmo o sr. Barbosa Lima, com base sólida na Assembléia, está tranquilo. E procurando, com a oposição apenas da UDN — mas não muito veemente, por enquanto — levar a efeito sua obra administrativa.

Alagoas, ainda uma interrogação

Os srs. Oswaldo Aranha e Juraci Magalhães, com o beneplácito do general Góis Monteiro, tentam, juntamente com uma comisão de pessedistas e udenistas alagoanos, encontrar um meio de apaziguar o Estado. Enquanto isso, o governador Silvestre Péricles, que antes estava disposto, segundo se dizia, a não levar em consideração os processos da Assembléia contra êle, resolveu requerer mandado de segurança, isto é, colocar a questão no terreno jurídico.

Estes fatos, segundo a impressão de muitos, podem dar ocasião a um modus vivendi entre o governador (PST-PTB) e a oposição (PSD-UDN).

Sergipe

Sem novidade. Dominam, em aliança, o PSD e o PR.

Bahia

Diz-se que o governador Otavio Mangabeira, vai ter novo encontro com o sr. Milton Campos, governador de Minas. Nesse encontro cogitariam, também, de assuntos politicos sérios.

É muito expressiva a cordialidade que reina entre o PSD e o sr. Juraci Magalhães, que, sem desfazer no sr. Mangabeira, ainda deve ser a maior fôrça da UDN no Estado, embora haja contra êle muitas restrições em certos grupos da UDN aqui no Rio. Parece claro que o sr. Juraci está preparado para assumir, quando fôr necessário, uma posição decisiva na politica baiana.

O PTB ainda não se pacificou na Bahia. Alguns membros de sua bancada na Assembléia apoiam e outros combatem o governador. Mas também são boas as relações do partido com o sr. Juraci Magalhães.

A declaração do senador Pinto Aleixo, sôbre um novo "Dois de Julho" na Bahia, ainda continua dando que pensar...

Tudo na mesma no Espirito Santo

Politicamente o Espirito Santo está tão encolhido que quase nem é percebido. Só foi lembrado porque o senador Atilio Vivacqua, relator das mensagens sôbre o caso paulista, é capixaba. Sucede, porém, que o senador é do PR. E quem está mandando, lá, é o PSD, de maneira que parece absoluta.

Nada definido, no Estado do Rio

O PSD fluminense realizou sua "Festa da Confraternização" e seus mais ilustres representantes o dizem forte e coeso em tôrno do sr. Amaral Peixoto. A crise de Campos foi superada; e os próceres pessedistas de relevo insistem na afirmação de que, entre o partido e o governador Macedo Soares, tudo são flores.

Quanto à UDN, parece que adota o meio termo: nem contra nem a favor do governador. Mas breve o Estado dará o presidente nacional do partido, o que pode for

(Conclui na 8.ª pág.)

A UDN, o caso de S. Paulo e a Convenção

Com vários casos a resolver, prepara-se o partido para o conclave de agôsto — Recorreu ao Diretório Nacional o deputado Lourenção — Os srs. Hamilton Nogueira e Euclides de Figueiredo contra a seção paulista — O que se passou na Convenção do Rio Grande do Norte

A UDN, conforme temos esclarecido em mais de uma oportunidade, e apesar do otimismo aparente de alguns de seus próceres, está enfrentando alguns casos dificeis. O primeiro e mais importante é o da substituição do sr. José Américo na presidência do partido. Parece, entretanto, que a convenção de agosto próximo dará, sem maiores abalos, a solução desse problema, escolhendo o sr. Prado Kelly para a presidência. É este pelo menos um nome considerado capaz de conciliar as diversas tendências existentes na UDN, e reune muitas simpatias.

O acôrdo

Outro caso importante é o do Acôrdo interpartidário. Contra êle, isto é, pelo rompimento da aliança entre os três partidos — PSD, UDN e PR — há um bloco udenista que se tem revelado insatisfeito com a politica do Acôrdo, preferindo a oposição eistemática. Mas, nos setores de maior responsabilidade da UDN, a tendência é para manter inalteraveis as diretrizes neste particular, o que será reafirmado na Convenção.

Recurso do sr. Lourenção

Um terceiro caso é o provocado pela seção paulista do partido que, em sua atitude de oposição extrema ao governador, tem tomado medidas drásticas contra alguns de seus correligionários, mesmo pertencentes a outra seções, a exemplo do que ocorreu com os srs. Euclides de Figueiredo e Hamilton Nogueira, udenistas do Distrito.

Noticiamos oportunamente a expulsão do deputado federal Romeu Lourenção, decretada pelo diretorio udenista de São Paulo, por ter-se o mesmo pronunciado repetidamente contrário à idéia de intervenção naquele Estado.

O representante paulista, não se conformando com aquele ato, já recorreu ao Diretorio Nacional da União Democrática Nacional, dizendo que foi expulso em virsunto sôbre o qual, pelo menos até o momento, o partido ainda não se pronunciou oficialmente.

Também o general Euclides de Figueiredo fez entrega à Comissão Executiva da UDN do Distrito que por sua vez encaminhará o assunto à direção nacional, le um memorial sôbre a nota da seção paulista que o censurou, bem como ao senador Hamilton Nogueira, por terem parecido, a ela, simpatizantes do sr. Ademar de Barros.

Sôbre o assunto, conversamos com o senador Hamilton Nogueira, que nos declarou o seguinte:

— O que eu tinha a dizer já foi dito, em declaração tornada publica, pelo deputado Euclides de Figueiredo. Subscrevo o que êle disse.

A respeito da atitude intervencionista, no caso de São Paulo, da seção paulista da UDN, que está em contradição com a direção nacional do partido, declarou:

— Não há, nisso, nenhuma indisciplina, mas apenas mais uma prova de que há liberdade no partido.

Congresso sôbre problemas do Distrito

Mudando de assunto, falamos no "Congresso Udenista Sôbre os Problemas do Distrito". Informou-nos que será realizado possivelmente em novembro, e nele serão discutidos todos os problemas básicos da cidade Apresentará uma tese, declarou, e mresposta a uma nossa pergunta.

— Sôbre que? — insistimos.

— Procurarei fazer uma exposição dos principios fundamentais de uma verdadeira democracia, de base humanista. Uma democracia que acredita na valorização do homem como pessoa Que busque elevar o homem de tal modo que os dirigentes venham a sair do seio do próprio povo.

— Mas, objetamos, essa tese não foge ao temário do Congresso, que é sôbre "problemas do Distrito"?

— Não. Vejamos, por exemplo, o problema rural. Depende, an-

(Conclui na 8.ª pág.)

PREFEITO DE SAIAS

O êxito da administração de "D. Noca" num municipio maranhense

FORTALEZA, 24 (Asapress) — Viajantes chegados do Maranhão, narram com entusiasmo como vem sendo administrada a Prefeitura de São João dos Pastos, naquele Estado. O municipio está entregue à direção da senhora Joana Rocha Santos pertencente a tradicional familia.

"Noca", como é comumente conhecida a prefeita, vem se notabilizando como administradora e condutora de homens. Recebendo a Prefeitura com uma renda de pouco mais de trinta mil cruzeiros, elevou-a para cêrca de seiscentos mil, sem aumentar impostos. Realizou grandes obras públicas, principalmente construção de escolas, abertura de estradas assistência social.

Chama a atenção do viajante que chega a S. J. dos Pastos a ausência de mendigos e de vagabundos nas ruas. Todo mundo alí está em atividade. Quando falta trabalho, D "Noca" monta a cavalo coloca um 38 à cintura e vai para o mato com os trabalhadores cortar madeira, que depois é vendida ou empregada em obras publicas. Todos têm uma ocupação e ninguem passa fome. A cidade, por iniciativa da prefeita, possui a melhor luz elétrica da região. Quando o poste fica em frente à casa de um pobre, que não pode pagar a energia, Dona "Noca" manda baixar a lampada, para que a luz ilumine o interior da casa.

Na cidade também ninguem briga nem provoca questões. A Prefeita é quem casa, prende e solta. Não é que isso signifique uma negação do regime legal, mas a cadeia vive vazia e o Fôro não tem movimento. Todos conhecem a lei e as alterações são raríssimas.

É interessante ainda salientar, que o Maranhão é o unico Estado que possui oito Prefeitas, num total de cinquenta e oito municipios, o que é um indice bem significativo, e que vem contrariar o conceito de Schopenhauer, de que a "mulher é um animal de cabelos compridos e idéias curtas".

APROVADO NA CAMARA O ACORDO SOBRE TARIFAS

POUCAS EMENDAS FORAM ACEITAS PELO PLENÁRIO NA SESSÃO EXTRAORDINARIA DE ONTEM

A Câmara dos Deputados realizou, ontem, uma sessão extraordinária com o fim de aprovar o acôrdo internacional de tarifas

Ao ser iniciada a sessão, só se encontravam presentes 30 deputados, numero minimo que permite a abertura dos trabalhos Aliás, o presidente teve que adiar o inicio por 15 minutos, a fim de aguardar a presença dos madrugadores representantes.

Os debates

O sr. Emilio Carlos foi o primeiro orador, completando seu discurso iniciado na sessão noturna anterior. Era contra o projeto, fazendo-lhe diversas criticas Seguiu-se o sr. Coelho Rodrigues também contra, encerrando-se, a seguir, a discussão do projeto, a esta altura já com seis emendas

O sr. Café Filho tenta embaraçar a votação, arguindo uma irregularidade que, afinal, não existia, como demonstrou o sr. Samuel Duarte, através de paciente explicação, entrecortada de outras increpações.

A fim de votar a matéria, que é urgente, visto que o prazo de aprovação não pode passar do ultimo dia deste mês, o sr Souza Costa pediu 30 minutos para apresentar parecer sôbre as emendas, pela Comissão de Finanças e o sr. Faraco mais quinze para dar o parecer da Comissão de Industria e Comércio. Outra onda se levantou, pretendendo os oposicionistas que o sr. Faraco não era relator designado

O lider da maioria, sr. Acurcio Torres, demonstrou o contrário e o próprio sr. Faraco, agastado com a indelicadeza dos oposicionistas que tentaram desmenti-lo, provou, aliás com o depoimento de quase todos os membros de sua comissão, que era, desde a sessão anterior, o relator da matéria.

Prorrogação

A esta altura, o tempo estava quase esgotado. O sr. Acurcio Torres requereu prorrogação do tempo, o que foi concedido Mas o sr. Café Filho pediu verificação e, não havendo numero no momento, o presidente determinou a chamada, com votação nominal.

O resultado da chamada foi a aprovação da prorrogação O sr Diógenes Arruda voltou a falar combatendo as emendas do sr. Aliomar Baleeiro, que reduziam as majorações tarifárias.

Respondendo às criticas do sr Arruda, o sr. Baleeiro, a certa altura, afirmou:

— Estranho que o comunista Arruda fique ao lado dos industriais...

Aprovado o projeto

Encerrada a discussão das emendas, iniciou-se a votação destas e do projeto. Este foi aprovado, depois de nova verificação e nova chamada. As emendas, divididas em dois grupos, isto é, com parecer contrário e com parecer favorável, foram à votação, sendo rejeitado o primeiro grupo e aprovado o segundo. Eram quinze do às nove.

As emendas

As emendas aprovadas foram as seguintes:

— do sr. Baleeiro, abaixando o aumento de várias tarifas para 10 e 20 por cento e discriminando as que ficam conservadas com a majoração de 40 por cento, (a integra, demos na edição de ontem);

— do sr. Coste Neto, no sentido de não ser excluida das majorações a penicilina;

— do sr. Hermes Lima, excluindo das majorações os automoveis até 2.000 quilos;

— do sr. Segadas Viana, mandando incluir o representante da Sociedade Nacional de Agricultura na Comissão a que se refere o projeto;

— do sr. Amaral Peixoto, mandando reexaminar, pela Comissão, as facilidades concedidas na importação de leite em pó.

A REMODELAÇÃO DO SECRETARIADO PAULISTA

Ficarão nas pastas os titulares da Saude e da Educação

S. PAULO, 24 (Asapress) — Viajando em avião particular regressou ontem de Campos do Jordão, onde foi visitar sua familia o sr. Ademar de Barros. Falando à imprensa, o governador declarou que os secretários da Saúde e Educação, srs Hebert Meyer de Vasconcelos e João de Deus Cardoso Melo, serão mantidos nesses cargos até o fim de seu govêrno. Adiantou que até o fim da próxima semana estará concluida a organização do secretariado, sendo preenchidas esta semana ainda as pastas da Fazenda e do Trabalho.

Jaguar

O MELHOR CARRO DO MUNDO EM SUA CLASSE

TRÊS MODELOS DISTINTOS

1 ½ Litros — 4 cilindros
2 ½ Litros — 6 cilindros
3 ½ Litros — 6 cilindros

FACILIDADE DE PAGAMENTO

DISTRIBUIDORES

GOODWIN COCOZZA S. A.

AV. RIO BRANCO, 20 — LOJA - TEL.: 43-5636

RIO DE JANEIRO

A SEMANA PARLAMENTAR

O QUE FEZ A CAMARA

O drama do acôrdo tarifário foi, sem duvida, o fato mais importante da semana de trabalhos da Câmara dos Deputados. Dada a premência de tempo, pois era necessário que se aprovasse o convênio até o dia ultimo do mês, para permitir que nossos representantes na ONU subscrevam o documento, realizaram-se uma sessão noturna e uma sabatina.

Formou-se um grupo de oposição ao projeto, com duas alas. Um invocava razões especiais como a majoração de 40% sôbre as tarifas de vários produtos. A outra fazia oposição por querer ser oposicionista a todo custo, como os srs. Lino Machado e Café Filho.

Foram empregados todos os recursos disponiveis, menos o abandono do recinto para desfalcar o numero de votantes. A sessão de sábado, alimentada de "questões de ordem", às quais o sr. Samuel Duarte sempre respondeu com firmeza, e de pedidos de verificação de votação, iniciou-se às 9 e meia da manhã e só terminou às 15 horas.

Afinal, o projeto foi aprovado e as emendas do sr. Baleeiro, alterando a majoração de tarifas, com o fim de reduzi-la em alguns casos, foi também aprovada, como várias outras.

O convênio, estudado em Genebra, numa reunião de que o Brasil participou, admite a elevação de tarifas aduaneiras, em nosso país, sôbre determinados artigos de importação. É um assunto que obviamente interessa à industria nacional. Mas, de modo geral, o convênio se propõe o objetivo de baixar as barreiras alfandegarias que dificultam a circulação de mercadorias no mundo. Assim, as elevações foram previstas a titulo excepcional, isto é, quando se reconheceu que elas se acham presentemente abaixo do que seria justo.

• •

Outro assunto palpitante da semana foi o aumento dos funcionários civis e militares. A semana passada, pode dizer-se, foi a penultima da agonia da matéria. A semana que entra vai marcar o fim dêsse novo drama parlamentar, com a apresentação dos dois ultimos pareceres — Comissão de Finanças e de Segurança Publica — e possivel aprovação em plenário, em discussão unica. Ao terminar esta semana, porém, o projeto continua em poder da Comissão de Segurança, em mãos do sr. Euclides de Figueiredo.

Projetos

Em matéria legislativa, temos a registrar a votação de 83 projetos, dos quais 19 foram rejeitados.

Registramos, também, como assuntos de relêvo, a apresentação de dois projetos de lei pelo sr. Herbert Levi, determinando, o primeiro, seja organizada uma lista de produtos, cuja importação será proibida, por se considerarem supérfluas ou de luxo; e criando, o segundo, um imposto sindical de 15% sôbre a renda, para constituir o "Fundo de Amparo" aos municipios, destinado a estimular a economia rural.

Outro projeto apresentado, e que merece referência, foi o que se refere à abertura de crédito para combate à broca do café, adquirindo-se um helicóptero para pulverização de inseticida, como o próprio inseticida e os pulverizadores necessários. O crédito é de cem milhões de cruzeiros e o projeto, de iniciativa do sr. Antonio Feliciano, foi apresentado pelo sr. Flores da Cunha. A respeito, advertiu o sr. Herbert Levi que, se a broca não fôr combatida, chegaremos a falar do ciclo do café como em uma coisa do passado.

Debates do plenário

Dos debates do plenário, destacamos o referente a irregularidades cometidas no extinto DNC. Foi provocado pelo sr. Carlos Pinto, que prometeu voltar com documentação que coligiu. É um assunto que, se fôr levado para diante, poderá revelar muitos "dessous" do Estado Novo...

Houve ainda um assunto grato a tôda a Nação. A análise que fez o sr. Flores da Cunha a respeito de recente manobra de guerra quimica, pelo Exército, que se realizou com precisão cronométrica, revelando nosso grande desenvolvimento na arte da guerra moderna.

Os demais assuntos tratados, com pequenas exceções que êste registro retrospectivo não permite, carecem de importância. Visavam, mais, alimentar as fontes eleitorais dos respectivos oradores, por meio das indefectiveis questiunculas regionais.

O QUE FEZ O SENADO

Nos seus cinco dias de sessão da semana, o Senado aprovou alguns projetos referentes à abertura de créditos e ainda duas proposições da Câmara que envolvem matéria de certa importancia: — a que autoriza o Executivo a dar execução ao plano de ligação rodo-ferroviária e fluvial entre as cidades de Anapólis, em Goiás, e Belem, no Pará; e a que concede favores a companhias ou emprêsas que se organizarem para a mecanização da lavoura.

Entre os créditos aprovados, figura o de que trata um projeto do sr. Sá Tinoco, referente a auxilio de Cr$ 3.000.000,00 da União a produtores dos municipios fluminense de Itaperuna e Miracema, que tiveram suas lavouras destruidas por uma tempestade de granizo. O sr. Vitorino Freire aproveitou a oportunidade para ampliar o crédito, de modo a que sejam beneficiados os municipios maranhenses de Bacabal, Pedreiras e Ipixuna, que foram devastados pela enchente do rio Mearim. O auxilio aos municipios maranhenses será de 500.000 cruzeiros e o crédito previsto no projeto passou, assim, a ser de Cr$ 3.500.000,00 de acôrdo com emenda daquele senador. Feito isso, o sr. Vitorino embarcou para o Maranhão a fim de reunir seu partido, o PST, e ouvir seus correligionarios.

O sr. Francisco Gallotti, na sessão de segunda feira, defendeu o prefeito do Distrito Federal de criticas feitas pelo sr. Hamilton Nogueira, a proposito dos impostos predial e territorial e da concessão de auxilios a critério do prefeito.

Nesse dia, a Comissão de Justiça aprovou o parecer do sr. Atilio Vivacqua, obre o caso de São Paulo. O sr. Lucio Corrêa apresentou voto em separado, no qual focaliza os casos de intervenção federal. Mas concordou com as conclusões do parecer do sr. Vivácqua que, dessa forma, foi aprovado por unanimidade.

Ainda segunda feira, a Comissão de Justiça apreciou o projeto do sr. Etelvino Lins, sobre o preenchimento das vagas resultantes da cassação do registro de partido politico e extinção de mandato dos respectivos representantes. O projeto foi aprovado com emendas, entre as quais uma que dispõe só sejam chamados para ocupar vagas os suplentes que continuarem nos partidos que o elegeram. Durante os debates, verificou-se um incidente entre os senadores Artur Santos, da UDN, e Lucio Corrêa, do PSD. Houve troca de palavras ásperas. Inteligente e agradavel, o sr. Artur Santos exalta-se, porém, com facilidade, quando é contrariado. "O Artur — disse-nos um senador — é um bom companheiro. Contrariado, porém, lembra aquele mato em caixeta: já vem queimado".

Terça-feira, tomou posse o suplente do sr. José Neiva, do PST do Maranhão. É o sr. Evandro Viana, filho do saudoso senador Godofredo Viana e funcionário da Secretaria do Senado. Durante seis mêses — prazo da licença — o sr. Evandro sentará nas poltronas dos "pais da Patria". O sr. Epitacio Pessoa, que é suplente do sr. Adalberto Ribeiro, da Paraiba, anda fazendo tudo para que este lhe dê tambem uma oportunidade de ser senador por alguns mêses. Mas o sr. Adalberto parece duro na queda.

Na sessão de quarta-feira, o sr. Artur Santos declarou que não é contra o projeto sôbre os vencimentos da magistratura. Apenas acha que aumento de vencimentos e criação de cargos públicos são materias da iniciativa do Poder Executivo. O Congresso não pode exceder os limites da proposta do governo. O sr. Apolonio Sales, ao entrar em discussão o projeto sobre a mecanização da lavoura, pronunciou importante discurso. O senador pernambucano está sempre atento aos problemas ligados à economia e à produção. E conhece o assunto.

No dia imediato, o sr. Magalhães Barata foi o primeiro orador a ocupar a tribuna. Focalizou, naquela sua linguagem franca e sem frases bonitas, a situação de dificuldades dos pequenos lavradores. Disse que o Senado e a Camara não podem esquecer êsses humildes obreiros da economia nacional. E revelou que a bancada paraense do PSD — da qual êle é o chefe — apresentará projeto visando o amparo aos roceiros, lavradores e outros trabalhadores do sertão.

O sr. Salgado Filho, mais uma vez, tratou da situação dos aeroportos e diz que devem ser tomadas medidas urgentes para a conservação dos mesmos, no que foi apoiado pelo sr. José Américo. Este falou de uma "frente unica"... mas para examinar as dotações que com esse fim forem incluidas no próximo orçamento.

O sr. Artur Santos comentou o caso da cobrança de imposto de renda a jornalistas e professores. Estranhou que ainda continue a matéria sem uma solução definitiva, dizendo que não vê como se pretenda cobrar tal imposto àqueles profissionais, quando a Constituição é taxativa.

Sexta-feira, a sessão foi rápida. Não houve oradores, salvo o sr. Evandro Viana que estreou na tribuna para proferir meia duzia de palavras sobre retificação de equivoco de um projeto da Camara.

O sr. Ferreira de Souza foi designado para relatar, na Comissão de Finanças o processo sobre a situação econômica e financeira de São Paulo.

O senador potiguar está, porém, ausente do Rio, no seu Estado, de onde deve regressar hoje.

E assim o Senado encerrou mais uma semana de atividade.

O DRAGÃO DOS TECIDOS

AV. MARECHAL FLORIANO, 197 onze portas em frente à Light.

Club dos AMORES

450 PÁGINAS QUE IMPRESSIONARAM MILHÕES DE PESSOAS

"ATE' O AMARGO FIM"

—DE—
HANS GISEVIUS
(UM DOS PRINCIPAIS DEPOENTES NO TRIBUNAL DE NUREMBERG)

JA' CONVERTIDO, NO BRASIL, EM LIVRO DE GRANDE VENDA

OUTRO SENSACIONAL LANÇAMENTO DA EDITÔRA A NOITE

AV. RODRIGUES ALVES, 435 — RIO DE JANEIRO

CR$ 50,00

À venda em tôdas as livrarias

A UDN, O CASO DE SÃO PAULO E A CONVENÇÃO

(Conclusão da 7.ª pág.)

tes de tudo, do homem, como todos os demais, pois são os homens que dispõem as coisas dessa ou daquela maneira e lhes dão essa ou aquela destinação. Tudo depende, assim, da dignificação do homem. Na democracia de que falo se tentaria uma base humanistica geral para servir de alicerce a todos aqueles problemas em que entrarem em jogo os interesses da pessoa humana.

As convenções regionais

É nesse estado de espirito que a UDN se prepara para a Convenção, já fixada para 11 de agosto. Enquanto isso, em alguns Estados se estão realizando as convenções regionais a fim de indicar seus representantes no conclave nacional do partido. São Paulo realizou a sua há poucos dias. O Rio Grande do Norte encerrou ontem a sua, e assim por diante, faltando apenas um ou dois Estados.

Quanto à Convenção udenista do Rio Grande do Norte, informações que nos chegam de Natal dizem que não foram escolhidos os novos dirigentes estaduais, limitando-se o conclave a um exame superficial das situações municipais e a escolher os representantes da Seção estadual à próxima Convenção Nacional.

Alegou-se, em relação à eleição dos dirigentes estaduais, serem aguardadas novas instruções a respeito, que seriam traçadas na Convenção Nacional.

Por iniciativa do lider estadual Djalma Marinho, foi convocada uma sessão secreta, que tratou também ,embora superficialmente da questão da continuidade de acôrdo com o Partido Social Progressista que, como se sabe, é ali dirigido pelo sr. Café Filho. A respeito dessa aliança, o deputado Aluisio Alves disse tratar-se de "aliança que esperamos dure ao menos até que tenhamos vencido as atuais forças dominantes no Estado".

Escolhidos os delegados

NATAL, 24 (Asapress) — Foram os seguintes os delegados escolhidos para representar a UDN potiguar na Convenção Nacional do partido: os deputados José Augusto e Aluisio Alves, senador Ferreira de Souza, srs. Dinarte Mariz e Rafael Fernandes, deputados estaduais Djalma Marinho, José Gonçalves, Rodolfo Pereira Dixhuit Rosado, monsenhor João Mata Paiva, prefeito Francisco Cabral e Antonio Martins Fernandes.

Voltou à Secretaria da Executiva

NATAL, 24 (Asapress) — Em virtude da Convenção Estadual da UDN não haver eleito os novos dirigentes do Partido aqui, acredita-se que tenha voltado à mesma direção o secretário da Comissão Estadual, sr. Gentil Ferreira de Sousa, que se afastará do cargo há cerca de dois meses. O sr. Gentil é irmão do senador Ferreira de Souza.

Por trás dos bastidores

NATAL, 24 (Asapress) — Segundo um observador que acompanhou os trabalhos da Convenção Estadual da UDN, por trás dos bastidores do conclave notava-se um claro jogo de interesses entre as diversas facções, buscando um lugar na chapa das futuras eleições para deputados federais, predominio na direção partidária e, até, mais veladamente, a candidatura ao govêrno do Estado. Esta circunstancia e, provavelmente, o fato de estar ainda pendente o julgamento do recurso de diplomação das Oposições Coligadas contra o governador, impediram que outros assuntos mais objetivos e de maior interesse fossem projetados.

Regressa o senador Ferreira de Souza

NATAL, 24 (Asapress) — O senador Ferreira de Souza regressará ao Rio amanhã, domingo.

A convenção do P. S. T. de Alagoas

MACEIO', 24 (Do correspondente) — Será realizada no dia primeiro de agosto, no Teatro Deodoro, a convenção do P. S. T. para a eleição do diretório estadual. Anuncia-se que comparecerão representações de todos os municipios, como demonstração de fôrça do partido, que tem à sua frente o governador Silvestre Péricles.

Adiada as eleições suplementares em Pernambuco

RECIFE, 24 (Asapress) — Contra um voto, do juiz Tomaz Cirilo, o Tribunal Regional Eleitoral aprovou o adiamento das eleições suplementares, até que o T. S. E. julgue todos os recursos alusivos ao referido pleito conforme pedido da Assembléia Legislativa.

DR. RUBENS M. CABRAL

Assist. da Clinica do Dr. Milton de Carvalho. Curso no Hosp. das Clinicas de São Paulo. Do H. São Francisco de Assis e do H. de Pronto Socorro
OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA E LARINGOLOGIA — ENDOSCOPIA PER-ORAL
Corpos estranhos das vias aéreas e digestivas superiores (Engargo). L. Carioca, 5 — 6.º — Tel. 22-0209. Tel. Res. 25-4704
HORARIO: das 13.30 às 17.30 hs.; Aos sábados de 13.30 às 16.30 hs.

V. S. USA DENTADURA?

Então substitua-a por uma prática e moderna "L'arc en ciel". Mais fixa e não tira o paladar.
DR. GALILEU DE QUEIROZ — Cirurgião Dentista
Edificio Carioca — Largo da Carioca n.º 5 — 4.º andar — Sala 406 — Fone: 22-4707 — às 2as., 4as. e 6as. PRAÇA SAENZ PEÑA N. 31 — Fone: 48-3546 às 3as., 5as. e sábados

INTRODUÇÃO Á HISTORIA DAS BANDEIRAS

(Conclusão da 4.ª pág.)

no tupi e no guarani a compadre? Entre os tupinambás já o vimos, Evreux registra tuasap; por sua vez Mestre Rodolfo Garcia em "Nomes de parentesco em lingua tupi" ensina: "toacava: compadre e comadre de pia". Mas, pelos exemplos anteriores, podemos concluir que tanto os tupis como os carijós (guarani) da Laguna empregavam a designação, num sentido mais lato e independente de qualquer sanção religiosa.

Ao que supomos, a documentação dos jesuitas do Paraguai resolve o problema estabelecendo na verdadeira base aquela especie de relações. Assim e, por exemplo, o padre Francisco Dias Taño, em carta de setembro de 1635, (Col. De Angelis) sôbre o estado das reduções dos Tapos, refere-se, por várias vezes, aos mus dos portugueses, feiticeiros ou caciques, que serviam de intermediários e favorecedores dos bandeirantes e, por consequência, se opunham violentamente à catequese e organização missionária dos jesuitas. Nessa mesma carta o célebre missionário tem ocasião de referir-se igualmente à existência, já nessa data, de mestiços portugueses, próximos da idade adulta.

Este fato merece um certo relêvo pela sua importância na história conjunta das missões e das bandeiras em territórios do atual Estado do Rio Grande do Sul. A existência de mestiços luso-guaranis quase adultos em 1535, permite supor que, cêrca de 1620, quando menos, já luso-brasileiros tinha mulher no sertão dos Tapes: estendiam o seu vasto lar e relações de parentesco até aos confins do atual território brasileiro.

Ora, a palavra mu, segundo o vocabulário do padre Montoya, contemporâneo de Dias Taño, significava aliado, coligado, aparentado, e usava-se igualmente para significar parentes por afinidade ou pessoa da mesma geração.

Mestre Rodolfo Garcia confirma esta lição. Mu, pois, na latitude plena do sentido, nos parece designar melhor que nenhum outro vocábulo tupi-guarani, a espécie de relações existentes entre portugueses e tupis ou guaranis: aliança fundada no parentesco consanguineo com uns, ou por afinidade com os demais membros da tribo, ligando adventicios e aborigenas na mesma solidariedade tribal.

Outro jesuita dos Tapes, o padre Francisco Ximenes, refere-se, por essa mesma data, a "dos mercadores o mus de los portugueses", dos quais êstes "fian todos sus resgates y de su casa partèn todos los años las fletasde miserables reputibes.. (Coleção De Angelis).

Havia, pois, no atual Estado do Rio Grande do Sul, toda uma organização comercial dos portugueses, fundada na aliança com as tribos guaranis locais, e anterior à fundação das missões.

Nêste mesmo ano de 1635 os mus dos portugueses coligaram se para destruir as reduções, que estiveram prestes a assaltar. Os jesuitas e os seus indios anteciparam-se; e os coligados foram desbaratados. Mas no ano seguinte de 1636 chegava a bandeira de Raposo Tavares e dava o golpe mortal nas missões dos Tapes.

Este fato, ligado com os anteriores, ganha subitamente um novo sentido. Há entre um e outros uma evidente relação de causa e efeito. E, ao que nos parece, êle basta para nos fazer compreender quanto se torna mister estudar a história das bandeiras à essa nova luz.

A Sra. quer colocar as suas próprias CORTINAS?

Adquira as armações ajustáveis

UTILAR
(Pat. 28 527)

São as únicas que oferecem as seguintes vantagens:
I — SUA ELASTICIDADE DISPENSA PARAFUSOS DE AJUSTE
II — A própria armação possui, fixos, os dispositivos para passagem dos cordéis
III — Toda a armação vem acompanhada de um folheto elucidativo e qual contém instruções PARA POSSIBILITAR A QUALQUER PESSÔA SUA COLOCAÇÃO
Exija porém a legitima que traz o sêlo amarelo "UTILAR"
Fab. ALDO ZULIANI & IRMÃO — Rua Ana Nery 1 111 — Fone 3-7044 — São Paulo. Rep. MOVEIS DE DIVITIIS LTD. — R. ALM. COKRANE, 12 — Fone 28-7111 — Rio de Janeiro

REUNIÃO URGENTE PARA TRATAR DA CRISE DE BERLIM

(Conclusão da 1.ª pág.)

politico de Clay em Berlim e que o acompanhou a Washington.

Na embaixada norte-americana nesta capital disseram "não saber" quando terá lugar esta reunião, porém os funcionários indicaram que a mesma poderá efetuar-se breve e que o sr. Charles Bohlen conferenciará com os altos funcionários britânicos e franceses.

As três potências ocidentais vêm estudando, há várias semanas, seus planos comuns em Londres através do que se conhece como "Comité da Crise". Esse "Comité" é formado do embaixador norte-americano Lewis Douglas, do embaixador francês René Massigli e de Sir William Strang, da Chancelaria Britânica. Estes homens têm conferenciado quase que continuamente, porém, ao mesmo tempo, vêm notificando Washington e Paris sôbre o desenrolar de suas atividades e para obter aprovação. A vinda de Bohlen dará maior importância a essas entrevistas e provàvelmente eliminará muitas das consultas demoradas feitas pelos fios telegráficos.

Foi Bohlen quem redigiu a famosa declaração que o embaixador Smith entregou ao Chanceler Molotov, nesta primavera, e que os russos aproveitaram para interpretá-la como uma oferta para entabolar negociações a respeito da guerra fria.

A convocação dessa reunião, com a presença de Bohlen e de Smith, faz com que se conjecture na possibilidade de uma nova aproximação pessoal com o Kremlin e talvez mesmo com Stalin. Bohlen conhece perfeitamente o idioma russo e bem poderia representar os Estados Unidos se as demais potências ocidentais concordassem com tão importante aproximação.

Protesto soviético

BERLIM, 24 (U. P.) — O tenente-general russo G. S. Luknachenko, chefe do Estado Maior das fôrças militares russas na Alemanha, anunciou que aviões norte-americanos estão envolvidos "em várias e sérias violações à segurança aérea".

Em "protesto enérgico", entregue ao general de brigada norte-americano C. K. Gailey, o general Luknachenko exigiu "mais disciplina no ar, a fim de ser mantida a ordem e garantida a segurança" no corredor aéreo entre Franckfort e Berlim.

A nota russa diz que "um avião norte-americano abandonou o corredor aéreo e vôou durante meia hora sôbre Kotbus, pequena localidade a uns 145 quilômetros ao sudoeste de Berlim".

A nota acrescenta que outro bimotor norte americano vôou sôbre Kalau, outra pequena povoação, distante uns 25 quilômetros de Kotbus tão só a uma altura de 800 metros.

Anteriormente, ao protesto russo, as autoridades anglo-norte-americanas, havia protestado três vezes contra vôos arriscados de aviões soviéticos, assim como contra os exercicios de metralhamento e bombardeio encetados pelos russos.

A Grã-Bretanha também acusou as autoridades soviéticas de ter transportado mais de 2 milhões de toneladas de alimentos de sua zona na Alemanha, desde 1945, e declarou que a oferta soviética de alimentar a toda a cidade Berlim seria o resultado, na melhor das circunstancias, da devolução de "apenas uma pequena fração do alimento que foi tomado" anteriormente.

Essas declarações britânicas foram precedidas da informação feita nos circulos oficiais soviéticos de que a Russia está longe da posição de alimentar toda a cidade, pois que tem de enfrentar "a séria escassês da farinha de trigo" em seu próprio setor da capital alemã.

Chega a Berlim o general Clay

BERLIM, 25 (U. P.) — Urgente — O general Lucius D. Clay, governador militar norte-americano em Berlim chegou nesta madrugada a esta cidade, procedente de Washington, onde recebeu novas instruções para dar combate ao bloqueio soviético da capital teuta. Clay declarou, logo após ter deixado o avião em Tempelhoff, que em principios da semana entrante será celebrada em Londres uma Conferência diplomática sobre Berlim, na qual participarão os principais diplomatas do mais alto posto das potências ocidentais. O sr. Charles E. Bohlen, conselheiro do Departamento de Estado e perito em assuntos soviéticos, acompanhou Clay. Bohlen manifestou que tomará o destino de Londres, com o general Walter Bedell Smith, embaixador norteamericano na União Soviética. Ambos participarão na Conferencia das principais autoridades norte-americanas, britânicas e francesas.

FLAGRANTES DA POLITICA NACIONAL

(Conclusão da 7.ª pág.)

çar uma definição da seção fluminense.

Uma lástima, a politica do Distrito

Tomando como ponto de referência a Câmara dos Vereadores, a conclusão a que se chega, em relação à politica do Distrito, é que a mesma é verdadeiramente lastimável. Isso porque o que se passa, diariamente, no palácio da Praça Marechal Floriano, é tão degradante (não há outro termo) que a gente fica até a duvidar se está certa a atual organização do Distrito.

No mais, o PSD parece que, depois da Convenção Nacional do partido, entrou definitivamente nos eixos. É pelo menos o que se infere das moções de solidariedade ao presidente da Republica, ao sr. Nereu Ramos e ao Prefeito, aprovadas sem discrepâncias, o que desfaz a suspeita de sérios descontentamentos nas fileiras do partido.

O PTB tem adotado uma posição quase neutra. Embora na oposição, não se furta de todo a uma colaboração construtiva com a administração municipal.

A própria UDN, tão extremada contra o prefeito — delegado do presidente da Republica, que a UDN deve apoiar, mercê do acôrdo interpartidário — já está modificada. Ou seja, nem todos os udenistas são como o sr. Pais Leme; alguns procuram agir com menos paixão e cegueira, vendo, antes, os interêsses da cidade.

São Paulo, ainda o grande caso

São Paulo continua uma caixa de sensações. Se bem que o pronunciamento da Comissão de Justiça do Senado parecesse afastá-la, a idéia da intervenção ainda é uma preocupação permanente entre os adversários do governador. E disto foi sinal o discurso do sr. Macedo Soares no encerramento da convenção nacional do PSD.

Por outro lado, o sr. César Vergueiro, que é um dos membros mais conspícuos da chamada "ala velha" do PSD paulista, acaba de recusar a Secretaria da Justiça oferecida pelo governador. Isto parece mais uma indicação de que o caso de São Paulo poderá agravar-se de um momento para outro.

Houve o incidente entre o deputado Euclides de Figueiredo e o sr. Julio Mesquita, que é um dos próceres mais influentes da UDN local, devido a uma nota publicada por êste. Ainda o general Euclides de Figueiredo, por ter comparecido a uma solenidade, em 9 de julho, ao lado do governador, de quem é amigo, serviu de alvo de uma nota veemente da seção paulista da UDN. Com êle, o senador Hamilton Nogueira. A nota-resposta do general Euclides Figueiredo patenteou que entre a seção udenista de São Paulo e a direção nacional do partido há, no momento, um abismo onde pode afundar-se muita coisa.

Quanto ao PTB, está dividido internamente e no que diz respeito ao governador. Um grupo está com o sr. Porfirio da Paz, outro com o sr. Nelson Fernandes, e um terceiro não está nem com um nem com outro. Uns apoiam o governador, outros querem a intervenção. Fala-se que ingressarão no partido os srs. César Costa, Plinio Cavalcanti e Antônio Feliciano, todos do PSD, mas não deixa de ser extraordinário que precisamente êstes dois últimos, que são dos mais veementes adversários do governador, possam transferir-se para o PTB num momento em que a posição oficial dêste último se modificou, isto é, deixou de ser inteiramente contra para adotar a linha de uma "oposição construtiva" que é meio caminho andado para o apôio.

Aliás, a impressão que se tem é que a direção nacional do PTB e o sr. Getúlio Vargas, não procuram dar grande projeção à seção paulista do partido e preferem deixá-la com elementos de segunda ordem, como o sr. Porfirio ou o sr. Nelson Fernandes.

Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul

No Paraná e em Santa Catarina está tudo em paz, com o PSD ganhando dos adversários por vários corpos. No Rio Grande do Sul, o PSD tem também o governador. Mas o PTB dispõe de maioria na Assembléia. Há um grande movimento para São Borja e de São Borja, onde se acha o sr. Getúlio Vargas. E uma nota curiosa é que o prefeito recém-nomeado para Pôrto Alegre, embora pertencente ao PSD, é tido como elemento simpático ao sr. Getúlio Vargas.

A situação mineira

O sr. Milton Campos dispõe da confiança e da simpatia da UDN, do PR e da "Ala Liberal" (pessedista). Tem, por isso, boa base politica na Assembléia, contando com a maioria, pois só a "Ala Liberal" tem vinte e seis em setenta e dois deputados. Não deu importância aos apelos para que governasse "udenisticamente", o que tornaria impossivel a sua administração, visto que a UDN é mais fraca do que o PSD. Êste, pelo que dizem seus partidários, está ampliando sua base.

Crê-se na aproximação dos "liberais" com os "ortodoxos" no PSD. Mas há quem diga, também, haver na "Ala Liberal" duas alas: uma tendendo para a UDN (do sr. Carlos Luz), outra para os "ortodoxos" (do sr. Martins Soares). Afirma-se também que na Convenção do PSD ficou deliberada a unificação da seção mineira do partido e que o fato será oportuna e oficialmente divulgado.

Quanto ao PR, muitos de seus membros, especialmente do interior, não estão satisfeitos com o sr. Milton Campos e o novo lider do partido na Câmara Municipal de Belo Horizonte é dos que mais atacam o govêrno estadual. Mas a alta direção do partido está ao lado do governador. Diz-se que o sr. Otacilio Negrão, prefeito de Belo Horizonte e nominalmente do PTN, é nome lembrado para o govêrno estadual, com apoio do PR, do qual viria a ser presidente em substituição ao sr. Artur Bernardes.

Embora se fale muito num desejo geral de união dos varios partidos, visando prestigiar Minas, não se crê muito na possibilidade de um entendimento politico tão amplo, e isto por serem nacionais os partidos.

Sabe-se que o PSD lutará pelo Palácio da Liberdade, com candidato próprio. Mas não é provavel que este seja o sr. Valadares.

Em Goiás

Telegramas de Goiania dizem que o PSD estaria cogitando do nome do sr. Pedro Ludovico para o Governo do Estado.

O senador Dario Cardoso, presidente do partido naquele Estado, atribui a versão a manobras de inimigos do senador Ludovico e do PSD. Contudo, amigos do ex-interventor, inclusive alguns prefeitos, pensam em seu nome. Mas o sr. Ludovico não manifestou nenhum intuito em tal sentido e já nos declarou que é muito cedo para tratar do assunto.

Fora disso, há o "vôo" do sr. Diógenes Sampaio, pessedista dissidente, com mais dois deputados estaduais, para a UDN. Mas o fato não alterou a balança de fôrças, pois na pratica se trata de elementos que já estavam fora do PSD.

Sensação em Mato Grosso

Mato Grosso deu uma nota de sensação: o ingresso do sr. Julio Muller no PTB, cumprindo velhos compromissos.

Acompanhou-o o deputado Ponce Arruda. É um golpe moral no PSD, o que aborrece o senador Filinto Muller e enche de alegria os udenistas. Mas, como já dissemos, pelo menos o sr. Julio Muller não é um elemento muito afeito à luta politica nem capaz de arrastar muita gente, e o sr. Ponce de Arruda, que tem jeito para a politica, e influência, não parece acompanhá-lo com excessivo entusiasmo.

O AUMENTO DO FUNCIONALISMO

(Conclusão da 1ª. pág.)

ta-feira para ontem, até de madrugada, numa arrancada estafante, examinando as quase duas centenas de emendas.

Dentre estas, o relator aceitou algumas, como a que equipara os vencimentos de sub-tenentes a aspirantes, a que eleva as etapas dos militares, a que atualiza as contribuições do montepio, a que estabelece que o salário-familia seja pago, mesmo depois do falecimento, reforma ou reserva elevando-o, ao mesmo tempo, de 50 para 100 cruzeiros.

Amanhã, o sr. Euclides de Figueiredo apresentará seu parecer perante a Comissão, especialmente convocada, esperando-se que aquele órgão aprove as conclusões do seu relator.

Como já, anunciamos, soubemos do relator da Comissão de Finanças, dr. Leite Neto, para onde irá o projeto, que seu parecer não demorará além de 3 ou 5 dias. Depois disso, virá o debate em plenário.

Ha um DOXA
PARA CADA GOSTO

Club dos AMORES

A REPRESENTAÇÃO DA MARINHA

CURITIBA, 24 (Agência Nacional) — Representando a Marinha de Guerra do Brasil é esperada, hoje, em Paranaguá, a 1.ª seção da segunda Flotilha de contra-torpedeiros, em cujo comando se encontra o capitão de mar e guerra, Frederico Cavalcanti de Albuquerque.

OLHOS Dr. HEREDIA
Método Moderno e eficaz de Tratamento
Rua Buenos Aires, 202 — Tel. 23-1482

Automoveis de Aluguel Para Amadores
Alugue um e dirija-o V. mesmo
Dispomos de Carros Modernos
(Aconselhamos guardar êste anúncio que lhe será útil oportunamente...)
Rua Alcindo Guanabara, 17/21, 15.º and. Sala 1.501
TELEFONES: 42-1839 e 32-6698

25 ANOS DE EXISTENCIA

AS COMEMORAÇÕES DO FOTO CLUBE BRASILEIRO E A INAUGURAÇÃO DA SUA NOVA SEDE SOCIAL

Com a presença de seus inúmeros socios e amigos, representantes da Sociedade Fluminense de Fotografia, Associação Cristã de Moços, Imprensa e convidados, realizou-se a inauguração da nova sede do Foto Club Brasileiro agora com instalações apropriadas e confortáveis para os fins a que se destina. O Foto Club Brasileiro que tem como presidente o conhecido causídico dr. Nogueira Borges apresentou nêsse dia um plano de trabalho dos mais interessantes para o corrente ano que deverá encerrar-se com uma sensacional exposição internacional. Durante a sessão solene usaram da palavra, além do dr. Nogueira Borges, os dignos representantes das Sociedade Fluminense e Associação Cristã de Moços. Foi uma festa das mais agradáveis a que assistimos, seguida de um "cocktail", e dela damos acima, um aspecto quando falava o presidente do Foto Club, que se vê ladeado pelos seus colegas de diretoria. A nova sede está situada à Av. Franklin Roosevelt, 84, grupo 504 Telefone 22-3107.

OS INCIDENTES NA FRONTEIRA ARGENTINO-BRASILEIRA

(Conclusão da 1.ª pág.)

Os incidentes agora verificados são apenas reproduções dos que há anos ali se desenrolaram e que somente foram terminados pela ação enérgica e equilibrada do comandante Colbert Demaria Boiteux, na época Capitão dos Portos do rio Uruguai. Por um feliz acaso encontramos o comandante Boiteux ali tramos o comandante Boiteux em Santa Rosa, onde estava fazendo um inquérito sôbre os incidentes ali verificados. Êsse oficial brasileiro negou-se a fazer qualquer declaração, dado o caráter internacional do assunto. Disse-nos que a êle cabe informar a seus superiores do que viu e apurou e, além disso, somente receber ordens.

O reporter de "Asapress", com certo trabalho, conseguiu detalhes sôbre os acontecimentos sucedidos em fevereiro do corrente ano, próximo a Porto Lucena, quando um cidadão brasileiro navegava em águas brasileiras, conduzindo em um pequeno caíque uma máquina de costura de uso de sua familia. No meio da viagem o seu barco foi abalroado por uma lancha da gendarmeria argentina, tendo emborcado. Logo depois os gendarmes alvejaram impiedosamente êsse brasileiro com armas de guerra. O nosso patricio reagiu com tiros de revólver, atingindo um gendarme argentino, mas foi depois metralhado. Tudo isso ocorreu em águas brasileiras, bem próximo à margem, tendo o reporter oportunidade de ver na delegacia de Santa Rosa a máquina de costura que foi retirada dágua por nossos patricios, ao mesmo tempo que ouviu essa narrativa com detalhes.

Fuzilados em águas brasileiras

Outro incidente ocorreu em abril, em Porto Mauá, que fica situado em frente ao Porto de Três Bocas, no lado argentino. Dois irmãos, Waldemar Neto da Silva e Rodolfo Roque da Silva, foram à Argentina com um caíque para trazer um saco de farinha de trigo. Quando regressavam, com o barco carregado, já além do meio do rio, os gendarmes ordenaram que êles voltassem. Os dois irmãos continuaram remando pois tinham a certeza de que se encontravam em águas brasileiras e que, por tanto, estavam livres da ação dos soldados argentinos. Mas os gendarmes fuzilaram os dois brasileiros, a cem metros da margem do Brasil, isto é, dentro de nosso território. A policia de Santa Rosa possui provas concludentes dêste fato.

Ainda no mês de abril, varias embarcações brasileiras foram revistadas pela gendarmeria argentina em águas brasileiras. Nossa reportagem esteve em contato direto com diversos proprietários de barcos brasileiros que foram revistados em águas brasileiras por autoridades argentinas. Entre essas lanchas estão: "Fluminense", "Marajó", "Serra Araquá", "Capiberibe", "Albor", todas elas transportando arroz de portos brasileiros para outros portos brasileiros.

Em maio as arbitrariedades prosseguiram. Sem qualquer motivo, na Barra do Ibicuí, foram tiroteadas as lanchas "Presidente Vargas", "Ivaí" e "Quero-Quero". Felizmente, um banco de areia ficou entre as embarcações brasileiras e os gendarmes argentinos, salvando assim os nossos patricios de uma morte certa.

Caçada humana em São Borja

No dia 27 de maio, uma embarcação brasileira, com 8 tripulantes, entregava-se ao contrabando de farinha de trigo argentina, de comum acordo com os gendarmes. Depois de algumas viagens seguidas, perceberam um sinal semelhante ao combinado, feito na costa argentina. Quando estavam a 40 metros da costa argentina, foram alvejados por marinheiros e gendarmes, tendo então remado fortemente para o lado brasileiro. O tiroteio se prolongou até a embarcação atingir o nosso território, tendo morrido a bordo o menor Ivo Campos e tambem, pouco depois, o tripulante Mariano Lopes.

Não contentes com o resultado da caçada humana, os gendarmes abriram fogo sobre a cidade de São Borja, atingindo pontos distantes 2.000 metros da costa, conforme verificamos em casebres com furos de balas no local denominado Passo. Foi tambem atingido um automovel que teve a sua carroceria perfurada. Conforme prova o inquérito feito pelo delegado Machado, foram ainda atingidos um caminhão e o proprio predio da Mesa de Rendas.

Brasileiros presos na Argentina

Novos incidentes ocorreram no mês de julho corrente. No dia 6, às 13 horas, uma lancha argentina da gendarmeria interceptou a lancha brasileira "Seleta" e a chata "Biguá", que carregavam farinha por águas brasileiras, entre portos brasileiros. Os tripulantes e as respectivas embarcações continuam presos em São Tomé, na Argentina, até a data de hoje, quando redigimos esta reportagem, apesar das inumeras promessas da Comissão de Boa Vizinhança, enviada pelo presidente Peron, de interceder junto às autoridades de seu país para que essas embarcações, desamarradas e roubadas de nossa costa, sejam devolvidas aos seus legitimos donos.

A proposito desses prisioneiros, que se encontram em varios pontos da costa argentina, soube a reportagem que ali estão fazendo limpeza nas ruas. Um guarda argentino, perguntado por que submetiam nossos patricios àquele castigo vexatorio, respondeu que ali nada há o que fazer, "jues entonces que hagam la limpiesa". E isso verificava-se exatamente quando a Comissão de Boa Vizinhança do Presidente Peron, com o coronel Verdura à frente, trocava em São Borja discursos de confraternização.

Na mesma ocasião, outro fato tinha por teatro a localidade de Garruchos, onde três patricios nossos eram metralhados da costa argentina e perseguidos pela fusilaria até atingirem a margem brasileira. Essa fusilaria, que começou às 20 horas, só terminou a uma hora da manhã, sendo morto, quase cortado pelo meio, o menor de 17 anos, Rosa Ribeiro.

Em Porto Alegre, no Rio de Janeiro ou em qualquer outro ponto, poderão ou não contestar esta reportagem, mas aqui se encontra o rio Uruguai, com suas margens, teatro desses acontecimentos, e aqui tambem estão as modestas e desaparelhadas delegacias policiais que podem apenas registrar os casos.

NO LIMIAR DA GRANDE AVENTURA

(Conclusão da 1.ª pág.)

Os enviados de A MANHÃ sobrevoam Caritiana

Em companhia do capitão Alonso de Oliveira Filho e do tenente Vilela, primo do tenente Fernando, sobrevoamos Caritiana. O objetivo dêsse vôo foi o de levar para a expedição alguns gêneros, medicamentos e o cabo do rádio. Tudo foi atirado do aparelho com rara habilidade, e, pelo que pudemos verificar, os embrulhos chegaram a seu destino sem se perder nada.

O avião, pilotado pelo aviador civil Dorian, do Aero Clube de Porto Velho, deixou esta capital às 9,45 horas, rumando então para Caritiana. Voamos ao longo do Jamari durante um bom trecho. Pouco mais tarde, o aparelho ganhou a mataria densa. Foi então que o piloto avisou-nos que já estávamos mais ou menos próximos e portanto que estivéssemos atentos.

A expedição à vista

O aparelho voava relativamente baixo, aproveitando-se de um corredor deixado pela mataria abatida pelo serviço telegráfico. Todos nós redobrávamos em atenção, pesquisando os recantos mais acessiveis ao olho nú. Não tardou muito e o "Stinson" entrava numa clareira, em cujo centro viam-se alguns casebres recobertos de palha. Estávamos em Caritiana e estavam ali também, acenando para o avião, transbordantes de contentamento, todos os rapazes da expedição. A cena foi curta, mas deveras emocionante. De cima, bem pudemos perceber como nos recebiam aqueles valorosos rapazes e êles, lá em baixo, entre gritos e gestos, diziam com eloquência o prazer que lhes causava a nossa inesperada visita. Fizemos os primeiros sinais e o avião entrou em vôo baixo. Quando atingiu cêrca de cinquenta metros, jogamos o primeiro volume e nêle escrevêramos, além de várias mensagens, o seguinte recado: "avisem se tudo chegou bem". Mal acabávamos de fazer lá adiante a curva para entrar novamente pelo corredor, a cinquenta metros e já recebíamos a resposta, através de sinais, que tudo saira com por cento exato. Jogamos, então, o segundo volume e mais outro contendo jornais do Rio. Depois numa curva mais distante, com um adeus amigo aos expedicionários, despediamo-nos e voltávamos para Porto Velho, depois de Hélio Pontes, fotógrafo da MANHÃ, haver colhido os flagrantes que ilustram esta reportagem.

A expedição aguarda, ansiosamente, a chegada de um avião

A expedição continua aguardando, com indisfarçável ansiedade, a chegada de um avião para auxiliá-la nessa arrancada. O capitão Gerson espera que fique positivada a ida ou não dêsse aparelho, para que possa então traçar os seus planos de prosseguimento pelo interior amazônico. Como se sabe, Santo Antonio será o último posto da expedição. Ali será instalada a estação central transmissora e receptora. As outras duas menores avançarão para os devidos contactos com a vanguarda, que necessitará de comunicar seus passos. Ora, ao falhar um aparelho de maior raio de ação, a expedição certamente ficará tolhida na maior parte de seus movimentos e qualquer tentativa de ir ao seu encontro, em aparelhos menores, para abastecê-la no que fôr necessário, será quase um suicidio, pois já temos nos esforçado para conseguir um aparelho que nos leve ao local das malocas dos "Boca Negra" e temos de todos recebido a mesma e categórica negativa. Trata-se, é certo, de uma prudência muito louvável dos pilotos que não querem absolutamente expor as suas nem as vidas de terceiros. O próprio João Chaves, em palestra com o enviado especial dêste jornal dissera que considerava uma temeridade o sobrevôo das malocas por um avião de pequeno raio de ação e principalmente dirigido por pessoa que não conhecesse o local. Dêsse modo, o que se apela nesse instante é não só um aparelho de maior raio de ação como ainda a mesma tripulação que já uma vez sobrevoou as malocas dos "Boca Negra", tripulação, aliás, que já se ofereceu espontâneamente para repetir o feito.

Rumo a São Sebastião

Espera-se que a expedição alcance, ainda hoje, a localidade de São Sebastião, que dista poucos quilômetros de Santo Antonio, local em que o sr. João Chaves tem os seus seringais e de onde começará a expedição a sua marcha a pé pelo interior das selvas.

"SURPREENDENTE ESPETACULO DE TRABALHO E DE BRASILIDADE"

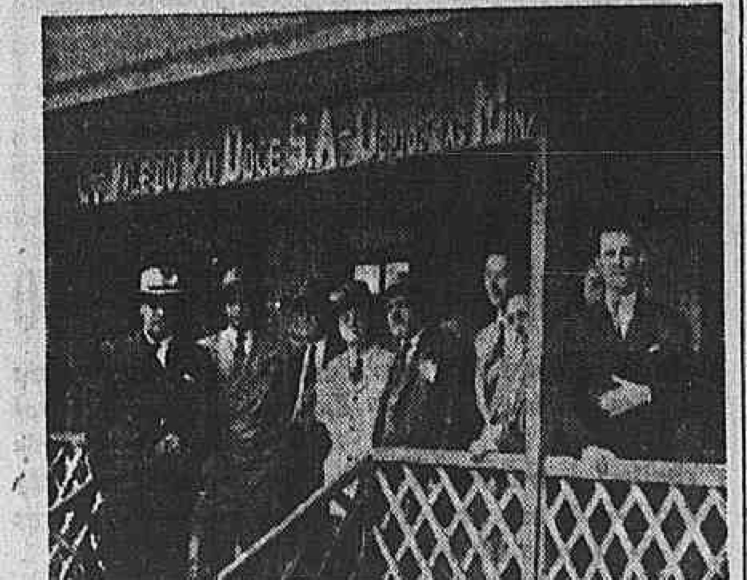
UMA COMISSÃO MISTA PARLAMENTAR VISITA, NO PICO DO CAUÊ, AS JAZIDAS DE FERRO DA CIA. VALE DO RIO DOCE

Reportagem do enviado especial

ITABIRA, julho — Depois de três dias das mais variadas emoções, desde o vôo trepidante entre nuvens de tempestade ao deslumbramento da chegada no aeroporto de Vitória, do almoço num casarão de fazenda à dormida silenciosa num vilarejo chamado Culeté, eis-nos chegando ao fim da jornada, que constitui, mesmo para o jornalista afeito a tôda gama de espetáculos, um quadro novo, imprevisto, indescritível.

Chegamos à capital espiritosantense num sábado chuvoso, pouco tempo nos sobrando para a contemplação de tôda a riqueza de panoramas que a ilha de Vasco Fernandes Coutinho nos oferece, porquanto iniciamos imediatamente as atividades, visitando o governador Carlos Fernando Monteiro Lindenberg, o governante dinâmico que, sem clangôres de propaganda cabotina, sem alardes injustificados, procura trazer para seu Estado a felicidade a que tem direito, não em vazias promessas demagógicas mas em realizações uteis, em desafôgo financeiro, que nisto se baseia o verdadeiro ideal de tranquilidade humana.

A comitiva, constituida do presidente da Cia. Vale do Rio Doce, engenheiro Dermeval José Pimenta, dos senadores Henrique de Novais e L. M. Ribeiro Gonçalves, dos deputados F. Duque de Mesquita e Manoel Novais, componentes da Comissão Mista Parlamentar para investigação da situação econômica e financeira da Cia., de engenheiros e dêste jor-


O presidente da Vale do Rio Doce, entre os senadores e deputados que o acompanharam, à porta do Departamento das Minas, em Itabira

nalista, ouviu do governador capixaba uma exposição detalhada do seu interesse em participar ativamente do programa construtivo da importante ferrovia, favorecendo, na medida do possivel, todos os meios para consecução de seus alevantados propósitos. Assim é que os parlamentares expuseram a s. excia. a importância econômica de Vitória no soerguimento do Vale do Rio Doce, a necessidade imperiosa do estabelecimento de um porto de carvão na enseada de Capuaba, fronteiriça à capital; possibilidade de empréstimo, por parte do Import and Export Bank, dos Estados Unidos, para completar o financiamento do porto. Mapas foram consultados, estatisticas confrontadas, dados técnicos expostos, cifras apresentadas, anotações apontamentos, para, ao final, o governador Lindenberg reafirmar, serena mas convictamente, que seu Estado muito espera da Cia Vale do Rio Doce e lamenta estes dois anos de estágio no seu programa, impostos pela exiguidade pecuniaria mas agora felizmente em vias de solução, com a elevação de Cr$ 300.000.000,00 para Cr$ 650.000.000,00 o capital daquela autarquia, de modo a que se acelere, agora, a tarefa gigantesca de aproveitamento máximo das possibilidades daquela ferrovia,


Os parlamentares, acompanhados do engenheiro Dermeval José Pimenta e do governador Lindenberg, visitam o Cais de Minério em Vitória

indispensavel à vida da zona leste de Minas Gerais e de todo o Norte do Espirito Santo.

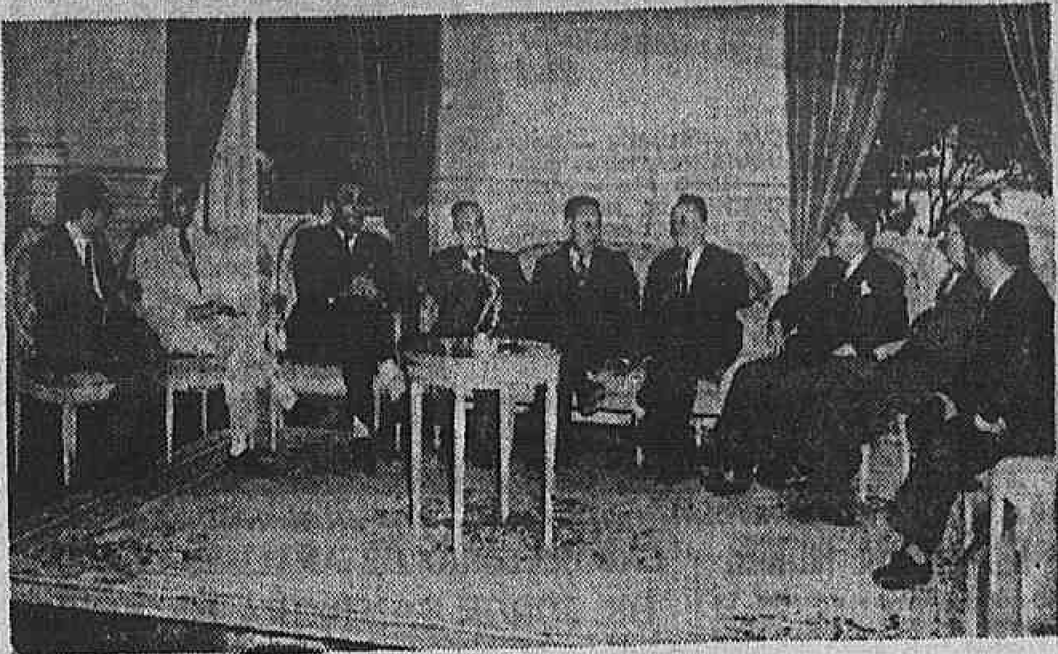
VISITA AS INSTALAÇÕES

Os visitantes tiveram oportunidade de visitar, detidamente, tudo quanto foi feito em Vitória pela Companhia, que, sendo embora um incalculável indice de atividade construtiva, servindo de orgulho para quantos tenham a ventura de contemplá-lo, afigura-se-nos sobretudo infimo diante do muito que há por fazer e que representa o plano ousado de seus atuais administradores. Aliás, outro não é o propósito da Comissão Parlamentar que conosco se encontra, senão o de verificar "in loco" das necessidades do Vale do Rio Doce, de suas extraordinárias reservas de possibilidades, do serviço patriótico que está prestando a esta laboriosa parcela da Federação, da realidade promissora que de fato representa, para afinal autorizar — como temos certeza que autorizará — o advento da parcela financeira solicitada, estritamente necessária a que não permaneça por mais tempo paralisada, esta obra que representa um passo imenso, rumo à emancipação econômico-industrial do Brasil.

Assistimos, do alto do Atalaia, ao carregamento mecânico, de um navio panamenho acostado ao Cais de Minério de "Pela Macaco". Para se ter uma idéia do trabalho ali executado, basta dizer que, em 20 horas atualmente e, futuramente, com o funcionamento da terceira transportadora Link-Belt em apenas 8 horas, 9.000 toneladas de minério de ferro são descarregadas para o bôjo do navio, o que representa — calculada a tonelada ao prêço de 7 dólares, uma aquisição de Cr$ 1.260.000,00 para a circulação do país, num único dia de atividade. Levando-se em conta que, até o dia 12 do corrente haviam carregado ali, neste ano, 19 navios com 175.306 toneladas, fácil é de concluir-se que o Brasil recebeu, através daquele cais, em 7 meses apenas, uma receita de Cr$ 24.542.840,00 (vinte e quatro milhões, quinhentos e quarenta e dois mil oitocentos e quarenta cruzeiros), calculando-se o dolar a 20 cruzeiros, o que demonstra a suma importância daquela ferrovia no panorama financeiro nacional.

Restam ainda outras medidas, observadas pelos parlamentares, que completarão aquela obra, como prolongamento do cais para combustiveis liquidos, aquisição de uma ponte carvoeira Babcok & Wilcox nova, existente em Pernambuco, transferência de um vão da ponte "Florentino Avidos" em Vitória, do local atual (Ilha do Principe-Vila Rubim) para local mais próximo (Ilha do Principe-Cais Schimidt), etc. e outros detalhes, devidamente anotados, para serem, certamente, discutidos em reunião da Comissão.

Ao reporter coube apenas a anotação do que foi dito em público. Outros problemas — segredos de bastidores, que disse o Senador Ribeiro Gonçalves repelindo jeitosamente a curiosidade do jornalista — serão oportunamente ventilados, ouvidos os interesses do Espirito Santo e do Vale do Rio Doce. Por ora cabe aqui somente ex-


Grupo tomado no Palácio Anchieta, em Vitória, vendo-se ao centro o governador Carlos Lindenberg em palestra com os integrantes da Comitiva

ternar rápidas impressões de viagem.

RUMO AS MONTANHAS

Uma composição especial da C. V. R. D. levou-nos linha acima, de Vitória a Colatina, tendo em cada local percorrido as zonas beneficiadas pela ferrovia, inclusive todo o percurso, diminuido em 32 quilômetros, empedrado, com linhas novas e com rampas suaves, além de curvas com raio minimo de 200 metros. Colatina "a princesa do Rio Doce" mandou suas queixas, pela voz do prefeito Henrique Coutinho, ouvido atentamente pela comissão, que prometeu interceder junto à Cia. para que a estação ferroviária seja melhor localizada, sem os percalços atuais, de desembarque em plena via pública. Aimorés, visitada. Governador Valadares também, sendo-nos mostradas as várias instalações, inclusive o Departamento Médico, que atende anualmente 30 mil doentes, de Culeté a Derribadinha, prestando àquela zona os beneficios de um saneamento sistemático e inteligentemente orientado.

Presenciamos, passo a passo, o esforço ciclópico da Companhia, de seus atuais dirigentes, para sobreviverem à exiguidade de capital diante da obra que têm a realizar. Mesmo assim, aperta daqui, encurta dacolá, é de ver-se o quanto vale o ideal a serviço da capacidade técnica, transformando a antiga e ferrugenta E. de F. Diamantina, nesta soberba Vitória a Minas, orgulho da engenharia nacional, digna de ser percorrida por todos os brasileiros que acreditam no futuro esplendido que nos espera.

MARCOS A BEIRA DA ESTRADA

Um dos fenômenos que gritam aos olhos de quem, como nós, sobe de Vitória a Itabira, margeando o Rio Doce, é a escassez de material humano em face da grandiosidade daquele mundo que se abre à nossa frente. Como a gente se sente microscopicamente diminuta, ante aquela "selva selvaggia", absolutamente deserta, aquelas perobeiras seculares ante as quais o comboio passa resfolegando e arisco, como se temesse ser esmagado.

Esse justamente um dos mil fatores benéficos do Vale do Rio Doce. Rasgando o sêlo da floresta, vai semeando civilização, pontilhando aqui e ali sinais inconfundiveis de vida. A industria surge, como por obra de um passe de mágica. Aflora da terra, como se aguardasse apenas a palavra de ordem. E, logo à saída de Vitória, a Ferro e Aço, é em Barbados a famosa Serraria, assim como as de Baixo Guandu, Aimorés, Ituêta, Resplendor, Conselheiro Pena, Itimiritinga, Culeté e as 14 serrarias da cidade de Governador Valadares; é a Cia. Agro-Pastoril, uma das maiores manufaturas de madeira compensada do continente; é a Usina Açucareira Vale do Rio Doce, com sua várias toneladas de açucar diariamente; é a Acesita (Cia. de Aços Especiais Itabira), que foi classificada pelos visitantes "como o empreendimento mais inteligente de quantos vimos ao longo da ferrovia e que rivalizará vantajosamente com Volta Redonda, utilizando minério de ferro e manganês de Itabira e recebendo carvão pelo porto de Vitória".

Esses são marcos de uma éra nova na história do Norte do Rio Doce. Faltam somente os homens. milhões de homens, de tôdas as raças, sem distinção de procedência, que a Estrada de Ferro Vitória a Minas despejará ali e que, caldeados pelo sol abrasante dos trópicos, argamassarão, com suor, com energia renovadas


A ação dos parlamentares não foi apenas teórica. Aqui vemos o Senador Novais, em Itabira, submetendo o presidente da Vale do Rio Doce a um verdadeiro "test", sempre satisfatoriamente respondido e argumentado

de outros climas, o edificio imortal de nossa prosperidade futura.

ITABIRA, AFINAL

Chega-se a Itabira, como disse o poeta, "com três dias de paisa-


No Aeroporto, o Senador Henrique de Novais e o Deputado F. Duque de Mesquita conversam com o jornalista sôbre sua delicada missão em Itabira

gem nos olhos". Aqui, a plataforma imensa, arquitetada pela atual administração, com capacidade destinada à produção que virá, dependente apenas dos fatores que ora se alinham, entre os quais o aumento de capital, já felizmente em vias de promissora concretização.

A visão do Cauê, à nossa frente, constitui, para nós, todos, in-


Percorrendo, a pé, o Morro do Atalaia, de onde o minério é descarregado para bordo dos navios

clusive os parlamentares a quem acompanhamos, uma versão moderna do El-Dourado, das montanhas fantasticas de esmeraldas, sonhadas por Fernão Dias Paes Leme e outros visionários estupendos. Somente, que essa massa de 1.370 metros de hematita, é realmente palpável e dela descem como formigas sôbre um corpo colossal, pesagos "Euclid" de 30 toneladas, carreando o ferro que há de impulsionar as idústrias de todos os continentes. Sua produção total está calculada em um bilhão de toneladas e, mesmo trabalhando noite e dia, minuto a minuto, ininterruptamente, como ora acontece, necessários serão 300 anos para chegar-se à metade dessa inesgotável fonte de riqueza. Isso, sem contar as outras jazidas de idêntica capacidade, do Girão e Conceição, ferro, ferro, ferro!

No Departamento das Minas, a expressão despreocupada do senador Henrique de Novais falou pela emoção de todos nós: "Surpreendente espetáculo de trabalho e de brasilidade!" E a afirmativa de Mr. Artur G. Mckee, o idealizador de Volta Redonda, de que as jazidas do Cauê constituem o que de mais fantástico seus olhos tiveram a ventura de presenciar, embandeira em arco aquele patriotismo meio despreocupado que vive resmungando dentro de todos nós.

E agora, de malas prontas para tomar o avião que nos levará a Belo Horizonte e, dali, aos céus ensolarados da terra carioca, volvemos um olhar reconhecido a essa gente anônima que aqui constrói o Brasil de amanhã, sem poder conter uma exclamação de aplauso a êsse punhado de bravos da Cia. Vale do Rio Doce que, tendo à frente a figura despretensiosa, mas dinamica, de Dermeval José Pimenta, constrói com lutas, com sacrificios, mas sem esmorecimentos, a estrada de ferro-modelo, atestado vivo às gerações vindouras, de que os homens de hoje redimem, pelo trabalho e pela fé, aqueles que durante tantos anos e diante de tanta grandeza, cruzaram os braços para assistir ao desfile monotono das horas e dos dias...

Instituto Helco do Dr. Joaquim Santos

Possui 26 salas para tratamento exclusivo de:

PERNAS — ÚLCERAS — VARIZES—ECZEMAS — Edemas infiltrações duras, Erisipela e Flebite das pernas. Trata sem operação, sem repouso e sem dor.

CORAÇÃO E VASOS — EXAME VITAL DO CORAÇÃO — Faça êsse exame e viva despreocupado — ELECTROCARDIOGRAFO

RAIOS X — Cons. de 10 às 12 e das 15 às 17 horas — QUITANDA, 26 - 1.º

LEGALIZAÇÃO DE FIRMAS

Certidões de Nascimento, Casamentos, Carteiras de Identidade, Carteira de Estrangeiro, Passaportes, Naturalizações, Titulos declaratórios, Prefeitura, Recebedoria, Legalização de firmas, Escritura e outros quaisquer documentos

ORGANIZAÇÃO WALDIR ROSA
Av. Marechal Floriano n. 154 — Sob.
Tel. 43-2703

O DISCURSO DE WALLACE

(Conclusão da 1.ª pág.)

ram a Represa do Vale do Tennessee e a Grand Coulee, os homens que planejaram o seguro social, criaram o programa federal de habitação, auxiliaram os lavradores e os operários".

Não teria acontecido a crise de Berlim

"Eu ainda estava no gabinete, esperando que se voltasse a seguir de alguma forma a politica que Franklin Roosevelt traçara para o país. Há dois anos, neste mês, escrevi ao presidente. Adverti-o de que estavamos seguindo conselhos cinicos, que os banqueiros, corretores e generais nos tinham lançado numa politica perigosa de "dureza" cujo resultado inevitável seria "a politica de ainda mais dureza". Os olhos do mundo estão hoje focalizados para o ponto ardente da guerra fria — Berlim. Berlim não precisava ter acontecido. Berlim não aconteceu. Foi provocada".

"Com tôda a sinceridade, eu vos asseguro que, se eu fosse presidente, não haveria hoje crise em Berlim. Asseguro que, sem sacrificar um só principio norte-americano ou o interesse publico, teriamos já há muito tempo encontrado uma área de acôrdo com o govêrno soviético e com os nossos aliados de tempo de guerra".

Em ascenção a indústria de guerra alemã

"A Alemanha será sempre o coração de tôda a crise mundial até que cheguemos a um acôrdo com a União Soviética. Fomos arrastados a uma politica cujo objetivo especifico sempre foi êste e exclusivamente êste — restaurar o poderio dos industriais e dos cartelitas, que saudaram Hitler e financiaram o seu fascismo, que foram a mola de sua máquina de guerra. Na zona ocidental da Alemanha, dizem-nos hoje, goza-se de "paz com justiça". Esta chamada paz justa não é justa. É uma paz que reconstrói o potencial de guerra da industria da Alemanha Ocidental. Esta justiça está sendo dispensada por juizes locais que, numa medida de 70%, são antigos funcionários nazistas. A industria de guerra alemã está em ascenção novamente e seus dirigentes são os mesmos homens da I. G. Farben, que fizeram da Alemanha a hitlerlandia. Não há paz nem justiça, — quer para os aliados ou os antigos inimigos, nessa politica alemã. Ela é filha da ambição de poder e de lucro. Com a Alemanha revigorada e transformada num posto avançado de outra guerra, não podemos obter paz. Eu repito. Se fosse presidente, não haveria hoje crise em Berlim".

Em 24 horas

Wallace disse que, quando o embaixador W. Bedell Smith enviou uma nota ao Kremlin, que parecia um convite para discutir os problemas comuns, os russos responderam com o que parecia ser um real interesse. "Dentro de 24 horas", acrescentou, "nosso govêrno, tendo consultado a sua oposição de papel carbono, fechou a porta que êle próprio abrirá.

"Nesse mesmo dia, eu dirigi uma carta aberta ao premier Stalin. Detalhei um programa que salvaguardaria os interesses de ambas as nações e preservaria a paz. Dez dias depois, quando o generalissimo Stalin respondeu a essa carta aberta os homens da "politica de dureza" fecharam novamente a porta. Desde então, não tem havido mais aproximação — a não ser no caminho da guerra.

"No entanto, fechando-se a porta às conversações de paz com os líderes russos, nada resta senão discussões infrutiferas com agentes de menor categoria em Berlim. Eu afirmo que a paz do mundo é demasiado frágil para suportar a passagem numa direção e noutra no corredor aéreo de Berlim; é demasiado preciosa para ser entregue aos segundo-tenentes nas barreiras das estradas Se homens razoaveis, sem interesses especiais, amantes da paz — se Franklin Roosevelt estivesse hoje em Washington — não haveria crise em Berlim. Muito antes disto os líderes de ambos os países teriam extirpado as raizes para um conflito".

Olhando friamente

"Acho que devemos encarar friamente certos fatos que nos confrontam, se a guerra fria se transformasse em guerra quente na Europa. Não há uma unica nação no continente europeu para pôr em campo um exército para defender os anglo-saxões, isto é, a politica anglo-norte-americana. Afirma-se que devemos fazer uma demonstração de fôrça ou perderemos o prestigio. O povo norte-americano não perderá nenhum prestigio ao exigir discussões fundamentais para a paz Nosso prestigio na Alemanha está declinando desde que nos propusemos a dividi-la e estabelecemos o setor ocidental como um Porto Rico anglo-americano — como uma colonia. Quando fizemos isto, abandonamos Berlim politicamente e não perderemos coisa alguma se a abandonarmos militarmente, em beneficio da paz"

Em seguida, Wallace passou a referir-se aos assuntos internos Atacando os democratas, declarou que "o partido fundado por Jefferson morreu nos braços de Truman". A respeito dos republicanos, disse: "O Partido de Lincoln foi reduzido ao partido de Dewey".

Para cumprir a promessa de Lincoln

"Mas, nós aqui, esta noite" — prosseguiu Wallace — "nos dedicamos ao completo cumprimento da promessa de Lincoln. Pretendemos consagrar-nos à segunda emancipação; a emancipação que obteremos para o negro e todos os americanos de todas as raças, credo e origem nacional, uma cidadania livre e completa, em qualquer parte dos Estados Unidos. Aliamo-nos em nossa luta contra os reis do privilegio, que são os donos dos velhos partidos. Aliamo-nos contra a sua guerra fria e sua perseguição fanática aos "vermelhos". Unimo-nos para impedir o desastre — econômico, politico e militar — que sua politica provocará. O Partido Progressista deve continuar e continuará a politica de Roosevelt, do senador Morris e de La Guardia.

Os direitos humanos acima de tudo

"Prometo colocar os direitos humanos acima do direito de propriedade. Prometo usar o poder em nossa democracia para controlar rigorosamente, e onde quer que seja necessário, para retirar das mãos privadas para a propriedade publica o poder das gigantescas corporações, monopolios e grandes negócios internacionais. Prometo realizar negociações de paz com o govêrno soviético.

"A minha politica será a de usar o poder e o prestigio dos Estados Unidos para ajudar os povos do mundo, e não aos seus exploradores; a ajudar os povos sofredores nas áreas coloniais do mundo, tal como ajudamos as velhas civilizações que sentiram o impácto destruidor da guerra. Sou a favor do capitalismo progressista — um programa que protegerá dos tentáculos dos monopólios a iniciativa, a capacidade criadora e de produção das emprêsas verdadeiramente independentes".

Wallace declarou que revogará a Lei Taft-Hartley e combaterá a inflação, concluindo: "Eu aceitarei o apoio de todos os que são favoráveis ao programa de paz que acabo de esboçar — aceitarei o apoio de todos os que realmente acreditam na democracia"

A plataforma

FILADELFIA, 24 (U. P.) — Os pontos principais da plataforma do Partido Progressista são:

RELAÇÕES RUSSO-NORTE-AMERICANAS — Advoga pela realização de uma conferência entre ambos os países que, diz, Wallace já propôs e o Primeiro-Ministro soviético, Stalin, aceitou". O intercambio de notas (entre Wallace e Stalin) demonstrou que podem ser encontradas as bases especificas para o estabelecimento de acôrdos se se respeitar mutuamente o principio de não intervenção nos assuntos internos das outras nações e o direito dos povos escolherem sua própria forma de govêrno e sistema econômico".

NACIONALIZAÇÃO DAS INDUSTRIAS — "Como primeiro passo, os grandes bancos, as estradas de ferro, a marinha mercante, as usinas de energia elétrica e a industria do gás e industrias dependentes, principalmente de fundos oficiais ou de compras pelo govêrno, deverão ser de propriedade publica".

TRABALHO — "Pedimos a imediata revogação da Lei Taft-Hartley e o salário minimo de um dólar por hora de trabalho".

AGRICULTURA — "Tôdas as familias de agricultores não devem ganhar menos de 3.000 dólares anuais. Advogamos por um programa de manutenção, pelo espaço de 5 anos, dos preços de tôdas as colheitas principais".

PLANO MARSHALL — Qualifica-o de plano para reconstruir a Alemanha "como base de guerra" e acrescenta que "os velhos partidos" apoiam "os govêrnos corrompidos e fascistas da China, Grécia, Turquia e de tôdas as partes por meio da Doutrina Truman".

PAZ — O partido advoga pela revogação da lei do serviço militar obrigatório, da de instrução militar universal, da Doutrina Truman e o abandono das bases militares destinadas a cercar outras nações.

NAÇÕES UNIDAS — O partido trabalhará para converter a Organização numa "familia de nações".

DESARMAMENTO — Advoga pelo desarmamento universal e proscrição da bomba atômica, das guerras quimica e bacteriológica e de outros meios de destruição total.

ALEMANHA E JAPÃO — "Cooperação com os nossos aliados da guerra para concertar os Tratados de Paz com a Alemanha e o Japão".

ISRAEL — Reconhecimento imediato do novo Estado e sua admissão na Organização das Nações Unidas.

EXTREMO-ORIENTE — Retirada imediata das tropas dos Estados Unidos e da ajuda financeira à China.

POVOS COLONIAIS — O povo de Pôrto Rico tem direito à sua independência. Pedimos a revogação do programa militar interamericano e que os Estados Unidos abandonem o programa de cooperação militar com os paises da América Latina, em geral.

"Marcha sôbre Washington"

FILADELFIA, 24 (U. P.) — O Partido Progressista, em meio a ensurdecedoras ovações, escolheu o sr. Henry Wallace como seu candidato presidencial e prometeu, ao mesmo tempo, realizar u'a "marcha sôbre Washington", na próxima semana, para exigir paz do Congresso no curso de sua sessão extraordinária.

A escolha de Wallace já era uma coisa prevista, porém os delegados gritaram e desfilaram pelos corredores do edificio onde se realiza a Convenção com tal entusiasmo, homens e mulheres, como se estivesse saudando o candidato triunfante, numa dificil luta pela candidatura.

Marcantonio, por sua vez, disse que a marcha sôbre Washington será u'a "marcha para exigir a paz e para exigir a aceitação do programa do Partido Progressista". Manifestou que o novo partido aceitará o apoio de todo aquele que apoie o programa de Wallace. Não importa que nos chamem de vermelhos, negros ou que quiserem. Nós marcharemos unidos, como um exército, atrás de Henry Wallace".





FIRMEZA SEM PROVOCAÇÃO

(Conclusão da 1.ª pág.)

Voto de confiança

PARIS, 24 (De James McGilncy, correspondente da UP) — A Assembléia Nacional francesa outorgou um voto de confiança ao primeiro ministro designado pelo presidente Auriol, André Marie pela votação inicial de 352 votos a favor e 190 contra, com 53 abstenções. A votação foi de 41 votos a mais do que seria necessário para sua ratificação pela Assembléia Nacional como chefe do Gabinete francês. O êxito de André Marie na Assembléia ficou assegurado virtualmente quando o partido radical-socialista anunciou por intermédio de seu porta-voz, Charles Lussy, que votaria a favor do primeiro ministro designado desta vez, porém que se reservava o direito de cassar-lhe o apôio a qualquer momento.

Andre Marie, advogado de profissão e de 50 anos de idade, apresentou-se à Assembléia às 19,30 horas, fazendo um discurso de 15 minutos que foi recebido com frieza pelos deputados. Anunciou sua intenção de formar um governo estavel, uma especie de "truste de cérebros", integrado por veteranos estadistas da França. Em sua oração, André Marie expôs seu programa, do qual se destacam os seguintes pontos:

I) Creação de uma "Gabinete interior", integrado pelos mais respeitaveis e experimentados estadistas franceses.

II) Atuação vigorosa para impedir que continuem subindo os preços e salários.

III) Poderes especiais ao governo para fazer frente à crise economica.

IV) Campanha e gestões vigorosas para aumentar a produção industrial.

V) Politica exterior baseada no acôrdo de Londres sobre o ocidente da Alemanha e no programa de recuperação.

Detalhando a politica exterior que se propõe desenvolver, Andre Marie declarou:

"As recomendações de Londres, modificadas pelas reservas feitas pela Assembléia Nacional, as quais este governo pretende respeitar em suas negociações com nossos aliados, continuarão determinando nossa politica no que se refere à Alemanha. Continuaremos visando soluções aceitaveis por todos os paises e interesses para a reconstrução de uma Europa sobre a paz e em paz."

Os oradores que se seguiram a Andre Marie atacaram-no abertamente ou lhe pediram que prometesse cumprir as promessas de seu partido com antecedencia, antes de se comprometerem a votar em seu favor.

Andre Marie obteve o voto de confiança depois de somente 21 horas de acalorados debates e manobras por trás dos bastidores, que demonstram que os partidos politicos centristas continuam perigosamente divididos na maioria das questões politicas.

As divergencias existentes entre os partidos, efetivamente, requereram ainda muitas consultas e manobras antes que Andre Marie esteja em condições de anunciar a constituição de seu Gabinete completo.

Imediatamente depois de anunciar-se o resultado da votação da moção de confiança, a Assembléia levantou a sessão até terça-feira proxima. André Marie anunciou que não realizará entrevistas politicas esta noite. Acredita-se que não poderá anunciar a constituição de seu Gabinete pelo menos antes da segunda-feira proxima.

Teatro

MAMÃE DORMIU NA RUA

NO RIVAL

LAMENTAVEL — Para início de comentário, essa "première" não merece outro vocábulo. Em atitude de pouca atenção ao público, o elenco do Rival apresentou uma comédia onde a falta de ensaios alcançou uma atmosfera irritante. Entre as circunstâncias mais aborrecidas no teatro, há a irreverência de se ouvir duas ou mais vezes os diálogos, gritados através do ponto. Foi isso precisamente o que aconteceu, pois a grande maioria não conhecia nada do seu papel. Daí o triste espetáculo apresentado. Menos um pouco no primeiro ato, as falhas se fram acentuando nas partes seguintes, porém chegaram ao descalabro. Até ao encerrar do segundo ato, diversos dos atores ainda conseguiram fazer valer as suas experiências, no sentido de tentar iludir uma parcela do público com improvizações. Infelizmente, no terceiro ato ninguem mais se entendia. As bruscas interrupções nas frases cada vez mais se acentuavam. Surgiu então uma desorientação alarmante. Em determinada ocasião, o espetáculo somente prosseguia à custa do ponto, que, afinal, terminou perdendo tambem a paciência! Próximo ao desfecho, quando o personagem interpretado por Luiz Cataldo deixava a cena, Alda Garrido custou muito a entender que o ponto se dirigia para sua pessoa, a fim de chamá-lo. O pobre auxiliar acabou gritando tão alto "Januário! Januário" que o público terminou rindo quando, afinal, se ouviu a repetição por intermédio da "estrela". Muito pior ocorreu com frases truncadas. Ouvia-se claramente o ponto dizer uma palavra e o ator — confuso pela falta de apoio em qualquer elemento — repetir outra totalmente diversa...

AMBIÇÃO — Aí está a origem de uma derrocada. Imaginem que, na véspera da estréia, quinta-feira, os espetáculos funcionaram normalmente, com vesperal e duas sessões à noite. Conseqnentemente, os pensamentos dos responsáveis pela companhia visavam apenas os interesses monetários. Portanto, não é lógico que o encarregado da direção ou mesmo os atores recebam a maior culpa pelas deficiências cênicas e sim o dirigente máximo — Alda Garrido. É deplorável que uma atriz de recursos inegáveis para o humorismo, possa assumir a responsabilidade de uma autêntica inconsciência.

A PEÇA E OS INTÉRPRETES — No julgamento do trabalho de Germain e Moncosin é preciso ter sempre em conta que foi muito prejudicado pelas intempéries expostas. Sente-se perfeitamente a idéia de uma comédia dramática ligeira, sem maior oportunidade de um desvio para a "chanchada". Apesar dêsse "desconto", nota-se também que a trama é pobre e frequentemente arrastada. Alda Garrido, que mesmo desconhecendo o papel tem livrado outras peças do desastre, desta vez acabou sendo levada pelo ambiente de displicência geral. Os seus arabescos foram agora insuficientes, mas não a ponto de impedir ligeiro domínio sôbre os outros personagens. Depois dela é justo citar dois elementos que, por fôrça dos seus papeis, menores, não desagradaram tanto quanto os outros. Foram eles Luiz Cataldo e Geraldo Gamboa, ainda razoaveis nas suas partes. Carmen Gonzalez — procurando ser sincera — e Luiz Piccini — que pouco têm a fazer — ainda tiveram alguns instantes lúcidos. No mais, os outros acompanharam o exemplo de Alda. Delorges logrou uma das piores participações da sua carreira, o mesmo ocorrendo a João Boavista e Walkirias Rosas. Os dois últimos, então, chegaram a verdadeiros disparates.

EM SÍNTESE — Conjunto péssimo, onde, ao contrário de outros espetáculos de Alda, nem mesmo a atriz consegue evitar qualquer atenuante.

OSWALDO DE OLIVEIRA.

NOTICIARIO

GINÁSTICO — "Uma rua chamada Pecado", de Tennessee Williams, com Henriette Morineau. — À 21 horas.

SERRADOR — "Beijos Perdidos", comédia de André Birabeau, com Palmeirim. — Às 20 e às 22 horas.

REGINA — "Chuva", de John Colton, Clémence Randolph e Somerset Maugham, com Dulcina e Odilon. — Às 21 horas.

GLÓRIA — "As garotas do Mendonça", de Jayme Costa e Gastão Barroso, pela Companhia Jayme Costa. — Às 20 e 22 horas.

FENIX — "Tereza Raquin", drama adaptado do romance de Emile Zola, com Italia Fausta e Maria Della Costa. — Às 21 horas.

RIVAL — "Mamãe dormiu na rua", comédia de José Moconsin e Paul Germain, com Alda Garrido, Delorges Caminha e outros. — Às 20 e 22 horas.

JOÃO CAETANO — "O Mundo em cuecas", revista de Barreto Pinto, Brício de Abreu e J. Maia, com elenco de Chianca de Garcia. — Às 20 e 22 horas.

TEATRINHO ÍNTIMO — "Êle, ela e o outro...", comédia de Louis Verneuil, com Aimée. — Às 21 horas.

TEATRINHO JARDEL — (Copacabana) — "Fi-fiu!", revista-de-bolso de Geysa Boscoli, com Glória Bara, Grande Otelo, Mara Rubia e outros. — Às 18 e às 20 horas.

VESPERAIS — Todos os teatros realizam vesperais às quintas, sábados e domingos.

NOTICIARIO

MARGOT LOURO TEM GRANDES PAPEIS EM "TREM DA CENTRAL"

Margot Louro, a atriz-simpatia do grande elenco de Walter Pinto tem grandes papeis na revista "Trem da Central". Margot vai reaparecer no "Scratch" teatral após um rosário de extraordinários sucessos em São Paulo e Santos, ao lado de seu esposo o popular Oscarito.

Freire Junior e Walter Pinto os autores de "Trem da Central" estão preparando para Margot papeis que serão por ela defendidos com toda a eficiencia e carinho. Ao lado de Margot Louro veremos Floripedes Rodrigues, que também tem se destacado como atriz e bailarina. O reaparecimento destas duas atrizes é motivo de alegria para os que acompanham a carreira vitoriosa do maior elenco de teatro musicado do Brasil, que atua no Teatro Recreio.

PIERO apresenta a Cia. Portugueza de revistas e operetas do Teatro VARIEDADES de Lisboa
ESTRÉIA: 6ª FEIRA 30, ÀS 20 E 22 HS. Organização de MIGUEL ORRICO
ANTONIO SILVA! IRENE IZIDRO! RIBEIRINHO! na revista
ALTO LÁ COM O CHARUTO!
de José Galhardo, Vasco Santana e Luiz Galhardo
com JOSEFINA SILVA — EUNICE — COLBERT — SALUQUIA RENTINI — CARLOS ALVES — JOÃO PIO — AIDA ULTZ — VIRGINIA DE NORONHA — DOMINGOS MARQUES — ANTONIO MESTRE — CARLOS MONTEIRO — ALZENDA MONTEIRO — MERCES OLIVAL — MARIANO FRANCO — AS "GIRLS" E BAILARINOS DO "VARIEDADES" DE LISBOA.
A grande atração JOÃO VILLARET
Assinatura de preferencia para 6 primeiras representações, aberta na CASA NUNES todos os dias uteis, das 9 às 12 e 14 às 18
Teatro CARLOS GOMES

RONDA TRAGICA DA MORTE

Dois atropelamentos funestos na tarde de ontem

É lamentavel, profundamente lamentavel, o que, ultimamente, vem ocorrendo nesta capital, em referencia aos fatais desastres de transito. Quase sempre fatais, eles decorrem, na maioria das vezes, da irresponsabilidade de alguns motoristas que, indiferentes à ação das autoridades que as controlam, entendem de transformarem as vias públicas em autenticas pistas de corrida. Ainda ontem, à tarde, duas mortes ocorreram, em consequencia de atropelamento.

A PRIMEIRA VITIMA

A primeira vitima foi a jovem Diva Moreira, de 19 anos, operária, residente à rua Major Fonseca, 77. Transitava pelo largo do Jacaré quando, inesperadamente, foi colhida, com incrivel violência, pelo caminhão 73-832. Jogada à distancia, ali ficou a infeliz mocinha a contorcer-se de dores. Foi apanhá-la uma auto-ambulância, que a conduziu para o Posto do Meyer, onde os profissionais, ali de serviço constataram haver sofrido fratura dos ossos da bacia e sintomas evidentes de hemorragia interna. Depois dos necessarios socorros de urgencia, Diva foi conduzida para o H. P. S., vindo a falecer às 18,20 horas. Após as formalidades legais foi o corpo transportado para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A SEGUNDA VITIMA

Um operário luso foi a segunda vítima. Chamava-se Domingos de Oliveira e era casado, de 74 anos, morador à rua Silva Xavier, 147. Fora atropelado na avenida Suburbana com o largo da Abolição pelo auto-onibus "Viação Santa Helena", n.º 80-332. Sofreu fratura do crânio, além de contusões e escoriações, sendo recolhido por uma ambulância do Posto do Meyer. Daí, após os curativos necessários, foi removido para o H. P. S., onde deu entrada às 17 horas, vindo, porém, a falecer meia hora depois. O corpo foi removido para o Instituto Médico Legal.

FUGIRAM OS MOTORISTAS CULPADOS

Os motoristas de ambos os veiculos causadores dos fatais desastres, logo após os mesmos, conseguiram evadir-se. Os comissários Mendes, do 19.º distrito, e Edmundo, do 23.º, tomaram, respectivamente, conhecimento do ocorrido.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias. Lavagem endoscópica da vesicula. Próstata — R. SENADOR DANTAS, 45-B — Tel.: 22-3367
De 1 às 7 horas

LABORATÓRIO DE ANALISES CLINICAS
DR. JORGE BANDEIRA DE MELLO
Exames de sangue, urina, fezes, escarro, pús, etc. — Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — Fone: 22-6358 — Aberto de 8 às 18 horas

"JOVEM E BELA"
A NOVA TECNICA do MAKE-UP usado pelas Garotas Americanas
UM PRESENTE DO CINEAC
Miss Brasil, Miss Universo!
LIÇÃO aos PERITOS — DESFILE DE BELEZAS — PARADA OLIMPICA — "CLIMAX" DE GUERRA SOBRE BERLIM! — NOTICIAS DO DIA — O MUNDO EM REVISTA
NOVA ESTRÉIA de Walt Disney: O PATETA "CRACK" de "Bola ao Cesto" — OS 3 PATETAS 3 Pinutas
FICA UMA SESSÃO DE CINEAC
TODOS OS DOMINGOS Matinées Infantis

CLINICA DE SENHORAS E CRIANÇAS
Pediatria — (DRA. IRENE CID)
2as. 4as. e 6as.-feiras — Das 15 às 18 horas
Ginecologista — (DR VASCONCELOS CID)
3as. 5as. e Sábados — Das 16 às 18 horas
RUA MEXICO 21 — 19.º andar — Sala 1 901 — Fone 32-7709

NA SUA MARCHA SINISTRA O ONIBUS MATOU DUAS SENHORAS

O desastre da estação de Magno — A imprudência do motorista acarretou o acidente — Vários feridos — O acusado fugiu

Mais um doloroso desastre, de consequencias funestas, motivado pela imprudencia de um motorista de um coletivo, registrou-se ontem pela manhã, na Estação de Magno. O motorista do ônibus, quando procurava atravessar a passagem de nivel ali existente, ao notar que tal manobra não mais era possivel realizar, em consequencia da aproximação de um trem elétrico, jogou o veiculo de encontro à guarita do sinaleiro da cancela daquela estação, ocasionando a morte de duas pessoas e ferimentos graves em diversos passageiros.

IMPRUDENCIA FATAL

O ônibus número 8-95-48, pertencente à Viação Estrela do Norte, e dirigido pelo motorista Antonio Alves, superlotado de passageiros, dirigia-se para Madureira.

O condutor do veiculo, imprudentemente, procurou avançar a passagem de nivel existente na Estação de Magno, sem tomar conhecimento do sinal. Entretanto, quando punha em execução essa manobra, eis que surge o trem, prefixo A-23 que demandava à estação de Pavuna. Percebendo o desastre, o motorista deu um golpe brusco na direção, indo o veiculo projetar-se contra a guarita do sinaleiro.

COLHIDAS E MORTAS PELO VEICULO

Entretanto, o ônibus, antes de chocar-se contra a guarita, foi colher e matar a senhora Elisa de Melo, de 38 anos, casada, esposa do sr. Aldemar Duque Estrada de Melo que com a sua filha Nise, de 15 anos, saíram feridos. Uma outra senhora, de identidade até agora desconhecida, tambem faleceu no local.

Os srs. Oscia Alves França, de 22 anos, residente à Estrada do Monsenhor Felix n. 8580 e Henrique Borges de Barros, motorista, morador à Estrada do Quilombo n. 1654, sofreram ferimentos graves.

O motorista Antonio Alves, o responsavel pelo desastre, aproveitando a confusão reinante, conseguiu fugir.

A policia distrital, que compareceu ao local, fez remover os corpos para o necrotério do Instituto Médico Legal. Foi instaurado o competente inquérito.

NOTICIARIO

RADIO MAYRINK VEIGA — Oduvaldo Cozzi seguiu hoje para Londres, donde trasmitirá os Jogos Olimpicos. O programa "Parada de Campeões", de Borelli Filho e Fernando Barreto, continua a ser apresentado às segundas-feiras, mas, agora, às 21,30, com os seus quadros: "os maiores da semana", "o assovio da rua", "um calouro campeão", "o goal da semana", "poule da casa", etc.

RADIO GLOBO — Carolina Cardoso de Menezes, Garoto, Barreto e Barroso e Guaraci Navarro estão em negociações com a PRE-3 — Violeta Cavalcanti deve assinar contrato na semana entrante. — Fernando Jacques embarcou, ante-ontem, para Londres, como enviado especial à XIV Olimpiada. — Alvaro Moreyra, refeito do abalo provocado pela morte de sua dignissima esposa, reaparecerá, amanhã, às 23 horas, com a sua "Folha Solta".

RADIO NACIONAL — Alziro Zurur e Osvaldo Gouveia deixarão, no fim do mês, a redação da Nacional. Assumirá a sua chefia, no lugar do primeiro, Acyr Boechat.

RADIO MAUÁ — O programa "Sinfonia do Trabalho" passará a ser transmitido, a partir da semana vizinha, às quintas-feiras, às 20 horas, ainda sob a direção de Osmard Andrade. — Amanhã, será lançado "No mundo dos esportes", das 21 às 21,30, com duração até sábado vindouro, por sua base se assentar na realização do "Grande Prêmio Brasil".

RADIO GUANABARA — Amanhã, será oferecido, aos jornalistas e anunciantes em geral e aos agentes de publicidade, um cocktail, antes do qual serão visitadas as novas instalações e estudios.

RADIO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO — A professora Hilde Sinnek incluiu, para a audição de amanhã de "A arte do canto através dos tempos", a célebre "Canção da Feiticeira", de Ernest V. Wildenbruch e musica de Max V. Schillings, que é o primeiro melodrama traduzido para a lingua portuguêsa. Interpretará a obra José Vasconcelos.

DANÇAR
ENSINA-SE MÉTODO AMERICANO
Rua do Passeio, 38 — 2.º andar.
(Por cima do Cinema Palácio)

Queda violenta

A VITIMA FOI HOSPITALIZADA

Na escada do subterraneo da estação de Encantado, lado da rua Goiás, ontem, à tarde, caiu desastradamente o funcionário da Prefeitura Fernando Antonio Raimundo, residente à rua Antonio, 358, São João de Meriti. O acidentado, que conta a avançada idade de 70 anos, sofreu fratura dos ossos da bacia e forte contusão no supercilio, sendo medicado no posto do Meier e, a seguir, internado no H.P.S.

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — de 13 às 18 horas

O caminhão alcançou o pingente

Com fratura do osso da coxa esquerda, foi, à noite de ontem, medicado no H.P.S., ali ficando internado, o taifeiro Wilson Amancio da Silva, de 18 anos, brasileiro, residente no morro de Santo Antonio, n. 6.

Viajava, como pingente, em um bonde. No largo da Gloria um caminhão, ao passar raspando pelo elétrico, imprensou o rapaz, ocasionando-lhe aquela grave lesão.

O comissario Nogueira, do 4.º distrito, teve conhecimento do acidente.

"Ganhe dinheiro sem sair de casa"
Em horas vagas em sua própria residência ou em seu estabelecimento comercial, qualquer pessoa poderá ganhar grande ordenado, aumentando sua renda e seus lucros, com trabalhos fáceis e lucrativos, ao alcance de todos.
Enviamos formulários práticos para ensinamentos dos serviços. Envie seu nome e endereço para receber o formulário prático referente aos serviços em carta registrada, com valor declarado, anexando dez cruzeiros para as despesas do Correio.
INDÚSTRIAS MATTOS LTDA.
Av. Rio Branco, 277 — 16.º — Grupo 1.602 —
Rio de Janeiro
SO' ATENDEMOS POR CORRESPONDENCIA

Club dos AMORES

SANA-TONICO Tônico e auxiliar no tratamento da sifilis e suas manifestações

Pathé
AMANHÃ 2-340 S. Luiz
ADORADO PELAS MULHERES e ODIADO PELOS HOMENS
Paolo Stoppa, Elli Parvo, Carla Candiani em
DON JUAN
MONTAGEM ESPETACULAR — LINDAS MULHERES

GINECOLOGIA E PEDIATRIA
Dra. Margarida Grillo Jordão
Rua México, 98 — 6.º and. — S. 607 — 3.ª, 5.ª e sáb. das 13 às 16 hs. — Tel.: 22-4512 — Res.: 26-7456

VIDA INTIMA de MARCO ANTONIO e CLEOPATRA
É um filme mexicano
MARIA ANTONIETA PONS — LUIS SANDRINI
Direção de Roberto Gavaldon
COMPLEMENTOS NACIONAIS
SÃO LUIZ — REX — IPANEMA — FLORIANO — AVENIDA
AMANHÃ
AVANT-PREMIERE — SÃO LUIZ

o público aplaude!
Impr. até 14 anos
CHIANCA de GARCIA apresenta
O MUNDO em CUECAS
revista original de BARRETO PINTO
com VIRGINIA LANE · COLÉ
todas as noites às 20 e 22 horas
TEATRO JOÃO CAETANO — vesperais sábados às 16 hs — domingos 15 hs

RADIO

O PROBLEMA DAS FAVELAS

AMANHÃ o general Angelo Mendes de Morais voltará a ocupar o microfone da Rádio Nacional para, como na última terça-feira, abordar o problema das favelas e dirigir a palavra aos seus moradores, esclarecendo-os sôbre o plano que visa extirpar êsses redutos residenciais. A idéia de utilização do rádio foi oportuna e, sobretudo, prática, menos pelo poder de penetração das ondas hertzianas que pela sua facilidade em divulgar aquilo que interessa à coletividade. Mais ainda: a fôrça de sugestão do rádio e a sua faculdade de ler para quem não o sabe, servem, excelentemente, para a missão a que se propõem os órgãos executivos da Nação e da Municipalidade. Evidentemente, a tarefa de acabar com as favelas, substituindo-as por conjuntos de habitações higiênicas e confortáveis, instalados em lugares apropriados e favoráveis — deparam impecilhos sem conta, a desafiar a nossa capacidade de realização. Outrossim, será uma prova a mais da nossa possibilidade de materializar empreendimentos de maior envergadura, como sejam a exploração industrial da bacia do São Francisco, o povoamento da Baixada Fluminense, o aparelhamento das vias férreas ou, ainda, o equilibrio do problema da saúde e educação.

O prefeito teve inspirada idéia e aconselhamo-lhe a explorá-la com intensidade e amplitude. Deve, com seus auxiliares, e cercado até de psicólogos e de nomes acatados nas nossas letras, artes, ciências, politica e finanças, iniciar uma campanha para mostrar ao homem do hinterland as desvantagens em vir morar no Rio ou nas grandes capitais. As emissoras, por sua vez, orientadas pelas autoridades competentes, imprimiriam ritmo mais agradável a essa campanha, cuja finalidade maior será sempre a de tirar da cabeça do sertanejo a ilusão de que se vive regiamente nas metrópoles. Porque só mesmo o rádio está apto para tal incumbência, mormente por sua atuação sôbre uma camada da população analfabeta e prêsa das vacilações e fraquezas inerentes aos ignaros. Ao toque de reunião e esfôrço dos prefixos, viriam se juntar outras fôrças para solucionar o angustiante problema da fixação do homem rural à sua gleba e da sua migração para o litoral.

Muito mais o sem-fio pode e deve fazer em favor do povo e em auxilio das medidas governamentais. Temos interessantes sugestões a expor, porém, ficamos, hoje, por aqui, pois o trabalho está longo e já nos sentimos exaustos, devido a uma noite indormida. De qualquer modo, o prefeito soube valer-se de precioso instrumento de divulgação e persuasão que, sem dúvida, contribuirá para que os "favelados" alcancem melhor os objetivos da "Batalha do Rio de Janeiro", que são em seu benefício e nunca em seu prejuizo.

MIGUEL CURI

O MAIS ORIGINAL HOTEL DO MUNDO

O Grande Hotel da Praça Mauá — Capacidade para milhões de hóspedes — Exposição Internacional Permanente de Figuras Importantes — Três "sheiks" e três reis visitaram o monumental edificio — O seu maravilhoso corpo de servidores — Hoje mais um "show" na sua "boite"

Por um milagre de engenharia, destes que acontecem raras vezes no mundo, foi criado na Praça Mauá, 7, um grande hotel. Grande é um termo curto, para dizer das qualidades desse hotel. Basta dizer que possui capacidade para milhões de pessoas, e que seu corpo de empregados fala todas as linguas do mundo — e aí teremos uma pálida idéia do que representa êsse hotel para a nossa terra, como veiculo de turismo. Tanto é assim que, permanentemente, as figuras mais estranhas do mundo se hospedam no hotel, com seus milhões, quando ricos; com suas manias, quando mais ricos ainda. Como a atração do dinheiro é um fato que se pode provar por a mais b, mulheres belissimas, artistas famosos buscam no hotel, repouso, mais fama ou mais dinheiro. No seu livro de autógrafos, podem ser lidas as mais extraordinárias assinaturas, como a de um "xá" da Pérsia, de reis reis destronados, de pianistas, estadistas, heróis, etc. No momento, seis figuras importantissimas, três "sheiks" e três reis, estão hospedados no hotel.

O mais admirável de tudo isso é que as grandes atrações do Grande Hotel não se limitam apenas aos seus hóspedes, chegam a todos, onde quer que estejam, através da onda da Rádio Nacional. O proprietário do Grande Hotel, Barbosa Junior, vai, pois, oferecer mais uma audição maravilhosa, hoje, com música diretamente do "boite" do seu monumental edificio, e também, as indiscreções de seus hóspedes. Amanhã, às 21,30 horas, Grande Hotel, sob o patrocinio da Casa Nunes.

PROGRAMAS PARA HOJE:

RADIO NACIONAL

10,00 — Ondas Musicais; 11,00 Romance Policial; 11,30 — Show Camisaria Progresso; 12,00 — Francisco Alves; 12,30 — Rádio Semana; 12,55 — Reporter Esso; 13,00 — Alberto Ribeiro; 13,30 — Hora do Pato; 14,30 — Coisas do Arco da Velha; 15,00 — Reportagem Esportiva; 17,45 — Informativo da Rádio Nacional; 18,00 — Luiz Gonzaga; 18,15 — Trigemeos Vocalistas; 18,30 — Rádio Revista; 19,00 — Taboleiro da Baiana; 19,30 — Tancredo e Trancado; 20,00 — Tournée Musical; 20,25 — Reporter Esso; 20,30 — Piadas do Manduca; 21,30 — Nada além de 2 minutos; 21,35 — Papel Carbono; 22,05 — Gravações; 22,30 — Resenha Esportiva; 22,55 — Reporter Esso; 23,00 — A Noite Informa; 23,30 — Musica Deliciosa; 00,30 — Encerramento.

RADIO M. VEIGA

8,00 — Jornal; 8,30 — Gravações; 10,00 — "Manhã Esportiva"; 10,30 — "Parada dos Novos"; 11,00 — Musica e amores famosos; 11,30 — "Domingo no Calendário"; 12,05 — "Los Panchos"; 12,30 — André e seu conjunto cigano; 13,00 — "No País da Opereta"; — 13,30 — "Aquarelas Portuguêsas"; 14,00 — "Nas Garras da Lei"; 15,00 — Transmissão Esportiva, com Oduvaldo Cozzi; 18,00 — "Retiro Alegre"; 19,00 — "Calouros em Apuros"; 20,00 — "Calouros Apurados"; 20,30 — "Resenha Esportiva"; 21,00 — "Teatro Romance"; 22,00 — "Domingo em Foco"; 22,30 — "Posta Restante; 23,00 — Encerramento.

RADIO GUANABARA

7,30 — Rádio Jornal Guanabara; 8,00 — Musica Brasileira; 8,30 — Relógio Musicado; 9,00 — No Mundo da Valsa; 9,30 — Variete; 9,45 — Sucessos Musicais; 10,00 — Folias de Ontem; 10,30 Canções Internacionais; 11,00 — Recitais; 11,30 — Musicas Selecionadas; 12,00 — Esporte na Guanabara; 12,15 — Canções dos 7 Mares; 13,30 — Revista Musicada (Estante Sonora); 15,30 — Esporte; 17,30 — Tarde Dançante; 20,00 — Resenha Esportiva; 20,30 — Parêntesis Sonoro; 20,45 — Rádio Jornal Guanabara; 21,00 — Grandes nomes da musica; 22,15 — "Grill-Room"; 24,00 — Encerramento.

RADIO TUPI

10,00 — Ondas Musicais; 11,00 — Tupi em Desfile; 12,00 — Orquestra e Melodias; 13,00 — Cantores Célebres; 13,30 — Audições Vale-Ouro; 14,00 — Joias de Tschaikowysky; 15,00 — Reportagem Esportiva; 17,30 — Show; 18,00 — Divertimentos Peixe; 18,30 — Brindes Musicais; 19,00 — Programa variado; 19,30 — Recital de La Gitanela; 20,00 — Calouros em Desfile; 21,00 — Aguente as Consequências; 21,30 — Resenha Esportiva; 22,00 — Musica variada; 23,00 — Diário Tupi; 24,00 — Encerramento.

RADIO M. EDUCAÇÃO

10,00 — "O Dia de Hoje há muitos Anos..."; 10,00 — "Concerto para a Juventude Escolar" — (Transmissão diretamente do Cine-teatro Rex); 12,00 "Cinemusica" — organização de Paulo Santos; 12,30 — "Noticias e Comentários"; 12,40 — "Musica para Almoço"; 14,00 — "Aqui Fala a América!" — redação de Geni Marcondes; 16,00 "Vesperal Sinfônica" — (1.ª parte); 16,00 — "Intermezzo" — (comentário musical) redação e apresentação de Scheila Ivert; 16,15 — "Vesperal Sifônica" — (2.ª parte); 17,00 — Transmissão da Opera "Sansão e Dalila" de Saint-Saens; 19,30 — "Atendendo aos Ouvintes" — (1.ª parte) — organização de Maria Moura Peixoto. 20,30 — "Em resposta à sua Carta"; 20,35 — "Atendendo aos Ouvintes" — (2.ª parte); 21,30 — "Você conhece esta Música?" — programa concurso organizado por Luiz Cosme; 21,45 — "Atendendo aos Ouvintes" — (3.ª parte); 23,00 — Encerramento.

Associação Internacional de Radiodifusão

REUNIÃO NO RIO, NA PROXIMA SEMANA — A ARGENTINA SERÁ EXPULSA DA ENTIDADE

MONTEVIDÉU, 24 (A. P.) — A Diretoria eleita da Associação Inter-Americana de Rádio-Difusão deverá reunir-se, na semana entrante, no Rio de Janeiro, sendo possivel que nessa reunião a Argentina seja expulsa dessa entidade.

O Presidente dessa Associação, sr. Gaer Mestre (Cuba), disse aos jornalistas, nesta capital, que seguirá domingo para a capital do Brasil, onde se avistará com os delegados dos Estados Unidos, do Uruguai, do Brasil e do Mexico, "para a aplicação de sanções disciplinares" às estações rádio-difusoras argentinas.

As rádios argentinas — como foi amplamente noticiado — apoiaram a atitude do Presidente Peron, o qual denunciou a existência de uma "conspiração" contra seu país, quando a Convenção Inter-Americana de Rádio-Difusão, reunida em Buenos Aires recentemente, aprovou uma resolução em que declarado a liberdade de palavra, pelo rádio, "não existe praticamente na Argentina".

Consertam-se em 90 minutos
Desde Cr$ 50,00 — Com garantia. Dentaduras de Vulcanite, desde Cr$ 140,00 — Paladon, com material de primeira, Cr$ 250,00 — Cr$ ... 500,00 — Cr$ 800,00 N. B.: Todo trabalho é feito com honestidade DR. SOUZA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, n. 1 (esquina da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco). — Tel.: 43-8137.

O GOVERNO DA CIDADE

TERMINA DIA 31 O PRAZO DO LOTE 7

Até o próximo dia 31 do corrente os Distritos de Arrecadação receberão para pagamento as guias dos impostos predial e territorial do Lote 7, com o desconto de 5% sôbre o montante do debito pago.

A partir de 1º de agosto, os impostos perderão o desconto acima mencionado.

PATENTES DE INFLAMAVEIS

O Chefe do Serviço de Inflamaveis, em novo edital publicado no "Diario Oficial" faz saber aos interessados, por nosso intermédio que as patentes requeridas já se acham despachadas para o corrente exercicio, devendo comparecer ao 2º F.S., á rua Camerino nº 9.

FUNCIONARIOS PROMOVIDOS

O Prefeito assinou ontem, decretos promovendo, por antiguidade para o cargo de Veterinario, classe N, Sylvio Teixeira de Godoy; para a classe L, Mario de Magalhães Pecego — Fernando Chaltein — Azubyl Gomes; por merecimento para a mesma classe, Humberto Leme — Walter de Aguiar Ferreira e Luiz Lemos Caldas; nomeando, interinamente para o cargo de professor de Ensino Técnico (Curso Básico) Olavo Anibal Nascentes e para o cargo de Fiscal, Luciano Carrilho da Fonseca e Silva.

ALMANAQUE DOS FUNCIONARIOS DA PREFEITURA

O Departamento do Pessoal, tendo em vista a publicação do Almanaque, com tempo de serviço apurado até 31 de dezembro de 1947, que já está sendo feita no "Diario Oficial" — Secção II — em suplemento solicita aos interessados, cujas carreiras tenham sido publicadas, Advogado (fls. 9) — Agrônomo (fls. 11) — Arquiteto (fls. 12) — Assistente Social (fls. 14) — Bibliotecário Auxiliar (fls. 15) — Cartografo (fls. 16) — Contador (fls. 17) e Dentista (fls. 21) do "Diario Oficial" de 19 de junho de 1948; Desenhista (fls. 7) — Estatistico (fls. 10) — Farmacêutico (fls. 12) — Gráfico (fls. 14) — Inspetor de Alunos (fls. 16) — Oficial Administrativo, classe "M" (fls. 29) a Oficial Administrativo, classe "L" (fls. 41) do Diario de 1 de julho de 1948; Oficial Administrativo classe "K" (fls. 23) e Oficial Administrativo, classe "J" (fls. 36) do Diario de 9 de julho de 1948; Oficial Administrativo, classe "J" (fls. 2) — Oficial de Fiscalização (fls. 9, 10, 13 17 e 21) — Oficial de Vigilancia (fls 25, 26, 29 31, 35 e 44) — Prático de Farmácia (fls. 45 e 46) — Pratico Rural (fls. 49 a 50) — Técnico de Administração (fls. 50 a 53) — Técnico de Laboratório (fls. 55 e 56) — Visitador Social (fls. 56, 57, 59 e 60) — do Q.P.; Pratico de Engenharia (fls 61 a 63) e Pratico de Laboratório (fls. 63), do Q.S.; do Diario Oficial de 19 de julho de 1948, que no caso de omissões, alterações ou correções nos respectivos históricos, compareçam à Comisão do Almanaque — Av. Presidente Antônio Carlos, nº 201, 9º andar munidos dos respectivos documentos sôbre seus históricos funcionais para o necessário acêrto nos assentamentos.

SERA' PAGO AMANHÃ O LOTE 5

De acôrdo com a tabela organisada para pagamento do mês de julho, amanhã, dia 26, serão pagos os serventuários dos nucleos do Lote 5 pagamento que será feito nos próprios locais de trabalho.

AUTORISADA A CONCORRENCIA PARA A CONSTRUÇÃO DO CONJUNTO RESIDENCIAL NO PEDREGULHO

Para execução de estruturas alvenarias, coberturas, movimento de terra e serviços correlatos nas obras de construção do conjunto do Pedregulho, que conte ainda com escola ginásio vestiário e piscina o Prefeito autorizou abertura de concorrencia publica para a realização das citadas obras. No dia 17 de agosto próximo, às 15 horas na sede do Departamento de Habitação Popular serão recebidas propostas, devendo antes, os interessados procurarem os esclarecimentos para confecção das mesmas, de acôrdo com o que estabelece o edital que será publicado no "Diario Oficial" Secção II, de hoje.

CONCORRENCIA PARA ARRENDAMENTO DAS BARRACAS DE FLORES NATURAIS

Para efeito de arrendamento de 20 compartimentos (barracas dos Mercados de Flores Naturais de propriedade da Prefeitura sendo 17 no da rua General Polidoro e 3 no da Praça Olavo Bilac, o Prefeito autorizou a realização de concorrencia publica para locação dos citados compartimentos.

No dia 13 de agosto p. vindouro, na sede do Departamento de Parques, serão recebidas as propostas dos interessados, sendo entretanto necessário para maiores esclarecimentos e qualquer duvidas sobre a confecção das propostas que os mesmos procurem desde já no Departamento de Parques, copias das bases do Edital que será publicado no "Diario Oficial" secção II de hoje.

PRIORIDADE PARA AS INSTALAÇÕES DOS PEQUENOS CIRCOS NA CIDADE

Com relação ao licenciamento para instalações de pequenos circos na cidade, a Secretaria Geral do Interior e Segurança pede-nos a divulgação do seguinte esclarecimento: —

"Foi noticiado recentemente que o prefeito Mendes de Morais estava disposto a acabar com os pequenos circos da Cidade e que S. Excia. havia mesmo baixado uma Portaria proibindo o funcionamento dêsses modestos centros de recreação tipicamente popular. Entretanto é oportuno esclarecer, a bem da verdade, que muito pelo contrário, o sr. Prefeito, agindo como de hábito em defesa dos interesses de todas as classes, tem procurado facilitar a instalação dos circos evitando, na medida do possivel os entraves burocráticos determinados pelas exigências da vistoria, localização e licenciamento a que estão sujeitos os estabelecimentos que, como os circos, são de natureza provisória e ajeitados de improviso.

Dando curso ao seu proposito de facilitar o andamento dos processos referentes à instalação de circos e parques de diversões, ainda recentemente o sr. Prefeito baixou Portaria nº 578, de 4 de maio do corrente ano avocando o próprio Gabinete como ponto de partida para o processamento normal dêsses pedidos sujeitos, inevitavelmente, aos pareceres da Secretaria de Viação e Obras, quanto à segurança das instalações; da Secretaria de Saúde e Assistencia quanto aos seus aspectos de limpeza e higiene; e da Secretaria de Interior e Segurança para os efeitos de fiscalização no que se refere ao cumprimento dos dispositivos legais que dizem respeito ao respectivo funcionamento. Como se depreende os processos em causa, referentes à instalação de circos e parques de diversões, gozam até, na Prefeitura de uma espécie de prioridade sobre os demais".

NOVA CONCORRENCIA PARA OS TRABALHOS DE MUDANÇA DA ESTATUA DO DUQUE DE CAXIAS

No Departamento de Parques foi levado a efeito há dias, a concorrencia publica para os trabalhos de remoção da estatua do Duque de Caxias, a qual compareceram apenas, duas firmas cujas propostas foram de Cr$ 1.881.000,80 e a outra ...... 1.497.000,00. Atendendo à disparidade dos preços apresentados nada foi decidido, tendo sido o fato levado ao prefeito Mendes de Morais que reconhecendo a circunstancia, pediu ao Presidente da República autorização para realizar concorrencia administrativa, uma vez que a premencia do tempo não permitirá nova convocação de concorrentes e divulgação de editais de acôrdo com a lei por ser desejo da administração ver os trabalhos terminados até o próximo dia 7 de setembro

DESPACHOS DO PREFEITO

Carlos Gonçalves Fidalgo — Reflex Percianas Limitada — Indeferido; Virginia Barbosa Pinto e Carlos Gonçalves — Autorizo; Emilia Peniche — Autorizo; Geysa Boscoli — Atenda-se; Viação E. L. Freitas — Concedo; Lux Mar Film Brasil Ltda — Permito a exibição dos cartazes a que alude, nos dias 23, 24 e 25, em viaturas, desde que se sujeite ao pagamento das taxas e não empregue qualquer meio ruidoso; Sociedade Internacional de Representações Ltda — Autorizo; Padre Simão Baccelli — Atenda-se nos termos do parecer; Brazilia de Carvalho — Arquive-se; Alvaro Vilarino — Ciente — Arquive-se; Luiz de Souza Oliveira — Aguarde oportunidade; Representante do Govêrno junto à Cooperativa C. dos Produtores de Leite — Estou de acôrdo; Fundação Gaffree e Guinle — Autorizo.

SECRETARIA GERAL DE ADMINISTRAÇÃO

O Secretario Geral de Administração em portarias assinadas ontem, admitiu numerosos artifices para a Tabela de Mensalistas da Secretaria de Agricultura. A relação será publicada no "Diario Oficial", secção II, de hoje.

DESPACHO: — Dalmo Cesar Meira — O tempo em que esteve em disponibilidade não se conta para a promoção. Assim se proceda.

DEPARTAMENTO DO PESSOAL
DESPACHOS DO DIRETOR: — Enver Grego Pinto — Belmiro de Matos — Manoel Avelino de Souza — Luiz Nascimento Menezes — Ivo Japponi — Altamir Santiago dos Santos — Antonio dos Santos Silva — Alcides Firmino da Cruz e Norival da Rocha Melo — Concedido o salario de familia.

SECRETARIA GERAL DE SAUDE E ASSISTENCIA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foi designado Gabriela Costa para o Departamento de Assistencia Hospitalar; transferidos Ernani Francisco da Silva para o Departamento de Obras e Instalações; Odete dos Reis Nunes para o Departamento de Tuberculose; Arminda Duarte de Araujo para o Departamento de Puericultura; Antonia Moreira de Souza para a Escola de Enfermeiras Raquel Haddock Lobo.

DEPARTAMENTO DE ASSISTENCIA HOSPITALAR

ATOS DO DIRETOR: — Foram transferidos Abercio Pereira para o H.D Meier; Januária Gomes para o 10 AH.

SECRETARIA GERAL DE FINANÇAS

DESPACHOS DO SECRETARIO GERAL: — Francisco Pinto — João Carlos Gross — Helio da Costa Nunes Pinto — João Evangelista dos Santos — Geraldo Guia de Aquino — Conceda-se a isenção; Walter de Souza Teles — De acôrdo; Maria do Carmo Melo da Fonseca — Mantenho a isenção concedida; Armando Farias Tinoco — Mantenho o despacho recorrido, que concede a isenção e Aldemar de Castro Magalhães — Mantenho o despacho.

SECRETARIA GERAL DO INTERIOR E SEGURANÇA

ATOS DO SECRETARIO GERAL: — Foram designados João Evangelista de Souza para o Departamento de Fiscalização; transferidos Artur Roque de Almeida para o Serviço de Administração; José Julio da Paixão para a Policia de Vigilancia; Lais Velosd Romero para o Departamento de Fiscalização

DESPACHOS: — Racine Pinto e Mario Vital Cesar Cantinho — Certifique-se; Rosalino Antonio de Araujo — Atenda-se mediante recibo.

SUPERINTENDENCIA DE TRANSPORTES

ATOS DO SUPERINTENDENTE: — Paulo Ribeiro da Silva e Geraldo Mendes para o EST e VST, respectivamente; Carlos da Costa Campos — Fernando Galixto dos Santos — Jurandir Mathias — Raynaldo Schencider — Manoel Antonio Alves de Barros — Manoel Benedito de Souza — Eugenio Cesar Pereira — Aristides de Oliveira Xavier — Camilo Fernandes da Silva e José Pinto Batista para o SST (GR-4); Irineu Paiva Sodré — Aventino Custodio da Silva para o SST e Milton Mendonça Duque para o VST (GR-11).

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR: — Adelino Gonçalves — Maria Luiza da Silva Arcos — Julgo em ordem a documentação; — Sebastiana Antonio Ninassi — Emidio Antunes Pereira — excluo do rol de contribuintes; — Lia Braga Martins — não há como deferir; — Arthur Augusto Fernandes Leão Junior — indeferido; — João Nogueira Rabello — Maria Perrota da Fonseca — Affonso Tranqueira Rosas — José dos Santos Silva e outros — deferido; — Darcy Maria Teixeira — indeferido.

PAGAMENTO DE EMPRESTIMOS

Será feito amanhã, dia 26, das 11,15 às 17 horas o pagamento das seguintes propostas de emprestimos: — 5326 — 7826 — 7827 7829 — 7830 — 7831 — 7834 e 7835

EMERGENCIAS — MATRICULAS DE N's: —

1769 — 2494 — 5803 — 7473
9189 — 9470 — 10013 — 14371
15126 — 16215 — 17383 — 21996
23048 — 23910 — 28316 — 28445
28527 — 28864 — 28873 — 29610
30154 — 35508 — 39176 — 46786
50782 —

As propostas anunciadas neste mês e ainda não recebidas serão pagas até às 14 horas do dia 30 do corrente.

Os pedidos que não forem procurados serão automaticamente cancelados.

Assim é a vida...

Enquanto muitos homens, ainda jovens, se sentem cansados, depauperados, ameaçados de uma velhice precoce, outros, com a idade avançada, se mostram jovens, dispostos à luta, como se estivessem em plena alegria de uma mocidade radiante. Essa diferença, entretanto, encontra a sua explicação lógica na revigoração física e mental por meio de um tônico de poder regenerador da vitalidade orgânica: VIRILASE o restituidor da mocidade no decorrer da velhice.

Aos jovens que perderam o entusiasmo de uma mocidade feliz e aos idosos que querem desfrutar dos prazeres da juventude, encontrarão em VIRILASE o pronto restaurador da mocidade, dando-lhes fôrças, alegria e saúde.

VIRILASE é um tônico cientifico neuro-muscular e de efeitos seguros em todos os casos de depauperamento físico.

VIRILASE (para ambos os sexos) é vendido em todas as farmácias e drogarias do Brasil.

Distribuidora: Cia. Quimica Distribuidora Carlos de Britto, rua do Lavradio, 178-A Rio.

ESTÁ FECHADO O GUARANY
PARA BALANÇO, E FORMIDAVEIS REMARCAÇÕES!..
AGUARDEM A GRANDE VENDA DO 15.º ANIVERSARIO
REABRE DIA 29 ÀS 10 HORAS
VENDENDO SEM SE IMPORTAR COM OS LUCROS!..
CAMISARIA E SAPATARIA
O GUARANY
GONÇALVES DIAS, 89 - FRENTE AO MERCADO DAS FLORES

Consultas Cr $10,00 Popular: Cr$ 30.00 hora marcada: Ondas curtas Diatermia Infra-vermelho. Cr$ 20.00 Doenças internas utero, ovarios. Inflamações hemorragias estômago. Intestinos colites, figado, anus-reto, hemorroidas Tratamento sem dôr e sem operação. Rua Evaristo da Veiga 16-6.º — Fone: 22-4904 Clinica Dr. EUDAS, das 11 às 18 horas.

TENHA O RIO EM SUAS MÃOS
Compre tudo que desejar na Capital Federal, pelo menor preço, recebendo pelo "Reembolso Postal" e pagando em sua casa. Peça agora mesmo seu disco, seu livro, sua roupa, seus sapatos, seu remédio, sua caneta, etc., ou o que desejar do Rio de Janeiro, a:
ARCA LIMITADA — Avenida Rio Branco, 173
13.º andar — Sala 1.306

ESTOMAGO Figado — Intestinos — Bexiga — Prostata — Nervoso — Impotência — Tratamento das úlceras do estômago e duodeno sem operação em 30 dias Dr A. Rodrigues Nogueira R. Senador Dantas, 118 — C. — 4.º. S. 416 Tel: 22-8659 2 ºs 4 ºs e 6 ºs das 12 às 14 e das 17 às 19. R. do Carmo 6. — 6.º. Sala 606. Tel: 42-4547. 2 ºs, 4 ºs e 6 ºs das 9 às 11 e 3 ºs 5 ºs e sábados das 13 às 15 R da Carioca 6 — 1.º Tel: 42-2062 3 ºs, 5 ºs e sábados das 9 às 11
CONSULTA POPULAR — CR$ 30.00 DAS 9 AS 11 HS.

UM HOMEM FELIZ E A SURPRESA DO REPORTER ...

O dr. Domingos Monteiro, junto ao aparelho de radioscopia, ao ser entrevistado

O reporter se encontrava mesmo no coração de Ramos, o populoso subúrbio de Leopoldina, quando teve as suas atenções voltadas para o prédio da rua Uranos, 1.160, pelo movimento de subida e descida de pessoas de todas as classes sociais e de todas as idades. O reporter, ávido de novidades, subiu também àquele sobrado e, à faltada pois as cadeiras estavam todas ocupadas, entabolou conversação com um senhor que também ali estava nas mesmas condições. Deu-nos o seu nome: Otavio R. Pimentel, morador à estrada Vicente de Carvalho, número 763. O sr. Otavio Pimentel exultava de contentamento e declarou-nos:

— Vim hoje à Policlinica (soube nesta altura a reportagem tratar-se da Policlinica de Ramos, onde estavamos) para agradecer ao dr. Domingos Monteiro um grande bem que me fez. E esclarece: não vê o senhor que eu sofria terrivelmente do figado há muito tempo e tenho tomado uma infinidade de remédios. Vindo à presença do dr. Domingos, depois de um exame êle me receitou o Figacol. Tomei alguns vidros e hoje sou outro! O homem fala com entusiasmo. Tece os maiores louvores ao remédio que no seu dizer, resolveu satisfatoriamente o seu caso. E assim foi que sem estar doente e sem precisar se consultar, o reporter juntamente com o sr. Otavio Pimentel entrou no consultório do dr. Domingos Monteiro para se inteirar daquelas revelações. Uma vez na presença do ilustre clinico, perguntamos a sua opinião sôbre o Figacol, ao que êle nos respondeu:

— O entusiasmo deste senhor justifica-se plenamente. Trata-se de um ótimo medicamento com excelentes resultados nas doenças do figado. Por isso tenho sugerido o uso do Figacol, em minha clinica, e posso adiantar com grande êxito, para os meus clientes. E', em verdade um remédio de grande eficiência para trazer alivio aos que sofrem daquele órgão.

(Transcrito do "O Globo", de 7-48).

O sr. Otávio Pimentel, o homem que encontrou solução para a doença do seu figado

RELIGIÃO

Com grande pompa será celebrada amanhã, às 9 horas, na Igreja da Lapa dos Mercadores, à rua do Ouvidor, 35, missa festiva em louvor da Senhora Santa Ana, Mãe de Maria Imaculada, ato êsse que terá como oficiante o capelão padre Mário Silva e que contará com a presença de tôda a Irmandade, tendo à sua frente o provedor sr. José Cândido Francisco Moreira. A solenidade será acompanhada com um programa musical, a cargo do maestro Ricardo Galli.

No dia imediato, pelo mesmo sacerdote, será rezada missa em louvor de Nossa Senhora das Graças, que em breve terá naquele bi-secular templo um altar exclusivo, obra a que se vem entregando com grande dedicação a mesa administrativa, que para a sua realização espera a cooperação dos fiéis, cujos óbulos poderão ser entregues na sacristia daquele templo, ao sr. Faustino Chaves, diretor de culto.

Desembarcou e foi logo acidentado

Altamiro Paixão, de 54 anos, residente em Cataguazes, Minas Gerais, chegou, ontem, ao Rio, procedente de seu torrão natal. Ao desembarcar apanhou um taxi. E, quando o veiculo trafegava pela avenida Brasil, ocorreu um acidente, em consequencia do qual Altamiro sofreu fratura exposta do osso do braço esquerdo.

Foi medicado no H. P. S., onde ficou internado.

Sabão CRISTAL
★ UM SABÃO SEM IGUAL ★

DR. PAULO MACEDO
CIRURGIÃO DENTISTA MÉDICO
Livre docente da Fac. Nac. Odont. da U. B.
RADIOGRAFIAS DENTARIAS
Largo da Carioca 5 - 5.º — Salas 513/4 — Tel. 22-2301

QUAIS AS NECESSIDADES DE SEU BAIRRO?

(Conclusão da 1.ª pág.)

máxima, pois não param na Estação de Deodoro.

Não resolveria o problema

Afirmam os pais de familia residentes em Deodoro que a transferência do campo de futebol para o lado em que funciona a escola pública não resolveria o problema, pois, dessas duzentas crianças, pelo menos a metade reside no lado contrário àquêle em que fica a escola e seriam, como o são, obrigadas a cruzar os trilhos em demanda do colégio.

Além disso, centenas de moradores locais, adultos, são obrigados também a cruzar as perigosas linhas, quando necessitam, diàriamente, de passar de um lado para outro.

Galeria subterrânea

Como aconteceu ao reporter, certamente ocorrerá ao leitor a pergunta: "E qual seria a solução dêsse problema?"

A esta questão responderam os moradores que de há muito sonham as familias ali residentes com a construção de uma galeria subterrânea, para passagem diária dos habitantes locais, sem o risco de expôr a vida.

Essa galeria, que pelo seu tamanho e pelas facilidades que o terreno oferece sairia relativamente barata, poderia ser feita na Estrada São Pedro de Alcântara, no trecho da Vila Santa Cruz, em frente ao grupo 105.

Por nosso intermédio, os habitantes de Deodoro fazem um apêlo aos Ministérios da Guerra e da Viação, no sentido de atenderem a êsse velho anseio de tôda a população de Deodoro.

Agressão e ferimento

As 18,45 horas de ontem, por motivos futeis, o individuo Geci de Assis, de 21 anos, sem profissão nem residencia, agrediu, com uma lamina de aço, o ex-marinheiro nacional Severino Moura da Fonseca, de 48 anos, casado, residente à rua 24 de Fevereiro, 101. O fato decorreu na confluencia das ruas Visconde de Inhauma e 1º de Março, sofrendo a vitima, que foi medicado no H. P. S., onde ficou recolhido, ferimentos no queixo e à altura do estomago.

O agressor foi preso em flagrante delito pelo detetive 401, da R. P. 7, sendo autuado pelo comissário Barreiros, no 7º distrito.

Ultima hora esportiva

BASQUETEBOL

Jacarepaguá T. C., 24 x Escola Militar, 21

Na quadra do Jacarepaguá Tenis Clube, teve lugar ontem o amistoso entre a equipe local e o conjunto da Escola Militar, jogo que eletrizou a torcida que ali compareceu, pelas jogadas espetaculares dos componentes de ambos os times.

Na primeira fase da peleja, a Escola Militar dominou o Jacarepaguá, que jogava indeciso, sem no entanto deixar que o cartaz se distanciasse muito.

Já quase ao término do primeiro tempo, reagiu bem a Escola Militar, ficando na frente 9 pontos seguida de forte reação do Jacarepaguá, sem no entanto igualar a contagem, que terminou favoravel à Escola Militar na primeira fase.

A segunda fase da peleja, foi então sensacional, com forte reação do Jacarepaguá seguida de perto pela Escola Militar e no final, quando faltavam poucos minutos para terminar a partida o "placard" era animador, 19x19; Cantuária, da Escola Militar faz uma cesta, ficando 21 x 19. Nos ultimos segundos, Américo do Jacarepaguá assinala mais um tento para o seu clube igualando a contagem. Assim terminou o tempo regulamentar com o empate de 21 x 21.

Chamados os jogadores para os 5 minutos de prorrogação, o Jacarepaguá mais coordenado consegue fazer mais 3 pontos para a sua equipe, terminando o jogo com a vantagem deste por 24 x 21.

QUADROS E MARCADORES

ESCOLA MILITAR — Jim Meireles 3, Ayrton do Couto Camargo 3 — Ciciano Mazeto — Zilton Avaresto — Aramis Zemos 9 — Haylton Bonfim — Antonio Cantuaria 4 — Joaquim Franzoni — Ernesto Dorneles 2 e Tojo Persistoni.

JACAREPAGUA — Américo 8 — Jorge Antunes — Edgar 2 — Lopes 5 — Toninho 2 e Valdir Silva 6.

Destacaram-se Aramis da Escola Militar e Américo do Jacarepaguá.

Foram juizes da partida Nei Sodré e Cesar Porto que tiveram ótima atuação e como apontador serviu o sr. José Carlos Garcia.

Após o jogo houve a entrega de uma flâmula da Escola Militar ao Jacarepaguá T. C. seguida das saudações.

O Jacarepaguá ofereceu no fim, aos visitantes, uma mesa de doces seguida de baile.

RESULTADO DAS LUTAS NO METROPOLITANO

Os resultados das lutas realizadas ontem no Palácio Metropolitano dos Esportes, foram as seguintes:

AMADORES

PARAIBA X LEOPARDO — Venceu Paraiba no 3.º round, com estrangulamento.

PANTERA RUIVA X VAGULAME — Venceu Pantera Ruiva, no 3.º round, com chave dupla de braços pelas costas.

PROFISSIONAIS

GORILA X KANGURU — Venceu Gorila, no 2.º round por estrangulamento pelas costas, combinado com tesoura de rins.

KOSTOLIAS X BARRETA — Venceu Kostolias no 2.º round por desclassificação.

GATONE X OLAGUIVEL — Venceu Gatone no 3.º round por estrangulamento pelas costas, combinado com chave de rins.

NOWINA X MOREIRA DA FONTE — Venceu Moreira da Fonte, no 2.º round por nocaute tendo Nowina sofrido um acidente na sua perna esquerda, não podendo mais levantar-se.

IX Jogos Universitários Brasileiros

Com o sorteio das tabelas, promovido pela C.B.D.U., na reunião dos presidentes e representantes das entidades filiadas, já são conhecidos os primeiros adversários da F.A.E. nos desportos coletivos.

Assim, em futebol, basquetebol, voleibol, polo aquático, tenis e esgrima, serão adversários respectivamente os mineiros, pernambucanos, vencedores de paranaenses e baianos, vencedores de gauchos e paranaenses, mineiros e vencedores de paulistas e catarinenses.

Club dos AMORES

VIAS URINARIAS Doenças de Senhoras DR. ALMEIDA CARDOSO
Doenças sexuais — Operações
Av Rio Branco 128 10.º andar. Fone: 42-0242

BASQUETEBOL

CARIOCAS X MINEIROS
O ENCONTRO SENSAÇÃO DE HOJE

O "five" juvenil carioca que iniciará a partida desta noite contra os mineiros

O campeonato Brasileiro de Basquetebol Juvenil terá na noite de hoje a sua primeira fase decisiva, com a 1.ª melhor de três entre cariocas, vencedores do Estado do Rio, e Mineiros, vencedores do Estado do Paraná, nas semi-finais. Pelo padrão de jogo semelhante de ambas equipes, o encontro desta noite promete ser dos mais movimentados. Apontar um favorito é arriscar um prognóstico falho, pois qualquer dos contedores reunem possibilidades em levar a melhor. Desta maneira estará em cheque nesta noite o prestigio do Basquetebol Carioca na pessoa de seu técnico Zé Afonso e do famoso Fu-Manchu, técnico Mineiro.

O encontro está com seu inicio marcado para às 20,30 horas no ginásio da Escola Técnica Nacional, à Av. Maracanã.

COMO DEVERÃO ATUAR OS QUADROS

O nosso observador especializado pelos encontros já assistidos aponta como prováveis quadros para noite de hoje os seguintes:

CARIOCAS — Geraldo, Nelson, Jacy, Jomar e Manoel.

MINAS — Reynaldo, Mario Antonio, Roberto, Balmiro e Fabio.

ILEGIVEL

VIDA MILITAR

Ministério da Guerra

Decretos assinados pelo presidente da Republica — As solenidades no Forte "Duque de Caxias" — Conferência do prof Pereira Lira na Escola de Comando e E. M. da Aeronáutica — Para reconhecimento de divida — Compareça à D. R. — Esporte e cinema na Vila Militar — O encerramento do curso na E.A.O. e as solenidades — Aniversário de fundação do armazem reembolsável n.º 2 — Autorização do comandante da 1.ª R. M. — Às 2.ª e 3.ª a C. R. — Insignias de comando — Na 9.ª R. M. — Para elaboração de um projeto — Outras notas

O presidente da Republica assinou, ontem, os seguintes decretos: transferindo para a reserva os generais de brigada Franklin Emidio Rodrigues "T" e Henrique de Azevedo Futuro; promovendo a general de brigada, técnico, o coronel "T" Vademar Brito de Aquino; a general de brigada, o coronel Stenio Caio de Albuquerque Lima; nomeando o general de brigada João Valdetaro de Amorim Melo, diretor de Engenharia; o coronel Paulo Kruger da Cunha Cruz, diretor de Transmissões; e o coronel Armando Dubois Ferreira, comandante da Escola Técnica do Exército.

O 29.º ANIVERSARIO DO FORTE DUQUE DE CAXIAS

A 2.ª Bateria de Obuzes de Costa, aquartelada no Leme, festejou, ontem o 29.º aniversário do Forte Duque de Caxias, com uma festa interna, destacando-se a missa campal, que foi celebrada pelo bispo D. Rosalvo da Costa Rego. Pregou o padre Ponciano Santos. Compareceram aos festejos autoridades civis e militares convidadas especialmente pelo comando. O ministro Canrobert Pereira da Costa fez-se representar pelo major Dalmo Bentes Monteiro, oficial do seu gabinete.

CONFERENCIA NA E. C. E. M. DA AERONAUTICA

Realizar-se-á amanhã, 26, às 9 horas da manhã, na sede da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica (Rua Pereira da Silva, 26), a decima primeira conferencia desse curso, sobre o tema "Nacionalismo e Minorias na Politica Internacional", que será proferida pelo prof. dr. José Pereira Lira, chefe do gabinete civil da Presidência da Republica. Assistirão a essa conferencia oficiais de Estado Maior das três corporações armadas e altas personalidades civis do país, a convite do comandante da Escola.

PARA RECONHECIMENTO DE DIVIDA

O Sub-diretor de Fundos do Exército encaminhou, ontem, ao Secretario Geral do Ministério da Guerra, para efeito de reconhecimento de divida, na forma de delegação constante do aviso n.º 3.612, de 23-9-46, os seguintes processos:

Nilson Vieira de Carvalho, 2.º sgt., pagamento de Cr$ 303,00 pela Deleg. Fisc. Tes. Nac., no Estado de Minas Gerais (Pg. n.º 8.660/42);

Sebastião Ribeiro da Silva, pagamento de Cr$ 4.150,00, pela Deleg. Fisc. Tes. Nac., no Estado de Mato Grosso (Pg. n.º 20.694/47);

Gonçalves, Irmão, Ltda., por seus procuradores J. G. Araujo Cia. Ltda., pagamento de Cr$ 7.268,70, pela Deleg. Fisc. Tes. Nac., no Estado do Amazonas (Pg. n.º 24.270/47);

Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, pagamento de Cr$ 303,50 pelo Tesouro Nacional (Pg. n.º 9.897/47);

Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, pagamento de Cr$ 2.839,20, pelo Tesouro Nacional (Pg. n.º 11 361/47);

São Paulo Railway Company, pagamento de Cr$ 188 946,90, pelo Tesouro Nacional (Pg. n.º 18.025/47);

Companhia Paulista de Estradas de Ferro, pagamento de Cr$ 2.421,50 pelo Tesouro Nacional (Pg. n.º 20.331/47);

Viação Ferrea do Rio Grande do Sul, pagamento de Cr$ 2.062,70 pelo Tesouro Nacional (Pg. n.º 11.384/47);

Estrada de Ferro Central do Brasil, pagamento de Cr$ 4.922,30, pelo Tesouro Nacional (Pg. n.º 2.915/47);

Estrada de Ferro Central do Brasil, pagamento de Cr$ 1.493,00, pelo Tesouro Nacional (Pg. n.º 21.404/47);

Estrada de Ferro Santos a Jundiaí, pagamento de Cr$ 11 122,30 pelo Tesouro Nacional (Pg. n.º 9.446/47);

Verissimo de Oliveira, cabo, reformado e asilado, pagamento de Cr$ 477,00 pela Deleg. Fisc. do Tes. Nac., no Estado do Rio Grande do Sul (Pg. n.º 22.904/47);

Paulo Augusto de Morais, 1.º ten. Q. A. O., pagamento de Cr$ 726,90, pela Deleg. Fisc. Tes. Nac., no Estado do Paraná (Pg. n.º 16.071/47);

Luar Mattos Silva, extranumerário diarista, pagamento de Cr$ 100,00 para relacionamento de acordo com o art. 78, § 1.º, do C. C. União (Pg. n.º 23.713/47);

Amaro Berto da Silva, extranumerário diarista, pagamento de Cr$ 600,00 para relacionamento de acordo com o art. 78, § 1.º, do C. C. União (Pg. n.º 444/48);

Estrada de Ferro Central do Brasil, pagamento de Cr$ 134,00, pelo Tesouro Nacional (Pg. n.º 10.597/45);

Quintino Pereira Pinto, 2.º sgt. reformado, pagamento Cr$ 3 199,60, pelo Tesouro Nacional (Pg. n.º 10 926/47);

Humberto Bellazzio Marques de Souza, aluno do C. P. O. R da 6.ª R. M. pagamento de Cr$ 326,60, pela Deleg. Fisc T. N., no Estado da Bahia (Pg. n.º 23.663/47);

Felisberto Batista Teixeira, major, pagamento de Cr$ 2.375,00 pela Deleg. Fisc. T. N., no Estado de São Paulo (Pg. n.º 8.842/48);

Viação Ferrea Rio Grande do Sul, pagamento de Cr$ 42.404,60, pelo Tesouro Nacional (Pg. n.º 3.758/46);

The Great Western of Brazil Railway Company, Limited, pagamento Cr$ 36.529,80, pelo Tesouro Nacional (Pg. n.º 6.360/44);

Manoel Guedes Corrêa Gondim Filho, capitão, pagamento de Cr$ 1.975,00, pela Delegacia Fisc. Tes. Nac., no Estado de São Paulo (Pg. 8.540/46);

Mario Aldo Couto da Gama, capitão, pagamento de Cr$ 417,60, pela Caixa de Economias da Guerra (Pg. 11 143/47);

Maria da Conceição Ferreira Leite, viuva do veterano do Paraguai, 2.º sgt. Euclydes Victor da Costa Leite, pagamento de Cr$ 4.800,00, pela Caixa de Economias da Guerra (Pg. n.º 7 691/46).

COMPAREÇA À D. R.

Está convidado a comparecer à 2.ª Divisão da Diretoria de Recrutamento o 2.º tenente da reserva Guilherme da Silva Duarte, a fim de tratar de assunto do seu interesse.

ESPORTE E CINEMA NA VILA MILITAR

Em continuação ao campeonato de futebol para sargentos das unidades da 1.a D. I., realizou-se ante-ontem o jogo do 1.º B. S. x 2.º R. I., saindo este vencedor pela contagem de 9 x 1. Depois de amanhã, 27, terá lugar mais um encontro daquele interessante certame, com o jogo Seleção de Pequenas Unidades x 2.º R. I., no campo do Regimento Sampaio. Atuará como juiz da peleja, o 1.º tenente Apolonio, do 1.º Esquadrão Rec. Mec.

No próximo dia 2 de agosto, terão inicio as provas do Calendário Desportivo Regional, com a participação das unidades do agrupamento C: 1.º R. I., 1.o B. E., 1.º R O. 105, R. E. Cav. 1.ª Cia. Trans., 1.ª Cia. Int. e Cia do Q. G. da 1.ª D. I. Este agrupamento está sob a responsabilidade do coronel comandante do Regimento Sampaio, devendo ser realizada a prova de lançamento de granadas em alcance e precisão.

Filmes que serão exibidos no cinema do Circulo Militar, hoje, às 20 horas: Jornal — Desenho Colorido — Romance de uma vida", da R. K. O., por Claudete Colbert e John Wayne.

ENCERRAMENTO DE CURSO NA E. A. O.

Realizou-se, ontem, pela manhã, em Deodoro, a solenidade de encerramento do curso do primeiro turno do corrente ano, da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, com a entrega de diplomas aos oficiais alunos, em numero de duzentos e cinquenta, pertencentes aos quadros das Armas de Infantaria, Artilharia, Engenharia e Cavalaria e dos Serviços de Saude e de Intendencia. O ato, ao qual compareceu o ministro da Guerra acompanhado de generais, altas autoridades civis e militares, e mais, familias dos diplomados, pessoas gradas e jornalistas, constou de bela cerimonia tendo falado inicialmente o comandante da Escola, coronel Nilo Horácio de O. Sucupira, em expressivo discurso. Após, usou da palavra o orador da turma, tendo o ministro da Guerra feito entrega, com as demais autoridades dos diplomas. Fazem parte da turma ora diplomada, cinco oficiais bolivianos, dois do Corpo de Fuzileiros Navais e quatro da Força Publica de S. Paulo.

ANIVERSARIO DE FUNDACAO

O Armazem Reembolsavel n.º 2, do Estabelecimento de Subsistencia Militar completará amanhã, mais um aniversário de sua fundação.

AUTORIZAÇÃO ÀS 2.ª E 3.ª C. R

O comandante da Zona este autorizou aos chefes das 2.ª e 3.ª Circunscrições de Recrutamento, a designação de Unidades para incorporação na época oportuna, dos conscritos que foram desligados dos Tiro de Guerra, de acordo com o § 2.º do art. 35, da L. S. M.

INSIGNIAS DE COMANDO

Foram aprovadas pelo ministro as insignias de comando da Divisão Blindada (Divisão, Grupamentos Taticos, Unidades e Sub-unidades).

PARA A ELABORAÇÃO DE UM PROJETO

Sem prejuizo de suas funcões, foi designado o cap. med. dr. Henrique Leopoldo Pfefferkorn, para completar a comissão incumbida de elaborar um projeto de regulamento da execução de várias leis, entre elas a de n.º 288.

APRESENTAÇÃO DE GENERAIS

Apresentou-se ao ministro, por haver assumido o comando da Zona Militar do Sul, o general José Pessoa C. de Albuquerque, por ter de assumir a sua nova comissão de sub-comandante da 4.ª Região Militar, o general Nicanor Guimarães de Souza, que até há pouco esteve no comando do CAER.

NA 9.a R. M.

O coronel Elias Americano Freire passou a responder pelo comando da 9.a R. M. e guarnição do Estado de Mato Grosso, durante a ausencia do general Zacarias de Assunção, que entrou em ferias regulamentares.

AUDIENCIA ESPECIAL

O ministro da Guerra dará amanhã, às 16 horas, uma audiencia especial ao comandante Atila Soares, ministro do T. C. da Prefeitura do Distrito Federal.

Boletim da Diretoria do Pessoal

Publico, de ordem do general de Exército, Chefe do Departamento Geral de Administração, para a devida execução, o seguinte:

SOLUÇÃO DE OFICIO

No oficio numero 314, de 30 de janeiro de 1948, no qual o Diretor da Caixa de Economias da Guerra solicitou ao Exm.º Sr. ministro da Guerra a remessa aquela Caixa do processo em que são interessados os majores Armando Machado de Vasconcelos, Antonio Antunes Ferreira e José Ribeiro e 1.º tenente Osvaldo Miranda, deu, o Exm.º Sr. Secretário Geral do Ministério da Guerra, o seguinte despacho — Arquive-se, em vista do processo solicitado já ter sido remetido à Caixa Geral de Economias da Guerra.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

Por esta Diretoria:

Antonio Nunes de Souza, cabo tambor-corneteiro do 7.º Batalhão de Engenharia (Recife), pedindo reengajamento por 2 anos para qualquer Região. I — Seja transferido para o 2.º Batalhão Rdv., de acordo com a letra D do art. 45 da L. M. Q. II — Remeta-se o presente requerimento ao Comandante do 2.º Btl. Rdv. para fins de reengajamento, tudo na forma do Aviso 1.559, de 20-12-946".

José Esteves de Carvalho, 2.º sargento, pedindo transferencia de acordo com a letra C do artigo 45 da L. M. Q., do 2.º B. E. para o 2.º Btl. Rodoviário ou qualquer outra unidade de Engenharia localizada em clima frio, a bem da saude de sua esposa. "Deferido. Seja transferido para o 1.º Btl. Ferroviário, de acordo com a letra C do artigo 45 da L. M. Q.

MINISTERIO DA AERONAUTICA

O "Grampo Barca", um invento util para as classes armadas — Atos do ministro

Atendendo ao convite do Serviço de Divulgação do Ministério esteve, ontem, na Sala de Imprensa o sargento José Varela Barca, pertencente ao 2.º Grupo de Transporte da Base Aérea do Galeão, que acaba de inventar um interessante aparelho destinado a adaptar divisas e distintivos de tôdas as classes armadas.

Solicitado a explicar o funcionamento e a utilidade do aparelho o sargento José Varela Barca passou a esclarecer:

"Ao meu aparelho que se acha registrado no Departamento de Propriedade Industrial, sob o numero 46.702 e no Ministério do Trabalho com o numero 161 539, com o nome de "Grampo Barca" atribuo uma grande utilidade, e a todos quantos tenho feito demonstração são unanimes em considera-lo um instrumento que vem remover certas dificuldades e evitar muitos aborrecimentos, inclusive reduzindo consideravelmente o tempo que perdemos com a mudança de distintivos e divisas de uma farda para outra.

O "Grampo Barca" consiste em duas peças confeccionadas de um varão de metal 0,16 de polegada de diametro, tomando as duas peças a conformação de um "U" com as pontas viradas para baixo. A uma dessa peças demos a denominação de "macho" e a outra "femea", dada a maneira como elas funcionam. Assim a femea será adaptada à peça do fardamento e o macho ao distintivo ou divisa. Dada a facilidade com que se pode operar a mudança de distintivos de uma farda para outra, o "Grampo Barca" oferece a vantagem de dispensar o uso de colchetes ou "pressões" e até, como em alguns casos, de se usar os distintivos costurados à roupa, fazendo-se a mudança dentro de alguns segundos. Acresce que esse grampo está isento do risco de se soltar da roupa por motivo de contacto forçado em lugares de grande aglomeração de pessoas, mesmo porque o engrenamento das duas peças que compõe o grampo são entrelaçadas de tal maneira, pressionando-se entre si, que somente poderá ser retirado pelos meios devidos ou com violencia.

A oportunidade que se me oferece de fazer a divulgação deste meu invento por intermédio do Serviço de Divulgação do Ministério é para mim sobremodo grata, mesmo porque como sargento da Aeronáutica, não devia fazê-lo de outra maneira. Agora devo adiantar que já estou dando andamento ao registro do "Grampo Barca" com patente extensiva ao estrangeiro".

AUTORIZADOS A FAZER CURSO DE PILOTAGEM

O ministro despachando o requerimento de Afonso Grumadas, de nacionalidade lituana, solicitando reconsideração do ato que indeferiu o seu pedido para frequentar o curso de pilotagem do Aéro Clube do Paraná, exarou o seguinte despacho. "Tendo sido aduzidos novos comprovantes, reconsidero o despacho anterior, autorizando peticionário a se candidatar ao curso de pilotagem requerido".

Por outro despacho o ministro autorizou também a Roman Leon Gieburowski, de nacionalidade alem, a fazer curso identico, na escola de pilotagem igualmente do Aero Clube do Paraná.

AUTORIZADO APENAS O FUNCIONAMENTO JURIDICO

O ministro deferiu o requerimento em que a Empresa "Imperial Transporte Aéreo Limitada" solicitara autorização para funcionar juridicamente, tendo sido o despacho exarado nos seguintes termos: "Autorizo o funcionamento juridico da requerente, sem que este ato implique em permissão para desde logo efetuar tráfego, o que deverá oportunamente solicitar dentro das normas do Código Brasileiro do Ar, e decreto-lei n.º 9.793 de 1946, quando estiver devidamente aparelhada em pessoal e material. E fica advertida de que só lhe será permitido realizar o tráfego que seja compativel com seus recursos financeiros, sua finalidade contratual, seu aparelhamento e que não venha prejudicar as concessões já existentes".

LIBERADO O AERO CLUBE DE MURIAE'

Atendendo ao que requereu a Diretoria do Aero Clube de Muriaé, no Estado de Minas Gerais, o ministro Armando Trompowski exarou despacho autorizando o funcionamento daquela associação.

REEMBOLSAVEL CENTRAL DE INTENDENCIA

A administração do Reembolsavel Central de Intendencia, prosseguindo na campanha de oferecer cada dia maiores vantagens aos serventuários civis e militares da Aeronáutica, apresentado-lhes determinados artigos com sensiveis abatimento de preço escolheu para a semana entrante os seguintes produtos: 2.ª feira — Corned Beef Argentino — lata Cr$ 17,00; 3.ª feira — Ervilha Americana — lata — Cr$ 4,00; 4.ª feira — Azeite estrangeiro — lata Cr$ 42,00; 5.ª feira — Manteiga — lata de 1 quilo, Cr$ 27,20; 6.ª feira — Goiabada Colombo "primor" — lata Cr$ 7,00; Sábado Abacaxi em fatias — lata Cr$ 4,40.

HOMENAGEM AO ADIDO AERONAUTICO FRANCÊS

No Clube de Aeronáutica será prestada, amanhã, às 12,30 horas, significativa homenagem ao comandante Gilles de Chavagnac, adido aeronáutico à Embaixada da França no Brasil.

A homenagem é promovida pelo major brigadeiro Gervásio Duncan, chefe do Estado Maior da Aeronáutica, devendo comparecer, além da oficialidade do Gabinete ministerial, altas patentes da FAB e das outras armas, especialmente convidadas.

UNIFORME DO DIA

O uniforme fixado pelo Estado Maior da Aeronáutica para o dia de hoje e amanhã é o 6.º (caqui).

Casa Calma
Rádios, Material elétrico Lustres, Louças, Filtros Fogões Geladeiras e Aluminios
Av. Marechal Floriano N. 41

Ministério da Marinha

Movimentação e audiência de militares e civis na Diretoria do Pessoal — Nomeação de comissão — Trancamento de matricula — Montepio militar — Inspeção de saude para o controle bienal — Vão contrair matrimonio — Recomendação sôbre estacionamento de carros — Sorteio de juizes — Movimentação de oficiais e requerimentos despachados

MOVIMENTAÇAO E AUDIENCIA DE MILITARES E CIVIS NA DIRETORIA DO PESSOAL DA ARMADA

Em circular datada de ontem, o Diretor Geral do Pessoal, faz saber que "os militares e civis que vierem a esta Diretoria e não se destinarem à consulta nos balcões, deverão se dirigir inicialmente ao sr. Vice-Diretor. As audiências na Diretoria do Pessoal serão às quartas-feiras, sendo os oficiais atendidos no recinto e os demais nos balcões das Divisões; os casos urgentes, entretanto, serão atendidos diàriamente. A audiência do Exmo. Sr. Diretor da D. G. P., será às quartas-feiras, a partir das 15 horas, sendo porém recebidos em qualquer dia e hora os oficiais generais, altas autoridades e pessoas gradas civis. As apresentações, no entanto, serão às quartas e sextas-feiras, sendo diariamente para quem proceder de fora da sede.

Finalmente, os oficiais à paisana poderão ser atendidos, com exceção dos sábados, a partir das 16 horas e 30 minutos, devendo permanecer na sala de espera.

TRANCAMENTO DE MATRICULA

No requerimento em que o capitão de corveta FN Antonio Fernandes Lopes pediu trancamento de matricula, foi pelo almirante Ernesto de Araujo, Diretor da Escola de Guerra Naval, dado o seguinte despacho: "Deferido, fazendo-se a devida comunicação à Diretoria do Pessoal para efeito de anotação em seus assentamentos".

NOMEAÇÃO DE COMISSÃO

O Ministro Sylvio de Noronha, nomeou os capitães de fragata, Carlos Almeida da Silva, Raimundo da Costa Figueira e os capitães de corveta Waldeck Lisbôa Vampré, José Paulo Albuquerque Guillobel, Mauricio Dantas Torres e Alberto Epaminondas de Souza, para em comissão, apresentarem parecer sobre o trabalho intitulado "Arte Naval Moderna", de autoria do capitão de corveta Maurillo de Magalhães Fonseca.

INSPEÇÃO DE SAUDE PARA O CONTROLE BIENAL

Deverão comparecer no próximo dia 2 de agosto, às 13 horas, no Hospital Central de Marinha, a fim de se submeterem à inspeção de saude para o controle bienal e estado de eficiência fisico-psiquica, os capitães de fragata: Luiz Fernandes Barata — Archimedes Botelho Pires de Castro — Fernando Muniz Freire Junior — Aurelio Linhares — Luiz Felipe Pinto da Luz — Otavio da Silveira Carneiro e Mario Afonso Monteiro, e ainda o capitão de corveta, José Luiz Paes Leme.

MONTEPIO MILITAR DO POSTO SUPERIOR

Devem contribuir obrigatoriamente para o montepio militar do posto superior, por contarem mais de 30 anos computáveis para a inatividade, a partir de 1-7-1948, o capitão de fragata médico Sydnei Alvaro de Carvalho e o capitão de corveta Humberto Monteiro Meirelles.

SORTEIO DE JUIZES

Conforme participação da 1.ª Auditoria de Marinha, foram sorteados juizes do Conselho Permanente de Justiça, em substituição ao capitão-tenente Paulo Pedro Pragrama e o 1.º tenente Luiz Paulo Beltrão Frederico, o capitão-tenente CN Washington de Carvalho Castro e o 1.º tenente José Felipe Figueira Martins.

VAO CONTRAIR MATRIMONIO

O Diretor Geral do Pessoal deferiu as petições dos tenentes Paulo Augusto de Lima e José Luiz Rocha Costa, ambos solicitando permissão para contrair matrimônio.

RECOMENDAÇAO SÔBRE ESTACIONAMENTO DE CARROS

O almirante Francisco Pedro Rodrigues recomenda aos interessados que a fim de por em dia o fichario de licenças de estacionamento de automoveis no Ministério da Marinha, os proprietários de carros que já se desfizeram dos mesmos e aqueles que venham a se desfazer, devem, com a possivel brevidade, notificar aquele Distrito Naval.

DESLIGAMENTO DE OFICIAIS FUZILEIROS

Foram desligados do Quartel Central de Fuzileiros Navais por ter de embarcar no navio-escola "Almirante Saldanha" e por ter sido designado para servir na 1.ª Companhia Regional, respectivamente, o capitão-tenente Haroldo do Prado Azambuja e o 2.º tenente Guy René Robichez Sanches.

CONTAGEM DE TEMPO ACADEMICO

O almirante João Duarte, Diretor do Pessoal da Armada, deferiu os requerimentos dos oficiais abaixo, todos solicitando contagem de tempo acadêmico: Anibal da Silva Lima, Mauricio de Barros Barreto, Amadeu Monteiro Jácome, Ilido Correa de Oliveira, Achulles Messsiano, João Lopes Pereira, Otavio de Freitas Assunção e Waldir Caldas Pires.

MOVIMENTAÇAO DE OFICIAIS

O Ministro autorizou as seguintes dispensas de oficiais: o capitão de corveta Acyr Dias de Castro Carvalho Rocha, do NE "Almirante Saldanha" — os capitães de corveta Claudio Acilino de Lima, de instrutor da Escola Naval — Sylvio Matos de Oliveira, do NE "Almirante Saldanha" — Dario Coccia Moraes, de instrutor de Armamento do curso de submarinos para oficiais — Arnoldo Hasselman Fairbain da Base "Almirante Moraes Rego" — Orlando Dias do Amaral, do NA "Duque de Caxias" — e o capitão-tenente João Carlos Palhares dos Santos das funções de ajudante de ordens do Diretor de Hidrografia e Navegação.

E foram designados por atos de ontem, os oficiais abaixo: os capitães de corveta Francisco de Poula Oliveira Junior, para o NE "Almirante Saldanha" — Milton Mendes Coutinho Marques, para o Estado Maior da Armada — Sylvio Matos de Oliveira, também para o E. M. A. — Ernesto de Melo Junior, para o NE "Almirante Saldanha" — Orlando Dias do Amaral, para a Diretoria do Armamento da Marinha — capitão-tenente Osmar Pereira Guimarães, para o NE "Almirante Saldanha".

SEM EFEITO

Foram ainda tornadas sem efeito as designações do capitão de corveta Primo Nunes de Andrade, para o NE "Almirante Saldanha" e o capitão-tenente médico Anibal Carvalho da Silva, para o 2.ª Distrito Naval.

Não há felicidade possivel quando o sistema nervoso não funciona normalmente

A alegria e tristeza estão intimamente vinculadas aos nervos. Mante-los solidos, preservando-os dos choques e abalos da agitação moderna, é, pois, o esforço lógico para alcançar a felicidade A ciência possui um grande recurso para isso. O BENAL, fórmula do Prof. AUSTREGÉSILO, assegura o funcionamento normal do sistema nervoso, garante o sono reparador, dá o dominio do individuo sôbre si mesmo. E' uma barreira às inquietações que perturbam a vida e tiram ao homem o mais precioso dos bens, que é o sossego do espirito. BENAL é completamente indefensivo, encontra-se em todas Drogarias e farmácias do Brasil. Remessas pelo Reembolso Postal Cr$ 20,60 o vidro — Produtos Panvital — Estrêla, 6 — Rio.

MEIAS NYLON 51
A CASA HERMAN está vendendo as famosas meias Nylon 51 a Cr$ 25,00 — Rua Santana, 227 - Tel.: 32-4744

Prostrado por violenta pedrada

No posto de Meier foi medicado, à tarde de ontem, o peixeiro Alcebiades de tal, brasileiro, casado, de 48 anos, residente à rua Galileu, 40, o qual apresentava regular ferimento no couro cabeludo com provavel fratura de ossos do crânio. Declarou haver sido alcançado por violenta pedra atirada, propositadamente, por um individuo que não conhece.

Foi internado no H.P.S., tendo sido o fato comunicado ao comissario Lodi Caldas, de dia no 20.º distrito.

finanças do dia

CAMBIO

O mercado de câmbio abriu ontem em posição estável com o Banco do Brasil taxando a libra a Cr$ 74,07 14 e o dolar a Cr$ 18,38 para compra e a Cr$ 75,44 16 e a Cr$ 18,72 para saques respectivamente.

Assim fechou às 13,30 horas, inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

A VISTA	Vend.	Comp.
Libra	75.44 16	74,07 14
Dolar	18.72	18,38
Pêso boliviano	0.44 57	—
Pêso chileno	0,60 39	0.59 29
Pêso argentino	3.87 58	3.78 19
Franco francês	0,08 73	0.08 57
Franco belga	0.42 77	0.41 93
Escudos	0,75 79	0.74 41
Coroa sueca	5.21 09	5.11 62
Coroa Dinamarquesa	3,90 08	3.83
Coroa tchecoslovaca	0.37 44	0.36 76
Pêso uruguaio	9,95 74	9.59 79

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou ontem a grama de ouro fino na base de 1.000 por 1.000 em barra Cr$ 20.81 76.

CAMARA SINDICAL
MEDIAS DE CAMBIO
Em 23 de Julho de 1948

Londres	75,44 16
Suécia	5,21 09
Nova Iorque	18.72
França	0.76 02
Portugal	0.76 02
Suiça	4,37 98
T. Slovaquia	0.37 44
Belgica (franco)	0.42 71
Buenos Aires	3,86 41
Espanha	1.70 96
Canadá	18.40
Dinamarca	3,90 08
Uruguai	9.95 74

BOLSA DE VALORES

A Bolsa de Valores não funcionou ontem.

CAFE

Não funcionou ontem, o mercado de café.

AÇUCAR

O mercado desse produto funcionou ontem firme, porém, com as cotações inalteradas Os negocios verificados foram regulares e o mercado fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas 14.198 sacos, sendo 7.000 de Sergipe e 7.198 de Campos. Saidas 10.484, Existencia 84.732 sacos.

COTAÇÕES POR 60 QUILOS

Branco-cristal	150,00
Demerara	135,00
Mascavinho	120,00
Mascavo	115,00

ALGODÃO

O mercado de algodão em rama regulou ontem, firme, sem alteração nos preços e com entregas regulares. Fechou inalterado.

MOVIMENTO ESTATISTICO

Entradas nada. Saidas 570. Existencia 13.203 fardos.

COTAÇÕES POR 10 QUILOS

Seridó	CR$
Tipo 3	153,00 a 158,00
Tipo 4	146,00 a 148,00
Fibra média:	
Sertões	
Tipo 4	144,00 a 146,00
Tipo 5	130,00 a 132,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	128,00 a 130,00
Fibra curta:	
Matas:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	136,00 a 138,00

GENEROS ALIMENTICIOS

O movimento verificado foi o seguinte.

	Entradas	Saidas
Feijão (sacos)	2.110	70
Farinha (sacos)	1.500	810
Arroz (sacos)	21.016	1 779
Milho (sacos)	1.433	410
Banha (caixas)	1.860	210
Açucar (sacos)	7.068	1.000
Cebola (vols.)	5.320	—
Manteiga (quilos)	1.297	—
Batata (vols.)	1.390	—
Idem chilena (sacos)	10.000	—

Club dos AMORES

Prestou declarações o guarda criminoso

Conforme noticiamos ontem, o guarda Carmo Luiz de Lacerda, que covardemente assassinou o investigador Hildo Gonçalves Dias, no interior do predio n.º 952, da rua Pereira de Figueiredo, no suburbio de Oswaldo Cruz, apresentou-se à policia de Marechal Hermes, acompanhado do seu advogado. Após as declarações, o acusado, foi pôsto em liberdade, até ulterior deliberação.

Coração — Figado — Estômago — Rins
DR. RENÉ MANZO
Clinica Médica em geral
Rua da Conceição, 28 — sob.
Das 14 às 18 horas. Tel. 23-4055

À procura do tio

Esteve, ontem, à noite, em nossa redação, a doméstica Erondina Teixeira Godinho, natural de Farias Lemos, no Estado de Minas Gerais, com 22 anos, solicitando a cooperação dos nossos leitores, no sentido de ser descoberto o paradeiro do seu tio Reginaldo Godinho, que há mais de oito anos se encontra trabalhando nesta capital. Quaisquer noticias a respeito, poderão ser transmitidas para esta redação pelo telefone 43—6968.

EMOFLUIDINA Na arterio esclerose

O matador de "Manoel Capenga" foi considerado louco

Em nossa edição do dia 8 de setembro do ano passado, noticiamos com precisos detalhes, o crime de morte ocorrido na Praça 15 de Novembro, no lugar denominado "Pedra da Paciência", cêrca das 21,30 horas. Mariano Pereira do Nascimento, atirou ao mar, Manoel Antonio da Conceição, vulgo "Manoel Capenga", causando-lhe a morte. O criminoso preso em flagrante, foi autuado no 7.º distrito, como incurso no artigo 121, paragrafo 2, inciso. II, III e IV. Entretanto, por ocasião do interrogatório em juizo, o seu advogado Newton Antunes, requereu ao juiz da 1.ª Vara Criminal o exame de sanidade mental do seu cliente, pedido esse que foi indeferido. Agora às vésperas do julgamento do acusado, o promotor Marcelo, reforçou o pedido de defesa, Mariano Pereira, submetido a exame pelos médicos psiquiatras, foi considerida enfermo mental.

DR. ADOLPHO STAERKE
CLINICA DE SENHORAS
Livre docente da Universidade do Brasil
Cons.: Assembléia 53, 1.º, 42-3835
Res.: Rua Bela São Luiz, 68 —

ENTRADA E SAIDA DE VAPORES

MOORE-McCORMACK Lines
MOORE-McCORMACK LINES — The Good Neighbor Fleet

SERVIÇO DE PASSAGEIROS
RIO DE JANEIRO

	Esperado do N. York	Saida para Santos, Montevidéu e B. Aires
S/S "BRAZIL"	Julho 28	Julho 29
S/S "URUGUAI"	Agosto 10	Agosto 12
S/S "ARGENTINA"	Agosto 25	Agosto 26

	Esperado do Rio da Prata com escalas em Montevidéu e Santos	Saida para N York
S/S "ARGENTINA"	Julho 27	Julho 28
S/S "BRAZIL"	Agosto 10	Agosto 11
S/S "URUGUAY"	Agosto 24	Agosto 25

Também dispomos de ótimas acomodações para passageiros nos navios mistos.

"SERVIÇO DOS PORTOS DO ATLANTICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Este dos Estados Unidos e do Canadá

	ENTRADA
"MORMACOAK"	No porto
"MORMACISLE"	Julho 29
"MORMACSTAR"	Julho 29
"MORMACKITE"	Agosto 19

DESTINO: Nova York.

	ENTRADA	SAIDA
"ARGENTINA"	Julho 27	Julho 28

"SERVIÇO DOS PORTOS DO PACIFICO"

PROCEDENCIA: Portos da Costa Leste dos Estados Unidos e do Canadá

	Entrada
"MORMACGULF"	Agosto 23

DESTINO — Cristobal — Los Angeles — San Francisco — Portland — Seattle e Vancouver (via Curaçao)

	ENTRADA	SAIDA
"MORMACLAND"	Agosto 10	Agosto 11

Aceitaremos carga para todos os principais destinos mundiais sujeitos a transbordo em Nova York, San Francisco ou Curaçao.

Mais informações com
MOORE-McCORMACK (Navegação) S. A.
BELÉM — BAHIA — SAO PAULO — SANTOS — RECIFE — SAO LUIZ
RIO: — Praça Mauá, 7 — 7.º andar — Tel. 43-6910

LLOYD BRASILEIRO

ENDEREÇOS TELEFONES

ESCRITORIO CENTRAL — Rua do Rosário 2/22 Tel 23-1771
CARGAS — Rua do Rosário, 2/22 Tel. 43-1548
PASSAGENS — Avenida Rio Branco, 44/46 Tel 43-1247
INFORMAÇÕES — Rosário, 2/22. Tels. 23-3756 e 23-0676
ARMAZENS A/E — Tels 23 1771 e 23-3887
ARMAZEM 11 A — Tel 43 6873
ARMAZEM 12 — Tel 43 0290
CARGAS ESTRANGEIRAS — Tel 23 9646
NOTA — Para aquisição de passagens é necessário a apresentação de atestado de vacina

PARA O NORTE
SERVIÇO DE PASSAGEIROS E CARGAS

"RIO GURUPI" (Carga)
Sairá no dia 27 do corrente, para: SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"RODRIGUES ALVES" (Carga e passageiros)
Sairá a 25 do corrente, às 9 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — NATAL — FORTALEZA — TUTÓIA — S. LUIZ e BELÉM

"UÇÁ" (Carga)
Sairá no dia 28 do corrente, para: SALVADOR e ILHÉUS

"ARACAJÚ" (Cargas)
Sairá no dia 31 do corrente, para: SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA e AREIA BRANCA

"CARIOCA" (Carga)
Sairá a 27 do corrente, para: SALVADOR — MACEIO — RECIFE — NATAL e CABEDELO

"RIO SOLIMÕES" (Carga)
Sairá no dia 2 de agosto, para: BARRA ILHÉUS — RECIFE — A. BRANCA — FORTALEZA — BELÉM — SANTARÉ — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA — e MANAUS

"RIO OIAPOQUE" (Carga)
Sairá no dia 4 de agosto, para: SALVADOR — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"BARBACENA" (Carga)
Sairá no dia 5 de agosto, para: SALVADOR — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — TUTÓIA e S. LUIZ

PARA O SUL

"INCONFIDENTE" (Carga)
Sairá no dia 27 do corrente, para: SANTOS — R. GRANDE — PELOTAS e PORTO ALEGRE

"CUBATÃO" (Carga)
Sairá no dia 29 do corrente, para: SANTOS e LAGUNA

"ATALAIA" (Carga)
Sairá no dia 27 do corrente, para: SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — S. FRANCISCO e ITAJAI

PARA A EUROPA

"CANTUARIA" (Carga e passageiros)
Sairá a 28 de agosto, às 10 horas, para: VITÓRIA — SALVADOR — CABEDELO — RECIFE — S. VICENTE — LISBOA — LEIXÕES — HAVRE — ANVERS — ROTERDAM e HAMBURGO

PARA A AMÉRICA

"LOIDE MEXICO" (Carga)
Sairá a 5 de agosto, para: VITÓRIA — TRINIDAD e N. ORLEANS

As passagens para a Europa serão tratadas exclusivamente na Seção de Passagens do Lloyd Brasileiro à Avenida Rio Branco n.º 44-46 e com as agências de Viagens e Turismo.

COMP. NAC. DE NAV. COSTEIRA
PATRIMONIO NACIONAL
AV. RODRIGUES ALVES NS. 303 e 331
INFORMAÇÕES DE VAPORES
TELS. 43-3424, 23-1900

PASSAGEIROS

(O rápido cargueiro) "RIO GUAPORE"
Sairá para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — CABEDELO — FORTALEZA — S. LUIZ e BELEM

"ARARANGUA"
Sairá para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE e CABEDELO

"CAMPINAS" (Cargueiro)
Sai dia 8 de agosto, para: BAHIA — RECIFE e MACAU

"ITAPUCA" (Cargueiro)
Sai sexta-feira, 30 do corrente para: ILHÉUS — BAHIA e ARACAJU'

"ITAQUERA"
Sai quinta-feira, 29 do corrente, às 9 horas, para: VITÓRIA — BAHIA — MACEIO' e RECIFE

"ITABERA"
Sai terça-feira, 27 do corrente, às 9 horas, para: SANTOS — PARANAGUA' — ANTONINA — RIO GRANDE — PELOTAS e P. ALEGRE

"ITAPÉ"
Sai segunda-feira, 26 do corrente, às 14 hs, para: BAHIA — MACEIO' — RECIFE — FORTALEZA — S. LUIZ e BELÉM

"ITAIMBÉ"
Sai hoje, 25 do corrente, às 14 horas para: SANTOS RIO GRANDE e PORTO ALEGRE

AVISO — A Companhia recebe cargas, encomendas e bagagens de porão até a véspera da saida de seus paquetes até às 16 horas pelo armazem 13 — Valores pelo Escritorio Central até às 16 horas da véspera da saida de seus paquetes — Os paquetes de passageiros dispõem de câmaras frigorificas

PASSAGENS: AVENIDA RIO BRANCO 46 LOJA — Telefone 23 3433 — Embarque de passageiros pelo Arm. 13 do Cáis do Pôrto

SEÇÃO DE FRETES: RIO: RUA VISCONDE DE INHAUMA N. 38 — 1.º andar
TELEFONES: 23-3268 — 23 1297

EM NITEROI: ARMAZEM E ESCRITÓRIO EM MARUI — 6781
ARMAZEM 13 do Cáis do Pôrto tels 43 5012 — 43 3374 — 43-5419
ARMAZEM 13 A do Cais do Porto tel 23-1900
ARMAZEM EM MARUI — 6781

IMOVEIS



BOLETIM DO SINDICATO DOS CORRETORES

(Suplemento imobiliário, dia 25 de julho de 1948)

VENDA

ANGRA DOS REIS

Vendo terreno de 3.600 M2 na melhor zona residêncial. Henri Kauffmann.

Vendo prédio antigo com duas frentes, sendo uma na principal arteria comercial e outra no cais do porto. Henri Kauffmann.

BOTAFOGO

Vendo à praia, grande apartamento em edifício de luxo, para entrega imediata. Antônio de Castilho Gama.

Vendo à rua Alvaro Ramos, ótimo terreno para grande edifício de apartamentos com 14 76x202,00. Sylvéria Pereira da Costa

Vendo à rua São Clemente, área com mais de 5 mil M2 arborizada com saída para outra rua, própria para construção de Casa de Saúde, Incorporação etc. Preço de ocasião. Facilidade de pagamento. Antônio de Castilho Gama.

CASTELO

Vendemos no Edifício CLARIDGE av. Presidente Antônio Carlos loja com 350 M2. Entrega imediata. Facilidade de pagamento. Antônio Saad e Décio Lefevre.

CENTRO

Vendo 200.000,00 próximo à Lapa trecho mais comercial, uma loja com 60M2, contrato a terminar a 1 de setembro de 1948 ver à rua do Riachuelo, 171 Theophilo da Silva Graça.

Vendo um pavimento com ... 200M2, ricamente mobiliado dando renda de 8% com contrato. Preço 1.000.000,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

COPACABANA

Rua Francisco de Sá — Vende-se no 5º andar, magnifico apartamento com 3 quartos e sala construção a cargo de Severo Villares Preço 280.000 00 com ... 92 000,00 financiados. Oswaldo Santos Parente.

Vendo apartamento de frente com salêta, sala quarto, banheiro, cozinha, Preço de ocasião ... 120.000,00 sem financiamento Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendo apartamento pronto entrega à rua Aires Saldanha com 2 sls. 3 quartos, varanda banheiro de marmore, quarto de empregada e demais dependências Preço 406 000 00. Ernani Araujo Espindula

ENGENHO NOVO

Vendo lote de terreno 9x74 à rua Joaquina Meyer, Henri Kauffmann.

ESTÁCIO DE SÁ

Vendo à rua Noronha Santos, uma avenida de sete casas. . . 1.54x29 80. Sylvéria Pereira de Castro.

FLAMENGO

Vendo 380.000,00 na av. Rui Barbosa, magestoso edifício RESIDÊNCIA no 10.º andar apartamento com 2 quartos, 2 salas dependência de criados, banheiro completo, cozinha garage etc. Theóphilo da Silva Teles.

GAVEA

Terreno, vende-se à rua Piratininga, em magnifica situação, mede 15x18 Preço 300.000 00. Oswaldo Santos Parente.

Vendo para ocupar imediatamente prédio residêncial moderno, com 2 boas salas, 2 dormitórios e demais dependências, em otima rua transversal à Marquês de S. Vicente, junto à condução. Condições 160.000 00 a vista os restantes 240.000,00, financiados a longo prazo pelo I.A.P.C. Francisco Lopes Utinguassú

GRAJAU'

Vendo 185.000,00 ótimo apartamento à rua Itabaiana, com 3 quartos 1 sala, grande varanda, banheiro completo, cozinha, quarto e banheiro de empregada etc., facilito o pagamento pela Tabela Price Artur Perrone.

IPANEMA

Vendo 250.000,00, junto ao mar prédio residêncial de 2 pavis. com 3 quartos, 2 salas, banheiro completo coinha, garage etc. Theophilo da Silva Graça

Vendo à rua Henrique Dumont, residência de pavts. com 2 salas, salêta, rouparia, 3 quartos 2 banheiros, 2 quartos de empregadas com 2 banheiros e quarto de costura. Arnaldo Wright.

JARDIM MIGUEL PEREIRA

Em frente a estação e ao lado do parque Cidade, as margens do rio Javari vendo ótimos lotes servidos por luz e água, clima adoravel para Week-End e veraneio Lindos panoramas lugar de todos os recursos. Breve inauguração da estrada de rodágem Rio-Miguel Pereira. Preços a partir de 11 mil cruzeiros, a longo prazo sem juros. Visita sem compromisso e sem despesa. Francisco Hala.

LAGÔA

Terreno, vende-se magnifico à rua Sacopan, em frente ao prédio 68 com área de 368M2 Preço 250.000.00. Oswaldo Santos Parente.

LARANJEIRAS

Vendo para ocupar imediatamente, no Ed ZACATECAS à rua das Laranjeiras, apartamento em andar elevado com 2 salas 3 dormitórios e demais dependências. Preço 320.000.00. Facilito .... 100.000 00 pela T.P. em 15 anos. Francisco Lopes Utinguassú

LEBLON

Vendo terreno bem situado medindo 10x20 por 300 000.00. Cristóvão de Souza Monteiro.

Vendo à rua Sambaiba e adjacentes magnificos lotes com vista deslumbrante, perto da condução e acesso facil. Henri Kaufmann.

Vendo lotes residenciais a av Visconde de Albuquerque a partir de 340.000.00. Arnaldo Wright.

Vendo 750.000 00, à rua Campos de Carvalho, junto ao jardim de Alah, magnifico terreno medindo 24x30, pronto para receber construção Artur Perrone.

Vendo residência a av. Visconde de Albuquerque, com escritório, sala de jantar, de estar, copa cozinha, 2 toiletes 2 quartos e lavanderia no 1º pavimento e 6 quartos, 2 banheiros, sala de costura e terraço no 2º, Arnaldo Wright.

Av. Epitácio Pessôa, vendo .. 750.000 00, magnifico terreno medindo 24x30 pronto para construir. Theóphilo da Silva Graça.

MADUREIRA

Vendo à rua Domingos Fernandes, 73, terreno plano, medindo 30x45 por 120.000 00, Cristovão de Souza Monteiro

NITEROI

Vendemos boa chácara com casa de moradia e terreno de 2.500 mts. em São Gonçalo. Preço ... 65 000.00. Brandão e Costa.

Vendemos chácara com 7.000 mts. aproximadamente com ótima casa de moradia tendo 2 quartos, 2 salas, cozinha. Preço 50 000,00. Brandão e Costa.

OSWALDO CRUZ

Vendo próximo a estação à rua João Vicente esquina de Henrique Melo casa de negócio vazia por 85.000 00, facilito o pagamento, Cristovão de Souza Monteiro.

PACIENCIA

E.F.C.B. — vendo a 100 mts da estação ótimo terreno plano, medindo 45x52 por preço barato; facilito o pagamento. Cristovão de Souza Monteiro.

RIO PETRÓPOLIS (Estrada)

Vendo área de 1.000 000 M2 com 580 m's. de cada lado da estrada, tem luxuoso palacete e 6 casas diversos pomares e bananal, muita água. Preço 2 50 o M2 os vizinhos estão vendendo a 60.00 a 80,00. Sebastião Lyra Pedrosa.

TIJUCA

Vendo à rua Conselheiro Zenha prédio residêncial com 377.40 M2. Sylvéria Pereira de Castro

Vendo à rua Haddock Lobo, grande, confortavel e bem situada residência de 2 pavimentos próximo ao largo do Estácio, terreno de 844 80M2, que será futuramente de esquina entrega imediata. Silvéria Pereira de Castro

URCA

Vendo luxuoso palacete com 3 grandes salões, 6 dormitórios e mais dependências tudo de apurado gosto e artisticamente acabado. Preço 1.300.000,00 entrego desocupado. Sebastião Lyra Pedrosa.

Vendo à beira-mar o último apartamento da av. João Luiz Alves com frente para o mar, de sala, 2 quartos e dependências de empregada, etc Antônio de Castilho Gama.

Vendo apartamento novo para pronta entrega desocupado, de frente para a praia com salêta 1 sala, 1 quarto banheiro, cozinha Preço 180.000,00 com facilidade de pagamento. Sebastião Lyra Pedrosa.

VALE DE PONTRESINA

Vendo lotes nesta Cidade Jardim, com clima soberbo bosques, tôdas as ruas abertas para seu bangalow de veraneio. Breve inauguração da estrada de rodagem Rio-Miguel Pereira. Pequena entrada e o restante a longo prazo. Francisco Hala.

VILA ISABEL

Rua Gonzaga Bastos — vende-se para pronta entrega prédio de construção sólida com 4 quartos, 2 salas 2 varandas e instalações para empregado Terreno de ... 10x56. Preço 350,000,00 Oswaldo Santos Parente.

ZONA INDUSTRIAL

Vendo galpão moderno com .. 500M2 em terreno de 650M2. entrega imediata. Preço ...... 500.000 00. Michel Sayer.

COMPRA

CENTRO

Compro na 2ª zona do Centro prédio velho ou terreno nunca inferior a área de 14x30 Urgente. Francisco Lopes Utinguassú.

ANUNCIARAM NESTE NÚMERO DO SUPLEMENTO

ANTÔNIO DE CASTILHO GAMA
Av. Rio Branco, 128 — 16º sala 1603 42-8921

ANTÔNIO SAAD
Av. Erasmo Braga, 277 salas 908/12 22-6670 — 22-9641 e 42-0470

ARNALDO WRIGHT
Av. Rio Branco, 137 — sala 115 43-7659

ARTUR PERRONE
Av. Nilo Peçanha, 26 — 7.º salas 712/3 43-6366 e 22-6952

BRANDÃO E COSTA
Rua Marquês de Caxias 18 Niterói — 6894 e 4331

CRISTOVÃO DE SOUZA MONTEIRO
Rua do Carmo, 65 — 4.º sala 3 23-6048

DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga, 277 — sls 908/12 22-9641 — 42-0470 e 22-6670

ERNANI ESPINDULA
Av. Presidente Roosevelt — 42-5872 — 22-8831

FRANCISCA HALA
Rua do Ouvidor, 107 — 1º 42-6093

FRANCISCO LOPES UTINGUASSÚ
Rua da Assembléia, 104 sala 511 — 32-6442

HENRI KAUFFMANN
Av. Rio Branco 137 — sala 611 — 43-3461

MICHEL SAYER
Av. Rio Branco, 117 — sala 822 43-3411

OSWALDO SANTOS PARENTE
Rua Miguel Couto, 51 — 1.º 43-8811

SEBASTIÃO LYRA PEDROSA
Av. Rio Branco 117 — sala 829 23-2416

SYLVÉRIA PEREIRA DE CASTRO
Rua Buenos Aires, 90 — sala 711 — 7.º — 37-4160 e 43-2141

THEOPHILO DA SILVA GRAÇA
Av. Nilo Peçanha, 26 — 7º sala 712/13 22-0952 e 42-6366

AVALIAÇÃO DE IMÓVEIS

O competente Serviço do Sindicato dos Corretores de Imóveis encarrega-se de procedê-los, oferecendo laudos rigorosamente técnicos, os quais se revestem, por êsse motivo, da maior autoridade Executam-nos provectos engenheiros, renomados na profissão e na especialidade.

AV. RIO BRANCO, 128 — 16.º ANDAR
TELEFONE 42-2094

Regressou a delegação de legisladores do México

Regressou, ontem, à Cidade do México, via São João do Porto Rico, pelo "clipper" da Pan American World Airways, a delegação de parlamentares do México que permaneceu dois dias no Rio, após visitar a Argentina, a convite do govêrno.

Durante sua permanência na capital brasileira, os senadores Adolfo Lopez Mateo e Gustavo Diaz Ordaz e os deputados José Lopez Bermudez, Jesús Aguirre Delgado e Manuel Sodi Del Vale realizaram várias visitas e foram alvo de diversas homenagens.

Em breve a liberação dos bens de italianos

S. PAULO, 24 (Asapress) — Em entrevista concedida à imprensa desta capital, o embaixador da Italia, sr. Mario Augusto Martini, ora nesta capital, declarou que estão em fase adiantada as conversações para a liberação dos bens dos suditos italianos. Afirmou que o presidente do Brasil e o ministro Raul Fernandes estão interessados em fazer surgir ima colaboração positiva brasileiro-italiana, abrangendo todos os aspectos, inclusive a imigração italiana para o Brasil e a regulamentação das relações comerciais entre os dois países.

MORAES/48

Não faça a Prova dos 9

Não faça a prova dos 9. Evite esse trabalho... o cálculo mental.
Seja moderno, acompanhe o progresso utilizando máquinas de somar no seu serviço
R. C. Allen lhe oferece uma linha completa de máquinas de somar tanto manuais como elétricas
Exija no seu escritório uma bôa maquina de somar.
R. C. Allen lhe proporciona cálculos precisos e garantida assistencia técnico-mecânica.

CASA EDISON
Fred., Figner & Cia Ltda.
Rua Sete de Setembro, 90
FONE: 22-7780 — Rio de Janeiro
CASA ODEON LTDA. - São Paulo
RUA SÃO BENTO, 000

R. C. Allen BUSINESS MACHINES

MESA REDONDA DO NORDESTE

NATAL, 24 (Agência Nacional) — Sob a presidência do governador José Varela, instalou-se ontem, no edifício Fernando Costa, a primeira "Mesa Redonda" do nordeste. Durante a reunião, foram abordados os seguintes assuntos: melhoria de sementes, mecanização da lavoura, adubação das terras cansadas, determinação das zonas de variedade, contrôle e fiscalização, classificação comercial, combate às pragas e moléstias, aproveitamento dos sub-produtos, financiamento e preços mínimos, estudos de mercados externos.

FABRICA BANGÚ
TECIDOS PERFEITOS
Preferidos no Brasil
BANGÚ
Grande successo em Buenos Ayres
EXIJA NA OURELLA
BANGÚ-INDUSTRIA BRASILEIRA

VOTO DE LOUVOR AO PRESIDENTE DUTRA

APROVADO PELA ASSEMBLEIA CEARENSE POR UNANIMIDADE

FORTALEZA, 24 (Asapress) — O deputado Péricles Moreira da Rocha, irmão do prefeito Acrisio Moreira da Rocha, apresentou na Assembléia Estadual um requerimento, solicitando um voto de louvor ao presidente da República, pela assinatura do decreto de encampação da Ceará Light. O representante do PR pediu que fôsse incluido no mesmo requerimento um agradecimento ao coronel Pio Borges, pelo seu interêsse na votação do referido projeto.

O deputado Péricles Moreira da Rocha falou sôbre o assunto, exaltando o gesto do presidente Gaspar Dutra, sendo o seu requerimento aprovado por unanimidade pela Casa.

A Imprensa local divulgou hoje manchetes em torno do presidente da República, salientando-se que o povo aguarda com ansiedade a próxima visita do general Dutra à Fortaleza, quando então terá oportunidade de prestar a S. Excia. uma grandiosa manifestação de apoio e solidariedade.

LEILÕES

COLEÇÃO IGNACIO AREAL

(RECAPITULAÇÃO DOS LOTES NÃO RETIRADOS, JUNTAMENTE COM GRANDE REMOÇÃO DE MÓVEIS FRANCESES)

Em leilão a realizar-se nos dias 2, 3 e 4 de agosto próximo, às 20 horas, à Praia do Flamengo, n. 98,

AFFONSO NUNES

venderá um piano de cauda, francês, "Erard"; móveis franceses, dentre os quais, cômodas, secretária, geriden, grupo dourado com tapeçaria de Aubusson; pinturas a óleo de I. Zuloaga, "Velho ano, novo ano"; tela da escola de Delacroix e de outros laureados mestres da escola francesa; coleção completa de gravuras originais da grande edição D. Quixote, ilustrada por Doré — baixelas e lâmpadas de prata do Sec. XVII; porcelanas da China, da Companhia das Indias, de Vieux Paris, de Saxe e de Limoges; cristais; tapetes, marfins e grande quantidade de outras peças de valor, pertencentes à famosa Coleção Ignacio Areal.

AFFONSO NUNES — Leiloeiro Público — Escritório e salão de vendas: Rua Chile, n. 29 — Telefone: 22-3111.

DOIS ESPLENDIDOS PREDIOS COM LOJA COMERCIAL

(ESPÓLIO DE GUIDO CALCAGNO)
À RUA JOAQUIM PALHARES, NS. 711 E 717 — (ANTIGOS 219 E 221) — PRAÇA DA BANDEIRA — PONTO COMERCIAL
EDIFICADOS EM TERRENO DE 9 M., 20 x 32 M., 60
Autorizado por Alvará do Exmo. Sr. Dr. Juiz da 1.ª Vara de Órfãos e Sucessões — 1.º Ofício,

ERNANI

venderá em leilão, depois de amanhã, terça-feira, dia 27 de julho de 1948, às 16 horas (4 horas da tarde), estes dois excelentes imóveis. O leilão realizar-se-á em frente aos referidos prédios.
No ato da carta de arrematação, o comprador dará um sinal de 20%, 5% de comissão, custas do auto da arrematação, e taxa judiciária de 1%.
O TERRENO DOS PREDIOS TEM RECÚO
HORÁCIO ERNANI DE MELLO — Leiloeiro Público — Escritório e salão de vendas — Rua São José, n. 29 — Telefone: 22-2523.

Prossegue a campanha do trigo

PORTO ALEGRE, 24 (Asap.) — Acabam de chegar à Carazinho os srs. Vitor Mallmann, Agento Murgel e Djalma Olsen Sapucaia, técnicos do ministério da Agricultura, que vão realizar os estudos necessários à construção dos silos destinados ao armazenamento do trigo nacional, de acôrdo com o plano de fomento da produção do precioso cereal no país. Os silos serão instalados em terrenos doados pela Prefeitura daquela cidade, tendo a capacidade para armazenamento de 60 mil sacos de trigo.

Club dos AMORES O

FRATURAS
DR. VIVALDO LIMA FILHO — Diariamente, no Hospital da Cruz Vermelha Brasileira. Fone: 32-2280

O PARA' NEGOCIA UM EMPRÉSTIMO

BELÉM, 24 (Asapress) — Autorizado pela Assembléia Legislativa, o govêrno do Estado solicitará permissão ao Senado para contrair um empréstimo de 750 mil dólares no Export and Import Bank. A Assembléia debateu o assunto durante seis horas, tendo a oposição votado unânimemente contra, sob a alegação da inidoneidade técnica e financeira da American Pacific Industrial Corporation, que instalará aqui a usina a que se refere o empréstimo.

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PREMIO MAIOR:
349.ª EXTRAÇÃO — CR$ 2.000.000,00 — PLANO O

Lista da extração de SABADO, 24 DE JULHO DE 1948

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2º ao 6.º prêmios.

5.113 PREMIOS — ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES — 5.113 PREMIOS

[illegible]

PREMIOS MAIORES:
25527 — 2.000.000,00 — S. Bernardo
10117 — 400.000,00
6093 — 200.000,00 — RECIFE
29725 — 100.000,00 — PONTA PORA
25701 — 80.000,00 — S. PAULO
22616 — 60.000,00
25526 — Aproximação 60.000,00
25528 — Aproximação 60.000,00

TODOS OS NUMEROS TERMINADOS EM 7 TEM CR$ 400,00

O escritório à Rua Senador Dantas N. 84, estará aberto para pagamentos todos os dias úteis, das 9 às 11 ½ e das 13 ½ às 16 horas, exceto nos dias feriados

A EUROPA PEDE SOCORRO

30 MILHÕES DE CRIANÇAS ESTÃO MORRENDO DE FOME

E há milhões de inválidos, velhos e doentes que precisam de proteção — A tuberculose, um grande flagelo — Três anos depois do seu término, a guerra ainda faz vítimas — Impressionantes revelações da situação do "Velho Mundo"

Decorridos três anos do término da guerra ainda estão bem vivas na Europa as feridas deixadas pelo conflito. A batalha da paz ainda não póde ser vencida e o após-guerra, de que se dizia ser uma coisa terrivel, está sendo muito pior do que se pensava. O ultimo relatório da Cruz Vermelha Internacional, que tem a sua séde em Genebra, na Suiça, é revelador.

Esse documento verifica que, na maior parte dos paises europeus afetados pela guerra, a situação sanitária melhorou em relação ao ano passado. O Inverno foi mais ameno e os povos suportaram melhor as privações e restrições a que os submeteram. Mas para que a Europa recupere a saúde é necessário fazer muito e fazer depressa.

As crianças ocupam o primeiro lugar no quadro das vitimas. A percentagem de mortalidade infantil, que nos primeiros tempos subira a 80 e até a 100 por cento, desceu quase ao nivel de antes da guerra. As crianças mais velhas, que hoje têm entre 7 e 15 anos, foram afetadas de maneira irreparável, pela alimentação deficiente e pela irregularidade das rações, numa fase capital da sua existência. De aí resulta uma percentagem de mortalidade e uma curva de doenças mais acentuadas do que antes de 1939. A tuberculose ativa aumentou em proporções assustadoras, e são frequentes as formas malignas desta doença.

Insuficiência de alimento

A insuficiência quantitativa de calorias nas rações alimentares é a causa principal da desnutrição entre as crianças e os adolescentes. Mas é preciso não esquecer, como fator de importancia relativa, o desequilibrio qualitativo que resulta do "deficit" de substancias azotadas, cálcio, ferro e vitaminas.

As necessidades de parte da população infantil da Europa estão, agora, relativamente satisfeitas, graças a um esforço gigantesco em favor dos recem-nascidos. Mas a situação das crianças, sobretudo em idade escolar e dos adolescentes continua a ser precária. As suas rações são insuficientes na maioria dos paises europeus. Essas rações têm apenas metade das calorias das rações normais e contêm uma percentagem minima de substancias azotadas. Isto, não entrando em linha de conta com a falta de tônicos que deveriam ser ministrados como compensação pelas deficiências correspondentes aos anos da guerra.

Necessidade de auxilio

Em muitos paises da Europa esse suplemento alimentar, indispensavel às crianças de idade inferior a 15 anos, só poderá conseguir-se com o auxilio estrangeiro.

Entre os que sofrem e continuarão a sofrer as consequências diretas da guerra devem citar-se, em primeiro lugar, os inválidos, militares e civis, amputados, paraliticos, cegos, mutilados da face, doentes mentais, tuberculosos e cardiacos. As suas necessidades imediatas são, aparentemente, idênticas às dos seus concidadãos válidos. Mas têm, além dessas, as correspondentes às enfermidades que contrairam: assistência médica e cirurgica, aparelhos e material de reeducação funcional e profissional, etc.

Aos velhos, que foram bruscamente lançados em meios a que não podem adaptar-se facilmente, faltam-lhes os alimentos açucarados, os produtos lácteos, os medicamentos para facilitar a circulação, as vitaminas B e C, as roupas de baixo e os fatos quentes, além de combustiveis em grande quantidade, pois são particularmente sensiveis ao frio.

Tudo perderam

Em muitos paises da Europa, os refugiados e as vitimas dos bombardeamentos aéreos constituem, ainda, legiões numerosas. Esses infelizes perderam tudo o que tinham — móveis, roupas — e vivem em regiões da sua pátria ou do estrangeiro que não conhecem. O seu isolamento moral e o seu rancor aumentam na proporção em que sentem a incompreensão desoladora daqueles com quem são obrigados a conviver. É entre os refugiados que se regista uma percentagem cada vez maior de doentes. Os filhos desses refugiados são mais susceptiveis de contrair doenças do que as outras crianças, porque lhes faltaram, em tempo oportuno, os cuidados necessários.

Em alguns paises do continente, o problema do vestuário reveste-se, neste momento, de aspectos mais graves do que o problema da alimentação. Os fatos usados raramente podem ser substituidos por outros novos; o calçado das crianças escasseia; as roupas de mesa e os adornos quase não existem. Nos hospitais há uma falta alarmante de roupas de cama e muitos doentes sentem, de maneira perigosa, essa falta. A penuria de texteis alarga-se aos dominios da assistência pela escassez de artigos para pensos, algodão hidrófilo, etc.

Para salvar os que morrem por falta de medicamentos e cuidados

O relatório anual da comissão internacional da Cruz Vermelha, a que nos referimos, dá uma idéia exata do estado sanitário de cada um dos paises do continente europeu e fornece, a esse respeito, valiosos elementos de informação.

Em França, a situação alimentar nas regiões rurais é satisfatória, mas varia muito de região para região. Nas cidades é, de uma forma geral, deficitária. A escassez de abastecimentos resulta, em parte, da insuficiência da colheita de 1947 e, em parte, também, da má distribuição interna e da falta de auxilio externo. A questão do leite é uma das mais graves que a população francesa tem de enfrentar.

As doenças de tipo epidémico, encontram-se em franco declinio, difteria, escarlatina, variola, mas o numero de casos de febre tifoide aumentou sensivelmente.

A percentagem da mortalidade infantil, em França, continua a ser muito elevada. A mortalidade por tuberculose diminui progressivamente, tendência que se regista desde o começo do século. Mas nas cidades há um numero elevado de crianças tuberculosas, tendo duplicado o numero de casos de meningite tuberculosa. Há falta de leitos nos hospitais, de sanatórios e de preventórios, e regista-se um decréscimo ligeiro no numero de casos de doenças venéreas, as quais atingiram, em seguida à guerra, um nivel alarmante.

O relatório da comissão da Cruz Vermelha Internacional refere-se, detidamente, às condições sanitárias em alguns paises da Europa, diretamente afetados pelo ultimo conflito — a Alemanha, a Austria, a Hungria a Bulgária, a Finlandia, a Bélgica, a Grécia, a Itália, a Polônia, a Romenia, a Checoslováquia, a Iugoslavia e a Albania — acabando por formular as seguintes conclusões:

"O material sanitário e os medicamentos podem fabricar-se, agora em quantidades ilimitadas, com exceção de algumas especialidades. Não seria possivel salvar tantos doentes que morrem por falta de medicamentos e de material cirurgico? Há, na Europa, trinta milhões de crianças, que têm fome. Há milhões de inválidos, de velhos, de refugiados e de vitimas dos bombardeamentos aéreos, que poderão apenas sobreviver graças ao auxilio estrangeiro. Esse auxilio, bem como o dos particulares, deve intensificar-se, para evitar uma catástrofe que, de outra forma, ameaça o continente europeu".

Club dos AMORES

A MANHÃ
ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 25 de Julho de 1948 — NÚMERO 2.135

Supressão da linha de ônibus Castelo-Constante Ramos

Em face das razões apresentadas, o prefeito Mendes de Moraes em despacho do processo ...... 402.796/47, autorizou a supressão do serviço de onibus da linha 68, que faz o trajeto Castelo-Constante Ramos, a partir do próximo dia 31 do corrente.

DESTINO DA CORÉIA

SEOUL, Coréia, 24 (R.) — A absorção eventual de tôda a Coréia na órbita soviética, ao que se crê nos círculos autorizados locais, seria a solução mais provável dos problemas politicos do país. Tais observadores consideram que, enquanto as potências de ocupação continuarem neste país, não há probabilidades de uma união entre as zonas soviética e norte-americana, situadas ao norte e ao sul do 38.º paralelo, respectivamente. Acreditam, porém, os observadores, que se os russos e norte-americanos deixarem êste país, e quando o fizerem, o potencial militar ao norte, ficará assegurado e todo o país cairá sob o dominio do grupo subserviente à Russia.

INAUGURADO, EM ARARUAMA, UM CONJUNTO DE RESIDENCIAS POPULARES

A solenidade foi presidida pelo general Eurico Dutra, presidente da República — O presidente do Conselho da F. C. P. expõe ao chefe do govêrno as dificuldades daquela entidade

Flagrantes das solenidades realizadas em Araruama, vendo-se o presidente da República quando cortava a fita simbólica e um aspecto do conjunto residencial inaugurado

A cidade de Araruama, belo recanto do litoral fluminense, recebeu ontem a visita do presidente da Republica, general Eurico Dutra. S. excia, deixou o Palácio do Catete, pouco depois das sete horas, na companhia do professor Pereira Lira e do capitão Edelmar Patury Monteiro, seu ajudante de ordens. De Niterói em diante, fez o percurso juntamente com o coronel Edmundo de Macedo Soares, governador do Estado do Rio e dos demais integrantes da comitiva. S. excia. chegou a Araruama cerca de 9,30 horas, dirigindo-se para o hotel, situado em frente à lagoa, que torna o local um dos centros de turismo mais pitorescos do Estado do Rio. Pouco depois, se encaminhou para a residência da familia Clark, uma verdadeira casa grande dos tempos coloniais, conservada com carinho e, sobretudo, com muito zêlo artistico. A familia Clark, durante as horas em que o presidente Dutra foi seu hospede, não poupou solicitude no sentido de que fosse a mais agradavel possivel a sua permanência naquele solar. Cercado das atenções dos membros da familia hospedeira, o chefe do Govêrno teve ocasião de trocar impressões com elementos da politica local, que, independentemente dos partidos a que se filiam, foram cumprimentá-lo.

Inaugurado um núcleo de residências populares

Cerca das 10,30 horas, o presidente Dutra se dirigiu para o local, onde a Fundação da Casa Popular acabou de construir quarenta das casas que tem programadas para aquela cidade. Após cortar a fita simbólica, numa cerimônia que atraiu numerosa massa popular, felicitou os dirigentes da F. C. P., que ali se achavam na pessoa do seu superintendente, engenheiro Cid Rache e dos conselheiros Raul Gomes de Matos, Alvaro Miguez de Melo, Helio Silva, Teodoro Artur e Paulo Camara. Usou então da palavra o conselheiro Raul Gomes de Matos que disse da satisfação que empolgava a todos os que mourejam na F. C. P. em poder entregar à população laboriosa de Araruama aquelas 40 casas, pelas quais tanto se bateu aquele, cujo nome está inscrito, no pequeno marco, à entrada do nucleo: Oscar Clark. "É a êle — disse o orador — a quem muito e tudo deve a F. C. P., desde os seus primordios. E prosseguiu:

"Ainda repercutem em nossa memoria as sábias lições de idealismo são, com que êle nos enchia as nossas reuniões semanais do Conselho Central da Fundação da Casa Popular, e com as quais procurava enfrentar o problema da habitação popular, não simplesmente mediante a construção de casas, que, a seu ver, com maior ou menor conforto, não passariam, realmente, de novas "favelas", se concomitantemente, ao lado de cada nucleo de habitações populares, não fossem instalados os serviços de assistencia social às mães, e de educação à criança, a sua perene preocupação de todos os dias, donde a conclusão a que chegara, em um dos seus inumeros trabalhos, de que "Governar no Brasil, é, precipuamente, cuidar da criança"

Foi nessa ordem de considerações, que tornou êle realidade a idéia, que de há muito acalentava, da criação de escolas-hospitais, escolhendo êsse magnifico trecho do torrão fluminense, que é Araruama, a sua segunda cidade de adoção, a menina dos seus olhos, para aqui fundar e manter, durante longos anos a fio, às suas próprias expensas, a primeira escola-hospital do Brasil, dando-lhe o nome de José de Mendonça, que aqui nos honra com a sua presença, aureolado na ciência médica, como êle, cultor apaixonado da criança, e que, na glória do seu sacerdócio, nunca deixou de atender aos pobres e deserdados da sorte".

Após traçar o perfil de Oscar Clark, como homem de ciência e como apóstolo do bem, o orador declarou que no momento em que dôou à Fundação o terreno para a construção do nucleo residencial, o governador do Estado e o prefeito Municipal haviam assumido o compromisso de concluirem as obras de assistência social por que tanto se batia Oscar Clark e que consistiam numa "créche", num jardim de infância, num ambulatório e numa escola, obras que, esperamos, hão de tornar-se realidade brevemente.

Dirigindo-se, em seguida, particularmente, ao chefe do Govêrno declarou o orador:

Em uma das suas obras sôbre o problema da educação, o nosso saudoso Oscar Clark encimou o capitulo — "A Politica dos Campos de Saude" — com a transcrição do seguinte tópico da plataforma, com que v. excia., sr. general Eurico Gaspar Dutra, se dirigiu ao eleitorado brasileiro:

— "Uma das nossas principais preocupações no Govêrno será a valorização do homem pela Saude, pela Educação e pelo Trabalho. De nada valerá movimentarmos as riquezas, se o nosso homem continuar pequenino, mirrado, ignorante. O estabelecimento de Colonias-escolas talvez atendesse à dupla finalidade de educar e povoar, binômio em que "se resume tôda a obra de redenção do Brasil".

A certa altura do seu discurso, focalizando as dificuldades que encontra a F. C. P. para dar cumprimento à sua tarefa, disse o sr. Gomes de Matos

— "O problema da casa popular tem uma grande afinidade com a educação e com a saude. Não basta construir casas populares, para a solução do problema habitacional, se aos seus futuros moradores e proprietários não for ministrada a assistência social, tão necessária à vida em comum

Tanto vale habitar em favelas, de barracos toscos e imundos, no alto dos morros, como em casas, mais ou menos confortáveis, mas onde não entre a higiene, nada se faça para educar a criança, nem se cuide da saude dos seus moradores.

É por isso que, no nucleo residencial de Marechal Hermes, no Distrito Federal, onde estamos construindo cerca de duas mil habitações populares, não olvidamos a assistência social devida aos respectivos moradores, com a instalação concomitante da assistência permanente de visitadores sociais, criação de cooperativas de consumo e alimentação, escolas publicas, farmacia e assistência médica, a partir de diversões infantis e exercicios fisicos. E não foi esquecido o local para a futura Igreja. Infelizmente nem sempre temos contado com o concurso dos Poderes Publicos. Haja vista que, desde janeiro, há mais de seis meses, vimos, em vão, reclamando da Prefeitura as ligações de água e luz elétrica, esta ultima dependente de aprovação daquela, e nossos esforços tem sido em pura perda, não obstante já havermos dispendido para mais de um milhão de cruzeiros com os serviços de canalizações, exigidos, aliás, pela própria Prefeitura, que, entretanto, por absurdas questões burocráticas, vem protelando indefinidamente a solução do problema.

Estamos, porém, certos, exmo. sr. presidente da Republica, de que não nos faltará, ainda nesse passo, o apoio de v. excia. para que as 200 familias, que já estão habitando o nucleo residencial de Marechal Hermes, venham a ter, afinal, aquilo a que têm incontestável direito: "água e luz", o que lhes vem sendo recusado pela Prefeitura do Distrito Federal, não obstante o seu ardor e interesse na chamada Batalha das Favelas.

Após o discurso do sr. Gomes de Matos, o presidente da Republica visitou uma das residencias populares, em cujo interior foi saudado pelo prefeito Renato Lessa.

Ao retirar-se, o general Eurico Dutra foi abordado pelo padre João Nicodemos dos Santos que solicitou a s. excia. se interessasse junto ao Instituto do Sal no sentido de que aquela autarquia aumentasse a contribuição que ofereceu para a reconstrução da matriz de Araruama. O presidente entregou o caso aos cuidados do professor Pereira Lira.

O regresso

Após essa cerimônia, o presidente voltou à residencia da familia Clark, onde almoçou, regressando a esta capital, momentos depois, por via aérea.

Levas de turistas visitarão o "Inferno Verde"

DISCUTE-SE A POSSIBILIDADE DE UM PLANO DE TURISMO NA REGIÃO AMAZÔNICA — CAMPOS DE AVIAÇÃO E HOTÉIS DE LUXO ENTRE TOUCEIRAS DE VITÓRIAS RÉGIAS

Com a sessão plenária ontem realizada, entra em sua fase de realizações concretas o Congresso de Turismo, que ora se reune em Quitandinha, convocado pela direção da Exposição Internacional de Industria e Comércio, para debate de assuntos referentes à indústria turistica no Brasil e escolha de sugestões que, a respeito serão encaminhadas ao Congresso Nacional e às autoridades competentes na maioria.

Sob a presidência do sr. João de Azevedo Pequeno, diretor do Departamento de Turismo do Distrito Federal iniciou-se a reunião e foi sugerido que a subcomissão de turismo voltasse a examinar a matéria constante de sua agenda, em virtude do assunto comportar estudo mais demorado, com a fixação de sugestões ainda em debate.

Turismo em plena "Jungle" Amazônia

Durante os debates e votações da matéria constante da agenda, usaram da palavra, entre outros congressistas, os srs. Mário Lima Campos, O. Tengruber, Joaquim Rolla, Walter Azevedo Bese Sadala, João Carlos Machado, Olimpio Guilherme, Aldo Rosso, Zanard Gagliano e Naja Koury. Dentre os assuntos ventilados, discutiu-se, a possibilidade de um vasto plano de turismo na região amazônica, tendo em vista o interêsse dos turistas pelas extraordinárias belezas daquela região e a necessidade de fazê-la progredir, explorando-lhe as imensas fontes de riquezas naturais. Para isso, seriam construidos na selva do extremo norte, campos de aviação e hoteis moderníssimos e ali introduzida tôda uma série de atrações turísticas para a satisfação das grandes levas de visitantes nacionais e principalmente estrangeiros. Êsse assunto, dada a sua complexidade e o vulto das realizações práticas que exige para a concretização do plano, inclusive obras de saneamento em grande escala, ficou para ser debatido nos trabalhos de hoje.

Antes de terminar a sessão, e a pedido de vários congressistas, foram lidos, pelo sr. Olimpio Guilherme, os textos do ante-projeto de lei da "Organização Nacional de Turismo e Fundo do Turismo" e a exposição de motivos com que o Ministro do Trabalho o encaminhou ao Presidente Dutra, manifestando a assembléia, mais uma vez, apôio seu aos termos dêsses dois documentos.

COMBUSTIVEIS DE PRODUTOS AGRICOLAS

SCHENECTADY — (S. I. J.) — "A indústria dos combustiveis extraídos de produtos agricolas poderá, no futuro, absorver os excedentes das safras, estabilizando a nossa economia rural" — disse o dr. G. E. Hilbert, diretor do Laboratório de Pesquisas Regionais do Norte, do Departamento de Agricultura, ao realizar uma conferência no Forum da General Electric desta cidade.

Acentuou o dr. Hilbert ser justo esperar que depois da presente escassez de alimentos venha a haver excedentes na produção agricola, em virtude das variedades de alto rendimento que estão sendo criadas pelos geneticistas, do desenvolvimento da mecanização nos campos e da crença dos principais agricultores de que a intensificação da cultura é preferivel ao uso limitado da terra. Acrescentou que a produção de combustiveis para motores oferece a única saida de vulto para os excedentes de cereais e leguminosas.

Os grãos podem ser convertidos em combustivel sob a forma de álcool. Outro tipo de produto agricola que pode ser aproveitado para a produção de álcool são os resíduos como o sabugo de milho e o bagaço de cana de açúcar. "Êsses resíduos são geralmente desperdiçados; por isso, a sua conversão em combustivel representa uma melhor utilização dos nossos recursos" — frizou o dr. Hilbert.

Continuando, explicou que há dois processos de empregar álcool como combustivel para motor: por adição à gasolina de baixo teor, o que produz uma mistura com elevado teor de octanas; ou por injeção com água, usada nos aviões de combate durante a guerra para obter rápidos aumentos de fôrça. No segundo processo, declarou o cientista, um automovel que corre em velocidade constante por uma estrada plana, consumindo gasolina de baixo teor de octanas, pode, com uma injeção de álcool no motor, obter uma fôrça adicional para subida ou aceleração.

Concluindo a sua conferência no Forum da G. E. disse o sr. Hilbert que os fatores que favorecem a conversão de produtos agricolas em combustivel para motores são: "a diminuição das descobertas de jazidas de petróleo, o aumento da procura dos produtos derivados do petróleo, a elevação do preço das gasolina, a tendência da indústria de automóveis para a construção de motores de compressão mais alta" que exige combustivel mais rico em octanas, e a possibilidade de super-produção agricola no futuro.

A COPIADORA
MARCA REGISTRADA
ESCRITORIO DE CÓPIAS A MAQUINA E MIMEÓGRAFO
Trabalhos urgentes
Cópias nítidas
Rapidez e perfeição
Cópias fotostáticas
Heliográficas
Processo moderno
Traduções em geral
Desenho
23-5155
23-5232
RUA DA QUITANDA, 97 - 1.º —
RIO DE JANEIRO
PREÇOS MÓDICOS

Hotel Marquês de Abrantes
RESTAURANTE "Á LA CARTE"
"CHURRASCARIA"
RUA MARQUES DE ABRANTES, 26
Telefone 25-2780
FLAMENGO — RIO DE JANEIRO

RUMO AS MALOCAS DOS "BOCA NEGRA" — *A expedição chefiada pelo capitão Gerson de Oliveira, irmão do tenente Fernando de Oliveira, o suposto branco prisioneiro dos indios "Boca Negra", tendo à frente o experimentado seringalista João Chaves, acompanhado de um pugilo de abnegados companheiros entre êstes alguns jornalistas, qual "bandeira" dos tempos hodiernos, já se encontra a estas horas embrenhada em pleno seio da selva amazônica, segundo noticias que nos dão conta do grande feito, da intimorata jornada. Anima-a um único propósito, um único pensamento altruistico e humano: resgatar das mãos dos silvicolas o civilizado que se supõe seja o infortunado oficial que, há cêrca de três anos, teria sido roubado à civilização pelos aborigenes denominados "Boca Negra". Convicta do êxito próximo, ela leva como arma defensiva, com que enfrentará os percalços das invias matas da Amazônia, a confiança e a certeza de que tudo vencerá, até mesmo os elementos naturais capazes de lhe tolher os passos. A MANHÃ, que tem acompanhado essa destemerosa emprêsa, focaliza no "cliché" acima um flagrante de um grupo formado por indios da região do Guaporé, aparecendo entre êles elementos de uma e outra tribo: a dos "Boca Negra" e a dos "Boca Preta". Vê-se ainda entre os silvicolas o nosso enviado especial Álvaro Gonçalves, cujas impressões e reportagens detalhadas sôbre os "Boca Negra" e, principalmente, a propósito dos preparativos e partida da expedição, rumo às selvas, temos publicado em sucessivas edições*

CERA TABU
Mais brilho com menos trabalho

VIDA POLÍTICA
SUPLEMENTO DOMINICAL DE A MANHÃ
HOMENS FATOS IDÉIAS
Diretor: ERNANI REIS — RIO DE JANEIRO, Domingo, 25 de Julho de 1948 — Coordenação: JOSE' CAO'

OS GRANDES DOCUMENTOS POLITICOS - III

UM DISCURSO DE PERICLES

OTTO MARIA CARPEAUX

QUANDO em 1941 as bombas choveram sôbre Londres, o Conselho Municipal resolveu afixar, nos veículos da condução pública, cartazes cujos dizeres levantariam e manteriam a moral do povo. Discutiu-se muito a escolha do texto. E enfim mandaram traduzir e afixar um discurso de Péricles.

Aquele famoso discurso que se lê nos capítulos 35 — 46 do segundo livro da "História da Guerra peloponésia" de Tucídides. No fim do primeiro ano dessa guerra, que devia destruir o Império de Atenas, seu domínio sôbre tantas cidades e ilhas, os atenienses prestaram uma homenagem aos que morreram pela pátria. O discurso de Péricles, naquela ocasião, é dos mais simples e dos mais comoventes monumentos da eloquência antiga, simples e belo como uma estátua grega. Não quis o orador — assim começa o discurso — fazer muitas palavras quanto às glórias militares dêsses mortos, porque os presentes e todo o mundo as conhecem bastante. Antes quis falar dos princípios que fizeram tão grande esse Estado de Atenas que vale a pena viver e morrer por êle. Não imitamos, dizia Péricles, instituições estrangeiras, mas fizemos uma Constituição digna de ser imitada pelos outros, uma democracia na qual todos os cidadãos têm os mesmos direitos, tanto na vida política como na vida cultural. Por isso gostamos da beleza sem o luxo bárbaro dos déspotas orientais e cultivamos as ciências sem nos ufanar disso. "Assim, o Estado de Atenas tornou-se, pela sua fôrça, a escola da Grécia; em todos os mares e países reconhece-se, quiserem ou não quiserem, a nossa grandeza; e em tôda parte erigimos monumentos do Bem e do Mal que fizemos". Para esse Estado nossos concidadãos sacrificaram suas vidas. E não tiveram por ventura razão? Por isso Péricles não quis lamentar esses mortos. "Já está dito o que tinha de dizer. A homenagem foi prestada. Não chorai mais. Voltai para casa".

Pericles

Talvez êsse discurso, que acabo de resumir, perdesse tudo na tradução, perdendo-se a música da lingua grega. Mas não foi por razões musicais que os vereadores de Londres prestaram essa homenagem à eloquencia do estadista ateniense; antes lhe sentiram a atualidade permanente da sabedoria politica atualidade mais premente até do que se podia pensar em 1941. Mas se for assim, então o verdadeiro homenageado seria o historiador Tucidides que descreveu aquela guerra, dizendo: "em regra, as situações históricas repetem-se, e os papeis de hoje serão outra vez representados em tempos futuros; quem sabe disso, ficará satisfeito com o meu livro sem fábulas nem enfeitos mas de utilidade permanente". Para êsse fim útil Tucidides também redigiu, conforme o costume dos historiadores antigos, os discursos que os personagens históricos pronunciam no seu livro. Não se trata de exercicios de eloquência. É preciso observar a posição daquela oração funebre dentro da obra de Tucidides; então se revela como grande documento politico o "discurso de Péricles".

O discurso de Péricles foi pronunciado no momento da maior grandeza politica e cultural de Atenas, cidade que dominava um pequeno mundo de paises, colonias e ilhas; a guerra, cujo primeiro ano acabara, devia - pensavam — terminar com a vitória sobre o Mediterraneo sôbre o mundo inteiro de então. Mas na verdade os caminhos da História foram outros. E o que Péricles dissera revelou-se como o discurso de despedida, dir-se-ia a oração fúnebre do imperialismo ateniense. A partir daquele momento solene, as coisas iam de

(Conclui na 2.ª pág.)

UMA REFORMA PENAL

ERNANI SATYRO

MOVIMENTAM-SE os nossos criminalistas em torno da idéia de mais uma reforma penal. Teremos possivelmente congressos, comissões e sub-comissões, projetos e substitutivos. Para o leigo, que vê o espetáculo de fora, é uma fase de regeneração que se aproxima, através de regras mais eficientes de repressão à criminalidade. Para o criminoso, que observa o fenômeno de um ângulo diverso, outra coisa não deve acontecer, senão o afrouxamento dos meios, através dos quais a sociedade inutilmente tenta a própria defesa.

Mas, como são os técnicos que têm de opinar e resolver, é o seu estado de espírito que nos prende no momento a atenção. De acordo com a filiação de cada um, às diversas escolas ou tendências penais, variam as fórmulas salvadoras. E se verificarmos como essas escolas, a partir de alguns anos, se multiplicam e proliferam, facil é tambem prevermos a quantas polêmicas poderemos chegar.

É verdade que algumas questões se podem considerar afastadas do direito brasileiro, por força de dispositivo constitucional.

Uma delas é a pena de morte. Que pena para os criminalistas não poderem fazer sobre este problema seu jogo de palavras e de idéias, suas especulações filosóficas ou sentimentais. De qualquer modo, a simples possibilidade de uma reforma assanha todos os iniciados, escalda o sangue dos polemistas e deixa as bibliotecas em alvoroço...

No fim, que vai acontecer? Não nos antecipemos.

Quando qualquer rapaz inicia o curso de Direito Penal, sente-se deslumbrado pelo mundo de conhecimentos que se rasga a seus olhos, sobre a natureza humana. Reavivam-se indagações que haviam ficado atrás, se ele tivera contacto com a filosofia, surgem conflitos doutrinários e até religiosos. Aparece Lomboso com os seus fantasmas, e o pobre estudante não se cansa de procurar por todos os lados, entre os criminosos e os homens honestos, a confirmação daqueles estigmas que já lhe povôam a imaginação. Assimetria da face e do crânio analgésia, disvulnerabilidade. É um conjunto de caracteres que se abre de repente, e mal êle se conforma de que pudesse ignorar por tanto tempo verdades tão evidentes. Não compreende como o legislador ainda contemporiza com as regras obsoletas da escola clássica, petrificada do humanitarismo de Beccaria ou na lógica jurídica de Carrara. A dosimetria jurídico-penal parece uma monstruosidade—as penas se arrastando pelo calendário como se um ponteiro infalivel registrasse, no momento do crime, todo o futuro de um ser humano. Vem a lógica de Garófalo, a eloquência de Ferri. E o curso prossegue. Se o professor é da escola clássica, vai logo a destruindo os excessos lombrosianos, a falta de confirmação científica de suas teorias, as retificações do próprio mestre de Turim. Começa então Lombroso a abalar-se no pedestal onde fôra colocado. Sua teoria não tivera outro mérito senão chamar a atenção da ciência para o criminoso — o homem delinquente — deixado em plano secundário o fenômeno do crime.

E aparece então a terceira escola, que na verdade não é escola, não é coisa nenhuma. Não passa de um produto híbrido, escolhendo de um lado e de outro, sem experimentação e sem base. As conclusões de Alimena e Tarde sempre nos deram a impressão de uma colheita no campo alheio.

Por este tempo, o curso vai terminando. O nosso bacharel não encontrou solução nenhuma, o que ele quer afinal é ser promotor ou juiz, advogado ou funcionário público. Volta resignado para os braços da escola clássica, porque não viu outro meio prático de resolver o problema, senão pre-estabelecendo as penas, graduando-as de acordo com as circunstâncias.

Reconheçamos que o quadro de hoje não é rigorosamente este. Em lugar de clássicos, fala-se em neoclássicos; para substituir as teorias de Lombroso, surgem explicações de vária natureza. Ora é um distúrbio de glândulas que acarreta a conduta anti-social do homem, ora são as profundidades do inconsciente que vão explicar os fenômenos É Freud ou Pende. Estado perigoso, e defesa social de um lado, pragmatismo jurídico-penal, de outro, J. de Asua ou William James, este renovando a demanda do determinismo com o livre arbítrio. É a responsabilidade legal dos soviéticos, substituindo a responsabilidade moral. E nosso direito codificado fugindo das discussões bisantinas, adotando o conceito de que o crime é um fenômeno bio-psico-sociológico.

Renovemos a pergunta, agora para respondê-la; no fim, que vai acontecer?

Não vai acontecer nada. Depois de muita discussão e muita luta mudar-se-ão algumas palavras no Código Penal, enquanto nossos criminalistas procurarão resolver, dentro da lei, algumas de suas velhas rixas doutrinárias e, — por que não dizê-lo? — até pessoais.

Não queremos de modo algum defender a tese de uma reforma, radical que só poderia ser feita com uma revolução em alguns dos conceitos fundamentais em que assenta o nosso Direito Penal. Quem poderia por exemplo falar em Analogia (em sua accepção vigorosa e não no sentido impróprio e deturpado com que o Código de 1890 criou uma confusão difícil de extirpar)—quem poderia em Analogia, diante do regime e das garantias constitucionais que adotamos? Por outro lado, que garantias nos oferece a Justiça para aplicação de normas mais precisas de individualização da pena, de tratamento do criminoso como um doente, ou pelo menos como um ser readaptavel?

Estamos numa terra (não sabemos se nas outras tambem é assim) onde tudo se burocratiza, onde as influências pessoais e politicas se exercem sobre todos serviços públicos. Indulto, comutação de pena, livramento condicional, tudo isto depende em grande parte das influências e dos pistolões, das simpatias ou das antipatias dos delinquentes. E na verdade brincamos com uma questão serissima, que diz respeito ao destino de seres humanos, à segurança da própria sociedade.

Perguntar-se-á então o que pretendemos. O que pretendemos é simplesmente reconhecer a indigência da ciência penal, a impossibilidade, em que nos encontramos, de aparelhar a sociedade com os instrumentos necessários à sua defesa. O que queremos é não mascarar com o nome de reforma penal pequenas investidas contra o Código, novas conceituações de figuras delituosas, nuanças e sutilezas de redação.

O Direito Penal é, de todos os ramos do Direito, o que fala mais de perto à natureza humana. Nenhum outro tem relações mais profundas com o próprio homem: com sua personalidade, seu comportamento social. Nenhum outro ramo das ciências jurídicas tem necessidades mais constantes de fazer incursões ao território da biologia e ciências derivadas. E no entanto, quase tudo se resolve à revelia da verdadeira ciência penal — cujas partes componentes são praticamente relegadas para um plano de meras "ciências auxiliares".

Se surge uma questão fundamental, como a da Analogia ou a da pena de morte, ela se resolve mais em função do regime politico adotado do que à da Política Criminal.

Pode se mesmo dizer que o Direito Penal está para o Direito em geral como a Psiquiatria está para a Medicina. Muitas palavras bonitas, muitas construções engenhosas, mas, no fim de tudo, pouco rendimento para a cura do individuo ou a defesa da sociedade.

E o maior empecilho, mesmo do ponto de vista cientifico (afastadas as dificuldades de ordem prática, já mencionadas anteriormente), encontra-se no respeito à dignidade humana. Não podemos transformar o homem em cobaia, para experimentar métodos de cura apontados pela teoria. Por outro lado, não temos o direito de desarmar ainda mais esta nossa sociedade indefesa, tentando, sem todas as cautelas, a experiência da pena sem prisão.

É diante de tudo isto — de incognitas e obstáculos que honestamente temos de reconhecer — que não alimentamos quaquer ilusão sobre a praticabilidade de uma reforma penal. Pode haver - repitamos — à falta de outro nome, uma reforma no Código, uma emenda neste ou naquele dispositivo. Há mesmo umas retificações necessarias. Mas não é uma reforma penal.

As medidas de segurança, por exemplo, que constituem talvez a inovação mais profunda do Código de 1940, a que estão reduzidas na prática? A uma simples agravação da pena, por falta de aparelhamento indicado para sua execução.

Mas, se não nos devemos atirar a uma reforma temerária, seja por fôrça do regime adotado, seja

(Conclui na 2.ª pág.)

FEIJÓ - O DURO

II

AINDA O POLICIALISMO DE JOSÉ BONIFÁCIO — O PATRIARCA E O PADRE DE ITU — DOIS "DUROS" — NA CÂMARA DOS DEPUTADOS — PROPOSIÇÃO SÔBRE A CRIAÇÃO DE "CURSOS DE UNIVERSALIDADE" — CONTRARIANDO PRETENSÕES DE ROMA — A ABOLIÇÃO DO CELIBATO DO CLERO — POSIÇÃO DE FEIJÓ — CONTRA O ENSINO RELIGIOSO NAS ESCOLAS — O 7 DE ABRIL

JOSÉ TEIXEIRA DE OLIVEIRA, especial para A MANHÃ

ENCERRAMOS a primeira parte desta biografia recordando a ida do padre Feijó para Itú e a ordem de José Bonifácio, então ministro, para que o vigiassem "por todos os meios ocultos".

Um amigo — tão amigo que se dá ao cuidado de ler as nossas baboseiras — reclamou esclarecimentos sôbre a estranha atitude do patriarca.

O sr. Otávio Tarquinio de Sousa, biógrafo autorizado daqueles dois personagens, explica o episódio da maneira a mais razoável.

Diz que Feijó, ao desembarcar no Rio de Janeiro, de regresso das Côrtes Portuguesas, se teve imensa satisfação ao saber "que era fato consumado a independência do Brasil, o mesmo não lhe proporcionou o rumo, o rentido, ou melhor, o estilo da politica inaugurada com os sucessos da Independência. Por outras palavras: estavam no govêrno os Andradas, e êstes pareciam extremamente antipáticos a Feijó." Não tolerava o futuro regente o tom de mofa e de superioridade da trindade, andradina. José Bonifácio, mais que os outros dois, tornara-se insuportável a Feijó sobretudo pela dureza com que combatia os liberais e idealistas, muitos deles companheiros de véspera, na arrancada que culminou no gesto do principe d. Pedro, às margens do Ipiranga.

Explica, em continuação, o citado historiador: "Era Feijó, a êsse tempo, a despeito do seu carater enérgico e autoritário, um liberal cem por cento, embebido das mais belas e generosas concepções do govêrno e da politica, que queria ver adotadas no Brasil na sua pureza doutrinária. Ora, José Bonifácio, com o seu frio realismo, estava deliberado a não dar treguas a utopistas e sonhadores; e pressentindo os perigos que ameaçavam a unidade do vasto e desarticulado império nascente, vinha sendo no govêrno pouco simpático aos liberais do gênero de Feijó ou a maneira de Gonçalves Lêdo e os de seu grupo, combatidos, é verdade, com excessos, com luxo de fôrça, segundo os processos dos governos mais violentos — prisões, deportações, espionagens, atentados à liberdade de imprensa, e tudo isso levado a cabo com paixão, com intolerância, com arbitrariedade e facciosismo.

Feijó não era homem que se acovardasse ou ficasse sequer silencioso em face de atos que julgava censuráveis. E começou a falar, a condenar o procedimento do govêrno, a dizer mal dos seus membros, nesse recurso às vezes unico em certas situações e certas épocas. Êle mesmo o confessou (na representação a d. Pedro I): "sem ser declamador, desabafava-me com os de minha confiança, rememorando os fatos que mais escandalizavam o Brasil."

Vai daí... a ordem de José Bonifácio ao capitão-mor da vila de Itu para que "por todos os meios ocultos, que estiverem ao seu alcance, procure conservar debaixo da maior vigilância ao padre Diogo Antonio Feijó, ex-deputado pela Provincia de São Paulo às Côrtes de Lisboa, por ser constante ao mesmo Senhor (d. Pedro I) que êle aos sentimentos anárquicos e sediciosos, de que é revestido, une a mais refinada dissimulação; da qual sem duvida, resultará grande perigo à tranquilidade e união dos povos daquela fidelissima comarca (Itu), se não se empregarem tôdas as cautelas na sua perniciosa influência."

Feijó danou-se quando soube que estava sendo seguido como qualquer desordeiro. De imediato, dirigiu-se ao imperador reclamando contra o procedimento do govêrno. E dizia: "Sou hoje, na boca de uns trat-do de velhaco, na de outros de inimigo da causa nacional e na de muitos aborrecido de V. Majestade..."

Em breve, o sacerdote gozaria a sua vingança ao ter notícia da vida do inimigo do ministério e seu exílio na Europa. Chegaria o dia de poder saborear maiores prazeres...

Deputado — A questão do celibato

Feijó tomou assento na Assembléia Legislativa que inaugurou os seus trabalhos a 3 de maio de 1826 como suplente de Fernandes Pinheiro, escolhido senador no mês anterior. No primeiro ano de parlamento, o padre de Itu manteve-se discreto, raras vezes dar o ar de sua presença.

Talvez o trabalho mais importante do nosso biografado na sessão de 1826 tenha sido o projeto que apresentou à Comissão de Instrução Publica da Câmara dispondo sôbre "cursos de universidade", afinal rejeitado por "complicado e inadmissivel"...

Já em 1827, êle teria projeção, seu nome seria discutido, daria que falar ao país inteiro.

Citaremos apenas aquelas oportunidades em que mais sobressaiu o representante paulista. Por exemplo, quando propôs a criação, em todo o Império, de "estudos elementares".

Depois — e principalmente — quando se discutiram na Câmara as bulas pontificias elevando a bispados as prelazias de Goiás e

(Conclui na 2.ª pág.)

Club dos AMORES

VALORIZAÇÃO DA AMAZÔNIA

O sistema economico

OSORIO NUNES

DEPOIS de passar por um largo periodo de cultura agrária, a Amazonia retornou, neste século XX, ao estágio econômico do Descobrimento.

Vários motivos contribuiram para essa volta ao fundo primitivo da cultura do vale. Desde já, é possivel reconhecer, entre as circunstâncias negativas assim alinhadas, a pobreza demográfica da região, a falta de contribuição de novos métodos de vida pela introdução de imigrantes, o crescente deslocamento dos centros de interesse econômico-social para o sul do país, a vastidão da área, o seu quase intocado revestimento florístico, a organização municipal, a ausência de crédito e a estagnação da capacidade empreendedora das elites. Além da consequente atrofia da agricultura, da senilidade dos meios de transporte do anquilosamento da pecuária e da manifesta incapacidade industrial, surgiu como elemento definidor desse precintado o avanço de uma civilização que gira sôbre rodas. Nem o transporte aéreo prescinde de pneumáticos — e eis a Amazônia, no alvorecer do automovel a encher de pneus o mundo e, 30 anos decorridos, convocada para a guerra com a matéria prima de suas seringueiras. Dois impactos, tão fortes, eram de molde a abalar seriamente o arcabouço econômico, de uma zona onde a atracao da "hevea" desperta chamados atávicos na alma de populações habituadas às generosidades da economia florestal. Sobretudo pela ausência de exploração agro-pecuária ou de empreendimento industrial de transformação que, passado o "rush", atraisse novamente os desviados, repondo a economia em termos de equilibrio. Não foi o que se verificou. Hoje, encerrada a segunda guerra mundial, a estrutura econômica da Amazonia repousa sôbre um artificio. Um artificio econômico — unica solução encontrada para contornar a "debacle" do após-guerra — e que em 1951, ou antes, fará sentir os seus efeitos, caso as populações amazônicas não deparem outra forma de exploração econômica acima da borracha.

Neste instante, mais de um milhão e meio de brasileiros concentram suas energias na extração de um produto que custa Cr$ 7,50 no mercado externo, abundantemente provido e só por artificio de salvação publica custa o dobro no mercado interno. Vale a pena o artificio, sabendo se que não poderá subsistir, que, em 1950, ano limite para a lei que o instituiu, a situação dos mercados será semelhante e, um dia, terá de ser enfrentada a crua realidade? Valerá, talvez, como panacéia, para evitar, momentaneamente, mal maior. Não é razoavel, entretanto, que sirva de suporte para empreendimentos regionais, porque é uma falsidade econômica, como falsa é a base de todo o sistema econômico da Amazônia desde que retornou à economia predatória.

Analisando a evolução da Amazônia, como unidade geopolitica não se pode concluir que lhe seja uma fatalidade um destino inevitável, a exploração unica dos recursos naturais. Remontando aos primórdios da conquista, veremos que os primeiros europeus a iniciar o aproveitamento das riquezas do grande vale foram os holandêses e os inglêses, que comerciavam com os indios os produtos de sua caça, pesca e agricultura rudimentar. A essa época, os francêses de La Ravardiére apoiados na base de São Luiz, detinham o avanço dos portuguêses para noroeste e preparavam a tomada do vale do Amazonas. O comércio com os nativos ligava-os aos flibusteiros europeus que por ali andavam como em coisa sua. Pois bem refletia o espirito dos inimigos de Castela o conceito do rei francês que, a propósito de Tordesilhas, dizia não conhecer a verba testamentária pela qual Adão legava o mundo a Portugal e Espanha.

Expulsos os francêses da França Equinocial, livre o caminho para a bacia hidrográfica cobiçada, os portuguêses fundaram Santa Maria de Belém do Grão-Pará, arrasaram os fortes e eliminaram os competidores das margens do Amazonas. Interessavam aos lusos as "drogas do sertão" denominação genérica aplicada à canela, cravo, cacau, baunilha, raizes aromáticas. E ouro. Mas a sábia politica colonial portuguêsa, a exemplo dos holandêses, que haviam iniciado a cultura de cana de açucar no Xingu inspirou a plantação de cacau, cana de açucar, algodão, arroz e café. As lavouras eram apoiadas no braço indio, unico de que era possivel dispôr, o que determinou, como primeira imposição da conquista econômica, a caça às tribos aborigenes, pelas tropas de guerra, pelos pelotões de resgate e mediante o concurso de catequése religiosa. O desenvolvimento se verificou nas condições que o meio e o ambiente histórico permitiam. Já em 1730, ou seja, um século depois, viceiavam 1 milhão

(Conclui na 2.ª pág.)

GEOGRAFIA DOS QUEBRA-QUILOS

IX

IBIAPINA ACUSADO DE REVOLUCIONÁRIO

S. PATRICIO COSTA

NAS provincias do nordeste Ibiapina foi uma flama de ordem e de renovação do trabalho.

Infenso a atitudes artificiais, em rebate constante à hipocrisia, senhor do acêrvo de metódica instrução geral sólida e útil, doi-lhe o coração ver as crianças incultas e abandonadas. Bacharel em direito, juiz, chefe de policia, deputado geral, em todas estas funções, no entanto, esbarrou ante sorvedúros inacessiveis. Encontrou aqui e ali abismos intransponiveis que se abriam à sua frente, ao sabor da prepotência e da vaidade. Já na Camara, quando no ministerio da Fazenda seu coestaduano dr. Manoel do Nascimento Castro e Silva, não correspondendo os atos deste aos clamores públicos da época, o deputado Ibiapina, (sessão de 16 de julho de 1836), apresentava em plenario a seguinte proposição: — "Indico que se dirija uma mensagem ao trono com o fim de ser substituido o atual ministro da Fazenda por quem possa desfazer a crise financeira que ameaça esmagar o Brasil."

Atribuiava-o emprestar solidariedade politica à autoridade que se não agitava pela solução dos problemas de sua pasta. Mal sucedido, com o desprezo a que se relegou sua indicação, preocupado com os casos substanciais do imperio, abandonou a vida politica. Decidiu-se pela renuncia de seu mandato. Deixou os fulgores da posição de alto representante do povo e desceu ao convivio desse mesmo povo. Abraçou a carreira do sacerdocio, fez-se padre e missionário. Dissipando ódios, combateu vicios, disciplinou atividades. Fundou e espalhou por toda parte orfanatos e hospitais, (casas de caridade), alfabetizando a menores e utilizando válidos em serviços agricolas e industriais. Pois bem, por sua real influencia no seio do povo, chegou a ser acusado como sustentáculo dos quebra-quilos. São de um relatório do general Severiano da Fonseca, as seguintes palavras: — "O padre Ibiapina, adorado nos sertões da Parahyba como um santo varão, parece que cedendo ao peso dos annos tem-se nestes ultimos tempos arredado do verdadeiro caminho estabelecido pela benefica religião do Crucificado. O seu vulto venerando tem por vezes preenchido o pulpito e em vez de fazer callar delle com voz firme, a interpretação divina cheia da suavidade e brandura sacratissima do Divino Mestre prega aos povos que vêem nelle um santo, a revolta, a desobediência às leis e atira ao seio da nação a semente da desordem e confusão. Não obedecais ao Govêrno, dizia élle um dia no pulpito de Campina Grande, de imenso concurso de fieis, por que o Govêrno é maçon!". Escravos, fugi ao jugo de vossos senhores, se acaso forem maçons o pai, o marido e o senhor."

Na época, Ibiapina achava-se isolado em sua cela, junto ao Orfanato de Santa Fé, na zona do agreste da Paraiba, setuagenário, presa de reumatismo e esclerose. Por sua extraordinária popularidade, seu nome meio aleivosamente à tona do movimento. Mas êle, condenando embora os impulsos maus, dentro dos canones da Igreja, nunca induziu as almas incultas ao âmbito das armas. Tudo resultou do efeito da popularidade — essa popularidade que, segundo José de Alencar, é o sentimento real e o entusiasmo que uma idéia ou um homem inspira ao país.

Ainda hoje há vida na popularidade construtiva de Ibiapina — êle salvou a geração abandonada de seu tempo. Os orfanatos de Pocinhos e Santa Fé, vivem.

No clero brasileiro, disse o autor de "Claustros e Clero". José Luiz Alves: — José Maria Ibiapina, ex-advogado, ex-magistrado, ex-politico, entre os nomes ilustres por serviços prestados à evangelização dos sertões, destacou se sobre todos quantos pregaram a doutrina de Jesus Cristo, deixando luminoso rastro por seus atos e virtudes." Até hoje não se quebrou o ritmo de continuidade de sua glória.

—

Pilar, torrão de nascimento do Conselheiro Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, tradicional cidade para onde tantos imigrantes foram atraidos em busca do ouro, zona de engenhos e infindos canaviais, teve os seus arquivos incendiados. Aliás, na voz da história, esses eram os mais preciosos, por serem os mais antigos da provincia.

Quando se deu a investida, Pilar achava-se sob a guarda de praças da policia e a assistência de dois batalhões da Guarda Nacional. Mas estes não lhe deram jeito...

O gênio novo da gleba pilarense é o sr. José Lins do Rego.

—

Pedra de Fogo fica a setenta e dois quilômetros da capital, sobre a linha de limites com Itambé, da provincia de Pernambuco.

Segundo Maximiano Machado, Pedra de Fogo foi, antanho, palco de graves comoções politicas. No sitio Jaqueira, deste municipio, nasceu a 27 de novembro de 1834, Frei Vital de Maria Gonçalves de Oliveira, depois prelado do Recife.

Nesta localidade os quebra-quilos assaltaram a Igreja de N. S. da Conceição, quebrando os arquivos do alistamento militar o

(Conclui na 2ª pág.)

POLÍTICA ECONÔMICA

INTERVENCÃO E SEGURO SOCIAL

WELLINGTON BRANDÃO

Algumas questões de direito social, e entre elas a do seguro, extravasam do parlamento para movimentar uma brilhante equipe de juristas nacionais, cujos sólidos cabedais de cultura classica são postos a serviço de uma causa que não chega ainda a ser temerária, mas é evidentemente ingrata: a da prevalência de um Estado liberal-econômico dentro da estrutura da nossa lei básica. Barbalho, Maximiliano, Cooley e Black continuam inspirando as interpretações, juridicamente magistrais, desses conspicuos jurisperitos, tão ágeis de inteligência quão remorados de "espirito social".

Mas a verdade é que, no mais fundo dessa mesma inteligência, devem sentir que a Constituição de 1946, economicamente, está muito longe de ser liberal transcende mesmo a definição de eclética, para se revelar um código politico discreta, mas energicamente socializador ou, em última análise, como anota um de seus mais ilustres comentadores o sr. Pontes de Miranda, "de inspiração social democrática" ("Comentários", 4.º, pág. 10).

Não admitem, esses representantes de borla e capelo da velha cultura politica, que o Estado interfira nos dominios da economia privada, "salvo casos restritos" que, aliás, nunca enumeram. Mas não haverá palavras ou normas simplesmente ornamentais na lei, sobretudo naquela que é matriz de todas. A intervenção é principio dominante na Constituição de 1946, cujo artigo 146 é incontrastável na sua significação:

> "A União poderá, mediante lei especial, intervir no dominio econômico e monopolizar determinada industria ou atividade. A intervenção terá por base o interesse público e por limite os direitos fundamentais assegurados nesta Constituição."

Ninguém poderia desconhecer que essa mesma Constituição estatui o principio da livre iniciativa; mas não se revoga a si mesma, quando o põe, praticamente, na dependência do principio da intervenção. Se aquele é regra, esbarra numa limitação que, em rigor, não é a exceção, mas outra regra, e maior: a da intervenção do Estado, capaz de "monopolizar determinada industria ou atividade". Não há, aí, pasto para a velha dialética casuistica: o Estado pode intervir na ordem econômica, pode mesmo monopolizar determinada industria ou atividade, o que vale dizer — exercer uma das formas quintessenciadas, drásticas, da intervenção. Sentiram os constituintes de 1946 que o Estado moderno não se pode nutrir de ficções, nem viver segundo as velhas inspirações da filosofia individualista: tem de ser um supervisor da ordem econômica e da ordem social, sob pena de faltar à sua própria finalidade no inevitável contágio das duas. Não há argumento juridico capaz de evitar que a primeira supere a última, na escala dos fatos que afligem o Estado moderno.

Repito-me a mim próprio: "A Constituição de 1946, ainda contra a vontade de uma considerável corrente de seus elaboradores, teria de se permeabilizar aos métodos inevitáveis não apenas do intervencionismo, senão do próprio providencialismo do Estado — não porque Hegel e Sorel, Marx e Manoelesco haviam preconizado a legitimidade desses métodos, mas porque sentimos, hoje, mais a fundo, que o homem é o animal da comunhão e que não pode haver um principio de liberdade moral se o da autoridade não se baseia, sobretudo, numa ordem econômica e numa ordem social garantidas pelo poder" (in "Diário do Congresso Nacional", n.º 16-1947, pág. 733).

Nem seria possivel admitir o Estado Indiferente sonhado pelos juristas da velha guarda diante de uma Constituição que, entre outras manifestações positivas de social democratismo, declara o trabalho uma obrigação; condiciona o uso da propriedade ao bem estar coletivo, tornando-o até passivel de justa distribuição com igual oportunidade para todos; reprime qualquer forma de abuso econômico; institui o salário minimo, o seguro social e a participação obrigatória do trabalhador nos lucros da empresa.

Ao trabalhador cuja incolumidade econômico-social resguarda, manda a Constituição se assegure o direito de "previdência, mediante contribuição da União, do empregador e do empregado, em favor da maternidade e contra as consequências da doença, da velhice, da invalidez e da morte" e se garanta a "instituição do seguro pelo empregador contra os acidentes do trabalho" (art. 157, ns. 16 e 17.).

Não importa que, materialmente, haja o legislador de 1946 discriminadamente disposto acerca das duas instituições: substancialmente, os seguros, quer de previdência, quer contra os acidentes no trabalho, representam alguma coisa essencial à vida da massa trabalhadora e envolvem interesses tais de coexistência social que seria temeridade negar-lhes caráter de instituições estatais, ou garantidas pelo Estado, deixando-os naquele terreno movediço do interesse privado, na órbita traiçoeira da livre iniciativa. Todas as objeções ao caráter estatal dos seguros em apreço derivam de um antecedente histórico, que não colhe: haver falhado o Instituto dos Serviços Sociais do Brasil, preconizado em leis da ditadura (decretos-leis n.º 7.036-1944, artigos 94, 95 e 112 e parágrafo único, e n.º 18.809-1945, art. 7.º e parágrafo único). Tais objeções são frageis nesse particular, porque a frustração da idéia terá resultado, não da excelência do objetivo, senão da nossa invariavel timidez diante da magnitude de tarefas como essa.

As demais objeções da jurisperícia liberal não me parecem apenas vazias, porém até maliciosas — porque oponiveis, em vigor, aos institutos privados de seguro social: morosidade, burocracia, imodicidade e sobretudo carência daquela esplêndida virtude que seria a onipresença da instituição nesse vastissimo e rarefeito arquipélago social-obreiro que é o Brasil. A todas falta a análise ou a crítica de uma virtude que pertence exclusivamente ao Estado: a incolumidade do seguro, como prestação econômica.

As instituições do Estado, e entre elas as de previdência, são suscetiveis de evoluir, de se aperfeiçoar, dependendo, para tanto, de que nos compenetremos de que os serviços publicos carecem de reformas enérgicas e bem intencionadas: e por isso, como brasileiro e como legislador, sou pelo Instituto dos Serviços Sociais do Brasil. Pugnarei no Parlamento pela sua adoção.

Descomercializar o seguro de acidente, que é um seguro eminentemente social e econômico, assim como torná-lo um dever indeclinável e uma prestação infalível — tais são as incontrastáveis razões que me levam a desejá-lo posto sob a tutela do Estado, sofram ou não sofram com isso, as instituições privadas que vêem nele uma simples fonte de renda.

Feijó - o Duro

(Conclusão da 1.ª pág.)

Mato Grosso, e a questão celebérrima da abolição do celibato do clero.

Naquela conjuntura, terçou armas com o arcebispo da Bahia, d. Romualdo Antonio de Seixas.

Otávio Tarquinio de Souza sintetizou o episódio em um trecho seguro que, data venia, reproduzimos a seguir: "Sente-se que o animava um grande ardor combativo, na satisfação de um desejo profundo que vinha sopitando havia muito tempo. Era um verdadeiro desabafo dos seus pendores de reformador, a primeira manifestação de um propósito firmado de longa data, talvez desde os tempos de vida ascética com os padres do Patrocinio. Suas palavras eram de replica ao discurso do arcebispo da Bahia, com quem procurara em vão entender-se, ao chegar ao Rio, em principios de 1826. O discurso inteiro foi rebatendo o que dissera d. Romualdo e sustentando calorosamente o parecer da Comissão Eclesiástica, em todos os pontos. Disse mal dos seminários, onde se forçavam as vocações e de onde saiam os maus padres. "Digo que se deve criar um rapaz, sem prevenir-lhe as idéias para que êle mesmo, em tempo, escolha o estado que lhe agradar melhor", exclamou sem misturar certamente, qualquer reminiscência pessoal ao conceito: tinha sido então e seria sempre um padre de vida exemplar.

Nem se conclua da atitude de Feijó que tivesse havido nessa ocasião arrefecimento em sua fé religiosa ou arrependimento dos votos que fizera: o que ela revelava era, ao contrário, o zêlo bem ou mal orientado do reformador e do não-conformista. Basta lembrar que sugeria a criação de bispados em todas as Provincias achando que as despesas não seriam grandes desde que os eclesiásticos se distinguissem "pela simplicidade, moderação, temperança e simpleza". Virtudes evangélicas. Virtudes de que não destoaria em toda a sua vida, a despeito de ter passado longos anos a serviço de causas temporais.

Prova de que Feijó mantinha puros os seus sentimentos religiosos estará no discurso feito poucos dias depois, ao discutir o projeto sôbre festas a cargo das câmaras municipais. Aí procurou resguardar o decôro e os direitos da Igreja, impedindo que "a Divindade servisse de sustentáculo aos partidos da politica": "pertence à Igreja o determinar quais são as festas".

Confesso ignorar a origem da proposição sôbre o celibato do clero. Considerava, mesmo, Feijó como o seu autor. Verifico, porém, na Introducão da Demonstração da Necessidade da Abolição do Celibato Clerical (da autoria de Feijó) que outro foi o responsável pela apresentação do projeto em tela.

Vale a pena trazer para aqui o trecho inicial daquela Introdução. Ei-lo: "Uma discussão na Câmara dos Deputados ofereceu um incidente, excitou o zêlo de um de seus membros bem conhecido por suas luzes e sua probidade a indicar — Que o clero do Brasil fosse desonerado da lei do celibato. Há muito tempo, que meditando eu sôbre os meios da reforma do clero e folheando os anais do cristianismo, estava convencido que a origem mais fecunda de todos os males que pesam sôbre esta classe interessante de cidadãos era o celibato forçado. Consultei autores catolicos e não católicos, filósofos e canonistas e a solidez das razões dos que censuram a lei, e a insuficiência dos argumentos dos que a pretendiam sustentar acabaram de firmar a minha opinião.

Julguei então de meu dever como homem, como cristão e como deputado oferecer à Câmara o meu parecer a êste respeito, no qual procurei provar quanto permitia a brevidade do mesmo: — "Que não sendo o celibato prescrito aos padres por lei divina, nem mesmo por instituição apostólica, e sendo aliás origem da imoralidade dos mesmos, era da competência da Assembléia Geral, revogar semelhante lei. Que se fizesse saber ao papa esta resolução da Assembléia para que êle, pondo as leis da Igreja em harmonia com as do Império, revogasse as que impõem penas ao clérigo que casa; e que não o fazendo em tempo prefixo, se suspendesse o beneplácito à semelhantes leis, que fomentando a discórdia entre membros duma só familia, podiam perturbar a tranquillidade publica".

Não seria um agravo à memória do nosso biografado atribuir todo o zêlo com que se empenhou na batalha pela revogação do celibato clerical à própria humilhação que sempre curtiu de se declarar filho de pais incógnitos, sabido como é que as melhores presunções o fazem gentio do cônego Manuel da Cruz Lima.

A matéria forneceu glosa para a Câmara, a imprensa e a canalha das ruas. Feijó bateu-se bravamente na defesa da sua tese dentro e fora da Assembléia, inclusive em memorável polêmica com o padre Perereca, autor das Memórias para servir à História do Brasil. Foram às ultimas os dois eclesiásticos.

Longe iriamos se fôssemos recordar aqui alguns detalhes da famosa peleja em que Feijó se meteu.

Lutou como um leão. Mais tarde, porém, assinou documento publico retratando quanto havia dito e escrito.

Feijó e o fim do primeiro império

Perdida a batalha do celibato, o ardoroso deputado correu a fincar sua bandeira em outras trincheiras. Sua presença na tribuna da Câmara — antes tão rara — foi auxiliando a popularização de seu nome.

Curioso frisar a preocupação de Feijó em discutir assuntos ligados à Igreja. Colocando-se, sempre, contra a politica de vôo curto, do clero super-regalista Coerente, não poupou chumbo ao discutir o trecho da fala do trono em que era sugerido serem "os principios da religião católica apostólica romana e os preceitos da moral cristã cuidadosamente ensinados e praticados nas escolas elementares em todo o Império". Diz o sr. Tarquinio de Sousa que "Feijó viu segundas intenções nessa passagem da fala: "é decerto de suspeitar que quando se fala em religião não se atribua a falta dela talvez aos representantes da Nação, porque sempre se disse que todos os que amam a liberdade são inimigos do trono e do altar".

O 7 de abril apanhou-o em São Paulo. Nenhuma atitude sua é conhecida pró ou contra a revolução que culminou na abdicação do fundador do império.

A nova ordem de coisas que então se inaugurou no pais iria elevá-lo aos pincaros do poder. Resultado, sem duvida, das suas atitudes claras perante a Nação. Atribuição, talvez, que cumpria fosse dado a um homem da têmpera de Feijó — o Duro.

A SITUAÇÃO ECONOMICA DA FRANÇA

Melhoram as finanças publicas, mas a opinião continua inquieta

PARIS, (S.F.I. — Jacques Gascuel) — Desde o começo do ano se previa que o êxito ou fracasso das medidas econômicas (Plano Mayer) se aquilataria pelos resultados obtidos até junho.

A observação leva a duas conclusões aparentemente contraditórias. Ha estabilização nos preços a varejo, e ha descontentamento de uma parte da população. Que se passa?

Em resumo, conquistou-se momentânea estabilização, à custa do poder de compra do publico; o pais atravessa um canal estreito, com possibilidades sérias de, se tudo não voltar à etapa da discussão, chegar ao porto em setembro com o aumento da produção, as excelentes colheitas, a chegada de mercadorias do Plano Marshall.

Não é duvidosa a melhoria das finanças publicas. Desde fins de fevereiro, a alta dos preços por atacado se reduziu a 6%; os preços de varejo se mantiveram. O Estado cessou o recurso ao Banco para pagar despesas e a circulação fiduciária baixou mais de cem biliões.

Entretanto, o nivel de fevereiro, data da estabilização, é superior em uns 20% ao de outubro, data dos aumentos de salários. O aumento, que foi em média de 40%, viu-se pois reduzido de fato à metade, e é de prever a decepção dos assalariados, que não querem só a estabilização mas a baixa dos preços para alcançar condições de vida razoaveis.

Assim, o govêrno bem pode estar contente, e sentir justificadas esperanças, enquanto a opinião tem razões para inquietar-se e reclamar melhoria rápida.

Esta só pode vir da baixa de preços. É possivel? Quando? O unico meio é aumentar a quantidade de mercadorias à venda, comprimir os créditos e incitar os compradores a restringir suas compras e os vendedores a vender barato, forçados pela necessidade de obter disponibilidades.

É isto o que se procura. Com que probabilidades de êxito? Os cultivadores almejam a elevação do preço do trigo. Tarde ou cedo se contabilizará a importação americana em dolares, no seu curso real, o que constitui um aumento automático dos preços. Mas, a favor do êxito, há a confiança que dá aos responsáveis o fato de haverem ganho o primeiro "round". Há um aumento consideravel da produção em todos os setores básicos, e a colheita que deve ser dupla da anterior.

E há as primeiras remessas do Plano Marshall.

Os êxitos obtidos são mais perceptiveis para os técnicos do que para o publico, apertado pela compressão do poder de compra. Mas as perspectivas são favoraveis e o govêrno tem sérios trunfos. Este só pode infelizmente fazer-se sentir dentro de dois a três meses; e o problema é de aguentar até lá.

OS GRANDES DOCUMENTOS POLITICOS — III

(Conclusão da 1.ª pág.)

ricles: "Em todos os mares e paises, erigimos monumentos do Bem e do Mal que fizemos" Do Bem e do Mal! Expressão de imparcialidade admirável e iluminadora! Nenhum grande Império ainda foi construido sem os recursos da violência e astúcia. Atenas também não fez exceção e também foi muito odiada: e não se constroem Impérios por amor pela humanidade. Hoje se reconhecem perfeitamente os motivos econômicos do imperialismo; seria dificil refutar a tese marxista que o explica pela expansão do capitalismo, pela necessidade de conquistar mercados. O nacionalismo orgulhoso que costuma acompanhar a construção dos Impérios apenas é a "super-estrutura" daquela expansão econômica, provocando por isso o nacionalismo dos paises explorados. Mas o resultado das aventuras imperialistas não é "nacional" e sim supra-nacional: unificam paises e continentes para fazer vencer uma idéia: os ingleses, a da liberdade civil; os romanos, êles preparavam a unidade do Ocidente pelo cristianismo — "Magnus ab integro saeclorum nascitur ordo" (Virgilio, Ecl. IV, 5). A re-barbarização que se observa no momento da desintegração dos Imperios é mais um recurso fatal mas necessário da evolução histórica, assim como todo mal que os Impérios fazem. Não convem falar em "Bem e Mal" mas sim em "o Bem pelo Mal". É aquilo a que Hegel chamava "a astúcia da Razão". É assim que cada uma das nações realiza a sua missão histórica, seu destino.

Não terminariam aí as conclusões que a sabedoria politica de Péricles permite tirar. Poder-se-ia falar da necessidade de separação entre a idéia do imperialismo e a idéia do nacionalismo; o resultado seria a idéia do "pequeno Estado", poderoso sem poder politico, do qual deram exemplos magnificos as próprias cidades gregas, as repúblicas italianas da Renascença, hoje os paises escandinavos. A Suécia não se queixa nem tem motivos de se queixar de ter perdido seu Império báltico. Fim do Império não significa fim da nação. "Decaem os Impérios?", perguntou o espirituoso abbé Galiani, respondendo: "não, os Impérios não ficam em cima nem em baixo nem caem; assim como a lua apresentam aspectos diferentes conforme as suas fases". O mal que os romanos fizeram ao mundo já existe apenas nos livros de história: mas o que havia de bom no Império Romano sobrevive no Papado. Os imperialismos inglês, alemão, russo, americano terão destino semelhante. Um dia, talvez fosse a nossa vez. E o destino cumprido não pode merecer maior elogio do que a convicção: êsse Estado de Atenas, valeu a pena viver e morrer, por êle. "Já está dito o que tinha de dizer. A homenagem foi prestada. Não chorai mais. Voltai para casa".

mal a pior. Sobreveio a peste na qual Péricles morreu; e depois começou a desintegração do Império ateniense da qual Tucidides nos deixou (III, 82) uma descrição tão viva que já foi muito citada para iluminar as lutas partidárias dos séculos XIX e XX: "A Grécia inteira começou a agitar-se. Em todas as cidades lutaram os dois partidos, o aristocrático e o popular, apoiados o primeiro por Sparta e o outro por Atenas, sendo que só se aguardava a melhor oportunidade para chamar-se a intervenção estrangeira... Tudo servia para esmagar o adversario. Até as palavras perderam o sentido geralmente reconhecido. A violencia chamavam "coragem", à moderação "fraqueza". Quem sabia caluniar e insultar o adversário foi admirado; quem ousou discordar do caluniador, tornou-se suspeito. Quem iludiu os outros, conquistou fama de inteligente. A violência preventiva tornou-se a arte própria dos estadistas. Tratados e compromissos não se baseavam mais em sanções morais mas sim em crimes de colaboração; e na primeira oportunidade foram violados". É um quadro espantoso. Nós outros, do século XX, assistimos a tudo isso. Esse triste fim do imperialismo ateniense não é de atualidade menor do que o próprio fenomeno do imperialismo. Se o grande historiador grego nos tem de ensinar qualquer coisa, então será aquilo que êle mesmo alegou como motivo da sua atividade literária: "Os gregos não têm conceitos seguros de muitas coisas do passado nem de certas coisas que ainda existem. Preferem as fábulas e os enfeites retóricos... e quem sabe disso, ficará satisfeito com o meu livro sem fábulas nem enfeitos mas de utilidade permanente". Em nosso tempo de imperialismos a gente também se satisfaz com "fabulas" e "enfeitos retóricos": são as "fábulas" das agências noticiosas e a retórica barata dos discursos escritos em cima da perna. O discurso de Péricles é porém um grande documento politico, — de utilidade permanente para estudar-se o fenômeno do imperialismo.

Logo se revela a relação muito especial entre a "situação" do discurso de Péricles e a situação inglesa em 1941, semelhança mais profunda do que os vereadores de Londres podiam adivinhar. Aqueles dias de bombardeio, no fim do primeiro ano de uma outra guerra, tambem foram grandes dias do Império Britânico, e no entanto iniciaram a fase da desintegração desse Império. A India hoje, é independente, mas as lutas violentas entre o Hindustão e o Paquistão apresentam novamente o quadro sombrio que Tucidides descrevera no capitulo 82 do terceiro livro da sua "História". E até os inimigos mais irreconciliáveis do Império Britânico não poderão negar que os ingleses, tampouco como os atenienses não imitaram instituições estrangeiras mas fizeram uma Constituição digna de ser imitada pelos outros. Por causa da justiça será preciso fazer o balanço do que os ingleses realizaram no mundo — ocorre mais uma vez, uma frase de Pé-

Escritório eleitoral

Pedem-nos a publicação:

"Alberto da Cruz e Eduardo Lauro comunicam aos seus amigos e correligionários que mudaram seu escritório eleitoral para o largo da Carioca, 5, 4º andar, sala 419, sob a orientação politica do coronel Gilberto Marinho."

SUA FAMILIA DEPENDE DE VOCÊ...

...por isso, nunca será demais garantir-lhe o futuro, numa organização de bases sólidas e duradouras.

BRAZÍLIA

Capital realizado
Cr$ 3.000.000,00

através da Série "Extra-100", idealizou o mais eficiente e seguro processo de economia, distribuindo 232 prêmios mensais.

MENSALIDADE DE CR$ 10,00

Pense no futuro de seus filhos e procure, hoje mesmo, inscrever-se na

SÉRIE "EXTRA-100"

BRAZÍLIA

RUA VISCONDE DE INHAUMA, 134-C — Loja
(Sede própria)
RIO

AS TRES PORTAS DE SAN GIOVANNI DE FLORENÇA

CESARE TORRICELI

Quando as incursões da guerra ameaçaram os tesouros de arte de Florença foi necessário um grande trabalho para protegê-los. As estátuas e as fontes mais valiosas foram cobertas com sólidas muralhas, enquanto os quadros eram transportados para os conventos distantes e residências do campo.

O problema de salvaguarda das três famosas portas de bronze do templo de São Giovanni, apresentava muitas dificuldades, em virtude de serem as mesmas de grandes proporções e muito pesadas.

Porém, por meio de uma sólida armadura e com o auxilio de potentes guindastes, as portas foram retiradas do local e levadas para um tunel abandonado de uma estrada de ferro próxima a Florença.

Terminada a guerra, começou o retorno das obras de arte, mas antes da recolocação das portas, foram as mesmas levadas para a Galeria dos Uffizi, onde se realizou uma reunião de peritos em arte.

Alguns foram de opinião que as camadas escuras e esverdeadas das portas, produto da oxidação de tantos séculos em que estiveram expostas aos agentes atmosféricos, deveriam ser deixados intactos, pois aquela pátina representa um dos elementos mais evidentes da antiguidade da obra de arte.

Outros, porém, foram de opinião oposta, julgando preferivel retirar-lhes qualquer alteração exterior produzida pelo tempo e apresentá-las em seu aspecto primitivo, para que todos pudessem admirá-las tais como haviam saido das mãos de seus artifices.

O historiador Giovanni Villani, no livro X da sua "Crônica" descrevendo a porta modelada por Andréa Pisanno no ano de 1330 e fundida em brouze por artezãos venezianos, afirma que a figura era anteriormente mais rica e mais bela com uma douradura.

Por ocasião de certos decalques executados no século XVII em alguns baixo-relevos, resultou que as duas portas, uma, modelada por Lorenzo Ghiberti em 1403 e a outra do mesmo autor, terminada em 1452, apresentavam originariamente, ornatos levemente dourados, que, aos poucos, tinham-se coberto de pátina.

Prevaleceu a proposta de dar às portas o seu aspecto primitivo, mas convinha decidir qual seria o método a seguir.

Julgando que a raspagem da pátina com instrumento mecânico poderia também tirar uma grande parte da douradura, a Superintendência das Belas Artes estabeleceu o sistema de polimento das três portas mediante um processo quimico, de modo que fosse possivel fazer ressaltar as minimas particularidades do finissimo cinzel, sem nenhum dano para os detalhes da figura e dos festões.

As experiências feitas com a maior cautela possivel concluiram pelo fato de que as portas de San Giovanni, originariamente, não eram adornadas com a superposição de uma folha ou lâmina de ouro, como se faz atualmente para dourar a cornija de um quadro ou outro objeto, mas mediante uma solução à base de mercurio que, colocada em alta temperatura se volatiliza, deixando uma camada luminosa de ouro.

Os artistas daquela época, procuravam, antes de mais nada, obter uma adesão perfeita do precioso metal às várias partes de seu trabalho e não pensaram que o bronze faria aflorar escuma de sais nos espaços vazios das nervuras do ouro, iniciando assim aquela alteração, que a umidade acabou estendendo a vários pontos do precioso baixo-relevo.

O professor Giovanni Poggi, superintendente das Belas Artes, antes de iniciar o trabalho recorreu a um perito, o grande artista Bruno Beazzi, e encontrou-se uma mistura liquida que podia dissolver a camada do pó e da oxidação.

Com relação à segunda porta de Ghiberti — a da frente da catedral — foi necessário ainda mais cautela, pois todos os paineis apresentavam finura especial, cujos detalhes deveriam sobressair.

Trata-se da porta, na qual o grande artista, libertando-se da técnica de Andréa Pisano, quis revelar-se não somente escultor mas também pintor, representando, no espaço de cada compartimento, episódios do Velho Testamento, com diferenças de relevo, a fim de descrever as diversas distancias entre as figuras e a paisagem.

Esse trabalho que Miguel Angelo definiu como "digno do Paraiso" é enriquecido por uma elegante cornija de flores e frutos, o que atesta o renascimento da arte italiana e, parece, ao mesmo tempo, recolher sua inspiração das colinas festivas que, como uma verdejante corôa, circunda Florença.

O trabalho das três portas esta quase terminado. Do fundo de bronze, sobressaem, em ouro, na porta de Andréa Pisano, a figura biblica, os ornatos e traços da cornija. A de Lourenço Ghiberti apresenta, em ouro, além da figura, também os traços, as paisagens e a decoração das cornijas.

Na próxima primavera — estação preferida pelos turistas para sua estada — o mundo artistico poderá julgar aquele trabalho, fruto de grande estudo e do grande amor dos nossos artistas.

Por certo, no ato da inauguração, a discussão reacender-se-á sôbre se foi vantagem ou se era preferivel deixar às portas aquele aspecto severo que o tempo lhes havia dado através os séculos.

Todavia, a espera torna-se cada vez mais viva e intensa, entre os florentinos.

Assim, eles apressam o dia no qual as três portas refulgentes de ouro tornarão a ornar o belo San Giovanni onde, no duro exilio, Dante esperou ser coroado poeta.

LABORATÓRIO
Barros Terra

(Exames de sangue, urina, escarro, etc. — Vacinas autógenas — Tubagens — Diagnóstico precoce de gravidez).

Edificio DARKE — Avenida 13 de Maio 23 18.º — Sala 1 836
Fones: 32-6900 e 32-1435 —
Sempre um médico de 8 às 18 horas. (Aos sábados, até 12 horas).

VALORIZAÇÃO DA AMAZONIA

(Conclusão da 1.ª pág.)

e 500 mil cacueiros e, 23 anos mais tarde, eram colhidas 4.27? arrobas de café. Em 1800, funcionavam 18 engenhos de açucar, aguardente e alcool. O vale do Tocantins era a região mais cultivada e a exploração do cacau descia para o baixo Amazonas. Cinquenta anos antes, a necessidade de descentralização administrativa obrigara o govêrno colonial a instituir a Capitania de São José do Rio Negro, que deixou de atender aos prognósticos dos que tinham preconizado a separação do Grão-Pará. Graças todavia, ao trabalho desenvolvido pelo general Pereira Caldas e, posteriormente, pelo extraordinário administrador colonial que foi Lobo D'Almada, a produção agropecuária subiu. Um recenseamento oficial, em 1775, arrolou mais de 12.000 arrobas de cacau, registando-se mais de 200 000 pés de café e quase 50 mil de tabaco. O naturalista Alexandre Rodrigues Ferreira, já naquela época, classificava entre as principais dificuldades para o cultivo a falta de braços diligentes e produtivos, indolência e hostilidade dos indios, preferência pela colheita dos produtos naturais, arrogância dos portuguêses, assim como ignorância dos melhores metodos a adotar nas culturas. Chegando ao Rio Negro, Lobo D'Almada iniciou a conquista efetiva do Rio Branco, introduzindo os ascendentes do atual rebanho do Rio Branco. Incrementou a cultura do anil, suprindo de arroz, café, algodão, cacau e salsa a unidade sob seu governo, conforme opinião de Araujo e Amazonas, recolhida por Artur Cesar Ferreira Reis, o historiador moderno que maiores subsidios tem oferecido ao conhecimento da Amazonia. Lobo D'Almada foi afastado por intrigas politicas e a capitania entrou em decadência. Mas dois anos antes da partida de D. João VI para Portugal, a produção agricola ainda atestava indices apreciáveis. Quando foi criada a Provincia do Amazonas, em 1850, o primeiro presidente, Tenreiro Aranha, teve a visão do que se fazia mistér na Amazônia e expressou: "A bem da agricultura tenho feito conceber aos habitantes civilizados e aos indigenas a idéia de que se devem aplicar à cultura não somente dos produtos que antes já cultivavam, com tantos proveitos; mas até as do cacau, cravo, goma elástica, guaraná, puxuri, salsaparrilha e outras espécies de muito valor, que sendo por enquanto silvestres e com muitos riscos e arduos trabalhos extraidos das matas, podem vir a ser-lhes do maior proveito, se forem cultivados". Ao mesmo tempo, mandou fazer, por conta da fazenda da provincia, plantações dos gêneros de primeira necessidade.

As culturas na maior floresta fechada do mundo conheceriam, entretanto, a fôrça das necessidades universais de borracha. Apenas na segunda metade do século XIX a goma elástica entraria com vigor na economia amazônica, se bem que já em 1827 trinta toneladas tivessem sido produzidas, rendendo a quantia de nove contos de réis. O impulso para dentro das matas foi de ordem impressionante, criando a configuração economica que predomina na Amazonia. Apreciaveis grupos humanos em que concorriam os nordestinos tocados pela seca e pela ambição da fortuna, se espalharam pelos rios. Em 1905, a borracha representava o segundo lugar entre os produtos de exportação do Brasil, logo abaixo do café, chegando a figurar com 40% do valor da exportação nacional, em 1910. De repente, toda a riqueza sumiu, como por encanto. Porque toda essa soma de interesses não repousava numa estrutura economica adequada. Enquanto os plantadores do Oriente dispunham de meios de financiamento e de metodos de cultura, os homens da Amazonia apanhavam pura e simplesmente o produto florestal. O luxo e os disperdicios, tornados famosos, assentavam num curioso mecanismo economico que assim pode ser resumido: o seringueiro era contratado pelo seringalista, de quem todavia não era empregado; apanhava a borracha e entregava ao seringalista que, em troca, lhe facultava crédito em objetos de toda natureza, correspondente ao valor orçado do produto; por sua vez, por conta da borracha, o seringalista obtinha dos "aviadores", em Belem, e Manaus, os objetos, comestiveis e utilidades que fornecia ao seringueiro. Nas duas capitais, os "aviadores", tambem por sua vez, levantavam compras a crédito dos importadores e atacadistas. Enquanto a produção fluia e era reclamada, o sistema funcionou bem. Quando a produção asiática inundou o mercado e Deus deixou de ser amazônico, o seringalista cuja prosperidade era medida pela sua capacidade de dever milhares de contos de reis ficou reduzido à extrema miséria. E, com ele, todos os componentes da cadeia de interesses esfacelada pela desgraça.

Depois da experiencia da borracha nativa, os amazônicos voltaram-se para outras modalidades de exploração da terra. Já a essa altura, a organização municipal do Brasil, atribuindo minguadas rendas aos municipios, a forma do exercicio do crédito na região, onde não se empresta às atividades agro-pecuárias, a rarefação populacional cada vez mais em contraste com o povoamento das unidades do sul e de leste, onde por conseguinte mais se empenhava o governo federal e criavam as riquezas, a paralisia das elites, tomadas de uma atitude bostoniana diante das novas exigencias de trabalho, o abandono das populações à propria sorte resultaram na forçada manutenção da industria extrativa. As tentativas de agricultação da zona da Estrada de Ferro de Bragança, no Pará, somente cansaram as terras e apresentaram uma produção minguada. As regiões de campos naturais, onde cresce o velho gado, pobre e de peso reduzido, não fornecem os elementos suficientes de abastecimento. Belem importa carne verde de Goiás, por via aérea. A incipiente agricultura não chega para as necessidades locais e, com todas as dificuldades, vimos o Acre apresentar maior área cultivada do que o Estado do Amazonas. Na hora em que a Amazonia foi convocada para fornecer borracha aos exércitos norte-americanos a precaria economia regional sofreu outro golpe. De acordo com as conclusões do deputado Deodoro de Mendonça, ex-secretario geral do Estado do Pará e um dos maiores produtores da região do Tocantins, a necessidade urgente de produzir borracha afastou o trabalhador dos castanhais sem maior proveito, pois, via de regra, dedica metade do ano à borracha e outra metade à castanha.

Todas essas flutuações, marchas e decepções no panorama economico da Amazonia encontram explicação na insistencia com que se aferra, tantos anos ultrapassados, à economia florestal. Enquanto depender de produtos de apanha e cotação incerta, a planicie banhada pelo mar doce ficará sujeita aos mesmos inconvenientes de agora. Eis porque deve ser reputada de toda necessidade uma revisão no sistema economico amazônico. No momento em que a Constituição determina ao govêrno federal a aplicação de três por cento de suas rendas tributarias à valorização da extensa área, onde existem os quatro únicos Territórios continentais, brasileiro é uma tarefa nacional rever as causas fundamentais do desequilibrio social de uma zona que ocupa quase metade da superficie do Brasil. As deficiencias estão apontadas, os remedios devem ser estudados, inclusive, a transformação do Banco da Borracha no estabelecimento de crédito geral de que sempre necessitou a Amazonia; o fortalecimento das receitas municipais; o aproveitamento das florestas e a introdução da policultura racional; a reorganização dos meios de transporte, inclusive da rede aeroviaria amazônica; criação de assistencia sanitaria e educacional efetiva e introdução de correntes imigratórias apropriadas em áreas previamente escolhidas.

Se for possivel adotar pelo menos duas dessas providencias, de imediato — a irrigação de crédito e a policultura racional — estarão corrigidos dois grandes fatores de desequilibrio do sistema econômico. E, no momento em que a Colombia, o Equador, o Panamá e a Venezuela fundem seus interesses internos e externos na união aduaneira de uma Nova Granada, o Brasil estará preparado para executar na principal bacia hidrográfica do continente a politica que um dos homens mais avisados do pais o sr. Valentim Bouças, prevê terá de ser exercida, muito mais breve do que se possa pensar, através de uma Divisão do Amazonas no Ministerio das Relações Exteriores.

A SITUAÇÃO POLITICA EM GOIÁS

Começa-se a tratar da sucessão do sr. Coimbra Bueno — Focalizado o sr. Pedro Ludovico — Mas o senador Dario Cardoso declara que o que se diz não passa de intriga — Condenado o prefeito de Caiapônia

Há cêrca de um mês, noticiamos que havia, em Goiás, um movimento em tôrno do sr. Pedro Ludovico, visando levá-lo, de novo, ao govêrno do Estado. Na mesma ocasião, porém, fizemos sentir que o ex-interventor goiano achava muito cedo para se tratar do assunto.

O movimento, acrescentavamos não era oficialmente do P. S. D. E podemos confirmar o que então escrevíamos, baseados, que fomos, em informações de elementos de diferentes categorias, residentes em vários pontos do Estado.

Agora, no entanto, telegramas vindos de Goiania dizem que o PSD e o PTB estariam tratando, desde já, da candidatura do senador Ludovico. Por isso procuramos o senador Dario Cardoso, presidente do PSD daquele Estado.

Intriga da situação...

O senador goiano disse-nos o seguinte:

— Não é verdade o que dizem os telegramas. O PSD goiano, até o presente momento, não pensou em nenhum candidato para governador.

— A que atribui, então, a noticia?

— A intriga dos inimigos do PSD e do senador Ludovico, disse. E acrescentou:

— O PSD só indicará candidato no momento oportuno e em Convenção, convocada de acôrdo com os Estatutos em que os representantes de todos os municipios indiquem democraticamente, o candidato de sua preferência. Não estamos em época na qual alguns dirigentes de um partido possam escolher e impôr ao povo um candidato. Este, hoje, é imposto pelo povo aos dirigentes de partido. Assim, nenhum fundamento tem a noticia veiculada, mesmo porque o senador Pedro Ludovico não manifestou até o momento nenhum desejo de candidatar-se, embora disponha de grande estima e prestigio no seio do povo. Vejo na noticia, como foi transmitida, o intuito de intrigar, apenas.

E concluiu:

— É possivel que nos meios populares se tenha pensado no sr. Ludovico. Mas posso garantir que nem o PSD nem o sr. Ludovico cogitaram do assunto, o que seria, além de tudo, bastante prematuro. É a Convenção que dirá, na época oportuna, quem será o candidato do PSD. O mais é obra de intriga, quando não de gente que anda apavorada com o prestigio do PSD em Goiás.

Condenado o prefeito de Caiapônia

Caiaponia voltou ao cartaz. É que a comissão judiciária designada pelo govêrno para apurar a responsabilidade dos acontecimentos ali recentemente ocorridos, encerrou suas atividades, com a decisão agora proferida pelo juiz Marcos Arruda seu presidente. Conforme noticiamos, o prefeito de Caiaponia, dizendo-se perseguido pelas autoridades policiais, fugiu para esta capital, aqui permanecendo vários dias e só regressando a Goiás, depois de lhe serem dadas garantias. Anuncia-se, agora, que em virtude da decisão do referido magistrado, foram condenados 31 denunciados, entre os quais o prefeito Plinio Gayer, a 13 meses de detenção. A pena foi suspensa por 3 anos. Todos foram considerados incursos nos artigos 288, parágrafo unico e 329, do Código Penal. O artigo 288, parágrafo, refere-se à organização de bando armado para o fim de cometer crime. O artigo 329 pune a resistência à execução de ato legal, mediante violência ou ameaça.

Livraria Francisco Alves
Fundada em 1854
LIVREIROS E EDITORES
Rua do Ouvidor, 166 — RIO

O CASO DO RIO GRANDE DO NORTE

Em fontes bem informadas soubemos que o julgamento do recurso da Coligação do Rio Grande do Norte contra a diplomação do governador José Varela deverá ter lugar, possivelmente, na próxima sexta-feira.

Ambas as partes estão esperançadas na vitória, mas os pessedistas se furtam a fazer comentários antecipados, julgando que tal procedimento é desprimoroso para com o Tribunal e ofende a ética profissional.

UMA REFORMA PENAL

(Conclusão da 1.ª pág.)

pela falta de confirmação experimental de certas teorias, não podemos tambem conformar-nos com um conceito que anda em voga, estreito e reacionário, de que a Ciência Penal seja pura e exclusivamente a ciência do direito constituido. E muito menos de que só os "juristas", donos de um "trust", de um privilegio ou de uma concessão, possam falar na "sua" ciência, como coisa de sua exclusiva propriedade. Deste modo, se partirmos da premissa de que o novo Código Penal veio acabar com as ciências penais não é licito esperar que a ciência nos proporcione amanhã caminhos mais largos e mais seguros para a repressão da criminalidade.

Não há hermetismo em nossas palavras.

Não estamos maduros para uma reforma penal. É charlatanismo falar nisto. Mas não podemos tambem sufocar a ciência, conformados e satisfeitos com essa obra milagrosa de 1940, que teria aplacado tôdas as nossas inquietações.

CAFÉ PAULISTA
não dá premios, não dá cheques, não dá brindes...
DÁ, SIM, UM EXCELENTE CAFÉ
CAFÉ PAULISTA
é confecionado com os mais finos cafés das melhores procedências e, por isto, é SUPERIOR AO MELHOR, sendo encontrado em tôdas as casas do ramo. Peça, pois, ao seu fornecedor
CAFÉ PAULISTA
SUAVE MISTURA DE CAFÉS FINOS
SUPERIOR AO MELHOR!
STAR

AS ULTIMAS AQUISIÇÕES DA MEDICINA

Inaugura-se hoje a semana de estudo promovida pelo C. E. João Batista Canto

Promovida pelo Centro de Estudos João Batista Canto, sociedade fundada pelos médicos da C. A. e Pensões dos Ferroviários da Central do Brasil, terá inicio hoje, domingo, uma Semana Medica que visa a apresentação das mais recentes aquisições nos diversos ramos da medicina e da cirurgia. É essa a primeira iniciativa no setor médico da Previdência Social que se efetua com o sentido de congregar os médicos em serviço no interior para debater temas de atualização. A administração da C. A. P., atendendo ao elevado alcance do Congresso e aos resultados que advirão para a coletividade ferroviária, emprestou todo o apoio à iniciativa. As reuniões serão levadas a efeito à noite, no auditório do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, gentilmente cedido. A sessão inaugural terá lugar às 19 horas de hoje, no anfiteatro do Sindicato. Amanhã pela manhã serão feitas, as seguintes demonstrações práticas: — Pneumoperitonio no tratamento da tuberculose pulmonar. Radiologia clinica e electrocardiografia. Às 20.30 horas falará o prof. Mauricio de Medeiros sôbre "Medicina psicomática" e o prof. Octavio Rodrigues Lima sôbre os recentes progressos em obstetricia focalizando a moderna orientação da assistência ao parto. Têrça-feira 27, pela manhã, serão realizadas demonstrações práticas de cirurgia geral anestesia e Nbulização com os untibióficos.

DENTADURAS PERFEITAS PELO PROCESSO
— DO —
DR. ROMEU GOMES LOUREIRO
GARANTIA ABSOLUTA
AVENIDA MARECHAL FLORIANO N. 87 — SOBRADO

Club dos AMORES

GEOGRAFIA DOS QUEBRA-QUILOS

(Conclusão da 1.ª pág.)

queimando-o em frente à matriz. Não se registraram outras escaramuças.

A importante cidade comercial de Guarabira, (ex-Independência), cabeça de grande centro algodoeiro e pecuário, com ligação ferroviária para três capitais, excelente edificação, fábricas, e rico patrimônio municipal, viveu dias tristes e perigosos. A própria policia da localidade revoltou-se, chefiada pelo subdelegado Remigio de França Coelho e por João Cardoso de Lima, solidários com a causa quebraquilista. Suas colunas levaram de vencida Araçagi, Camarazal, Cuitegi e Pinpirituba, sem qualquer resistência. Todavia o baluarte não resistiu ao impeto das tropas do 14.º de infantaria.

O choque decisivo ocorreu nas quebradas da Serra do Espinho, caindo avultado número de prisioneiros. O juiz Antonio da Cunha Xavier de Andrade, juiz da comarca, submetido às exigências criminosas da policia revoltada. Todo o processo feito faz recair o labéu do motim sôbre o aludido subdelegado. Depois do advento da Republica, Guarabira esteve por largo tempo sob a direção politica e eclesiástica do Monsenhor Walfredo Leal, então vice presidente do partido republicano nacional.

SUPLEMENTO LUSO-BRASILEIRO

Orientação de FRANCISCO CACHAPUZ

ANO I
Núm. 5
DOMINGO
Rio, 25/7/1948

Após um mês de trabalho

Há um mês começamos esta caminhada.

Não estamos nem arrependidos nem desapontados.

Tudo fôra mais ou menos previsto — tudo, ou melhor dizendo, quase tudo.

Nestes trinta dias aprendemos mais sôbre várias coisas do que talvez durante trinta anos de leitura sôbre coisas várias.

Seria deselegante da nossa parte não agradecermos em singelas palavras aos que desinteressadamente nos apoiaram, moral ou materialmente, nestes primeiros passos desta jornada. Foram êles: o Embaixador João Bianchi, Dr. Norton de Matos, Dr. Souza Batista, Prof Antonio Fagim, Sr. Antonio Sarda, Sr. Antonio Pedro, Sr. Almeida Azevedo, Sr. Armando Vieira de Castro, Sr. Alvaro Martins, Com. Arthur de Castro, Com José Lopes, Sr. Fructuoso Pereira Ramos, Sr. Agostinho Pereira de Souza.

São igualmente nossos colaboradores os que nos escrevem, nos criticam, nos lêm, nos difundem e até os que nos maldizem.

E continuaremos, se, por qualquer razão previsível mas improvável, não fôr impôsto um fim ao que começou com tanto esfôrço, sacrifício e esperança.

EDITORAS E LIVROS

Maurice Dékobra é sem dúvida um dos autores franceses mais lidos do mundo. Suas 44 obras têm sido traduzidas para 29 idiomas, até mesmo persa, ihdustani, bengali, anamita, yidish, japonês, árabe e turco.

Com 19 anos de idade, estudante de filosofia, Dékobra iniciou suas viagens pela Europa e pelo mundo. Foi professor de francês na Universidade de Berlim, pianista numa orquestra cigana em Viena, professor de alemão em Londres, jornalista em Nova York. Nessa época escreveu vários romances que o tornaram conhecido por seu cosmopolitismo, como "Sangue e Caviar", "Princesa Brinda" "Confucio de Casaca", "Um francês no Japão" e "Emigrantes de Luxo".

Seu livro "A Madona dos Vagões-Dormitórios" teve uma saída de 3 milhões de exemplares, lidos em todas as partes do mundo. Ultimamente Dékobra escreveu "Lua de Mel em Changai", "Satan Refuse du Monde" e "Labaredas de Veludo", que vêm obtendo o máximo êxito editorial nos Estados Unidos e na Europa.

"Labaredas de Veludo" foi há pouco publicado pelo Instituto Progresso Editorial, em esmerada tradução e magnífica apresentação gráfica. Montmartre, Montparnasse, o Mediterrâneo, o Atlântico, como telas de arte, através do estilo altamente expressivo da fantasia romântica de Dékobra é o romance de uma mulher seduzida pela magia amorosa de um requintado boemio — um eremita satânico que se divertia em jogar com as chamas do amor, arrebatando numa vertigem de paixões a mulher que por ele se apaixonara. Labaredas envolventes que queimam sem consumir, labaredas que criam um jôgo vivaz de situações contrastantes e de emoções, labaredas que dão vida a um punhado de personagens brilhantemente traçados.

— Já se encontra à venda no Rio o 4.º volume da "História da Administração Pública em Portugal, de Gama Barros, que é primorosamente anotada pelo prof. José Torquato de Sousa. Esta notabilíssima obra é do mais alto interesse para o conhecimento dos primórdios da administração do Brasil.

— Tem obtido assinalado êxito a tradução das "Cartas a um Poeta", de Rilke, edição da "Portugália", de Lisboa. A tradutora, Fernanda de Castro, poetisa de reconhecido mérito, soube interpretar com propriedade e fidelidade, o pensamento filosófico do autor.

— Uma das obras mais notáveis saída dos prelos portuguêses nos últimos anos é, sem dúvida, a "História de Portugal", edição monumental comemorativa dos Centenários, dirigida pelo dr. Damião Peres e colaborada pelos melhores nomes das letras portuguesas. Compõe-se de 8 volumes de grande formato, prodigamente ilustrados e impressos em ótimo papel especial.

— Encontra-se à venda o magnífico livro de Julio Dantas "Elogio do Sorriso". Há muito não leramos páginas tão suaves e diáfanas, onde o encanto da língua se une ao doce sorriso de um doce ceticismo. Recomendamos particularmente às nossas leitoras os admiráveis capítulos "Teoria da Liberdade" e "Amigas Intimas". São páginas de Antologia.

— Recebemos enviados também, pela Livraria H. Antunes, um volume de contos de Olavo d'Eça Leal, o conhecido e talentoso escritor português e um livro de Sara Beirão, de nível muito inferior aos precedentes mas apesar de tudo de interesse para determinado setor do mundo feminino.



MARIELLA LOTTI — A protagonista de "Sublime recordação" nasceu em Milão e faz alguns anos que se radificou definitivamente em Roma, onde habita numa formosa casa num dos melhores bairros da cidade, junto com uma irmã, obrigada pelas exigências de sua carreira artística. Não faz muito tempo que Mariella Lotti era nada mais nada menos que uma jovem desportista, elegante, admirada por u... ...freqüentava o Liceu de Milão. Em pouco tempo Mariella tornou-se uma das mais apreciadas jovens atrizes italianas, e sempre distinguiu-se por sua elegância e por suas atuações personalíssimas. Outras notáveis afirmações do valor desta atriz foram as interpretações de "Os Maridos", "Aqueles da Montanha", um filme cheio de humanidade e por fim, "Sublime recordação" extraída da obra de Luciano Zuccoli. Outro dos felizes desempenhos cumpridos por esta atriz é seu papel em "O Cavaleiro Negro", um filme de ambiente histórico que relata uma aventura de Marco Visconti.



CEIFEIROS DO ALENTEJO

OS PROBLEMAS DA COLONIA PORTUGUESA VISTOS PELO PROFESSOR ANTONIO FAGIM

ALGUNS compatriotas indicaram-mo como elemento avançado consciente e esclarecido da ala revolucionária da colônia portuguesa e vimos entrevistá-lo, pois queremos firmar contacto com todos os setores.

— "Um momento, interrompeu. Atravessamos um período de "confusionismos" que obriga à definição das palavras. Se "avançado", quer dizer estar na vanguarda de aspirações legítimas e concretizáveis, aceito o "avançado".

Se "revolucionário" significa não conformado com a pasmaceira, o cocorismo, a água morna, o chove não molha e a rotinice, em que vivemos, sou "revolucionário". Mas revolucionário pacífico, convencido de que a mais poderosa das armas é, ainda, a palavra. Revolucionário ansioso de renovação social, de beleza moral de honestidade política, com os olhos voltados para o futuro e com o coração e a inteligência vibrando da vibração do seu tempo.

Esclarecido este ponto, fundamental para o nosso completo entendimento, estou às suas ordens".

Multo bem. Estamos de acôrdo quanto as suas definições. E agora a primeira pergunta: Como se lhe afigura a criação do nosso suplemento?

— Excelente iniciativa, mas..."



Mas?

— "... de espinhoso caminho."

— Por que?

— "Porque, com o feitio moderno, sumamente espiritual, que lhe deu vai demorar a firmar-se. O nosso indígena aplaude, gosta de vêr, comprará o suplemento, será mesmo capaz de lê-lo, mas... pouco mais. O nervo do entusiasmo, que conduz tôdas as iniciativas generosas ao sucesso, está adormecido pela cocaína do egoísmo. A nossa gente anda arredada de tudo que não satisfaça os seus interêsses materiais ou a sua vaidade. Vive-se numa mediocridade consternante.

Ainda, se você "fizesse cordão" ou "entrasse no bloco" a coisa facilitava-se..."

— A expressão é carnavalesca — continua o nosso entrevistado — e ajusta-se perfeitamente ao inexpressivo da nossa imprensa do Brasil, esquecida de viver a sua vida criadora, renovadora orientadora. Cada jornal, cada revista, é um raso diário do acontecimento. Tesoura e cola é o forte; louvaminhar e dizer "amem" a tudo e a todos é o não nosso; empregar meias tintas para não ferir a vista é o sistema. A mediocridade refestela-se e goza a doce tranquilidade do "nada de novo".

Chicotear desaforos, esporar rotinas, demolir egoísmos e esmagar prepotências, pintar em côres claras e vivas, as verdades duras, criticar, agitar idéias, abrir caminhos, renovar, construir, em suma dá mais trabalho que lucro e requer mais inteligência que astúcia. De sorte que, o seu propósito de "ser diferente" é muito espinhoso e pouco rendoso.

A nossa gente anda avessa a inovações, as mais das vezes, por comodismo; tem "a mentalidade da espécie" e fica-se por aí. E, como o leão da fábula, quando ruge, é só barulho".

— Mas não há uma colônia, etc?

— "Se colônia significa apenas, emigrantes vivendo cada qual a sua vida em terra alheia, existe uma colônia portuguesa. Agora, colônia organizada, coesa, consciente forte para impôr-se ao respeito coletivo e capaz de cooperar nas sugestões de renovação social do país em que trabalha, desde já lhe afirmo, que não existe.

Quando muito, há umas dezenas de homens bem intencionados, sem dúvida, representando falando e agindo por todos os outros para manutenção do que

(Continua na pag. seguinte)

INQUERITO

CORRESPONDENCIA

A carta que a seguir publicamos, representa uma resposta consciente, meditada e objetiva ao nosso inquérito. Algumas restrições poderiam ser feitas às respostas, principalmente no que respeita a interpretação ou observações desnecessárias e de sabor didático aos têrmos em que por nós foi formulado. Esses pormenores são de interêsse evanescente e fazem parte, digamos assim, do método expositivo do autor. Publicamo-la na integra pelo seu inegável merecimento, e ainda pelo interêsse demonstrado por este Suplemento

"Exma. Redação do Suplemento Luzo-Brasileiro
AMANHÃ
Praça Mauá - 7
N E S T A

Caros Senhores:

Em resposta ao Inquérito do Suplemento Luzo-Brasileiro, no vosso jornal, anexo à presente, os meus pontos de vista referentes ao mesmo, e os submeto à apreciação de Vv. Excias Folgo verificar que, tal iniciativa, marca o comêço de uma reportagem esplêndida que, desde há muito tempo se fazia sentir.

Com os parabens sinceros do
Vosso leitor,

ARMENIO DE ALVIM BARROSO

Rio de Janeiro, 21/7/1948.

PERGUNTA: — A influência portuguesa, no Brasil, está ou não em decadência?

RESPOSTA: — Há muitas espécies de influência. Tal como está formulada a pergunta, não sabemos de que influência se trata Presumindo, todavia, que, a influência em questão, se possa confundir com poderio, consideramos que:

a) — Fora da sua terra, o português, nunca teve em mira, criar qualidades de influência ou zonas de influência, — exceção da recuada era da conquista, quando, naturalmente, era imprescindível;

b) — Tempo houve em que, o português no Brasil, mercê das suas extraordinárias qualidades de perseverança e, em cumprimento da determinação dos ideais com que emigrou, e, dado o escasso elemento estrangeiro de concorrência, criou, pelas suas virtudes de operosidade, uma indiscutível ascendência nos negócios comerciais dêste país por vasto tempo;

c) — Mas, por via de fatores diversos, quais sejam: afluência imigratória de outras raças latinas e da raça israelita; pelo êxodo das mesmas raças, durante êste recente após guerra, como ainda, pela inversão de grandes capitais estrangeiros, a longa influência comercial dos portugueses, amorteceu, cristalizou desde há bastantes anos e, não há porque negá-lo, tende a desaparecer nos próximos vinte anos;

d) — quer-nos parecer que, apesar disso, ainda se hão-de manter por muitas décadas, certos reflexos da nossa influência; a nossa liberalidade, nossos hábitos, nossa maneira de ser, nossa crença religiosa, nosso temperamento impulsivo, nossos defeitos de apoucar o merecimento das nossas coisas, nossos clássicos literários, tudo enfim, muito semelhante com o substratum etnográfico da família brasileira.

Como o âmbito da pergunta não nos permita formular outras considerações, entretanto, por estarem tão ligadas à base das nossas respostas, queremos, ainda, fazer estas ponderações:
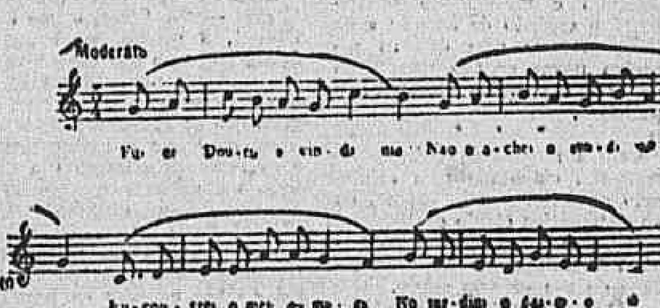
— Julgamos que, reciprocamente, Portugal e o Brasil — mas muito mais êste último país, dada a sua larguesa territorial, terão, no futuro, um sério prejuízo com a mudança do statu-quo da influência que os portugueses aqui já tiveram.

— Quem conhece as qualidades portuguesas e as não deprecia, por despeito, não pode deixar de ver, nesse povo, o elemento mais útil ao progresso do Brasil, entre tantos elementos híbridos que aqui chegam com fins determinados, cálculo que nunca esteve na mente do emigrante que sai da metrópole portuguesa. Abrimos aqui um parentesis para fazer apenas duas exceções: à gente italiana e à gente espanhola, uma e outra bem parecidas com a gente portuguesa: por suas faculdades de adaptação e intenções. Omitimos outras raças que, a guerra recente, demonstrou o quanto são ocultos os seus desígnios. As leis brasileiras da imigração só querem lavradores, pedreiros carpinteiros e outras profissões humildes, e trata, com rigor demasiado e indevida consideração, os outros portugueses que aqui desejavam vir trabalhar e engrandecer o país. O govêrno português, em face disso, manda-os para as suas terras ultramarinas, mais de trinta vezes maiores do que a metrópole.

(Continua na pag. seguinte)



Cantares de Portugal



No jardim a passeari,
No jardim às violêtas,
Encontrei o meu amori,
Nas asas da borboleta.

O Marquês de Pombal e o Brasil

Lição proferida no Instituto de Estudos Portugueses, no dia 17 de maio de 1948, pelo dr. Luiz Norton de Mattos, conselheiro da Embaixada de Portugal

I

INTRODUÇÃO

DESDE 1750 até 1777, isto é, durante vinte e sete anos governou Portugal e o Império português ultramarino, o Brasil, a Africa e a India, d. Sebastião José de Carvalho e Melo, primeiro conde de Oeiras e primeiro marquês de Pombal.

A política, "disfarçada", trazendo sôbre a face torpe a máscara do civismo" -- como diria Eça de Queiroz, transmudou o senhor absoluto de todo o Executivo no corifeu do Estado liberal!

Mais uma deturpação da verdade e da História se praticou assim, por obra facciosíssima de certo sectarismo capaz, ainda hoje, de nos apresentar o mesmo estadista como um altivo, inflexível precursor do sistema liberalista.

Mais uma vez se verificou que o patriotismo dos partidos é o pior conselheiro do historiador, muito embora sirva para aviventar o estilo e inspirar o poeta.

Fôsse por anti-jesuitismo, poesia ou demo-liberalismo, o certo é que foi possível cometer na história pátria a heresia de erguer o marquês de Pombal à altura de arauto dum sistema político cuja negação ele incarnava.

Ainda nos nossos dias, críticos do marquês e da administração pombalina, não abjuram das suas confissões religiosas e dos seus credos políticos. Assim, da caótica e conflituosa bibliografia pombalina não é facil extrair um juízo definitivo; o biografado tem sempre semelhança flagrante com a fisionomia dos retratistas; os perfis de Pombal são tantos e tão dispares quantos os princípios dogmáticos dos que o louvam ou apedrejam. Desde o louvor dos pindaristas, em que o marquês se reveste de uns ares místicos de divindade, até à sátira da poesia epigramática, em que ele nos apa-

(Continua na pag. seguinte)

CINEMA PORTUGUES

Nuno Alvares, herói e santo vai servir de tema a um filme nacional?

Corre no meio cinematográfico uma boa notícia, que oxalá se confirme. Refere-se à constituição de uma nova firma produtora, que adotou, para sua razão social, o nome de "Cinepax". Os fins visam, exclusivamente, evocar, na tela as maiores figuras e os mais notáveis acontecimentos da nossa história. O primeiro filme basear-se-á na vida e obra de Nuno Alvares Pereira — o Santo Condestável. A idéia de realizar um filme sôbre aquele herói e santo não é inédita. Foi sugerida, há cerca de cinco anos, pelo jornalista e escritor Zuzarte do

(Continua na pag. seguinte)

DEBULHAS E DESFOLHADAS

ARMANDO DE LUCENA

NOS mêses de julho e agôsto, a vida nos campos assume aspectos verdadeiramente grandiosos, pelo ardor do trabalho, e pelas condições penosas em que êle tem de fazer-se, sob o Sol ardente, e a canícula que asfixia os mais esforçados e batidos pelos rigores do Estio. Transformou-se o viço, tôda a verdura aliciante que se espalhava pela face da Terra, enquanto a Primavera fazia acordar as maiores energias do mundo. Agora, alguns mêses volvidos sôbre êsse quadro de maravilhas, os campos secaram; alourou-se a vegetação, a atmosfera tornou-se menos límpida e fresca, o céu menos azul e o Sol gira, agora mais alto, mais escaldante e entorpecedor. Em compensação a Natureza aparece-nos mais generosa e fecunda, perdendo em poesia, tanto quanto nos dá em riqueza.

É chegado o tempo da ceifa — a mais penosa de tôdas as fainas que o camponês tem de realizar na perpétua luta pela vida sob a ardente temperatura do verão, de sol a sol, como êles dizem, mal gozando um escasso repouso à hora do almôço.

Para as bandas do Norte, protegidos pelas branduras do clima, ainda para os pobres ceifeiros a tarefa é menos dura; mas no Alentejo, nos intermináveis campos dos arredores de Beja, as searas em fins de julho tornam-se verdadeiros mares de fogo que escaldam e produzem oftalmias aos esforçados cegadores do trigo.

Está fora dos nossos elementos de expressão o ambiente daquele quadro maravilhoso de vontade e de sacrifício, reagindo contra os rigores da Natureza. Só Fialho conseguiu com os arrebatamentos da sua arte traduzir o quadro de tôda aquela exuberância de côr, de fogo, de luz e de ... que se compõe o drama das ceifas alentejanas.

"Os ceifeiros entanto, em linha à borda do trigo, todos êles distanciados seis metros uns dos outros, começam em silêncio a terrível faina de ceifar. Trazem as pernas apolainadas de trapos, atados estes por cordas que se lhe entrecruzam desde os sapatos até às coxas, por defesa dos abrolhos e restolho; trazem nos braços e nas mãos, peúgas velhas contra as escoriações da palha ardente; a cara mal se lhe vê sob as abas do chapeirão de feltro ou de palmeira. Com a mão direita lançam a foice ao rez da terra, com a esquerda agarram os caules e vão deixando atrás de si o trigo, em pequenos molhos paralelos.

"As primeiras horas até o almôço, são suaves, porque os trinta e oito graus de Sol pouco fazem nessas índoles de salamandra afeitos a torrar. Apenas alguma sêde, um ou outro assôpro aos moscardos que os perseguem e olhadelas ao Sol para indagarem se a meia hora de descanso ao almoço estará longe. Êsse plácido interregno, porém, pouco alcança, que a fornalha solar refila de brazidos. A Oriente o Sol vem caminhando saindo da fumarada do horizonte, passando da côr de sangue a bronze líquido. Rareia o ar a aragem natural rareia de todo, os cães arqueiam de língua caída; as cavalgaduras cessam de rilhar; calam-se os pássaros, os vôos são mais lentos, os ares mais turvos, a sombra mais efêmera, etc. etc.

Não há pintor que melhor do que o grande mestre possa traduzir a cena torturante da ceifa, que mesmo longe dêsses campos abrasiados do nosso Alentejo, sentimos formar-se sob o poder sugestivo das suas palavras.

Concluída a ceifa, torna-se necessário debulhar o trigo, operação que se faz como sabeis, sôbre as lajes da eira. É menos árdua, então, a tarefa; pode escolher-se a hora mais cômoda, passadas as inclemências da canícula, e procurar-se um lugar mais elevado onde a viração da tarde seja benéfica à sensibilidade, e útil, principalmente útil ao trabalho de joeirar.

A ninguém, por certo, já esqueceu a linda tarefa das eiras. A rama, depois de bem sêca é estenuida sôbre o lajedo e em seguida triturada, por esmagamento sob as patas duma parelha de muares, jungida e guiada pelo tratador que de perto a segue, cantando para melhor marcar o ritmo da marcha sôbre o pão. Outras vezes, servem-se do trilho, — pequeno carro de rodas dentadas, onde vai o guia e é puxado por uma parelha, dando voltas sôbre voltas até completa separação das espigas dos caules que se transformam em palha estéril e ressequida.

Os do Norte, vêem o quadro doutra maneira; menos ruidoso e movimentado mas em compensação mais original e castiço. O animal, ou o trilho cede lugar ao mangual, conjunto de duas varas de diversa grossura, e articulado em gonzos de cabedal, que os camponeses manejam com destreza, erguendo e abaixando as suas extremidades que alternadamente batem o colmo sôbre a eira.

A fila dos malhadores, unidos e simétricos, brandindo em cadência certa seus manguais, forma um admirável friso de trabalho e beleza, verdadeiramente digno das telas do nosso incomparável Silva Pôrto.

No que respeita ao milho, a faina agrícola, assume talvez menos grandeza, diminui, às vezes, a escala dos seus aspectos, mas apresenta-nos quadros mais vivos, mais episódicos. À sua volta se formaram lendas mais ou menos graciosas, quem sabe se com o fim de compensarem a insuficiência da sua qualidade, manifestamente inferior a do trigo, e dos outros cereais.

Mais novo entre nós, no cultivo e na difusão, o milho não tem quase lugar na história da antigüidade. É possível que tenha sido o único cereal tratado pelos indígenas da América antes da descoberta. Êsse continente. Dali deve ter vindo para a península nos princípios do século XVI, donde irradiou para tôdas as regiões de temperatura moderada. Desta circunstância provêm, talvez, a razão de lhe chamarem "trigo de Espanha" nome pelo qual em vários sítios é designado.

Como é linda a tarefa da colheita!

Assim que as espigas aloiram são colhidas e transportadas para a eira, em carros, se a distância é grande, ou simplesmente em poceiros, se o lugar da debulha não fica longe.

O vai-vem do mulherio que procede ao carreamento das maçarocas, põe no lugar notas vivas de palpitação que o colorido dos traços mais anima ainda, recordando as festas de Eulisis em que fruto e grão eram transportados nos tradicionais calatos — os cestos sagrados — que depois foram símbolo do trabalho e da fecundidade.

A operação mais graciosa e até mais apetecida pelos debulhadores, ou pelos simples curiosos que se agregam à função, é a desfolhada. Parada de ligeireza onde a poesia da ternura rural se associa para dar à tarefa um ar festivo de que nem sempre o amor anda arredado.

Como o trabalho é relativamente suave, nem exige grande atenção, a descamisada — como também se lhe chama — faz-se muitas vezes à noite à luz do candeio, ou da Lua, quando é tempo próprio.

Juntam-se, então, os trabalhadores, à volta da eira, que já se encontra cheia de maçarocas empilhadas no centro do recinto.

Rapazes e raparigas cantam ao som do "harmônio" que um dêles trouxera expressamente para a noitada. É certo que o trabalho vai seguindo seu rumo, e o monte das espigas nuas aumenta na eira, mas a razão principal que ali levou grande parte dos convivas é outra: por detrás daquele labor monótono escondem-se, quase sempre, outras intenções; se bem repararmos, lá aparece tambem o "Amor" disfarçado, a um canto mais sombrio e discreto; finge trabalhar, mas não é isso que pensa; sabe perfeitamente que daquela função grande proveito pode tirar, se proceder com engenho e astucia. Uma tradição muito antiga, concede aquele que, entre as espigas amarelas, encontrar outra de côr vermelha, o direito de beijar a rapariga do rancho que mais lhe agradar.

De quando em quando, ouve-se exclamar: "milho-rei"! Do grupo, destaca-se, então, o felizardo que topou uma espiga vermelha e, claro, aproveitando-se do privilégio, procura a moçoila preferida. Momentos depois, novo alarme, e novo beijo. Assim continua a noitada sucedendo muitas vezes que o numero de maçarocas vermelhas exceda as probabilidades razoáveis. É que os finórios, os improvisados debulhadores, que são hábeis e profissionais naquelas manhas de galanteio, e que por experiência própria, conhecem bem o valor do sobredito privilégio, trataram antecipadamente e às escondidas já se vê, de se munirem de espigas vermelhas que finge achar na altura que mais lhe convenha.

A abundância verificada dos "milhos-reis", todos reconhecem excessiva, mas ninguem protesta; e muito menos aquêles que do feliz achado tiram proveito que à sombra da tradição lhes é permitido gozar.

SUPLEMENTO LUSO-BRASILEIRO

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSÉPTICO
GRANADO
Frieiras Suores fétidos

INQUERITO

(Continuação da pág. anterior)

Se ainda fôsse necessário dizer mais, rematavamos com êste conselho: ler a obra do eminente sociólogo Gilberto Freyre, orgulhoso valor na moderna sociologia.

PERGUNTA: — Qual a atividade fecunda e autêntica dos organismos portugueses no Brasil?

RESPOSTA: — A pergunta, está um tanto confusa. Cremos nós que, antes de a responder, torna-se necessário aclará-la, isto é: eliminar-lhe um segundo sentido que parece existir na palavra "autêntica". É que, bem analisado êste questionário, parece existir nele, implicitamente, uma falsa atividade dos organismos portugueses no Brasil, intenção que repelimos com veemência. Isto pôsto, vamos responder:

A fecundidade do trabalho dos organismos portugueses no Brasil, querendo-a "descobrir", é só ter olhos. Ter olhos e fazer justiça. Por acaso essa monumental obra de beneficência, erguida pelos portugueses em todo o Brasil, será coisa de pouco valor? Não ajudará ela a diminuir a deficiência da assistência social que o govêrno agora ataca com a construção de hospitais e casas congêneres? Esta obra colossal do altruismo português, é grande de mais para não se ver. E é um apanágio da raça lusíada. Da fecundidade do trabalho honrado nessa orgânica mercantil dos portugueses, brotaram os lucros que, ao invés de se despacharem, incontinenti, para a sua terra, como sabem fazer e fazem os residentes de outros países, aqui tiveram o humanitário fim na construção para a posteridade brasileira, dessas santas casas de beneficência onde se atendem portugueses e brasileiros, já que os filhos dos portugueses nascidos no Brasil não usam a carteira modêlo 19. Regra geral, o comércio português é norteado por honrados princípios. O labor dá-lhes prosperidades porque êles são muito previdentes e não se contentam com ter cadeiras para engraxar, bancas de jornais, ser banqueiros do bicho, ser prestamistas, ou outros ofícios ambulantes, parasitas, sem estabilidade nem futuro. Tambem se deve dizer que a expansão imobiliária da cidade do Rio de Janeiro é um desmentido para quantos ainda duvidam da atividade "fecunda e autêntica dos organismos portugueses".

Não é descabido dizer-se, ainda, que êsses marcos obreiros espalhados pelo Brasil, não podem ser levados à conta de entretimento para meia dúzia de comendadores.

PERGUNTA: — Os portugueses estão realizando uma obra produtiva, ou puramente burocrática no BRASIL?

RESPOSTA: — Perante a consciência dos brasileiros esclarecidos e sem sentimento de hostilidade contra os portugueses, a obra dos luso-descendentes, no Brasil, é uma obra produtiva, mais produtiva que todas as obras de todas as outras imigrações juntas. Não pode haver outra opinião, salvo a opinião dos nativistas.

Não cabe aqui falar de burocracia porque, os portugueses, não são funcionários públicos no Brasil e, a burocracia é uma mecânica surgida do funcionalismo público, através das leis, e, segundo o raciocínio de quem as executa.

PERGUNTA: — Devem os brasileiros prestigiar os portugueses, prestando homenagem a tudo que tem sido feito, mas, realizando, paralelamente, uma crítica construtiva ou, só o silêncio respeitoso e humilde, constitui patriotismo?

RESPOSTA: — O aforismo, lá diz: — "A César, o que é de César". É sabido que a crítica nunca matou o que deve viver e que o elogio nunca deu vida ao que deve morrer. Há, por aí, alguns que se atrevem a falar em nome de todos e, assim, pedem e querem um estatuto e a abolição da carteira modêlo 19 e equiparação de direitos! Que utopia! Nada disso. Os portugueses, apenas mereciam um tratamento tal como em Portugal é dado a todos os brasileiros, desde o diplomata ao tripulante de navio, ou seja mesmo o brasileiro anônimo.

PERGUNTA: — São conhecidos no Brasil, os novos valores de Portugal no domínio da arte, das letras e da ciência?

RESPOSTA: — Esporàdicamente, surgem pequenos tópicos na imprensa brasileira alusivos a êsses ramos de sabedoria, mas, os novos valores de Portugal, não são conhecidos no Brasil. Talvez haja quem lute para que se não fale dessas coisas, ou, as diga, torcendo a verdade. Por essa razão, quando no Brasil aparece uma notícia de importância sôbre coisas portuguesas, os brasileiros ficam admirados e céticos com o adiantamento da cultura portuguesa! Já é mais do que tempo para que, Portugal, aos olhos dos brasileiros, surja como é, ou melhor: despir êsses óculos de lentes baças, através dos quais os brasileiros, só divisam um pequeno país, um país de trabalhadores, um povo embotado para as coisas da ciência, uma gente que se desagrega, tal como a pérola entre profundas rochas marinhas.

PERGUNTA: — Que deve ser feito para incrementar o comércio entre Portugal e o Brasil? Quais as medidas a tomar? Quais os problemas existentes e qual a maneira de os resolver?

RESPOSTA: — Problemas existem muitos, comercialmente. Para os remover, e, se isto é do interesse dos dois países basta isto: que haja, bilateralmente, confiança mútua e nenhuma animosidade. Entretanto, êsses dois entraves existem. Comercialmente, Portugal e o Brasil, podiam, e deviam firmar um acôrdo cheio de vantagens para os dois lados. Era só querer. Portugal precisa de muitas coisas do Brasil, e, o Brasil precisa de muitas coisas de Portugal. De certo que, se êste estado de coisas imperar, nada se pode fazer para "incrementar o comércio entre Portugal e o Brasil".

O pior cego é aquele que não quer ver.

Antonio de Alvim Barbosa

O MARQUÊS DE POMBAL E O BRASIL

(Continuação da pág. anterior)

rece como "traidor, cruel e desumano", uma série de marqueses, falsos, fantasiados pela crítica apaixonada, desfila para o nosso julgamento imparcial.

Graças, porém, ao trabalho probo de alguns historiadores, foi possível, recentemente, começar a restituir o marquês de Pombal à sua verdadeira personalidade. Para tanto, muito concorreram os estudos de Fortunato de Almeida e Lúcio de Azevedo e mais ainda contribuirá o espírito de isenção e de independência com que as gerações novas se vão libertando de certos partidos literários e políticos.

* * *

Contra a história política do marquês, elaborada sem estudo pelo subjetivismo do rancor, ou do sistemático elogio exaltatório, procura-se agora integrar o homem transfigurado na objetividade do seu próprio signo.

O marquês terá o prestígio que merece no século XVIII, se a história falsificada pela fantasia popular e pelo furor patriótico, se impuser o estudo metódico e sereno dos fatos cíclicos em que a sua alma de homem de Estado e de membro da nação teve lugar notório.

Pela biografia documentada, deverá reconstituir-se a história, a evolução, o acontecimento humano, sem os preconceitos e enfastiamento das crônicas de encomenda, ou das narrativas falseadas.

Não nos praz a novela histórica, nem a história de ficção, ou a narração panfletária. A novela com ressaibo de fundamento histórico é propinadora de venenos os mais nocivos: é nefasta, porque mantém pelo excesso de côr, introduzindo o elemento maravilhoso, a ausência de verdade. A novela histórica não é história, nem romance, mas produção híbrida em que tudo se deforma pela volúpia imaginativa, raramente artística, que se compraz em criar figuras e fatos inexistentes, rebuscados para efeitos de empolgamento e teatralidade e para a eletrização emocional do leitor amigo de enredos apaixonantes.

Pela novela histórica, pela história de ficção, pela crônica romanceada e principalmente pela política, que infeccionou todos estes gêneros literários, é difícil, de tanta literatura desordenada, desentulhar o marquês de Pombal, tal como ele deve ter sido.

Diz-nos Camilo que na miscelanea de retratos sôbre o marquês, os piores são os desenhados pelos críticos temperados, porque atemperando-se "as circunstâncias do tempo e do meio", são mistos, "déspotas para zelarem a liberdade, livres para glorificarem o despotismo".

Façamos o possível por descobrir Pombal através dos seus próprios escritos e surpreender o espírito do signo que lhe é próprio — como aconselharia Spengler.

(Continua no próximo número)

O DESCANSO DOMINICAL

Em Estarreja está a causar graves prejuizos

ESTARREJA — Em cumprimento do novo decreto, o comércio de Estarreja foi obrigado aos domingos a ter as suas portas encerradas. O mercado dominical — um dos mais importantes do país — que se realizava na Praça Souto Maior, foi impedido de funcionar; apenas foi autorizada a venda de produtos agrícolas.

Causava dó ver o esfacelamento dum mercado tão importante, que há centenas de anos animava esta vila, e a que trazia milhares de pessoas, vindas das freguesias vizinhas e concelhos próximos e até de Aveiro, Viseu, Albergaria-a-Velha, Coimbra e de Lisboa, e aqui faziam as suas transações, movimentando milhares de contos. Assim, ficarão inibidos de empregar a sua atividade tendo consideráveis prejuizos.

É necessário que quem superintende nos destinos desta linda e progressiva vila mais uma vez solicite das entidades oficiais a revisão dêste decreto, a fim de que não tenham de cair na miséria comerciantes que viviam exclusivamente das transações efetuadas ao domingo.

OS PROBLEMAS DA COLONIA PORTUGUESA VISTOS PELO PROFESSOR ANTONIO FAGIM

(Continuação da pág. anterior)

acreditam ser "o prestígio da colônia". Ninguém lhes deu procuração para isso, é certo, mas tambem, ninguém se propõem ocupar-lhes o lugar, que, deixe-me dizer-lhe, não é invejável. A sua principal função é pagar — pagar os banquetes, as festas, as homenagens, as prendas, as subscrições, e tôda a sorte de cavações que desabam sôbre a colônia. E, ao resto de pagarem tudo, com o seu dinheiro ainda "pagam as favas" dos seus erros e, o que é pior, dos erros alheios. Concordemos, pois, que, no final das contas, a sua posição é mais digna de lástima, que de inveja.

Contudo, como, quem não quer ser lobo não lhe veste a pele, êles são, de fato, os voluntários responsáveis, concientes ou inconcientes, por tudo quanto se passa na colônia. E como a sua posição é conquistada, mais pelos haveres, que pela capacidade política ou social, na elevada significação destas palavras, resulta, da circunstancia um desequilíbrio notavel, para não dizer abismal entre *o que é* e *o que deveria ser*.

Depois, sem falar no que o berço dá e a tumba leva, acresce que, a famigerada posição, só pode atingir-se para além da maturidade, quando o cérebro, o coração e o espírito começam a declinar; a experiência, tornada rotina, transmuda em cálculo o que deveria ser impulso: a chama interior, que ilumina a criação, apaga-se em braseiro que apenas aquece a conservação. O corpo vai andando para adiante, com cabeça virada para tráz, para um passado que não pode voltar. Idéias nobres, plenas de personalidade, sugestões imbuídas de presente, intenções vibrantes de futuro, são recebidas com a indiferença natural dos cansados da caminhada. E não entendem, êles que estão arrumando as malas para a eterna partida, nem podem já entender os que chegam, animosos e confiantes, a encetar a jornada. É a luta eterna entre velhos e novos, causa das grandes revoluções humanas.

Esta incompreensão tem contribuido bastante para o declínio da posição portuguesa no Brasil e impede a realização de obras meritórias e proficuas que podiam e deviam prestigiar e amparar iniciativas, como a sua e outras, muitas outras que andam por aí latentes.

Há, em todos os campos, muitos problemas a resolver, muita coisa a criar sob o ponto de vista cultural, artístico e de propaganda de Portugal; tanta coisa a remodelar no Gabinete de Leitura, na Repartição do S. N. I. de Portugal no Brasil, no Liceu Literário, na Câmara do Comércio..."

Mas independentemente do núcleo responsável não há uma vida associativa etc.?

— "Há, mas cada vez mais acanhada. À parte o Centro Transmontano e a Casa do Porto que agitam a vida associativa, o resto só dá sinal de existência quando o rei faz anos. Também para quê? Os sócios não comparecem, não se interessam pela vida da própria coletividade. Entendem que pagar a cota é o seu unico dever. Quer tirar a contra prova? Confronte fotografias da assistência a tôdas as festas de tôdas as associações: cinquenta por cento dos assistentes estão em tôdas as fotografias — são os "carolas", os outros cinquenta por cento são os de cada casa. E imagina lá como é difícil que estes compareçam; é convite pelo correio, é recadinho na rua e na loja, é o telefonema na véspera e... nem mesmo assim comparecem. É aflitivo, mas verdadeiro".

— Estamos então diante de uma crise total?

— "Total não. É preciso ressalvar a ação das coletividades beneficentes que continuam prestando, como podem, assinalados serviços. Mas, que atravessamos uma crise séria, é certo. E não se diga que é por causa da atmosfera de incertezas em que vivemos, das apreensões causadas pela instabilidade política e social ou pela decadência moral do momento. Outras colônias, sofrendo as mesmas vicissitudes com menores deveres de sustentação de valores morais, estão realizando em todos os setores, dentro do Brasil, obra de maior vulto do que nós. Posso mesmo afirmar que os brasileiros fazem, hoje, mais, por Portugal, que os próprios portugueses do Brasil.

Observe, por exemplo, o aspecto cultural. Quantas grandes figuras do pensamento europeu já visitaram o Brasil depois que terminou a guerra? E quantas portuguesas? Será que os nossos valores mentais são só para uso interno?

Os institutos culturais estrangeiros estão incentivando a difusão da sua cultura, realizando festas admiráveis, com recitais esplêndidos. E nós? Temos um Gabinete de Leitura, m o n u m e n t o máximo da nossa vida i n t e l e c t u a l, onde, de longe em longe, se efetua uma festa, que mantem valiôsa biblioteca fechada à noite, justamente quando poderia ser mais util e onde não se fazem cursos de férias para divulgação histórica, literária, linguística, etc.

Já se pensou na criação no Instituto de Lingua Portuguesa, que mestre Agostinho de Campos preconizava? Com êle as tricas ortográficas já teriam acabado.

À parte a notável obra de Jaime Cortesão, na imprensa brasileira repondo a verdade histórica, que mais se tem produzido, ao menos para atenuar os erros que continuam a ser ensinados acêrca de Portugal?

E nos Altos Estudos, que há? Reuniões às segundas-feiras, onde vão sempre as mesmas quarenta pessoas e onde se produzem conferências sem obedecerem a um plano de orientação por assuntos, ou por épocas, ou por séculos, qualquer coisa, enfim, que justificasse a *altura* do título.

No campo do ensino secundário onde está a escola-modêlo portuguesa, com ensino sério, à moda da nossa terra, onde se preparassem os pequenos portugueses e principalmente os brasileiros filhos de portugueses para amarem o Brasil e, concomitantemente, respeitarem a pátria paterna?

No campo livreiro, que plano de irradiação já se traçou, ou já se pôs de pé, além do esforço comercial de Joaquim Antunes o único livreiro português conhecido no interior do Brasil? No entanto, a França, a Espanha, os Estados Unidos e outros países fazem exposições nos grandes centros, promovem palestras e inundam os mercados com as suas obras.

E os nossos jornais, as nossas revistas, que não chegam, ou, se chegam é irregular e tardiamente, ou em numero tão reduzido, que só meia duzia de pessoas gozam o privilégio de lê-lo. E os nossos livros de arte, obras maravilhosas que nada ficam a dever em apresentação gráfica e no mais às congêneres estrangeiras? Onde está o nosso "bureau" de propaganda turística? E a colaboração portuguesa nos jornais e revistas brasileiras? À parte o esfôrço pessoal de Antonio Pedro e de Almeida Azevedo gota de água num oceano de competições, que mais se fêz?

Olhe as exposições de arte, pintura, escultura e arquitetura estrangeiras. Será que não temos artistas?

As nossas louças, os nossos vidros, as nossas riquezas de arte popular, por onde andam? Sabe-se das pratas e das filigranas mercê da luta corajosamente iniciada e sustentada por Mario Xavier, em tôdas as grandes cidades do Brasil. E nada mais.

E a propaganda dos nossos produtos? Pedro Botelho, um moço talhado para publicidade, fez a propaganda dos vinhos com brilho e com eficiência. Pois colhidos os resultados, ainda se discutiram tostões no preço de um contrato de dezenas de contos de reis, sem lembrança do benefício recebido. A propósito, que sinais de vida dá a nossa Câmara do Comércio no respeitante ao estudo dos nossos problemas econômicos? Antigamente, havia uns almoços, davam-se a beber uns vinhos, trocavam-se umas idéias, publicava-se um boletim. Hoje nem almoços, nem vinhos, nem idéias, nem boletins. Albano Lello, homem de espírito moço, fez um estudo econômico, durante a sua permanência em Portugal. Quem já observou as suas conclusões? e, talvez, merecessem meditação.

Há vários filmes portugueses no Brasil para exibir, mas... não há cinema.

Há companhias, excelentes conjuntos de comédia, um admirável corpo de bailados, excelentes orquestras, tudo para vir, mas... não há teatro. E foi graças ao esfôrço pessoal de David Serrador, um digno brasileiro, bom amigo de Portugal, que o primeiro passo util para o cinema luso-brasileiro foi dado e que a primeira companhia de teatro ligeiro, vem ao Brasil, depois da guerra.

Quase todos os países interessados no Brasil, mantém programas sérios e dignificantes nas principais emissoras brasileiras. E nós? Temos meia duzia de programas, pobrezinhos de recursos, impossibilitados de realizar melhor, por falta de apoio publicitário.

Ora, pensou-se, um dia, em construir um Palácio de Portugal. Os jornais anunciaram-no em páginas inteiras. A idéia, mesmo que fôsse só a idéia, lançada e aceite como foi, merecia aproveitada e tinha sido inteligente deitar-lhe a mão, impedindo-a de cair no ridículo em que trambulhou. Se se tivesse erguido, já hoje teríamos, de certo cinema português, teatro português, um salão de exposições, uma sala de conferências, em suma, um monumento português util aos portugueses, enriquecendo o solo brasileiro e servindo a Portugal. Assim, não temos nada de novo, numa dezena de anos transcorridos.

Há, de facto, uma Casa de Portugal, com um nome muito maior do que a obra realizada, tão pequena que nem se dá por ela.

E é acabrunhante pensar-se que poderíamos andar na vanguarda de tôdas as outras colônias do Brasil, se todos bem fizessem por isso".

— Mas essas colônias contam com o apoio dos seus govêrnos etc..

— "Que isso não sirva de evasiva. Os portugueses do Brasil, sob êsse ponto de vista, creio, nunca terem esperado que o seu govêrno se antecipasse em alguma coisa. Nas obras realizadas, jamais o govêrno português interveio com um ceitil.

E tudo quanto há, a fazer, pode ser realizado — quanto a mim — sem auxílio maior do nosso govêrno que o seu apoio moral, através do embaixador."

— Crise irremediável? insistimos.

— "Não. Só a morte não tem remédio e todos estamos vivos, graças a Deus, e, quando nos formos, outros virão ocupar o nosso lugar e prosseguir a nossa caminhada para o Futuro. É a lei fatal. Apenas do que deixarmos feito outros beneficiarão ou sofrerão mais do que nós. E o dever do homem humano é fazer o bem sem cuidar a quem. Uma das características da nossa gente é a bondade. Aí te ma palavra-centelha: Bom, Homens-bons, plenos de bôa-vontade, podem chegar a bom resultado .. "

E, depois de ligeira pausa:

— "Crise? Sim .Estamos em face de um brazeiro. A cinza do egoismo afogou a chama do entusiasmo, mas não apagou, de todo, as brazas do ideal. Você com o seu Suplemento lança uma acha no braseiro: eu dou um ligeiro sôpro na cinza; outros virão soprá-la, mais fortemente, lançar novas achas, remexer o braseiro, avivar as brasas, atear a chama, que há de subir mais alto, aquecerá mais e iluminará melhor. O que é preciso, é manter o braseiro. Quem sabe, se inesperada rajada de vento não atela presto a chama?"

O uso do cheque proporciona
CONTROLE - SEGURANÇA - EFICIÊNCIA
Abra uma conta no
BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO S. A.
End. Tel. "MUNBANCO"
MATRIZ: 71 — RUA DO OUVIDOR — 73 — Fone 23-5911 — Caixa Postal 919 — RIO DE JANEIRO
AGÊNCIA: Rua Figueiredo Magalhães, 22 — Fone 47-3836 — COPACABANA
FILIAL: 37 — RUA JOÃO BRICOLA — 37 — Fone 2-6121 — Caixa Postal 159-E — SÃO PAULO
AGÊNCIA: RUA 15 DE NOVEMBRO, 142 — Fone 4084 — SANTOS

CINEMA PORTUGUES

(Continuação da pág. anterior)

Mendonça, considerado um dos mais devotados paladinos da consagração eterna de Nuno Álvares Pereira.

Será desta vez que se transforme em realidade o sonho magnífico de alguns dos nossos primeiros cineastas e produtores?

Alexandre Perla projeta realizar um filme sôbre o romance "Os três caminhos"

De regresso de Madrid, em cujos estúdios concluiu o filme "El rey y el duende", com António Vilar em protagonista, encontra-se entre nós o ativo cineasta espanhol Alexandre Perla, a quem se deve a realização dos filmes portugueses "Cais do Sodré" e "Os vizinhos do rés-do-chão". Quais os objetivos da sua viagem a Lisboa?

— Matar saudades! — diz-nos êle.

Talvez... Não tardou, porém, que uma confidência nos revelasse que os motivos eram outros, totalmente diferentes. Um dêles era conseguir a apresentação, na futura temporada, da película que realizou em Madrid. O outro motivo tinha um fundamento mais sério. Tratava-se da realização de um filme baseado no romance "Os três caminhos", de Metzner Leone.

Exposição Passos Mauricio

Passos Mauricio, o festejado artista luso que aqui já realizou, com êxito absoluto, duas exposições de pintura, inaugura segunda-feira, às 14 horas, no salão da casa Laubisch Hirth, à rua do Ouvidor 86, mais uma amostra de seus trabalhos, a que denominou "Sombras". Trata-se de um gênero novo, em que o aplaudido pintor português apresenta no Brasil aspectos "noturnos" do Rio, São Paulo e Portugal.

TINTAS 77
Esmalte, Oleos, Vernizes, Ferramentas para pintores e todos os artigos para pintura, não compre sem consultar a CASA DAS TINTAS FINAS Distribuidores da tinta KEM-TONE, tinta lavável, preparada a água para pintura de casas — RESTAURADORA tinta a óleo para pintura de casas e uso em geral
RUA BUENOS AIRES, 77
Fones: 23-3132 e 233390
TINTAS FINAS LIMITADA

UM NOVO BAIRRO EM LISBOA — Com a assistência de membros do Govêrno e de outros elementos oficiais, inaugura-se brevemente o novo bairro de Alvalade, na Avenida de Alferes Malheiro, em Lisboa, — bairro de que reproduzimos um aspecto.

CALDAS DE AREGOS

Está decorrendo muito animada a temporada termal, notando-se, presentemente, a frequência de bastantes recem-chegados do Brasil, que vindo de visita à sua terra natal aproveitam o ensejo de tratar os seus achaques, especialmente do reumatismo em que estas afamadas águas operam maravilhas.

Muitos aquistas têm organizado passeios aos pontos pitorescos desta região como seja o Mosteiro de Cárquere e as Igrejas de São Martinho de Mouros e do convento de Barró, monumentos nacionais; o penedo do Alto de S. João, etc.

E, para melhor passar o dia as caravanas fazem se acompanhar do almôço que depois é servido à sombra de frondoso arvoredo.

Para agôsto são inúmeros os pedidos de aposentos tanto nos hoteis como nas pensões.

E quando a animação atinge o seu auge e as festas se sucedem uma após outras.

VIDA LITERARIA

RAVEL E A ESPANHA

(Conclusão da 5.ª pág.)

A arte de Ravel, muito distante de ser somente agudeza e engenho, segundo a expressão de nosso Gracián, e como todavia alguns preatendem afirmar, revela entretanto a fôrça oculta que a impulsiona. Sua escolha de latentes ressonâncias harmônicas, como sua própria orquestra, da tão diáfana elasticidade plena de vibrações, bastariam para desmentir essa impassibilidade que casualmente, com fundada aparência, puderam atribuir ao nosso musico mas que penso não fôra mais que inconsciente reserva de caráter.

Não hei de insistir agora em minhas sugestões sôbre a fina sensibilidade de "menino pródigio" que palpita em sua expressão melódica: sensibilidade que igualmente acusam o acento e a inflexão inconfundíveis de sua declamação lírica: quero afirmar sòmente que quem o viu em os transes supremos da vida, não pode duvidar da fôrça emotiva de seu espírito.

Nunca a esquecerei até que ponto se manifestou quando, seu pai gravemente enfermo teve de acompanhá-lo em forçada peregrinação por Paris, nem como, regressando à sua casa e vendo perdida tôda esperança humana, rogou-me com angustiosa urgência que buscasse o nosso amigo (também, desgraçadamente, desaparecido) o abade Petit para que assistisse cristãmente ao moribundo. É que a alma bôa e silenciosa de Ravel somente se transbordava em tais casos e com a unica, porém constante, exceção, sua musica; forjada nesse mundo interior que serve de refugio contra a realidade perturbadora de tôda ação fecunda do espírito. Poderíamos nos explicar de outro modo que obras como o Quarteto, Gaspard de la Nuit e L'heure Espagnole, se teriam produzido nos tempos heroicos do seu autor?

Parece-me estar vendo aquela modestíssima sala de trabalho contratando tão violentamente com a preciosa qualidade de uma musica na qual se espargem suntuosos ornamentos e cuja revelação Ravel nos oferecia em um velho piano, tão modesto como a linguagem que o rodeava...

Quando penso em projetos que um grande artista da minha predileção anunciou e a quem a morte os impediu de realizar, aumenta mais ainda meu pezar pela sua perda.

Entre os de Mauricio Ravel figura, com singular destaque, um que, em época próxima da composição de Daphnis, falou-nos com marcada preferência. Retiro-me a um São Francisco de Assis, do qual, se não me engano, chegou até a esboçar alguma parte: a do sermão aos pássaros. Foi uma grande lástima que trabalhos de urgência ocasional nos privassem de uma musica que seria, graças a essa pura e serena expressão tão peculiar de Ravel, a mais franciscana de quantas têm inspirado o Poverello.

Por isto me consolo e deleito imaginando-a com ajuda de outras do seu presumível autor, entre elas o Quarteto, distante cronologicamente daquele projeto, não por seu espírito, mas no qual, por feliz coincidência que até parece predestinação, se encontram écos do carrilhão de Assis. E quando penso em "Ma Mère l'Oye", chego a suspeitar que para a segunda parte e o final (que se inicia com caráter religioso tão belo), Ravel utilizara ensaios esboçados para aquele São Francisco que, surgindo da França, tão grato teria sido ao que, pelo amor com que em sua juventude sabia evocá-lo, chamaram-no "Il Francesco".

Felizmente parece ser unânime o acôrdo em reconhecer o marcado caráter francês da arte de Ravel, mesmo em sua aplicação a têmas exóticos. Difícil, com efeito, fôra negá-lo. Para afirmá-lo, em troca, bastaria fixar nossa atenção em sua frase melódica, tão francesa por sentimento como por essa tão especial fisionomia devida à predileção de certos intervalos a cujo gozo nos convida o teclado.

Além ainda desta sobressalente qualidade, outra não menos bela nos oferece o estilo raveliano (tão firme e pulcro em sua audácia como claro, ordenado e preciso): pretendo referir-me à sua ausência de vaidade, virtude digna de nota se recordarmos que nosso autor compôs a maior parte da sua obra em tempos que, sob estranhas influências se exigia à musica que, ao menos, aparentasse determinada altiva ambição daquilo que se julgava transcendental. E nessa resistência de Ravel em transigir com sua arte, não vemos agir o mais inteligente e raro discernimento? O mesmo que o afasta de trabalhar com vistas para um futuro demasiado hipotético; esse humano e constante futuro ao qual cada geração sacrifica a possível eficácia do seu próprio presente.

Mas por outro futuro, o incessante, aquele que não se encerra em limites humanos, nos deixou nosso amigo sem mesmo o saber, legando-nos como herança, sua musica admirável onde se conserva uma parte tão bela da sua alma.

O SANTUARIO

(Conclusão da 3.ª pág.)

lhe falar das invenções de Julio Verne no momento do avião foguete. O gôsto pela moderna literatura, causa de sua possibilidade de permanência, decorreria de um cansaço, de uma intoxicação. Não se negará entretanto a essa literatura o ter contribuido para o progresso da psicologia, confirmando ou negando teorias, nem se negará o enriquecimento que trouxe para a expressão artística. Por esse aspecto ela interessa sobremaneira embora a um pequeno grupo tão somente.

Do ponto-de-vista técnico, o romance de Faulkner comporta soluções excelentes, capazes de acicatar a curiosidade dos leitores mais displicentes. Faulkner sabe variar a composição e marcar os pontos altos com pinceladas vigorosas e decididas. Êle não ignora que seus leitores são pessoas que já se cansaram da história direta com princípio, meio e fim, que são indivíduos cuja sensibilidade se saturou de soluções comuns e só encontra algum prazer no estranho, no inesperado, no choque psicológico, o qual se obtem ora pelo extremo requinte, ora ao contrário pela desusada simplicidade. Já não basta começar pelo fim, pular ao princípio e acabar pelo meio, nem mesmo adianta embrulhar os capítulos todos como fez Huxley em "Sem olhos em Gaza". Recorre-se ao simultaneísmo, à intercalação do pensamento do autor na visão do herói, faz-se que êste se "veja de fora" e ao mesmo tempo de dentro, enquanto outras personagens se imiscuem nos seu monólogo interior. O leitor que resolva o "puzzle". A novidade revigora os sentidos quando se gastam nos excessos e o público de hoje é um público de sensibilidade gasta.

Lembremos, porém, os versos do poeta (Tavares de Miranda) a propósito do homem moderno:

"pobre e combalida fera, presa jugulada
por si própria,
pobre e combalida fera, teu esgar
é triste como um chôro de criança
desnutrida, perde-se,
não nas quebradas do monte,
não onde o mar toma o céu

....

Mas:
no peito, na arca de tua boca
seca nos teus lábios enfim.
E nem há tristeza nem canto para isso.

....

Só o vazio em grilhão"

Talvez seja necessária a apresentação dêsse quadro que a todos perturba para salvar o homem do abismo do nada em que se afunda. Nesse caso a obra de um Faulkner seria uma obra de participação, e de participação revolucionária. O próprio espetáculo do chafurdamento teria o propósito de provocar a náusea, de preparar a revolta. Nesses momentos de transição é-nos difícil discernir a parte construtiva que cabe nas obras aparentemente destrutivas. Carecemos de distância para tanto. E em relação a Faulkner êsse julgamento se me afigura mais difícil ainda do que em relação a Gide ou Sartre. Gide é um pecador que se arrepende e para se auto-punir, confessa publicamente seus pecados, por tenebrosos que sejam. Sartre explica sua obra como exemplificação de uma filosofia estoica. Mas Faulkner se restringe à pintura de uma sociedade patológica. Com certa simpatia como já observei mas também com infinita tristeza.

"Por que não clamar às planícies e aos abismos
desgraça da alma, o cansaço do corpo,
o medo da morte,
a tristeza, enfim?"

A "erosão das almas" talvez deva ser apontada numa linguagem nova e dolorida, repugnante por vêzes, e por isso mesmo eficaz. Não será essa a mais nobre atitude do escritor? Dir-se-á que Faulkner não profliga e se não profliga, pactua. Ainda assim o panorama fala por si e o que importa afinal na obra de arte é o resultado, não a intenção. É verdade que um mesmo quadro, que a um espírito esclarecido se apresenta como obra de arte e crítica moral, para outro, não preparado, será simples atrativo de ontem mais ou menos pornográfica. Que fazer? Acabar com a arte ou educar o público? A resposta é óbvia.

Club dos AMORES

Lanternas a gasolina e querosene — Lampeões a querosene — Lamparinas de soldar — Material elétrico — Lâmpadas de mesa e ferragens
Aos Três Braços, Ltda.
RUA 7 DE SETEMBRO, 161

O CAMIZEIRO VENDE SEMPRE POR MENOS!



Rosa La Rosse (1913) — ROUAULT

GEORGES ROUAULT

M. VLAMINCK

O QUE contém de vigor a pintura de Georges Rouault, a essência de sua emoção, a qualidade de seus sentimentos — as palavras não saberiam exprimir. E' necessário o seu desenho, a sua côr.

Um retrato, um "nú" de Rouault, é todo o drama interior: o drama sexual, o drama do demônio da carne e, também, todo o trágico das iniquidades sociais.

A verdadeira pintura não tem nada de literária e aí está o milagre.

Assim, um retrato de Georges Rouault, um simples retrato pode ser terrivel...

Rouault está totalmente em sua pintura. Ele é o monge de mãos frias que vê dançar a Esmeralda.

E' o Santo Antonio de dedos chupados, cranio calvo e luzidio, que arremete a fronte contra as grades do claustro para expulsar as visões animais, carnais e obcenas. A porteira toda nua. A lutadora de barraca de feira de coxas grossas...

Há na pintura de Georges Rouault, ao mesmo tempo, desejo, apatia e horror da luxuria: o mesmo complexo que se reencontra nos artistas da Idade Média que esculpiram, no século XII, as figuras das catedrais.

Uma côr sombria e violenta, satanica...

Conjunção de religião e de anarquia que se fundem nessas telas, se chocam e se juntam.

Se há em Rouault o monge, o santo, há também o libertário martir, trajado inteiramente de luto.

Verlaine vestido de garçon: colarinho branco e duro, com gravata preta...

Rouault é uma excelente criatura.


André Suarès — litografia — ROUAULT

RAVEL E A ESPANHA

MANUEL DE FALLA

SEMPRE pensei que Ravel, longe de ser o "enfant terrible", que, no primeiro periodo de sua completa revelação muitos acreditaram ver nele, oferece-nos o caso excepcional de algo assim como um "menino prodigio" cujo espirito, milagrosamente cultivado, fizesse "sortilégios" por intermedio de sua arte. E esta é a razão, ao meu modo de ver, pela qual sua musica não é sempre suscetivel de ser julgada sem um prévio conhecimento da pessoal sensibilidade que tão exatamente traduz; ao contrário, a critica pode atraiçoar a verdade ao ponto de negar a existência de tôda emoção em uma musica na qual palpita precisamente um intenso ardor expressivo, às vezes dissimulado com traços de melancólica ou maliciosa ironia.

Arte audáz, de suprema distinção e rara perfeição, cujos processos de fixação, estreitamente ligados à exata escolha de meios sonóros, obedecem sempre ao intento criador, e no qual se revela, não só a atividade mental que é fruto do estudo e da experiência, mas tambem algo que sendo superior a essas forças conscientes, ninguém pode adquirir por meios puramente humanos.

Por isso, com elevada gratidão e sem prudentes reservas, podemos augurar que a obra de Ravel, viverá sempre entre as que mais fielmente cumprem sua missão de nos dar alento em nosso caminhar.

Conheci Ravel alguns dias depois da minha chegada a Paris, no verão de 1907, e aí começou uma amizade que nunca deixou de ser sinceramente cordial. Da sua musica, conhecia somente, desde meus tempos de Madrid, a "Sonatina" que me produziu impressão muito viva. Por isso, quando, tempo mais tarde, pude realizar meu desejo constante de fazer uma viagem à Paris e de me colocar em contacto direto com a musica e os compositores da minha predileção, quis conhecer Ravel, desde o primeiro momento.

Fácil me foi consegui-lo por intermedio de Ricardo Viñes, esforçado paladino da boa nova que me conduzia a Paris, e daquele, de quem recebi a mais simpatica acolhida quando a ele me apresentei atraido pelo raro prestigio de sua arte que, como espanhol, tanto me envaidecia. Não pensava então que a essa arte e a sua firme e nobre amizade, tão cedo haveria de dever tanto como lhes devo.

Com emoção evoco aqueles primeiros tempos de minha estada em Paris, onde fui por aventura, mas que chegou a ser para mim uma prolongação da minha própria pátria.

Mas voltemos ao dia em que conheci Ravel. Ele e Viñes fizeram uma leitura da "Rapsodie Espagnole" que Ravel acabava de publicar em sua versão original para piano a quatro mãos, e cuja primeira audição haveriam de dar em um concerto na Nationale.

A "Rapsodia" alem de me confirmar a impressão que me produziu a "Sonatina", me surpreendeu pelo seu caráter espanhol, o qual, coincidindo com minhas próprias intenções — ao contrario do feito por Rimsky em seu "Capriccio" —, não estava realizado pela simples arrumação de documentos folclóricos, mas sobretudo (excetuando a Jota de la Feria) por um livre emprego de substâncias ritmicas melodicas e ornamentais da nossa lirica popular, substâncias que não alteram o modo peculiar do autor, apesar de sua aplicação a uma linguagem melódica tão diferente da empregada em "Sonatina".

Certamente, ante algumas, observações de Viñes sôbre as dificuldades práticas que determinadas passagens representavam para uma perfeita execução a quatro maos, surgiu em Ravel a idéia, prontamente realizada — e quão eficazmente! — de orquestrar sua versão primitiva. E assim se inaugurou essa serie admirável de transposições do piano à orquestra nas quais brilham um engenho e virtuosidade nunca sobrepujados.

Porem, como explicar-me então o espanholismo sutilmente legitimo do nosso musico, sabendo, por confissão própria, que não tinha com meu país mais relações que a de haver nascido próximo da sua fronteira? Rápido resolvi a incognita: a Espanha de Ravel era uma Espanha idealmente sentida através de sua mãe, senhora cuja esquisita conversação, sempre em espanhol claro, tanto me comprazia quando, evocando seus anos de juventude, passados em Madrid, me falava de uma epoca certamente anterior à minha, porém de cujos costumes ainda restavam vestigios que me eram familiares.

Compreendi então, com que fascinação ouviria seu filho, desde a infância a frequente narrativa daquelas evocações avivadas, sem duvida, por essa fôrça que concede a tôda reminiscência o tema de canção ou de dança que a ela se adere inseparavelmente. Isso explica não só a atração que desde sua infância sentiu Ravel por um país tantas vezes sonhado, mas também o fato de, para caracterizar musicalmente a Espanha, se servisse com predileção do ritmo de "habanera", a canção mais em voga de quantas sua mãe ouvira nas tertulias madrilenhas daqueles velhos tempos; à mesma que Paulina Viardot-Garcia, com sua prestigiosa celebridade e aquele contacto frequente que teve em Paris com muitos de seus melhores musicos, divulgara entre eles (aquela mesma canção!) Por isso a "habanera", com surpresa para todo espanhol, prosseguiu vivendo na musica francesa como expressão própria da nossa, apesar de que Espanha já a relegou ao esquecimento cêrca de meio século.

Não foi assim a sorte da "Jota", utilizada com identica intenção na França mas que ainda goza na Espanha da fôrça vital que teve em tempos pretéritos. E já que me refiro a este exemplo do nosso folclóre, me atreverei a dizer que nenhum espanhol acertou de modo tão genialmente autêntico como acertou Chabrier em nos dar a versão de uma "Jota" gritada pelo povo de Aragão em suas rondas noturnas.

(Conclui na 4.ª pág.)

O SANTUARIO

SERGIO MILLIET

SÃO PAULO — Há alguma coisa pôdre no reino da Dinamarca... Não é somente na França dos Gide e dos Sartre que a literatura assume uma forma inquietadora. Não é somente na Europa que a angustia o nihilismo dos escritores de hoje se substituem à "saúde dos Daudet e Maupassant, à clarividência amável dos Anatole, ao equilibrio sonoro dos Victor Hugo. Também se percebe nos Estados Unidos, que nos habituamos, sem dúvida convencionalmente, a considerar um país jovem e sadio, êsse reflexo perturbador de uma sociedade doente. Os grandes escritores norte-americanos da atualidade, os Hemmingway, os Artur Miller, os Faulkner, para falar apenas dos recém traduzidos, inspiram-nos o mesmo espanto, a mesma inquietação, a mesma angústia. Ainda agora, lendo "O Santuário", de Faulkner (Edições Ipê, São Paulo, 1948) tive essa impressão indefinivel de mal-estar, de presença de um espirito que se situa entre o ceticismo e a amargura, entre a indiferença e a crueldade, entre a revolta e o compromisso. Não se sabe bem se o autor é conivente e se apraz no mergulho prolongado ao lôdo, se apenas o aceita pelas possibilidades artisticas que oferece, se o condena e por isso tenta apresentá-lo em todo o seu negror ao público.

"Santuário" é a história complicada de um "gangster" que rapta uma jovem de boa familia e a joga na prostituição. Parte do romance ocorre na destilaria dos bandidos, contrabandistas de alcool, em uma atmosferá confusa de depravação cinica e desajustamento social. Parte transcorre numa pequena cidade do Sul, onde os preconceitos rigidos se chocam com as idéias da juventude das universidades. Entretanto, a pobreza intelectual dos rapazes e moças, do meio todo em suma, faz da liberdade conquistada uma corrida às sensações fortes, bebidas, entorpecentes, dança e até esporte! Em cada uma das personagens deparamos o mesmo vazio, a mesma disponibilidade inutil, a mesma covardia diante da vida e dos problemas da vida, os mesmos padrões morais baixissimos. Salva-se o advogado que defende um dos "gangsters", por amor à justiça e, principalmente, (doentiamente puro) à mulher do réu. Mas o advogado não vence, esmagado que é pelo subôrno economico e politico das instituições, e somente uma circunstância alheia ao processo em curso permite o castigo do verdadeiro culpado. Almas pôdres, observadas com agudeza e não sem simpatia pelo autor, habitam tôdas num mundo de pesadêlo, desconexo, sem lógica nem desculpa, um mundo de individuos que "são" e porque são "agem" se realizam numa voragem infernal, perseguidos por obsessões, por terriveis complexos ou inexoráveis determinismos. Um "background" de tormentos, angústias e falências transparece a todo instante, como relâmpagos, nos gestos e nas palavras dos heróis, revelando sem dúvida a existência de uma sociedade desintegrada que assusta pelo que comporta de liquidação, de aniquilamento iminente do homem civilizado. Não era preciso a bomba atômica...

Há qualquer coisa pôdre no reino da Dinamarca. Deixemos de lado Faulkner. Os heróis de Hemmingway não são muito mais heróicos. São bêbedos inveterados. "The Sun also rises" é uma imensa bebedeira de impotentes e pervertidos, de gente ansiosa por afogar seus complexos, por esquecer os justificar sua irremediável inutilidade. Não têm fé nem ideal, agem por agir, nem sequer como os cruzados sem cruz de Koestler, mas por desfastio, porque se não se mexessem sucumbiriam e êles são covardes, trapos humanos. Os heróis de Faulkner são igualmente bêbedos e impotentes, afogando no álcool ou no crime as suas fraquezas. E os que não são nem uma coisa nem outra, surgem como pobres imbecis. É como se a humanidade se compusesse exclusivamente de anormais e de cretinos, o que torna dificil, se não impossivel a escolha...

Há quem explique as tendências dessa literatura que conquista a Europa e os Estados Unidos como resultantes de uma decadência moral e espiritual. Porque ela não é apenas realista no sentido de Zola ou Maupassant, que não hesitaram em tudo descrever, ela é uma voluptuosa degradação. Estariamos, pois, no fim de uma civilização e essa literatura seria o reflexo da época. Valeria a explicação para a velha e esgotada Europa, mas valerá igualmente para a "jovem" América? Não deveria esta revelar ao mundo uma literatura sadia, construtiva, idealista? Ou estará a América nas mesmas condições espirituais e morais da Europa? A crise sem localização especifica seria, então, uma crise de cultura, uma crise da inteira estrutura social de "um mundo só". Sem remédio portanto. Mas há também razões menos pessimistas, razões por assim dizer de psicologia social, que afetam apenas parte da estrutura e talvez possam encontrar solução. A industrialização do livro teria criado, com o comércio da literatura, a necessidade de expansão dos mercados tanto em extensão como em profundidade. Em outras palavras, forçou-se a leitura transformando o prazer do livro no hábito (no vicio) do livro. Com o hábito vieram dentro em pouco a saturação e a urgência de um tempêro dia a dia mais forte. E tanto mais forte quanto o jornal cotidiano se encarregou de cooperar alegremente no embotamento da sensibilidade, na tarefa de torná-la paradoxalmente mais grosseira e requintada a um tempo. Mais grosseira porque cada vez mais ávida de crueza e mais requintada porque exigente de formas originais, erméticas mesmo. Fornecendo diàriamente ao público uma literatura sensacionalista, viciou-lhe o paladar. Depois da leitura de um crime monstruoso, que o cinema ajuda a divulgar e o rádio comenta, a imaginação não se contenta com a água açucarada do romance de outrora. A tragédia de Fedra, apavorada ante o seu desejo por Hipólito, o drama de consciência de Brutus, a luta moral de Chimène não passam de "bobagens", diante da cena de sangue, estupro e banditismo que o jornal assinala tôdas as manhãs com impressionantes pormenores fotográficos e literários. Dar ao leitor hoje um conto de Flaubert é mais ou menos a mesma coisa que

(Conclui na 4.ª pág.)

O APOSTOLO PEDRO

O EPISÓDIO de Pedro, a acusação do Galo soando como a consciência na hora da negação e do mêdo é um episódio culminante, um instante dos mais intensos do mundo. Entre a fidelidade ao Eterno e ao Amor e os poderes da Terra, o grande Apóstolo, o escolhido para fundar o novo templo, o que era Simão e passou a se chamar Pedro, a alma ardente de Pedro hesitou na surprêsa e nessa hesitação e nessa pausa, nessa agonia (agonia que significa combate), a fragilidade venceu, o temor do sacrificio e do castigo venceu o homem escolhido entre todos para ser o mais forte. Então, meu Galo Branco, fôste tu, foi o teu antepassado sem dúvida um outro Galo Branco prisioneiro e guarda do Templo, que cantou no escuro da tragédia cristã, lembrando ao pescador a profecia da negação e do desconhecimento. — Antes que o Galo cante duas vêzes me negarás três vêzes — dissera Jesus a seu Apóstolo. E o galo cantara pontualmente. Cantara de noite. Então saindo, Pedro começou a chorar. E chorou ao canto do Galo.

Tua voz, meu Galo Branco, feriu a fonte de lágrimas oculta no coração de Pedro; lembrou-lhe a palavra e principalmente o olhar do Renegado anunciando que despertarias para cantar quando o Mêdo tivesse dominado o Amor. E deixando o fogo que o aquecia, a êle e ao seu mêdo, o Grande Pedro, saindo para a noite chorou. E dêsse chôro que a tua voz fêz brotar no coração arrependido nasceu a confirmação de um destino; e dessas lágrimas, dêsse amolecimento do ser pela revelação da consciência, dessas lágrimas que a tua voz, Galo Branco fêz rolar pelo rosto áspero do pescador do Mar da Galiléia — nasceu realmente Pedro em Simão e o endurecimento, de que resultou a projeção a grandeza, a fôrça do Apóstolo. Das lágrimas choradas ao canto do Galo das lágrimas de Simão, nasceu a crucificação de Pedro: os pés para os céus os pés de pescador mordidos pelas águas, os pés acostumados à lama erguidos para o azul, para a claridade; e a cabeça a dura cabeça a cabeça obstinada que o Amor fêz emergir da teimosia a cabeça coroada de duros cabelos sujos, pendendo próxima do chão, da terra, mãe dos homens e que esconde as raízes das árvores e os corpos dos mortos.


São Pedro — Desenho de YLLEN KERR

Cantando, meu Galo Branco, fizeste descer dos olhos de Pedro as suas primeiras lágrimas. É possivel que Pedro não conhecesse lágrimas. Êle talvez não conhecesse o gôsto das lágrimas. Era um homem de pesca, um homem que vivia com os seus peixes, no seu barco. Não era um abandonado da sorte e de tudo. O barco em que trabalhava era de sua propriedade e os peixes não faltavam no lago, a que chamavam também de mar — mar de Galiléia. Era um pescador, um homem fraco, como todos os homens, mas um homem duro também, um homem simples e um homem violento, um homem capaz de agredir na hora da paixão, um homem terrivel na hora do amor. Era um pescador. E decerto não sabia chorar. Suas lágrimas, a água do coração, que o teu canto acusador, meu Galo Branco, fêz descer dos seus olhos devem ter surpreendido a sua natureza. É certo que Pedro provou as suas proprias; as suas lágrimas devem-lhe ter rolado até a bôca por entre os dentes escuros. E êle, na sua ingenuidade, pensou que era a água de um mar que êle guardava sem o saber, no peito, que era a água de um mar estrangulado, escondido, insuspeitado que estava nêle e que o teu aviso fêz correr e brotar dos seus olhos.

És meu Galo Branco, uma sentinela, uma candeia no escuro, e a tua voz queima. Estás em guarda contra as falsificações que se instalam e crescem em nós. De repente cantas fora das horas de cantar; no escuro a tua voz protesta e treme indignada. Inutilmente te atraimos para os dominios da poesia. Inutilmente buscamos nos céus a justificação da aurora. Procuramos explicar o teu canto, mas sentimos apenas que nos perturbaste porque acusas a presença do mal — com a pontualidade e o rigor da nossa consciência. Quantos não suspendem a negação e não choram como Pedro ao ouvir o teu grito de guerra! Quantos não sentem o sabor desconhecido das lágrimas quantos não tentam fugir do destino, Galo Branco quando cantas, quando a tua voz atravessa a noite como uma espada!

AUGUSTO FREDERICO SCHMIDT

Club dos AMORES

ATLETISMO

ENTRE O FLUMINENSE E VASCO O TITULO ATLETICO JUVENIL

Com inicio marcado para às 8,30 horas, e entrada livre para o publico, será disputado na manhã de hoje na pista do Fluminense, o Campeonato Juvenil de Atletismo, reunindo os cinco filiados da Federação Metropolitana. Vasco e Fluminense são os favoritos deste certame, que promete ser dos mais renhidos. O Vasco concorrerá em todas as provas, bem como o Fluminense, cada um com 3 atletas, os demais, Botafogo, S. Cristovão e Flamengo, aparecem credenciados a conquistarem diversos titulos individuais, sem contudo arrebatar dos tricolores e cruzmaltinos o titulo de favoritos.

Pelos resultados dos treinos de varias das equipes é de se esperar que várias marcas serão amplamente melhoradas na manhã de hoje.

É o seguinte o programa para hoje:

8,30 horas — 83 metros com barreiras — Semi-Finais — Arremesso do Pêso — Salto com Vara.

9 horas — 75 metros rasos — Semi-Finais.

9,30 horas — 300 metros rasos — Semi-Finais.

9,40 horas — 83 metros com barreiras — Final — Arremesso do Dardo — Salto em Distância

10 horas — 75 metros rasos — Final.

10,20 horas — 300 metros rasos — Final — Arremesso do Disco — Salto em Altura.

10,40 horas — 1.000 metros rasos.

11 horas — Revesamento 4x75 metros rasos.

CAMPEONATO COLEGIAL DE FUTEBOL

ABERTAS AS INSCRIÇÕES ATE' O DIA 5 DE AGOSTO

A Federação Colegial de Futebol, agremiação esportiva criada com a finalidade de arregimentar todos os colégios do Distrito Federal, para a prática do futebol, vem de promover para o mês de agosto próximo, um campeonato que terá início no dia 7 com a solenidade de abertura das atividades esportivas e logo após um jôgo entre a seleção dos colégio da zona Sul, com a da zona Suburbana, em disputa de onze medalhas.

As inscrições para o campeonato entre os colégios estarão abertas até o dia 5 de agosto, devendo os colégios interessados encaminhar um ofício pedindo a inscrição, para a sede da Federação, à Praça Mauá 7, 5.º andar — Edifício de "A Noite".

JOCKEY-CLUB BRASILEIRO
GRANDE PREMIO BRASIL
CR$ 1.000.000,00
1 de Agosto
Sweepstake
Cr$ 5.000.000,00

Termina hoje o Campeonato Aberto d aJuventude de Tenis

Cm grande assistência e absoluta normalidade têm sido realizadas tôdas as rodadas desse esplendido Campeonato, onde os futuros áses da raquete tem demonstrado o alto grau de seu preparo técnico. As provas finais de simples, duplas de cavalheiros e duplas mistas serão realizadas hoje a partir das 15 horas no estádio do Tijuca T. Clube. Será também disputada a final de simples Juvenil do Campeonato Infanto Juvenil da Cidade do Rio de Janeiro, entre os futurosos Pedro Moacir e Luiz Carlos V. Almeida. A F. M. T. pede-nos por nosso intermédio o comparecimento de todos os participantes dos torneios Infanto-Juvenil e da Juventude, assim como dos Diretores dos clubes filiados e esportistas em geral, para assistirem a solene entrega dos premios dos vencedores.

DENTADURAS
Dentaduras com máxima garantia e segurança, processo novo de modelagem, dentes translúcidos imitação perfeita dos naturais, consêrtos e reformas para o mesmo dia.
Preços módicos
ALCIPE DE OLIVEIRA
Rua da Assembléia 98 — 1.
Sala 10 — Tel. 42-3191

GRANDE CONFRONTO

Atilia F. Clube x E. C. Unidos da Baronesa, em sensacional "revanche" — Escalado o quadro de Sto. Cristo -- A preliminar

A Cidade Olimpica vibrará na tarde de hoje com a sensacional "revanche" que será travada no Campo do Esporte Clube Unidos da Baronesa. A equipe do clube local preliará amistosamente com o pujante quadro do Atilia F. C. Ambos os clubes são concorrentes do Torneio "Octacilio Rezende", tendo os mesmos feito bonitas figuras no decorrer do mesmo. O time de Bacharel não foi feliz em suas atuações no magno "certame", enquanto que o seu leal adversário ocupa atualmente um posto de destaque no T. O. R., ocupando a liderança da série em que o mesmo concorre. A peleja de hoje vem sendo aguardada com grande ansiedade em vista do caráter que a mesma se tornou, devendo proporcionar ao publico presente, um belo espetáculo esportivo. Em partida realizada a pouco tempo, no campo de Santo Cristo, o Atilia F. C. levou a melhor por 3 x 1, hoje os rapazes de Engenho Novo procurarão se desforrar do revés. Para êsse sensacional cotejo, a direção técnica atiliense escalou o seguinte quadro: Zéze, Geninho e Caboclo; Mazo, Manoelzinho e Sergio; Jayme, Adão, Espoleta, Edgard e Faca. Na preliminar estarão em cotejo as equipes de aspirantes das duas simpáticas agremiações.

ONZE TERRIVEIS A. C. x CORDEIRO F. C. — No gramado do Nova América, em Del Castilo, ferir-se-á na tarde de hoje o grande choque in'erestadual, sob o patrocinio da MANHÃ, entre o Onze Terriveis A. C. x Cordeiro F. C., do Estado do Rio, peleja que promete um transcurso de grandes proporções. No "cliché" vemos o quintelo defensivo do clube visitante, um dos pontos altos da equipe

Oficina de Consêrto de Rádio
RADIOS — VALVULAS
DILTO M. DE OLIVEIRA
AV. PRESIDENTE VARGAS
N. 1.098 Sala 1 - Sob.
Telefone 43-7653

CENTRAL DE NILÓPOLIS X PAULA FREITAS F. C.

O Central receberá hoje, em seus dominios, a visita do forte conjunto do Paula Freitas F. C., com o qual espera proporcionar um ótimo espetáculo ao publico desportivo de Nilópolis.

Para êste prélio o técnico Lalá escalou o seguinte quadro: Roberto, Darlô e Marino; Devanil, Ramalho e Cuica; Alfredo, Rogerio, Eduardo, Jobe e Ruquilha.

Para a preliminar estão convocados os seguintes aspirantes: Russo, Dengo, Lino, Peracio, Cowboy, Alberto, Tião, Sonilo, Dominguinhos, Ivan, Aracy, João, Erias e Maneco.

TURFE

SERÁ DISPUTADO, HOJE, O CLASSICO JOCKEY CLUB DE SÃO PAULO

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS — INDICAÇÕES — RESULTADO DA REUNIÃO DE ONTEM — OUTRAS NOTAS

FALECEU ONTEM OSCAR MEDEIROS

Foi com profunda tristeza que a cronica turfista da cidade recebeu a noticia do falecimento de Oscar Medeiros, o competente cronista que ha longos anos emprestava sua colaboração dedicada ao "Jornal do Brasil". Oscar Medeiros, que ha algum tempo estava gravemente enfermo, deixou com seu desaparecimento uma profunda saudade e um claro aberto na cronica turfista. O Jockey Club Brasileiro num gesto de alta e delicada elegância fez questão de custear os funerais do saudoso cronista, que serão realizados às 10 horas de hoje, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier, onde será feito o seu enterramento.

INDICAÇÕES

Para a reunião de hoje, no Hipódromo Brasileiro, oferecemos as seguintes indicações:

Florian — El Rey — Nedda
Daphne — Arabiana — Cangica
Tirolesa — Luva — Armada
Jacarandá Assú — Rosário — Intermezzo
Vencimento — Felizardo — Maran
Iva — Galliza — Frevo
Holkar — Índico — Jundiahy
Bel Ami — Ornate — D. Chiquita

PROGRAMA E MONTARIAS OFICIAIS PARA A TARDE DE HOJE

1.º PAREO — 1.600 metros — às 13,10 horas — Cr$ 20.000,00.

Quilos
1 { 1 Nedda, S. Ferreira .. 56
2 J'attendrai, J. E. Ullôa 50
2 { 3 Gabardine, E. Castillo 50
4 Dumbo, R. Freitas .. 56
3 { 5 Eolo, A. Portilho .. . 52
6 Mister X, A. Rosa .. . 52
7 Florian, J. Graça .. . 58
4 { 8 El Rey, L. Rigoni .. 56
9 Casiotauro, W. Meirls. 54
10 Arranchador, J. Araujo 58

2.º PAREO — 1.300 metros — às 13,40 horas — Cr$ 22.000,00.

Quilos
1 { 1 Daphne, W. Lima .. . 52
2 Cangica, J. Vidal .. . 52
2 { 3 Chaim, R. Freitas .. 54
4 Cambuci, P. Coelho . 54
3 { 5 Arabiana, O. Ullôa . 52
6 Haridan, R. Silva .. 52
4 { 7 Marmiteira, L. Rigoni 54
8 Dixie, A. C. Ribas ... 54
" Fingida, Não corre . 52

3.º PAREO — 1.800 metros — às 14,10 horas — Cr$ 50.000,00 — Sétima prova especial de éguas.

Quilos
1 — 1 Tirolesa, F. Irigoyen . 59
2 { 2 Luva, L. Rigoni 52
3 Con Botas, Ot. Reichel 58
3 { 4 Argeliana, J. Vidal . 58
5 Armada, B. Ribeiro . 58
4 { 6 Lombardia, P. Coelho 52
7 Alvacá, A. C. Ribas .. 52

4.º PAREO — 1.400 metros — às 14,40 horas — Cr$ 35.000,00.

Quilos
1 — 1 Scaramouche, F. Irig. 55
2 { 2 Rosario, I. Souza .. 55
3 Roncador, A. Ribas . 55
3 { 4 Minguinho, A. Batista 55
5 Jcar.-Assu, A. Barbo. . 55
4 { 6 Intermezzo, L. Rigoni 55
" Edunio, E. Castillo . 55

5.º PAREO — 2.000 metros — às 15,15 horas — Cr$ 34.000,00.

Quilos
1 { 1 Vencimiento, A. Ribas 58
2 Bordoneo, J. Araujo .. 50
2 { 3 Telemaco. Não corre . 56
4 Lafayette, S. Ferreira 50
3 { 5 Marán, B. Ribeiro .. 54
6 M. Revuelto, G. Costa 56
4 { 7 Combativo, L. Rigoni 56
8 Felizardo, R. Freitas . 52

6.º PAREO — 1.000 metros — às 15,50 horas — Cr$ 22.000,00. BETTING.

Quilos
1 { 1 Iva, L. Rigoni 54
2 Galliza, O. Ullôa .. . 50
3 Acarape, J. Ferreira . 56
2 { 4 Rocanora, P. Coelho . 56
5 Naipe, A. Rosa 52
6 Frevo, A. Ribas 54
3 { 7 Garrida, E. Castillo .. 54
8 Heroico, S. Ferreira . 52
9 Guaximba, G. Costa . 51
4 { 10 Kelvin, W Lima .. . 56
11 Thelina, E. Silva .. . 56
" Enanio, P. Mauzan . 54

7.º PAREO — Clássico Jockey Clube de São Paulo — 1.600 metros — às 16,25 horas — Cr$ 80.000,00 — BETTING.

Quilos
1 { 1 Indico, I. Souza .. . 56
" Caxambú, E. Castillo 59
2 Dynamo, J. Vidal .. 54
2 { 3 Hellen, Não corre ... 58
4 Arissimo, Ot. Reichel 51
5 D. Paulito, Om. Reichel 59
" Itamonte, A. Rosa .. 57
3 { 6 Varsovia, A. Ribas .. 54
7 Gin, Não corre 57
8 Jundiahy, F. Irigoyen 58
" Vodka, J. E. Ullôa .. 50
4 { 9 Poeta, L. Rigoni 51
10 Irapurú, A. Barbosa . 55
" Holkar, O. Ullôa .. . 61
" Itaguaty 53

8.º PAREO — 1.300 metros — às 17 horas — Cr$ 20.000,00 — BETTING.

Quilos
1 { 1 Ornate, P. Coelho .. 52
" El Don, L. Rigoni . 56
2 Con Botas. Não corre 56
2 { 3 Opulento, E. Castillo 52
4 Cantinero, O. Serra .. 58
5 Miralumo, N. Motta . 60
3 { 6 Armada. Não corre .. 54
7 Bel Ami, A. Batista . 58
" R. Statute, F. Machd. 60
4 { 8 Alto Fondo, A. Barb.ª 52
9 Malevo, B. Cucaro .. 60
10 D. Chiquita, R. Silva . 50
" Bien Paga, A. Ribas . 58

Resultado da reunião de ontem

Foram ganhadores na reunião de ontem: ALDEAN (A. Ribas; PIRATINHA (L. Rigoni); DONA CHINA (A. Ribas; MACO (A. Barbosa); ESTRILO (L. Rigoni); STARAYA (F. Irigoyen) e CERRO GRANDE (O. Ullôa).

Início da reunião de hoje

A corrida de hoje será iniciada às 13,10, hora em que será disputado o primeiro páreo.

RIO-CATAGUAZES
(VICE-VERSA)
"CIMA"
Companhia Interestadual Mineira Automobilistica
Simbolo de confôrto — Rapidez — Segurança
Partida Rio: Praça Mauá 7,30 hs. — Porto Novo 13 hs — Cataguazes 15 30 hs Partida Cataguazes 7,30 hs. — Porto Novo 10 hs — Rio 15 30 hs
Venda de Passagens: Rio — PRAÇA MAUÁ, 73 — Tel 43-5765 — Cataguazes: Av Astolpho Dutra 40 — Tels 320 e 482 — Ponto de Almôço: Araa — Hotel Marinho

Club dos AMORES

CONVOCA O E. C. DEL MARE

Para enfrentar o Canadá E. C. o E. C. Del Mare convoca os seguintes amadores, que deverão estar às 13 horas em sua sede social: 1.º QUADRO — Edmundo, Vavau, Rato, Guido, Kleber, Antoninho, Neca, Alvaro, Herminio, Helio, Natalino e Lima. 2.º QUADRO — Bufálo, Manoel II, Adubinha, Tuneca, Manoel I, Orlando, Naudi, Combinado, Jadyr, Moacyr, Esmeraldino e Nata.

OS CONCURSOS DE ONTEM

Os concursos e "betting" do Jockey Clube Brasileiro, na tarde de ontem tiveram o seguinte resultado:

Bolo simples — 1 Vencedor com 6 pontos
Rateio Cr$ 60.914,00

Bolo duplo — 1 Vencedor com 12 pontos
Rateio Cr$ 41.969,00

Betting Jockey Clube — 23 Vencedores. Combinação 8-5-3
Rateio Cr$ 1.359,00

Betting Itamarati — 114 Vencedores. Combinação 6-5-3
Rateio Cr$ 645,00

Betting duplo — 36 Vencedores. Combinação 6-9-5-8-3-7
Rateio Cr$ 20.148,00

Resultado técnico da reunião de ontem

1º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 21.000,00; 6.000,00 e 3 000,00.
1º ALDEAN, A. Ribas, 54 ks.
2º TUSCA, O. Reichel, 56 ks.
3º CAMACHO, P. Tavares, 53 ks.
Tempo: 60" 4/5.
Diferenças: pescoço e 6 côrpos.
Ponta: Cr$ 15,00.
Dupla (14) Cr$ 32,00.
Placés Cr$ 12,00 e 20,00.
Movimento do páreo — Cr$... 381.570,00.
Entraineur: Nelson Pires.

• • •

2º PAREO — 1.000 metros — Cr$ 28.000,00, 8.400,00 e 4 200,00
1º PIRATINHA, L. Rigoni, 52
2º HELPER, A. Ribas, 52 ks.
3º CAXAMBÚ, J. Martins, 52 ks.
Tempo: :59" 1/5.
Diferenças: 4 côrpos e 1 côrpo e meio.
Ponta: Cr$ 11,50.
Dupla (12) Cr$ 14,50.
Placés: Não houve.
Movimento do páreo — Cr$... 418.100,00.
Entraineur: Geraldo Morgado.

• • •

3º PAREO — 1.300 metros — Cr$ 22.000,00; 6 600,00 e 3 300,00.
1º DONA CHINA, A. Ribas, 54 ks.
2º APOTI, A. Barbosa, 56 ks
3º LIPE, G. Costa, 56 ks
Tempo: 82" 4/5.
Diferenças: ½ côrpo e 3 côrpos.
Ponta: Cr$ 16,00.
Dupla (14) Cr$ 21,00.
Placés Cr$ 11,00 e 13,00.
Movimento do páreo — Cr$... 628.120,00.
Entraineur: C. Pereira.

• • •

4º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00; 10.500,00 e 5 250,00.
1º MACO, A. Barbosa, 55 ks.
2º EDUNIO, N. Motta, 53 ks.
3º FEITOR, J. Morgado, 53 ks.
Tempo: 95" 4/5.
Diferenças: cabeça e paleta.
Ponta: Cr$ 182 00.
Dupla (22) Cr$ 556,00.
Placés Cr$ 43 00; 28,00 e 22 00.
Movimento do páreo — Cr$... 767.100,00.
Entraineur: L. Tripodi.

• • •

5º PAREO — 1.800 metros — Cr$ 25.000,00; 7.500,00 e 3 750,00.
(Betting)
1º ESTRILO, L. Rigoni, 54 ks.
2º PABLO, A. Rosa, 54 ks.
3º RAIO, N. Motta, 50 ks.
Tempo: 115" 2/5.
Diferenças: ½ côrpo e 6 côrpos.
Ponta Cr$ 35,00.
Dupla (34) Cr$ 31,00.
Placés: Cr$ 11,00; 11,00 e 11,00.
Movimento do páreo — Cr$... 702.430,00.
Entraineur: C. Pereira.

• • •

6º PAREO — 1.500 metros — Cr$ 25.000,00; 7.500,00 e 3 750,00.
(Betting)
1º STARAYA, F. Irigoyen, 50 ks.
2º CAVADOR, J. Araujo, 53 ks.
3º HURON, A. Ribas, 54 ks.
Tempo: 94" 2/5.
Diferenças: 1 corpo e meio e 3 côrpos.
Ponta: Cr$ 74,00.
Dupla (23) Cr$ 34,50.
Placés: Cr$ 24,00; 16,00 e 33,00.
Movimento do páreo — Cr$... 771.450,00.
Entraineur: C. Covarrubias.

• • •

7º PAREO — 1.400 metros — Cr$ 25.000,00; 7.500,00 e 3 750,00.
(Betting)
1º CERRO GRANDE, O. Ullôa, 52 ks.
2º EXIGENTE, A. Ribas, 52 ks.
3º GLACIAL, P. Manzan, 52 ks.
Tempo: 87" 4/5.
Diferenças: 2 côrpos e 2 côrpos.
Ponta: Cr$ 45,00.
Dupla (23) Cr$ 114,00.
Placés: Cr$ 26,00; 37,00 e 55,00.
Movimento do páreo — Cr$... 792.490,00.
Entraineur: M. de Almeida.

• • •

CONCURSOS: Cr$ 1.101 840,00.

• • •

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS: Cr$ 4.461.260,00.

• • •

Pista de areia, seca

CONCURSO DA "EQUITATIVA" SEGUROS DE VIDA

PATROCINADO PELO CENTRO DOS CRONISTAS ESPORTIVOS E "A MANHÃ"

PALPITES PARA A CORRIDA DE HOJE, NO JOCKEY CLUB BRASILEIRO

JORNAIS — REVISTAS — EST. RADIO	PONTOS Mens.	PONTOS Anual	1.º PAREO	2.º PAREO	3.º PAREO	4.º PAREO	5.º PAREO	6.º PAREO	7.º PAREO	8.º PAREO
A NOTICIA	28—18	125—82	Florian — Gabardi. — Nedda	Daphne — Haridan — Arab.	Tirolesa — Luva — Argelian.	Interm. — Rosario — Jacar.	Feliz. — Maran — Venci.	Iva — Galliza — Garrida	Holkar — Indico — Varsovia	B. Ami — B. Paga — Opul.
A G. SPORTIVA	27—17	88—59	Gabard. — Arran. — Flor.	Daphne — Haridan — Chaim	Tirolesa — Luva — Argelian.	Rosario — Interm. — Scara.	Feliz. — Venci. — Bordon.	Iva — Galliza — Frevo	Indico — Varsovia — Holkar	B. Ami — El Don — Arm.
B. DA GAVEA	26—18	147—98	El Rey — Florian — [illegible]	Chaim — Dixie — Haridan	Tirolesa — Luva — Argelian.	J. Assu — Rosario — Scar.	Venci. — Maran — Feliz.	Iva — Galliza — Garrida	Holkar — Jundiahy — Indico	B. Ami — Cant. — B. Paga
R. J. BRASIL	26—14	137—83	Gabard. — Florian — El Rey	Arab. — Daphne — Chaim	Luva — Tirolesa — Argel.	Interm. — Rosario — Ming.	Feliz. — Venci — Combat.	Galliza — Iva — Garrida	Irapurú — Holkar — Indico	B. Ami — El Don — Molvoe
C. DA NOITE	25—17	145—92	Flor. — El Rey — Gabard.	Dixie — Haridan — Daphne	Tirolesa — Luva — Alvacá	Interm. — J. Assu — Scar.	Feliz. — Venci. — Maran	Iva — Garrida — Galliza	Indico — Holkar — Varsovia	B. Ami — Opulento — Cant.
O RADICAL	25—16	143—92	El Rey — Gabard. — Eolo	Daphne — Arabiana — Dixie	Tirolesa — Luva — Argelian.	Inter. — Scaram. — J. Assu	Feliz. — Venci. — Maran	Iva — Rocanora — Galliza	Jundiahy — Indico — Vars.	D. Chiq. — El Don — B. Ami
J. COMERCIO	25—15	155—96	Gabard. — El Rey — Flor	Daphne — Arab. — Haridan	Tirolesa — Luva — Argelian.	Inter. — Scaram. — J. Assu	Venci. — Maran — Feliz.	Iva — Garrida — Galliza	Holkar — Varsovia — Indico	B. Ami — Opulen. — B. Paga
A MANHÃ	24—14	132—87	Florian — El Rey — Nedda	Daphne — Arab. — Cangica	Tirolesa — Luva — Armada	J. Assu — Rosario — Inter.	Venci. — Feliz. — Maran	Iva — Galliza — Frevo	Holkar — Indico — Jundiahy	B. Ami — Ornate — D. Chiq.
C. TURFISTA	23—15	134—84	Arran. — Nedda — Gabard.	Haridan — Daphne — Dixie	Tirolesa — Luva — Argelian.	Inter. — Scar. — J. Assu	Venci. — Bord. — Maran	Iva — Galliza — Frevo	Holkar — Jundiahy — Aris.	Ornate — B. Ami — D. Chiq.
O ESTADO	23—14	153—93	Nedda — El Rey — Gabard.	Daphne — Chaim — Haridan	Tirolesa — Luva — Alvacá	Inter. — Scar. — Roncador	Feliz. — Maran — Venci.	Iva — Garrida — Galliza	Ind. — Irap. — D. Paul.	Malevo — B. Ami — Ornate
G. NOTICIAS	23—13	151—95	El Rey — Gabard. — Nedda	Daphne — Dixie — Cambuci	Tirolesa — Argeliana — Luva	Inter. — Scar. — Minguinho	Venci. — Feliz. — Maran	Iva — Garrida — Rocanora	Indico — Holkar — Vars.	B. Paga — B. Ami — Ornate
O JORNAL	23—12	126—91	Nedda — El Rey — Gabard	Daphne — Arab. — Cambuci	Tirolesa — Luva — Argelian.	Scar. — J. Assu — Edunio	Venci. — Maran — Feliz.	Iva — Garrida — Rocanora	Vars. — Holkar — Indico	Ornate — D. Chiq. — Malevo
VANGUARDA	22—15	134—88	Nedda — El Rey — Florian	Cambuci — Daphne — Arab.	Tirolesa — Luva — Alvacá	Inter. — J. Assu — Scar	Feliz. — Maran — Bord.	Iva — Galliza — Naipe	Holkar — Indico — Irap.	Opul. — Ornate — B. Ami
D. NOITE	22—14	158—104	Gab. — Arran. — El Rey	Daphne — Arab. — Dixie	Tirolesa — Luva — Argelian.	Inter. — Scar. — J. Assu	Feliz. — Venci. — Maran	Iva — Garrida — Galliza	Jundiahy — Indico — Holkar	B. Ami — B. Paga — Opul.
V. TURFITA	22—15	135—90	Nedda — El Rey — Florian	Haridan — Arab — Daphne	Tirolesa — Luva — Alvacá	Inter. — J. Assu — Rosario	Feliz. — Venci. — Maran	Iva — Galliza — Garrida	Indico — Jundiahy — Vars.	El Don — B. Ami — B. Paga
J. C. ILUSTRA	22—12	133—87	Gabard. — El Rey — Florian	Fingido — Arab. — Daphne	Tirolesa — Luva — Argelian.	Edunio — Rosario — Ming.	Feliz. — Maran — Venci.	Galliza — Iva — Rocanora	Irap. — Indico — Jundiahy	Ornate — B. Ami — Opul.
A NOITE	21—15	131—86	Nedda — El Rey — Florian	Cambuci — Daphne — Marm.	Tirolesa — Luva — Alvacá	Inter. — Ronc. — J. Assu	Feliz. — Maran — Bordon	Iva — Galliza — Naipe	Holkar — Indico — Vars.	B. Ami — Opul. — El Don
R. C. BRASIL	21—13	123—80	Nedda — El Rey — Gabard.	Daphne — Marmit. — Dixie	Tirolesa — Luva — Argelian.	Inter. — J. Assu — Scar.	Venci — Feliz. — Combativo	Rocanora — Iva — Garrida	Vars. — Holkar — Indico	B. Paga — Ornate — Opul.
ESPORT ILUST.	20—15	134—9[illegible]	Arran. — Gabard. — Nedda	Dixie — Daphne — Arabiana	Tirolesa — Luva — Lombard.	Inter. — Scar. — Ming.	Maran — Feliz. — Venci.	Iva — Galliza — Heroico	Indico — Holkar — Jundiahy	B. Ami — Opul. — El Don
DIRETRIZES	20—11	128—88	Gabard — Nedda — Casiot.	Daphne — Arab. — Dixie	Tirolesa — Luva — Argelian.	Inter. — Scar. — J. Assu	Feliz. — Venci. — Maran	Iva — Garrida — Rocanora	Indico — Holkar — Jundiahy	B. Ami — El Don — B. Paga
J. DO BRASIL	20—11	120—83	Gabard. — Nedda — El Rey	Daphne — Arab. — Chaim	Tirolesa — Luva — Alvaca	Inter. — Scar. — J. Assu	Feliz. — Venci. — Maran	Iva — Garrida — Naipe	Indico — Holkar — Poeta	B. Ami — El Don — Malevo
R. MAUA	19—14	112—77	Arran. — Nedda — Gabard.	Dixie — Daphne — Cambuci	Tirolesa — Luva — Argelian.	Inter. — Scar. — J. Assu	Maran — Bord. — Felizardo	Iva — Garrida — Galliza	Indico — Holkar — Varsovia	B. Ami — Ornate — Opulen.
R. GLOBO	19—13	120—83	El Rey — Eolo — Florian	Haridan — Daphne — Arab.	Tirolesa — Luva — Argelian.	J. Assu — Scar. — Edunio	Feliz. — Venci. — Bord	Iva — Galliza — Rocanora	Jundiahy — Holkar — Indico	El Don — B. Ami — Miral.
D. CARIOCA	19—12	110—74	Gabard. — Nedda — Dumbo	Daphne — Dixie — Arab.	Tirolesa — Luva — Argelian.	J. Assu — Inter. — Ronc.	Feliz. — Venci. — Bord.	Iva — Galliza — Rocanora	Holkar — Varsovia — Indico	B. Ami — B. Paga — El Don
O MUNDO	19—11	156—103	Florian — Gabard — Eolo	Arab. — Dixie — Haridan	Tirolesa — Luva — Armada	Inter. — J. Assu — Rosario	Feliz. — Venci. — Comb	Iva — Garrida — Galliza	Indico — Poeta — Holkar	El Don — D. Chiq. — Opul.
R. CONTINENT	19—11	19—11	Arran. — Florian — Nedda	Arab. — Dixie — Chaim	Tirolesa — Argeliana — Luva	Inter. — Scar. — Rosario	Venci. — M. Rev. — Maran	Iva — Garrida — Naipe	Holkar — Jundiahy — Indico	B. Ami — Malevo — Ornate
COM. DE NOTIC	19—8	19—8	Gabard. — El Rey — Nedda	Daphne — Arabiana — Dixie	Tirolesa — Luva — Armada	Edunio — Rosario — Scar.	Feliz. — Venci. — Maran	Iva — Naipe — Heroico	Jundiahy — Indico — Poeta	B. Ami — El Don — B. Paga
D. TRABALH'S	18—11	125—89	El Rey — Nedda — Eolo	Daphne — Cangica — Haridan	Tirolesa — Luva — Lomb.	Inter. — Scar. — J. Assu	Venci. — Bord. — Feliz.	Iva — Rocanora — Galliza	Varsovia — Irap. — Indico	El Don — D. Chiq. — Mal.
R. M. VEIGA	16—10	101—66	Gabard. — Florian — Nedda	Daphne — Haridan — Arab.	Tirolesa — Argeliana — Luva	Inter. — J. Assu — Ming.	M. Rev. — Bord. — Feliz	Galiza — Iva — Garrida	Holkar — Irap. — Indico	B. Ami — Ornate — Malevo
F. CARIOCA	16—9	117—7[illegible]	Nedda — Gabard. — El Rey	Cambuci — Marm — Dixie	Tirolesa — Luva — Argelian.	Inter. — Rosario — Ming.	Venci. — Feliz. — Maran	Iva — Galliza — Rocanora	Holkar — Varsovia — Poeta	B. Ami — B. Paga — El Don
D. NOTICIAS	13—9	109—72	Florian — Gabard. — Nedda	Daphne — Haridan — Arab.	Tirolesa — Luva — Argelian.	Inter. — Rosario — J. Assu	Feliz. — Maran — Venci.	Iva — Galliza — Garrida	Holkar — Indico — Varsovia	B. Ami — B. Paga — Opul.
VOZ DO RIO	13—9	38—24								
O ATAQUE	9—7	30—19								

CONVOCADOS OS COLEGIAIS DA ZONA SUL!

Designado pelo Dpto. Técnico da Federação Colegial de Futebol, a fim de dirigir o selecionado da Zona Sul, o técnico Ernesto José dos Santos convocou os seguintes elementos: Roberto de Figueiredo (MS); Haroldo de Magalhães e José Augusto (AA); Roberto Pacheco, Mario Vieira, Mario Teixeira e José Antunes Moreira (SAMZ); Waldyr Corrêa e Afonso Rocha Machado (FB); Richardo Magalhães, André Gustavo Richer, João Augusto Machado e Elden Guedes de Paiva e Mello (CJ); Carlos Augusto Afonso, Paulo Bonfim, Osmar João Pereira, Joaquim Sampaio, Eduardo P. Figueiredo, Dib Baduny, José Geraldo Maciel, Sílvio Tetri e Antonio Ribeiro (RB). O primeiro treino desse scratch terá lugar amanhã, dia 26, no estádio do Botafogo F. R., às 15,30 horas.

ATRAÇÕES EXCEPCIONAIS NO CAMPEONATO DE AMADORES

Oposição x Nova América, numa peleja sensacional — Rosita Sofia x Oriente, Manufatura x Sampaio, Cruzeiro x Distinta e Campo Grande x São José, outros grandes cartazes — Poderá apresentar surpresas a rodada de hoje — Os jogos em desfile



O poderoso conjunto do Nova América, que surge como obstáculo dificílimo para o título de líder e invicto que o Oposição vem sustentando

À medida que se aproxima o término do primeiro turno, o Campeonato de Amadores da F. M. F. adquire foros de sensacionalismo com a dança de posições dos clubes que ocupam os primeiros lugares. Principalmente na série "Norte", a expectativa a cada rodada aumenta extraordinariamente.

OPOSIÇÃO X NOVA AMERICA

Na série "Sul", o Oposição é o líder absoluto, com um ponto perdido somente, seguido pelo Nova America, que tem 6 pontos perdidos. Caberá aos rubros, hoje, receber a visita do valoroso esquadrão de Del Castillo. Mantendo sua invencibilidade, vem o Oposição fazendo alarde de um conjunto harmonioso onde pontificam elementos de grande realce. Mas o Nova América, que também faz bela campanha no presente certame, irá a Silva Xavier disposto a arrancar os dois pontos do líder, já que, não o fazendo, permitirá ao seu adversário ficar em condições favoraveis para alcançar facilmente o título.

ROSITA SOFIA X ORIENTE!

A série "Norte" está fadada a apresentar novamente grandes surpresas. Assim é que o Rosita Sofia, com seu esquadrão totalmente remodelado, com a inclusão de nada menos de cinco novos elementos, dará combate ao Oriente co-líder da tabela, lá no "estadinho" da estação de Cosmos. Será uma peleja difícil para os rubros de Santa Cruz, dado o desejo incontido dos locais, de prosseguir na marcha da reabilitação.

CRUZEIRO X DISTINTA!

Outra grande atração se apresenta com o choque entre o outro líder da série "Norte", o Cruzeiro, terá pela frente o perigoso Distinta, que vem de espetacular triunfo frente ao Campo Grande. Aliás, deve-se ressaltar que o esquadrão de Santa Cruz muito necessita dessa vitória, pois tem 9 pontos perdidos juntamente com o União, e poderá subir para o 2.º ou 3.º posto, com as possíveis quedas do São José e Oriente. Caso contrário, o Distinta cairá para o 5.º ou 6.º lugar.

CAMPO GRANDE X SÃO JOSÉ

Em busca da reabilitação, irá o São José, que sofreu apenas duas derrotas no presente certame, a Campo Grande, para enfrentar o vice-líder da série "Norte". Os alvi-negros não podem descuidar-se ante o perigoso rival da estação de Magalhães Bastos, se pretende manter o invejavel posto.

MANUFATURA X SAMPAIO

Outra luta que muito promete é Manufatura x Sampaio pois os "industriários" estão no terceiro posto, com 7 pontos e uma derrota será fatal as suas pretensões. O Sampaio é um adversário terrivel, que pode causar sérios transtornos aos locais.

OS OUTROS JOGOS

As outras pelejas de hoje, são: Rio x Irajá, em Cachambi; Eng. Dentro x Astoria, na rua Henrique Scheid; Portuguesa x Modesto, no campo da rua Barão de S. Francisco Filho; Racing x Parames, no campo do Sampaio. Série "Norte": Rolal x Realengo campo do Anchieta; Guanabara x União em Santa Cruz; Cosmos x Anchieta, em Cosmos; Olt! x Corintians, em Augusto Vasconcelos e Nacional x Progresso, em Ricardo Albuquerque.

A MANHÃ NO ESPORTE AMADOR

ANO VII | RIO DE JANEIRO, Domingo, 25 de Julho de 1948 | NÚMERO 2.135

Hoje, "ponche dançante" no E. C. Iguaçú

Realiza-se, hoje, na elegante sede social do E. C. Iguaçú, o "ponche-dançante" em homenagem à mais linda iguaçuana. O início dessa tertúlia, está marcado para às 20 horas. Floripes Monção, comparecerá, atendendo ao gentil convite que lhe foi endereçado pela diretoria do grêmio fluminense. Nosso matutino também estará presente, representado por um dos nossos companheiros da seção de Esporte Amador.

COMEMORA HOJE O SEU QUINTO ANIVERSARIO O ANGLO-BRASILEIRO

ÓTIMO, O PROGRAMA ESPORTIVO DE ANIVERSÁRIO — UM GRANDE PRESIDENTE — CHÁ DANÇANTE PARA O QUADRO SOCIAL — OUTRAS NOTAS

A data de hoje é de júbilo para o esporte amador, pois o Anglo Brasileiro A. C., querida agremiação de Colégio, comemora hoje o seu 5.º aniversário. Como não podia deixar de acontecer, foi elaborado pelos dirigentes do clube aniversariante um grande programa esportivo e social.

UM GRANDE PRESIDENTE

Conta atualmente o Anglo-Brasileiro com uma diretoria de escol, onde aparece a figura dinâmica de Altair Oliveira, que vem de maneira brilhante tudo fazendo pelo progresso de seu clube.

O PROGRAMA DOS FESTEJOS

Conforme citamos linhas acima, foi magnífico o programa traçado, ficando assim estabelecido:

8 horas — Hasteamento da Bandeira Nacional, com a presença dos atletas infantis e os componentes das diretorias, acompanhado do Hino Nacional e uma salva de tiros.

1.ª PROVA — Filhos do Anglo x Vila Regina. 2.ª PROVA — Corrida para garotos — uma volta no campo. 3.ª PROVA — Corrida de três pernas para garotos. 4.ª PROVA — Anglo Brasileiro x Colégio (Veteranos). 5.ª PROVA — Corrida para rapazes — 4 voltas no campo. 6.ª PROVA — Corrida de sacos para rapazes. 7.ª PROVA — Páreo da Maçã. 8.ª PROVA — Páreo do barbante. 9.ª PROVA — Corrida para meninas. 10.ª PROVA — Quebra pote. 11.ª PROVA — Pau de cêbo. 12.ª PROVA — Prova de vivacidade. 13. PROVA — Anglo Brasileiro A. C. x E. C. Vila Regina. 14.ª PROVA — Corrida da agulha, para moças. 16.ª PROVA — Anglo Brasileiro A. C. x E. C. Vila Regina — patrono CASA NAIR, em homenagem ao sr. Manoel Jorge de Oliveira (falecido). No intervalo desta prova será disputado o Cabo de Guerra, entre Anglo e Vila, patrono sr. Mario José Martins, em homenagem ao Vila Regina. Chá dançante que se prolongará até às 22 horas.

Dois dedicados diretores do Anglo-Brasileiro, srs. Altair Oliveira, presidente e Paulo Andrade

NO CAMPEONATO DA SAUDADE

Mais duas partidas entre veteranos do nosso futebol, serão disputadas, pelo cumprimento da quinta rodada do Campeonato da Saudade, esta tarde. Em Campos Sales, o América receberá a visita do Flamengo, enquanto o Vasco da Gama, visitará o estadinho do Campo Grande A. C. Amanhã, teremos mais dois encontros, o primeiro, às 10 horas, na rua Abu'daban, entre o Andaraí e a A. A. Portuguesa, e o segundo às 15 horas, na Ilha do Governador, entre o E. C. Cocotá e o Bonsuces o F. C. O jôgo Bangú versus São Cristovão, foi transferido de comum acôrdo para a noite de quinta-feira, no estádio do Bonsucesso F. C.

O ENGENHO DE DENTRO HOMENAGEOU A CRÔNICA ESPORTIVA

A diretoria do tetra-campeão suburbano reuniu na noite de ante-ontem, numerosos cronistas esportivos especializados nos assuntos dos clubes e torneios oficiais do futebol amador nos principais jornais e estações de rádio, homenageando-os com um fino "drinck" que teve transcurso cordialíssimo. Em nome da diretoria do Engenho de Dentro, falou o sr. Amilcar Pereira, secretário da casa historiando as tradições de camaradagem entre o clube e os jornalistas especializados. Em resposta falaram nossos confrades Peixoto do Vale, Valdemar Gomes e Amadeu Filho, agradecendo a homenagem e brindando a diretoria pelos êxitos alcançados na presente temporada, bem como os melhoramentos introduzidos na praça de esportes dos "fantasmas", e na sede social.

Inauguração de uma praça de esportes

Nova América F. C. e Aliados F. C. na prova principal

Grandiosa festa esportiva será realizada no campo do Nova América F. C., por ocasião da inauguração de seu campo de futebol. A fim de participar da entrega do gramado esportivo a cidade, foi convidado o Aliado F. C., sediado na Ilha do Governador, considerado campeão local. Para esse cotejo a direção de esportes do clube ilhéu escalou a seguinte equipe: João Joca; Silva e Jaime; Maneca, Mendes e Bibico; Jorginho, Luiz, Zignone, Amauri, Dedeco, Wilton e Wilson.

A equipe do Nova América será a seguinte: Demonio Louro; Dulêgo e Elias; Sebio, Enes e Didi; Zézé, Linha, Nadino, Ataide e Tião.

CONVOCA O DINAMICO F.C.

A fim de enfrentar a equipe do Bombeiros F. C. do Cais do Porto, a direção esportiva do Dinamico F. C. solicita por nossa intermédio o comparecimento de todos os seus atletas e associados, no local da peleja, estando marcada para as 7,30 a hora da concentração.

PREPARA-SE O VAZ LOBO A. CLUBE

Preparando-se para peleja que terá no dia 1.º frente ao Nova Cidade de Nilópolis, o Vaz Lobo A. C. levará a efeito rigoroso treino na tarde de hoje, para que o técnico "Tramela" convoca todos os jogadores.

River F. C. x Social Ramos Clube

Hoje, à noite, na quadra do River F. C., o grêmio da Piedade enfrentará, em peleja revanche, o "five" de basquetebol do Social Ramos Clube. Essa peleja está marcada para às 21 horas.



A srta. Orlandina Martins, ladeada pelos dirigentes e senhoritas do seu Departamento Feminino, quando falava ao nosso companheiro

"FOI UM 'TORCEDOR' E NÃO O CLUBE"

Dirigentes do E. C. Oposição em visita à nossa redação — Fala o sr. Carlos Nogueira — Um apelo à senhorita Orlandina Martins, diretora do Departamento Feminino daquela simpática agremiação

Infelizmente, temos às vezes de noticiar certos incidentes ocorridos nas praças de esportes, onde são disputadas partidas pelos clubes amadoristas. Ainda domingo último, o "estadinho" do Sampaio foi palco de cenas lamentáveis, e que terminou com diversos feridos. Como não podia deixar de acontecer, a imprensa noticiou detalhadamente os fatos, culpando este ou aquele, conforme já é do conhecimento do leitor.

EM NOSSA REDAÇÃO DIVERSOS DIRETORES DO OPOSIÇÃO

Recebemos na noite de ontem a visita de diversos diretores do Oposição, que vieram acompanhados do Departamento Feminino daquela simpática agremiação. Foi quando o sr. Carlos Nogueira, diretor social, nos falou:

— "A nossa visita a esta redação é, somente, para trazer ao conhecimento deste matutino o que de fato se passou, quando no jogo entre Sampaio x Oposição. O jogo corria normalmente, e o meu clube vencia de 2x1, quando começou um "sururu" entre torcedores, e que terminou com a paralisação da peleja pelo árbitro.

"FOI UM TORCEDOR E NÃO O CLUBE"

Continua o nosso visitante:

— "Que tem o Oposição ou os seus diretores, que um simples torcedor do clube brigue ou seja agredido por um estranho. Desta maneira, tenho somente a afirmar, que a campanha de certos jornais contra o Oposição é para nós injusta."

UM APELO DA SRTA. ORLANDINA MARTINS

O Departamento Feminino do Oposição está sob a direção da srta. Orlandina Martins, que aqui esteve acompanhada além do diretor social, dos srs. Nelio Pacheco, diretor de publicidade; Armando Sobral e Francisco Alarcão e das srtas. Iolanda Gomes da Silva e Maria Mesquita, ambas diretoras daquele departamento. A srta. Orlandina Martins faz, por nosso intermedio, o seguinte apelo:

— "Seria bem interessante se os dirigentes da F. M. F. providenciasse policiamento para os campos onde são disputados os jogos pelo campeonato amadorista, porque, infelizmente, até pelo presidente do clube, foi o nosso departamento proibido de assistir jogos, já que quase todos os domingos registram-se fatos verdadeiramente calamitosos. É interessante frisar, que quando o meu clube não estava colocado na tabela, nada havia, mas, como atualmente somos os líderes, tudo fazem para que o Oposição perca sua posição não só na tabela como no cenário esportivo da Metrópole, que conquistou com brilho e as custas de seus dedicados diretores."

E, assim, terminou nossa visitante:

— "O Oposição sabe vencer, mas tambem perde com serenidade, pois saber perder é mais bonito do que ganhar. É somente deselaria que deixassem em paz o meu clube, pois tenho certeza que ele não é o que andam dizendo os despeitados.

BONITO GESTO DE SOLIDARIEDADE

Os veteranos do Vasco, Flamengo, Bangu, América, Campo Grande, Olímpico, Bonsucesso, Cocotá e São Cristovão vão oferecer as rendas totais de seus jogos à família de Bianco, que teve seu lar destruido por incêndio, na noite de terça-feira

Justificando a existência dos élos de solidariedade humana que constituem a razão de ser da associação dos antigos jogadores de futebol, sua diretoria vem de obter a unanime solidariedade dos clubes concorrentes ao III Campeonato da Saudade para a reconstrução do lar do veterano "crack" João de Oliveira, o popular Bianco, cuja residencia foi destruida na noite de terça-feira ultima por violento incendio, deixando a familia daquele velho crack ao relento. Em reunião levada a efeito quarta-feira, na sede dos Veteranos Cariocas, o fato, divulgado pela manhã nos jornais, foi objeto de emocionantes demonstrações de solidariedade por parte dos diretores de departamentos de veteranos do Bangu, Vasco, América, Flamengo, Olimpico, Campo Grande, Parames, Cocotá, Bonsucesso, Portuguesa, São Cristovão e Andaraí. A diretoria deste ultimo, a cujo quadro pertence Bianco, desde o instante em que a policia teve ciência da triste ocorrencia, prestou-lhe imediata assistência, encaminhando, horas depois as providencias que se faziam necessárias por parte do grêmio beneficente a que também está filiado o jogador. O dr. Nelson Tinoco, presidente dos Veteranos Cariocas pôs à disposição de Bianco vinte e quatro horas após o acidente, a importancia de Cr$ 2.000,00 para as primeiras despesas.

O nosso confrade Peixoto do Vale, secretário geral daquela associação ofereceu um aposento em sua residencia para a familia de Bianco, gesto que também teve o veterano arbitro Heitor Silva, residente nas proximidades do local do sinistro, à rua Conselheiro Paranaguá.

OS "GAROTOS QUE EMPOLGAM" ENFRENTARÃO O NACIONAL

A peleja de hoje no campo do Canadá, às 10 horas da manhã

Hoje, às 10 horas da manhã, no campo do Canadá vão os "garotos que empolgam" enfrentar os garotos do Nacional da Tijuca, numa peleja que promete lances sensacionais.

Os "garotos que empolgam" que pertencem ao Monte Castelo vão trabalhar pela reabilitação, de vez que domingo ultimo perderam para o Tiboim, possante team do Braz de Pina, por 2 x 0.

O "onze" do Monte Castelo deverá obedecer a seguinte constituição: Maninho — Lelé (cap.) e Baianinho — Lulu, Paschoal e Tonhinho — Edisio, Kleber, Beto, Pedro e Alcir — Nelson, Jonas e Filó.

O juiz será o sr. Paschoal Raymundo que possui um grande record de ótimas atuações.

Club dos AMORES

O BARROS BARRETO F.C. EM SÃO JOÃO NEPOMUCENO

S. JOÃO NEPOMUCENO, 24 (De Silvio Marçal, por telefone) — A delegação carioca chegou a esta cidade, sem novidade, tendo sido recebida na estação por dirigentes do grêmio, que enfrentará, o Barros Barreto, na tarde de amanhão. A turma carioca foi condignamente recepcionada e todos se mostram bastante satisfeitos com a acolhida. Amanhã, domingo, pela manhã, a embaixada carioca, percorrerá os recantos mais pitorescos desta cidade mineira. À tarde, jogarão contra o Botafogo F. C., tido nesta parte do território mineiro, como um dos mais potentes quadros de futebol. Os componentes do Barros Barreto F. C., aí do Rio, todavia, estão confiantes na vitória. Nosso regresso, verificar-se-á na segunda-feira, na composição que parte desta cidade às 13,30 horas.

ATILIA F. C. X CORDEIRO F. C. Á LUZ DOS REFLETORES

Na próxima terça-feira, o Cordeiro F. C. preliará contra o forte conjunto do Atilia F. C., no segundo encontro da temporada patrocinada pela A MANHÃ. O local do encontro será a cancha iluminada do Manufatura F. Clube, e terá como preliminar a peleja entre o Adélia F. C. e o Onze Terríveis A. Clube. Nos dois encontros estarão em disputa valiosos troféus oferecidos pelo nosso matutino.

CHEGOU A DELEGAÇÃO DO CORDEIRO F. C.

JÁ SE ENCONTRA NESTA CAPITAL A DELEGAÇÃO DO CORDEIRO F. CLUBE, DO ESTADO DO RIO, QUE, SOB O PATROCINIO DE "A MANHÃ", REALIZARÁ DUAS PELEJAS, CONTRA O ONZE TERRÍVEIS A. CLUBE E ATÍLIA F. CLUBE.

TUDO PRONTO PARA A GRANDE PELEJA INTERESTADUAL SOB O PATROCINIO DE "A MANHÃ"

O público amadorista aguarda ansioso o momento do Onze Terríveis A. C., enfrentar, na mais sensacional peleja dos últimos tempos, o forte e aguerrido conjunto do Cordeiro F. C., do Estado do Rio. Esse prélio, que tem o patrocínio de A MANHÃ, será realizado no campo do Nova América, gentilmente cedido por sua diretoria. Estará em disputa, artístico troféu instituido pelo nosso matutino. Na terça-feira, à noite, no campo do Manufatura, caberá ao Atília F. C., enfrentar o atual líder da Liga Cantagalense de Futebol, também em disputa de valiosa copa. Na preliminar estarão em luta os quadros do Adélia F. C. e do Onze Terríveis, em peleja "revanche"

SEGUIRAM PARA LONDRES OS NOSSOS ATLETAS RESTANTES

FINALMENTE, O PRIMEIRO "CLÁSSICO"

América e Flamengo em luta renhida — Sem favorito — O Vasco voltará ao subúrbio — Os demais prélios da rodada desta tarde

Maneco, Cesar, Lima e Jorginho, que com Esquerdinha, formarão a vanguarda rubra para o "clássico" desta tarde, em S. Januário

Finalmente vamos assistir um "clássico" no certame da cidade. Nas duas primeiras rodadas os jogos foram movimentados. Nenhum porém, de fama como o que hoje, temos assistir.

América e Flamengo serão os protagonistas da grande luta. O palco será São Januário, que sem dúvida, receberá grande assistência.

Outro detalhe importante é que os dois rivais destroçaram impiedosamente os seus primeiros rivais. Estão, pois, invictos e tudo farão para manter o título.

SEM FAVORITO

Não existe favorito para a grande luta. Quer Flamengo, quer América, poderá vencê-la. A "chance" é que deverá decidir a luta.

Esta é a nossa opinião e da maioria dos que gostam do futebol.

Isso, aliás, só serviu para tornar mais sensacional a grande peleja entre rubros e rubro-negros.

O VASCO NO SUBURBIO

O Vasco da Gama vai enfrentar o seu terceiro adversário. É ainda um clube suburbano, o Olaria. O jogo também será fora de casa. O fato veio tornar o favoritismo do Vasco pequeno, principalmente, levando-se em conta que penou para vencer os dois primeiros rivais. Um jogo, pois, atraente e que deverá agradar.

OS DEMAIS PRELIOS

Os demais prelios da rodada serão disputados quase todos nos suburbios. O São Cristovão ainda invicto, irá a "Moça Bonita", onde deverá combater o Bangu. Vai com as honras de favorito. Poderá, entretanto, ser surpreendido e batido. Lá em cima, o Bangu é perigosissimo, já tendo este ano vencido o próprio São Cristovão.

A outra peleja suburbana, será em Bonsucesso. Ali o quadro leopoldinense receberá a visita do Canto do Rio, e lutará pela outra ponta da tabela. Parece nos que o Bonsucesso leva mais vantagem. É o que pelo menos se pensa na cidade.

Finalmente, encerrando a rodada, teremos a promissora luta entre os tricolores suburbanos e alvi-negros, em General Severiano. Uma peleja que deverá agradar e da qual é favorito o Botafogo.

TAÇA "AMÉRICA"

Palpites do cronista A. VALADÃO
S. Cristóvão — 2x1
Bonsucesso — 3x1
Vasco — 2x0
Madureira — 3x2
Flamengo — 3x2

Resultado dos jogos de juvenis e aspirantes

Foram os seguintes os resultados dos jogos de ontem, à tarde, de Aspirante e Juvenis referentes à 3.ª rodada:

ASPIRANTES
Vasco, 4 x Olaria, 2
Madureira, 4 x Botafogo, 3
Bangú, 1 — S. Cristóvão, 0
Flamengo, 3 x América, 1

JUVENIS
Vasco, 4 x Olaria, 0
América, 2 x Flamengo, 1
Bangú, 2 x S. Cristóvão, 2
Botafogo, 2 x Madureira, 0

A MANHÃ ESPORTIVA

ANO VII — RIO DE JANEIRO, Domingo, 25 de Julho de 1948 — NÚMERO 2.135

TENIS EMPOLGANTE

SERÁ INICIADA, AMANHÃ, NO FLUMINENSE, A TEMPORADA INTERNACIONAL — GRANDES "ASTROS" DA RAQUETE EM CONFRONTO

Amanhã será iniciada a temporada internacional de tenis promovida pelo Fluminense, com a participação dos norte-americanos Jack Kramer e Bobby Riggs, do equatoriano Francisco Segura Cano, do australiano Dinny Pails, e do italiano Francesco Romanoni.

São êsses quatro primeiros nomes os expoentes do tenis na atualidade, tendo atingido o máximo da perfeição no dificil esporte da raquete e as suas jogadas, as mais dificeis e variadas, são executadas com técnica e perfeição dos verdadeiros mestres; quanto ao quinto, Francesco Romanoni, campeão italiano, embora não pertencendo à equipe como efetivo, é também um eximio jogador, bastando dizer que no ultimo domingo, em Santos, venceu a Riggs por 2 a 0.

Kramer foi denominado o "Imperador do Tenis", em seu país, e é portador do titulo de campeão mundial de 1947; domina com facilidade e perfeição as jogadas, sendo senhor de um jogo violentissimo. Dono de um serviço "arrasa quarteirão", faz-se admirar pelo interesse com que disputa as jogadas mais dificeis.

Pails possui um jogo clássico e sistemático, executando os lances mais dificeis com rara elegancia e precisão; tem um serviço violentissimo e uma perfeita "esquerda", sendo êsses os seus golpes mais fortes, se bem que domine com segurança tôdas as variedades de golpes.

Riggs, cognominado o "cérebro do tenis", é um extraordinário tenista; destaca-se pela premeditação na execução das jogadas, tôdas elas de um regularismo academico. Na defesa é uma maravilha, e no ataque é absolutamente preciso.

Segura Cano já é bastante nosso conhecido, pois, inumeras têm sido as suas exibições em nossas quadras; melhorou bastante o seu jogo, pois está velocissimo e aperfeiçoou muito os seus golpes. Seu caracteristico "drive com as duas mãos" está mortifero, e as "deixas" não podem ser descritas de tão perfeitas.

Romanoni é o menos conhecido da equipe, mas traz o titulo de campeão da Itália, e tem a credenciá-lo ainda mais a vitória a que já nos referimos: derrotou Riggs por 2 a 0.

OS JOGOS

Os jogos dessa curta temporada serão realizados na quadra central do Fluminense, e obedecerão ao sistema "Taça Davis"; o programa dos mesmos é o seguinte: dia 26 — Riggs X Pails e Segura Cano X Kramer. Dia 27 — Romanoni X Riggs (match exibição e, ao qual, se pode dar o titulo de "revanche"), e Riggs e Segura Cano X Kramer e Pails. Dia 28 — Pails X Segura Cano e Kramer X Riggs.

Na gravura, da esquerda para direita: Diny Pails, Jack Kramer, um associado do Fluminense, Bobby Riggs, Alcides Procópio e Segura Cano

Noticiario esportivo do SESI

O SESI VENCEU POR W.O.

Não compareceu o Ceramica "A" — Transferida a partida entre Carioca "B" e Nova América — A programação para os jogos de hoje nas quadras do Moinho Fluminense S. A. e Confiança A. C.

Não foram realizadas as duas partidas que estavam programadas para ante-ontem na quadra do Riachuelo Tenis Clube.

O CARIOCA "B" e o NOVA AMÉRICA de comum acôrdo, pediram transferência do jogo, que, agora, será realizado em data a ser marcada pelo Conselho Técnico do Serviço de Recreação e Esportes do Serviço Social da Industria.

A outra partida, entre CERAMICA "A" e S.E.S.I., foi vencida pelo segundo por W. O., por não ter comparecido o CERAMICA "A".

O resultado das partidas efetuadas na quadra da Escola Profissional Silva Freire foi publicado em nossa edição de ontem

OS JOGOS DE HOJE

Prosseguindo o I Campeonato Masculino de Basquetebol do S. E. S. I., será levado a efeito, hoje, mais uma rodada, que reunirá as seguintes partidas, locais e horário:

Na quadra do Moinho Fluminense, à rua Sacadura Cabral, 290.

OTIS x ESTRELA — às 8 horas.

METALURGICO x SUWIS — às 9 horas.

E na quadra do Confiança Atlético Clube, à rua Silva Teles, em Vila Isabel:

CONFIANÇA x LEOPOLDINA — às 8 horas.

KRINOS x CIBA — às 9 horas.

DEIXAM O RIO AS EQUIPES

Olimpicas de Basquet, Remo e Box

Também viajaram o diretor do Departamento de Esportes da Marinha e três jornalistas da imprensa sulamericana

A bordo de Constellations da frota Bandeirante da Panair do Brasil, deixaram, ontem, o Rio trinta e nove pessoas que se destinam a tomar parte ou acompanhar os jogos olimpicos de 1948, em Londres. Partiram as equipes de Basketball, remo e box, respectivamente sob a chefia dos srs. Antonio dos Reis Carneiro, major Darci Vignole e Jamil Nasser.

Os representantes da imprensa sulamericana, que vão assistir às Olimpiadas, são os srs. Ary Silva, presidente da Associação dos Cronistas Desportivos de São Paulo e redator dos "Diarios Associados", Julio Ponasso, diretor da United Press no Uruguai, e Ragnar Janer, enviado da revista "Yachting Brasileiro", que observará as competições de vela em Torquay.

Representando o Departamento de Esportes da Marinha, seguiu o comandante Levy Araujo de Paiva Meira, tendo tambem viajado o sr. Paulo Heilborn, presidente da Federação Metropolitana de Natação, que assumirá em Londres a chefia da delegação aquática nacional e o sr. Horacio Verne, secretário executivo da delegação brasileira.

A PERDA de FOSFATOS... pode produzir FALTA DE MEMÓRIA, NEURASTENIA, ESGOTAMENTO E INSÔNIA
COMBATA-A, POIS, COM
FOR-T-FOSFATOS
MEDICAMENTO COMPOSTO DE FÓSFORO, SAIS, CÁLCIO E MAGNÉSIO
PARA MAIORES ESCLARECIMENTOS ESCREVA PARA A CAIXA POSTAL 3061 - RIO

OSSEO-TÔNICO — Calsificante dos ossos

OUÇAM HOJE, A PARTIR DAS 15,00 HORAS
A TRANSMISSÃO DO JOGO
AMERICA x FLAMENGO
na palavra de
ANTONIO CORDEIRO
pela RÁDIO NACIONAL
EM ONDAS CURTAS E MEDIAS
Patrocinio dos Laboratórios SILVA ARAUJO ROUSSÉL e COMPANHIA
CERVEJARIA BRAHMA
P R L -7 — Rádio Nacional

Natação

FLUMINENSE X ICARAI, O DUELO AQUATICO DE HOJE

Na piscina do Tijuca o I Concurso de Natação da temporada — Promete ser sensacional o certame de hoje

Companheiras inseparáveis e rivais temíveis, são estas duas "estrelinhas" do Fluminense e Icaraí

Reunindo 7 dos 10 filiados, a entidade mentora da natação metropolitana fará realizar, hoje pela manhã, com inicio marcado para as 10 horas, sob o patrocinio e na piscina do Tijuca, a primeira competição aquática da temporada dedicada à classe infanto-juvenis. Pelos prognósticos dos catedráticos dêste salutar esporte, Fluminense e Icaraí são os clubes mais credenciados ao primeiro titulo da temporada. Vasco, Tijuca, Botafogo, Gragoatá e Guanabara são os demais concorrentes, sem entretanto reunirem grandes possibilidades. Vinte e quatro provas constam do programa do primeiro concurso oficial da temporada.

Os juizes para os jogos de hoje

Foram sorteados os seguintes juizes para os jogos desta tarde, em prosseguimento ao Campeonato Carioca de Futebol:

BANGU X S. CRISTOVÃO — Mr. Devine
BONSUCESSO X C. DO RIO — S. Mario Viana
OLARIA X VASCO — Mr. Barrick
BOTAFOGO X MADUREIRA — Mr. Lowe
AMÉRICA X FLAMENGO — Mr. Ford

FRATURAS — LUXAÇÕES — Raio X a domicilio
Doenças dos ossos e articulações
CLINICA DO DR NEWTON PAES BARRETO
FONES: Clinica 32-0484 às 17 horas — Residência 28-0992
Hospital pela manhã — 32-2280

A FORMAÇÃO DOS QUADROS

As equipes que vão se defrontar na tarde de hoje, salvo modificações de ultima hora, serão as seguintes:

AMÉRICA X FLAMENGO

AMÉRICA — Osni, Alcides e Joel; Gamba, Gilberto e Amaro; Jorginho, Maneco, Cesar Lima e Esquerdinha.
FLAMENGO — Luiz Newton e Miguel; Biguá, Bria e Jaime; Luizinho, Zizinho, Gringo, Jair e Vevé.

OLARIA X VASCO

OLARIA — Sandro, Lelcco e Lamparina; Walter, Claudio e Ananias; Alcino, Ubaldo, Cidinho, Limoeiro e Esquerdinha.
VASCO — Barbosa, Augusto e Wilson; Eli, Danilo e Samuaio; Djalma, Ademir, Dimas, Ipojucan e Chico.

BOTAFOGO X MADUREIRA

BOTAFOGO — Oswaldo, Gerson e Santos; Rubinho, Avila e Juvenal; Paraguaio, Geninho, Pirilo, Otavio e Braguinha.
MADUREIRA — Milton, Danilo e Godofredo; Araty, Herminio e Mineiro; Lupercio, Bidon, Eunápio, Didi e Betinho.

BANGU X SÃO CRISTOVÃO

BANGU — Orlando, Domingos e Nogueira; Gualter, Ermani e Pinguela; Tião, Amaral, Moacyr, Menezes e Zezinho.
SÃO CRISTOVÃO — Joel, Mundinho e Lino; Richard, Geraldo e Sousa; Wilton, Paulinho, Mical, Menta e Magalhães.

BONSUCESSO X CANTO DO RIO

BONSUCESSO — Alvarez, Nanati e Miguel; Vitor, Agostinho e Gato; Zé Luiz, Enguiça, João Pinto, Mariano e Tampinha.
CANTO DO RIO — Odair, Borracha e Lengruber; Vicentine, Edinho e Manoelsinho; Heitor, Waldemar, Geraldino, Carango e Raymundo.

NOTICIAS OLIMPICAS

A CAMINHO DE LONDRES A CHAMA OLIMPICA — SATISFEITOS COM O VERAO BRITANICO, OS SALTADORES ORNAMENTAIS BRASILEIROS — OUTRAS NOTAS

AIGLE, 24 (R.) — Os atletas suiços que transportam a chama olimpica passaram hoje por esta localidade, no Vale do Rodano, às doze horas e quinze minutos. Entregarão a chama olimpica aos atletas franceses na fronteira próxima a Genebra, pouco depois da meia noite de hoje.

A chama atravessará, então, a França, Luxemburgo, e Bélgica, de onde seguirá para Londres a tempo de ser entregue antes da inauguração dos Jogos Olimpicos, no dia 29 do corrente.

• • •

LONDRES, 24 (A P.) — Os três brasileiros que concorrerão às provas de Saltos Ornamentais estão satisfeitissimos com o atual e magnifico verão britânico.

Milton Busin, Gunnar Kemnitz e Haroldo Mariano — todos três de São Paulo — acham que o tempo aqui está quase igual ao da terra deles.

Desde a sua chegada, quarta-feira desta semana, os três olimpicos brasileiros têm treinado diariamente na Piscina "Empire" em Wembley, onde serão realizadas as provas a que vão concorrer. Acham eles excelente a piscina, embora considerem os trampolins mais rigidos do que aqueles a que estão acostumados no Brasil.

O que mais parece tê-los impressionado, durante o treinamento, é a forma magnifica ostentada pelos norte-americanos e mexicanos, tendo Kemnitz dito à "Associated Press":

— "Depois de tê-los visto ficaremos muito satisfeitos e teremos sorte se obtivermos qualquer das seis primeiras colocações. Mas nós não viemos aqui só para ganhar e sim para competir olimpicamente".

• • •

LONDRES, 24 (A.P.) — A equipe brasileira de tiro realizou ontem seu primeiro exercicio, em Aldershot, mostrando seus componentes excelente forma.

• • •

LONDRES, 24 (R.) — A comissão executiva da Federação Internacional de Futebol deverá reunir-se amanhã à tarde nesta capital a fim de elaborar os planos para os jogos da primeira rodada do torneio olimpico.

Nessa reunião será decidido se um novo sorteio para a seleção das equipes concorrentes às Olimpiadas será necessário.

Club dos AMORES

ABERTAS ATÉ O DIA 5 DE AGÔSTO AS INSCRIÇÕES PARA O CAMPEONATO COLEGIAL DE FUTEBOL

DOIS BONS JOGOS — A Portuguesa de Desportos, no Pacaembu, dará combate ao tri-campeão italiano, Torino, e o E. C. Juiz de Fora, na "Manchester Mineira", ao Palmeiras, campeão bandeirante. Trata-se, como se vê, de dois bons jogos, que prenderão, por certo, o público esportivo dêsses dois Estados.